SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.406 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

DE LISBOA

26 de fevereiro.

Em uma carta dirigida ao *Seculo*, de Lisboa, diz-se que nos boulevards se vendem pamphletos escriptos em francez, em que os portuguezes (!) incitam Affonso XIII e os homens publicos que o rodeiam a seguir o caminho que as circumstancias lhe impõem...

A intervenção estrangeira ! Estão esses portuguezes renegados de perfeito accordo com seu amo e rei D. Manoel II, que, na madrugada de 5 de outubro, aos primeiros tiros disparados pela esquadra revoltosa, corre afflicto ao telephone a indagar se não haveria, casualmente, nas aguas do Tejo, um bom destroyer inglez que mettesse a pique os navios de guerra portuguezes !

Por mais inacreditavel que se nos afigure a noticia que acima transcrevi, e por mais aviltante e ignominioso o facto a que ella tão cruamente allude, as palavras do solicito jornalista são a mais fiel, a mais exacta expressão da verdade e vêm mais uma vez confirmar o que já, ha muito, nenhum de nós ignorava. E é que os inimigos da Republica não hesitam, na sua campanha de odio contra o novo regimen, em ferir o proprio brio nacional, como não hesitam em forjar os boatos os mais calumniosos e pessimistas, que, abalando o sentimento patriotico, possam contribuir para pôr em sobresalto a opinião publica. Assim é que, ainda ha pouco, reeditando antigas e falsas informações, fizeram de novo constar, em telegrammas expedidos de Londres, que a Inglaterra e a Allemanha iam, finalmente, chegar a um accordo para a partilha das nossas colonias africanas.

Afim de quebrar os dentes á calumnia e de fornecer pretexto ao governo para dissipar quaesquer infundadas apprehensões, com respeito a um assumpto que tão directamente interessa a honra e o prestigio da Republica, o Dr. João de Menezes, em uma das ultimas sessões da Camara dos Deputados, dirigiu, neste sentido, uma interpellação ao governo.

Não podia ser mais categorica, nem mais tranquilizadora a resposta, clara e precisa, do actual ministro dos estrangeiros, o Dr. Antonio Macieira. Começou por declarar ser effectivamente exacto que uma parte da imprensa estrangeira dera curso a boatos, manifestamente tendenciosos, a respeito de interesses portuguezes, sobretudo, coloniaes. Falou-se em uma conferencia—diz o ministro—que se realizaria na Haya, depois de decidida a questão balkanica, por proposta da Inglaterra, entendida com a Allemanha, conferencia a que assistiriam outras nações directamente interessadas, por seus dominios, nas questões africanas. De uma maneira geral, attingir-se-hiam, no dizer de taes noticias, os nossos interesses, integridade e soberania. Falou-se, além disso, em negociações especiaes, entre a Inglaterra e a Allemanha, ainda sobre assumptos coloniaes que nos affectariam.

"A taes noticias falsas, declarou o ministro dos estrangeiros, opponho o mais formal e categorico desmentido. Não deve a opinião publica portugueza preoccupar-se com fantasias de jornalistas, nem com certos processos de inimigos da Republica, que mais condemnaveis são, quando empregados por quem se diz portuguez."

E, para as seguintes palavras, que merecem ficar gravadas em todo o coração portuguez, eu chamo mais especialmente a attenção dos meus compatriotas residentes no Brazil, monarchicos ou republicanos :

"COM O EXPRESSO ASSENTIMENTO DOS GABINETES DE LONDRES E BERLIM, confirmo as declarações do meu illustre antecessor, Dr. Augusto de Vasconcellos, feitas nesta casa do Parlamento, na sessão de 15 de março de 1912, e faço ao meu paiz as seguintes e categoricas declarações :

1º.—O governo inglez não pensou nem pensa em provocar ou aceitar qualquer conferencia internacional sobre assumptos coloniaes.

2º.—O governo inglez reconhece que os seus sentimentos para comnosco, seus alliados, não lhe permittiriam fazer qualquer tratado, convenção ou accordo de natureza analoga que de algum modo affectasse a nossa soberania ou integridade e as nossas colonias.

3º.—Não existe entre a Inglaterra e a Allemanha qualquer tratado, convenção ou accordo daquella natureza, nem quaesquer negociações, pendentes nesse sentido.

4º.—O governo allemão não se occupa da realização de qualquer conferencia internacional, para tratar de assumptos coloniaes, e repelle a idéa de que haja pensado em affectar por qualquer fórma os nossos direitos de soberania."

Estas palavras, escutadas no mais profundo silencio, foram em seguida festejadas com os mais enthusiasticos applausos por todas as bancadas da Camara, declarando o Dr. Antonio José de Almeida que a sua opposição ao governo, por mais calorosa que seja, nunca deixaria de ser correcta e patriotica.

Não menos digna de nota são as solemnes palavras pronunciadas pelo ministro da Inglaterra, o Sr. Arthur Harding, no banquete offerecido pela Camara Municipal de Lisboa aos jornalistas inglezes, actualmente em visita a Portugal.

Referindo-se ao venerando presidente da Republica Portugueza, declarou que saudava não só o chefe da nação amiga, mas o homem que em si reunia tão grandes virtudes publicas e particulares, que por ellas se tornava digno do alto cargo que occupava. E, finalmente, brindando a nação portugueza, disse que bebia á *nossa amisade tradicional e reciproca, aos nossos interesses communs e ás gloriosas recordações das nossas luctas para os defender.*

Esses interesses communs e a cooperação de inglezes e portuguezes, a bem da civilização, nas mais distantes regiões do globo, tornou-os bem frisantes o general Joaquim José Machado, no discurso proferido na Sociedade de Geographia, na sessão celebrada em honra dos jornalistas inglezes.

Dando um resumo do brinde pronunciado na Camara Municipal, pelo ministro da Inglaterra, diz o *Temps*, de Paris, que elle veiu dissipar a impressão desagradavel produzida pelos boatos concernentes aos perigos de que alguns julgavam ameaçado o nosso dominio colonial.

Mas ferteis em boatos tendentes a desprestigiar a Republica e os seus governantes, começaram os realistas a espalhar, como uma nova humilhação para a Republica, que subditos estrangeiros, que se julgavam com direito á posse dos edificios antigamente habitados pelas congregações religiosas, iam exigir do governo portuguez uma indemnização, que não seria inferior a sete mil contos de réis. Mas, ainda uma vez, não tardou o mais formal desmentido. Já o Dr. Augusto de Vasconcellos, antigo ministro dos estrangeiros, declarara a um jornalista, que a tal respeito o interrogara, não terem esses boatos o menor fundamento. Não menos categorica é a declaração feita, ha dias, ao Parlamento, pelo presidente do ministerio, que terminantemente declarou não haver a menor reclamação, parcial ou collectiva, dos governos estrangeiros, a proposito dos bens das congregações, como alguns jornaes pretendiam insinuar. Os bens das congregações, quer estivessem em nome dessas collectividades, quer em nome de testas de ferro, estão sujeitos á lei geral, que não póde ser desrespeitada, nem posta de lado. Ou sejam os tribunaes nacionaes, ou sejam os estrangeiros, que appliquem essas leis, nem uns, nem outros poderão afastar-se da justiça que nos assiste.

"Até aqui, disse o presidente do conselho, ainda se podia levar á conta de ignorancia, a propagação de boatos referentes a indemnizações. De ora avante, se os inimigos da Republica proseguirem na sua campanha de descredito, só a malvadez póde justificar semelhante procedimento."

E, não obstante, hão de proseguir, é certo, nessa ignominiosa campanha de descredito, em que não é só a Republica, mas, tambem, a patria, que elles enlameiam e enxovalham.

Que este meu artigo, destinado a dissipar graves receios e apprehensões, sirva tambem um pouco para acautelar, de futuro, os elementos bons da colonia portugueza, contra as falsas e tendenciosas noticias, que para ahi são diariamente transmittidas, e que, sob esse bello sol dos tropicos, tão facilmente proliferam e avultam.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

NOTA POLITICA

Ha algum tempo a esta parte tem-se procurado, por meio de noticias tendenciosas e sublinhados machiavelicos, obrigar os dirigentes da politica de S. Paulo a pronunciarem-se, antes do tempo, sobre o problema da successão presidencial. Comprehende-se muito bem que a opinião publica, em incompatibilidade permanente com o actual governo, anceie por uma solução que a tranquilize sobre a volta á legalidade e á ordem. Os responsaveis pelo regimen estão no direito, porém, de não querer que, em attenção a esse estado de espirito, justamente inquieto, a nosso ver, se antecipe uma decisão que, no consenso dos politicos de cultura mais elevada, deve ser tomada de fórma a não sujeitar por muito tempo o paiz aos abalos de uma tremenda campanha eleitoral. Aos adversarios da actual situação essa demora é um motivo de profunda contrariedade, porque menos mezes lhes dá para a organização da resistencia, na hypothese do nome indicado ser uma expressão do prolongamento do arbitrio que nos está compromettendo e degradando.

Por que não tentam, porém, esses opposicionistas a formação de uma assembléa, com o caracter de convenção, para a escolha de um candidato, que corresponda a esta necessidade de paz, de intelligencia, de liberdade e de justiça ? A falta de um Estado forte, que impulsione esse movimento, fal-os dissuadir da arrojada empreza. Esse Estado devia ser São Paulo, na opinião de certos civilistas, que continuam a pensar numa separação radical de idéas e grupos politicos, cavando uma funesta distincção de classes, quando, na verdade, o interesse da Nação está aconselhando um apaziguamento geral, um accordo de todas as consciencias patrioticas, para se vencer, o mais calmamente que for possivel, o tropeço da successão presidencial.

Para forçar o grande Estado a quebrar a reserva prudentissima a que se impoz forgicam-se os boatos mais audaciosos, dão-se como consummadas as allianças mais absurdas, verberam-se como apostasias suppostos compromissos de solidariedade para a defesa de determinada candidatura. A verdade é que taes fantasias provocantes, taes versões aleivosas não foram espalhadas pela gente do P. R. C., cuja attitude em relação a S. Paulo é de uma discreta, interessada solidariedade, respeitando com alta delicadeza os seus brios, as suas responsabilidades, a sua força. Quem anda a incriminar os dirigentes do Estado pela sua falta de fidelidade ás antigas idéas, insinuando desaccordos entre o elemento popular e as idéas dos governantes, são os civilistas exaltados. Basta ver quaes os orgãos da imprensa que dão curso a essas balelas, para se perceber o intuito de semelhante agitação. E' preciso desgostar S. Paulo, provocar uma corrente de opinião contraria aos possiveis entendimentos, expor os dirigentes do Estado aos olhos do paiz como uns servis cortejadores da facção e dos principios que ella consubstancia. Ora, este tumulto é inteiramente insensato.

Como se escreveu ha dias em outro logar desta folha, os responsaveis pela politica de S. Paulo não manifestaram ainda o seu modo de ver na questão das candidaturas, entendendo que era cedo para tal attitude, e que não lhes competia, por ora, senão acompanhar a marcha dos acontecimentos com o firme proposito, porém, de no momento opportuno intervir na questão, da qual, pela sua autoridade, pelas suas tradições, pelo seu valor, não se póde desinteressar o Estado sem desprestigio para o seu nome e sem sacrificio para os interesses da sua culta e activissima população

Onde estão os actos em contrario a esta orientação? Quaes os fundamentos para se affirmar que S. Paulo se esforça por adherir ao P. R. C., com animo já formado de apoiar a candidatura do Sr. Pinheiro Machado—ainda não lançada, por signal, e á qual se oppõe com todo o vigor até agora pelo menos, o proprio senador riograndense? As relações de cordialidade mantidas com o governo federal não autorizam ninguem a julgar que os dirigentes de S. Paulo estejam dispostos a placitar qualquer resolução do partido a que está filiado o marechal Hermes, mas que não possue o direito exclusivo de apoiar a politica de S. Ex. sempre que ella se paute pelos preceitos constitucionaes. Depois do reconhecimento do marechal o partido civilista de São Paulo depoz as armas, deu por finda a sua campanha. Essa declaração não significava o repudio das suas idéas. O que ella queria dizer era que, tendo cessado o objectivo da lucta, o partido, fiel aos seus sentimentos de ordem, collaborador dedicado do progresso da Republica, desistia de crear systematicamente embaraços ao governo e se dispunha a ajudal-o dignamente [illegible] recursos [illegible] fecunda administração. O Sr. Rodrigues Alves já encontrou, ao assumir a presidencia de São Paulo, essa directriz tomada, e não fez senão seguil-a com firmeza e cautela, sem dar o menor pretexto a que se confunda com cortezanismo o que não é senão uma cooperação leal nas tradições da politica conservadora do Estado ao governo do paiz.

Assim, os dirigentes de S. Paulo, fieis a esses designios, esforçar-se-hão para que este problema se resolva em completa paz, negando logicamente o seu concurso a qualquer agitação descabida, sem que essa attitude importe numa incondicional homologação da candidatura escolhida pelo P. R. C. Para que o grande Estado a suffrague é necessario que ella apresente na verdade uma garantia de concordia e liberdade. E esta condição do seu apoio será uma força bastante poderosa para determinar os proceres do partido dominante a fazerem uma indicação que corresponda ás exigencias do espirito nacional, sofrego por uma época de ordem, de legalidade, de justiça. E' isto o que se deve deprehender da bella e eloquente "nota politica" que o *Correio Paulistano* hontem publicou e que é a expressão do descortino patriotico dos homens que dirigem com o mais alto criterio a mais adiantada circumscripção da Republica.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O tenue nevoeiro que envolvia o horizonte ao despontar do dia de hontem foi um certo prenuncio de que estava proxima uma mudança de tempo.

Esta, na verdade, só se realizou no começo da noite; mas, durante todo o dia e toda a tarde o céo conservou-se nublado, inteiramente encoberto, sombrio e abafado.

A temperatura esteve incommoda. Fez calor, não houve viração, o ar foi sempre quente e pesado, chegando a maxima, como se verificou ás 2.17 da tarde, a 27°1 e não descendo a minima de 20°,7, observação feita ás 6.45 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

No dia 7 do corrente, o Sr. presidente da Republica receberá em audiencia especial, para apresentação de credenciaes, o Sr. Lara Castro, novo ministro do Paraguay nesta capital.

O Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de pesames que lhe enviou por occasião do fallecimento de sua esposa.

O aviador Mac Culloch, acompanhado dos Srs. Chaplin, representante do Curtiss Aeroplane C., e capitães Estellita Werner, Miranda e Eleuterio de Castro, do Aero Club Brazileiro, esteve hontem no palacio do Catette, onde foi convidar o senhor presidente da Republica a marcar o dia para a primeira experiencia official do hydroaeroplano.

O marechal Hermes da Fonseca, que felicitou vivamente o aviador pelo successo do seu vôo na vespera, marcou o dia de domingo, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a referida experiencia.

O Aero Club Brazileiro, por seu director, o general Müller de Campos, dirigirá a festa, que se realiza na praia do Flamengo, e para ella serão convidados o ministerio, prefeito, chefe de policia e altas autoridades.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje, mais uma vez, a repartição da borracha, dirigida pelo doutor Raymundo Pereira da Silva.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica os senhores ministros das relações exteriores e da guerra.

O Sr. Guerrero Antony, vice-governador do Amazonas e chefe do partido republicano daquelle Estado, apesar de rompido com o governador Pedrosa, que se entregou de mãos e pés aos antigos polvos daquella malditosa carniça, tem a seu lado, segundo nos garantem, os presidentes dos 21 municipios em que está dividido o Estado.

São os presidentes dessas Camaras que constituem a junta apuradora das eleições, sob a presidencia do substituto do juiz federal. E', pois, provavel que, com esses elementos na junta, os falsificadores não ousarão repetir as scenas vergonhosas de bambochatas, a que afinal se reduziam todos os pleitos.

O povo do Amazonas acaba de sacudir o jugo da fraude e dar um exemplo magnifico de civismo e independencia.

Assim, a brilhante votação conferida no pleito de domingo ao Dr. Barbosa Lima será respeitada perante a junta, que lhe dará o diploma, obedecendo desta fórma á vontade popular.

O venerando Sr. barão de Teffé, além do mais, não ha de querer sujeitar-se a simples contestante, tanto mais quanto o direito do brilhante candidato republicano será defendido, perante a commissão de poderes e no plenario, pelo eminente senador Ruy Barbosa.

O Sr. presidente da Republica deu hontem audiencia publica no palacio do Cattete.

Esteve hontem, de manhã, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

Nas rodas politicas é grande a ancia por saber qual será a replica do Sr. Dantas Barreto ao telegramma do directorio do P. R. C.

E' natural que se deseje saber se o Cesar mantem ou não qualquer das tres formulas propostas para o processo da escolha do successor do marechal Hermes.

O triplice alvitre do Sr. Dantas [illegible] ilzil da anarchia, a que, na phrase do Sr. Dantas, o hão de arrastar fatalmente as ameaças de perturbações latentes nos diversos Estados, sobretudo nos do norte...

Já se noticiou aqui que a resposta do Cesar tinha chegado e importava numa formal separação daquelle caudilho da agremiação partidaria a que se dizia pertencer até este momento.

Entretanto, segundo informações que hontem colhêmos, o que se nos garantiu é que hontem chegou ou chegará hoje ao Recife uma carta do Sr. marechal Hermes ao seu camarada de Pernambuco, longa, minuciosa e convincente, chamando a sua attenção para os deveres de um homem de partido e dizendo-lhe quanto lhe desagradaria, a elle marechal Hermes, qualquer attitude de rebeldia do seu velho amigo ás decisões do partido a que ambos pertencem.

O Sr. Dantas Barreto sabia já que essa carta lhe ia ser dirigida e está á espera della, salvo a cacophonia, para então traçar aquellas luminosas phrases com que ha de, durante muito tempo, cantar harmonias estranhas nos ouvidos do povo já tão azocrinado com essa eterna cantiga de successão e de baixa politicagem.

Quatro oradores occuparam hontem a attenção da Camara, pedindo votos de pesar.

O primeiro a falar foi o Sr. Torquato Moreira, que pediu um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado Bernardo Horta, corroborando tambem ao seu requerimento o Sr. Julio Leite.

Em seguida o Sr. Alfredo de Carvalho pediu tambem um voto de pesar e o levantamento da sessão pelo fallecimento do deputado alagoano Rocha Cavalcanti.

O Sr. Thomaz Delfino pediu identica manifestação de pesar, em rapidas palavras, em homenagem ao inolvidavel e benemerito ex-prefeito, Dr. Francisco Pereira Passos.

O Sr. Pedro Lago orou hontem na Camara, ensaiando uma pequena escaramuça opposicionista.

S. Ex. fez um pequeno discurso, perguntando ao presidente se o *Diario Official* era o jornal da casa e se continuava em vigor o regimento ultimo votado em 1904.

O Sr. Sabino Barroso respondeu affirmativamente a ambas as perguntas do Sr. Lago.

A hora do expediente da sessão de hontem na Camara foi insufficiente para a leitura do parecer sobre as emendas do Senado ao Codigo Civil.

A leitura do longo trabalho do Sr. Gordo foi apenas iniciada, devendo talvez terminar na hora do expediente da sessão de hoje.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença ao tabelião Belmiro Correia de Moraes, e nomeou para substituil-o interinamente o major Carlos Theodoro Gomes Guimarães.

A' uma reclamação do professor da Escola de Bellas Artes Ludovico Berna, o Sr. ministro da justiça declarou que, á vista do art. 60, letra C do regulamento, devem as taxas de inscripção para exames ser distribuidas pelos professores que serviram de examinadores, descontada a percentagem destinada ao patrimonio.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar, em nome do Sr. presidente da Republica, o commandante do corpo de marinheiros nacionaes, officiaes, inferiores e praças, pelo asseio e disciplina denotados pelo chefe da Nação quando em visita áquelle estabelecimento.

O Sr. ministro da marinha consultou o seu collega da fazenda sobre o decreto legislativo n. 2.756, de 1° de janeiro ultimo, que regula a concessão de licença aos funccionarios publicos da União, civis e militares, em vista de terem surgido duvidas na interpretação do mesmo decreto.

O cruzador *Patria*, da marinha de guerra cubana, zarpou hontem deste porto, continuando a sua viagem de instrucção.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria, cavallaria e engenharia.

Está approvado pelo Sr. presidente da Republica e publicado no *Diario Official* de 1º do corrente o regulamento de tiro para a arma de infanteria.

Esse regulamento está sendo distribuido pelo grande estado-maior do exercito.

O general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, embarcará para a Europa a 21 do corrente, onde vai com o fim de trazer, a esta capital, sua Exma. familia.

O dia luminoso de hontem, refrigerado por uma brisa fagueira, não impediu que a primeira jornada de trabalho, na Camara dos Deputados, fosse caracterizada pela fatalidade de uma sessão funebre.

Na hora do expediente, tomando a palavra, o deputado opposicionista Pedro Lago procedeu a varias indagações sobre irregularidades que lhe parecia só o illustre presidente da Camara, Dr. Sabino Barroso, poderia explicar. Dadas as explicações e satisfeito o representante bahiano, ficaram de pé as suas affirmações opposicionistas feitas com o ar de quem vê tudo cor de rosa nas hostes que não commungam com a actual ordem de coisas. [illegible] Leopoldo Ca[illegible]

S. Ex., de certo, inebria-se com as noticias que chegam de sua terra, dando como destruidos os pedestaes da oligarchia dos Maranhões. Outros aspectos da Camara, hontem, carregavam a côr dessas manifestações opposicionistas com que se iniciavam os trabalhos da sessão convocada para votar, iamos dizendo, para enterrar o Codigo Civil.

Houve, depois disso, os discursos funebres sobre a morte do ex-prefeito Passos, do deputado Rocha Cavalcanti e do ex-deputado Bernardo Horta.

Com esses discursos repassados de tristeza, a Camara rendeu as suas homenagens áquelles saudosos brazileiros que figuraram em altas funcções politicas ou administrativas.

A sessão foi suspensa debaixo de pesar e lucto, pondo-se assim um panno preto á beira do leito em que vai nascer a obra legislativa do Codigo Civil.

Pois não era um mão agouro?

Quererá isso indicar que será laborioso o ultimo arranco da longa gestação desse desejado corpo de lei?

Esperamos que assim não seja.

Que se dissipem os máos agouros. Que se não accentuem as congratulações opposicionistas.

Que haja paz, trabalho e harmonia entre os representantes da Nação em torno desse objectivo, que nada tem de politico e de lugubre, a obra de Codigo Civil, que, afinal, precisa chegar a termo, depois dos esforços que tem exigido de tantos jurisconsultos, tantos grammaticos, no Parlamento e fóra do Parlamento...

Foi approvado pelo Sr. ministro da guerra o programma para o campeonato de tiro, a realizar-se em maio proximo vindouro.

Pelo Sr. ministro da guerra foi classificado no 57° batalhão de caçadores o 1° tenente João Baptista de Miranda.

A casa commercial Herm Stoltz & C. remetteu ao general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, o orçamento da cozinha a vapor que ella propõe a fornecer ao 52° batalhão de caçadores, com a capacidade para cozinhar para 500 homens.

Ao major Jonathas Borges Fortes, ajudante do Collegio Militar do Rio de Janeiro, têm sido remettidos, desta capital e do sul da Republica, muitos telegrammas de felicitações por motivo de sua justa promoção.

Está nomeado chefe do serviço de engenharia da 6ª região militar, no Estado de Alagoas, o major Emilio de Azeredo.

Já se acham nesta capital os apparelhos de telegraphia sem fio que o ministerio da guerra vai mandar instalar em diversos pontos desta capital, de Minas Geraes e de outros Estados. Desse serviço está incumbida uma commissão presidida pelo major Alipio Gama.

Foi remettida ao grande estado-maior do exercito uma carta da viação ferrea do Brazil, organizada por ordem do Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

COURRIER DE PARIS

PRESIDENTS HONORAIRES

Un évènement vient de se produire qui est nouveau dans les annales de la France: depuis une semaine, on peut voir dans les rues de Paris deux anciens président de la République qui se promènent en liberté.

La retraite de M. Fallières met fin à l'auguste disgrâce qui pesait depuis sept années sur M. Emile Loubet: elle le relève de son splendide isolement. Désormais celui ci n'est plus seul à soutenir les responsabilités d'un personnage difficile. L'illustre auteur du "Demi-Monde" explique brillamment comment une société regulière s'organise peu à peu, grâce à la bonne volonté de personnes auxquelles le monde ne reconnait point d'abord de place légitime. Les anciens Présidents de la République sont, sans doute, des déclassés d'une autre envergure que les petites amies d'Alexandre Dumas; mais qu'ils soient des "outlew", des "outlew" considérables et magnifiques, le fait n'est point douteux. On s'en aperçut au charmant embarras que montra M. Emile Loubet lorsqu'il entreprit de composer une image du Président honoraire qui satisfit un peuple de démocrates formé par une longue hérédité monarchique. On ne lui permit pas de compromettre par des démarches inconsidérées le personnage représentatif dont il avait temporairement revêtu la majesté, et auquel il devait, comme tous les autres citoyens, de la déférence et des égards.

Lorsque la majorité du Parlement insistait auprès de M. Léon Bourgeois pour qu'il acceptât la candidature à la succession de M. Fallières, j'eus le plaisir de le rencontrer à une table amie. On le pressait de questions insidieuses afin de connaitre le secret de ses intentions. Mais l'ancien premier ministre objectait sa santé, la modestie de ses goûts.

— Oui, lui dis-je, ce qui vous ennuie, c'est le reste de l'appareil royal de la fonction: il vous déplaît d'aller visiter des aquarellistes avec une escorte de cuirassiers!

— Oui, me répondit-il, je crois que j'aimerais mieux aller voir des cuirassiers avec une escorte d'aquarellistes!

L'atavisme que révèle ce culte protocolaire est un phénomène singulier. Il est particulièrement curieux à observer chez les anciens présidents. La [illegible] groupement. Avec bonne humeur, M. Fallières appelle, paraît-il, M. Loubet "Mon doyen". Quand il arriva à l'Elysée, un des hommes les plus spirituels de Paris le qualifia "un Loubet sans bretelles" pour marquer la bonhomie paysanne qu'il ajoutait à la finesse bourgeoise de son prédécesseur. Il secondera utilement, avec sa cordiale rondeur, les efforts que fit M. Loubet afin de conquérir la place convoitée en vain depuis sept ans: celle du premier venu.

• • •

En abandonnant la haute magistrature, M. Loubet ne demandait qu'à se mêler à la foule des hommes, d'être un citoyen comme les autres, "unus ex multis", qui donne son opinion sur les affaires du pays et assigne à son activité un emploi honorable. On ne le lui permit point. Il aurait aimé de redevenir simple sénateur: un fauteuil à la chambre haute lui semblait un siège de tout repos pour les digestions d'un ancien président d'Yvetot et le Luxembourg une retraite délicieuse où il eut passé d'aimables après-midi en s'entretenant de travaux publics, de voirie, de laïcité ou de l'équilibre européen avec de vieux camarades. Et certes, les conseils de son expérience n'eussent pas été superflus en ces graves débats. Puis, il songea à devenir le président d'une compagnie de chemins de fer. La pudeur des politiciens lui refusa encore cet honnête divertissement. Le peuple lui-même vit en ces modestes ambitions une sorte de scandale, presque un sacrilège. Ainsi, tandis qu'il s'obstinait à vouloir descendre et ne cherchait qu'à rentrer dans le rang, l'opinion prétendait à le maintenir dans une solitude auguste, conférant à son honorariat le caractère d'une fonction positive avec des responsabilités et des devoirs précis.

Il se produisit alors un phénomène bien significatif.

M. Antonin Dubost, Président du Sénat, avait organisé une réception au Palais du Luxembourg. L'un des premiers invités auquel il songea à adresser un carton avait été son prédécesseur immédiat au fauteuil de la Haute Assemblée. La pensée était cordiale, pleine de gentillesse et d'entrain, et, peut-être, mêlée d'une certaine superstition. M. Loubet accepta avec empressement l'invitation. Mais quand l'heure fut venue de dresser la liste des convives selon les règles du protocole, M. Antonin Dubost se trouva fort empêché. Quelle place assigner à cet invité imprévu qui n'était plus rien et qui avait été tout? Avant les ministres? C'était inadmissible. Ils personnifient l'Exécutif. Avant les ambassadeurs? Mais ceux-ci représentent les souverains étrangers. Il ne pouvait être question davantage de placer en bout de table celui qui était naguère encore le chef du Pouvoir. Alors M. Antonin Dubost, incapable de résoudre le problème, écrivit à M. Loubet pour lui faire part de sa peine et le prier de ne pas venir...

M. Loubet, qui a de l'esprit, commenta gaiement la singularité de son état: "Je suis un bohème", dit-il. Et ses honorables efforts en vue de se re classer n'ont pas donné de tels résultats que M. Fallières puisse aujourd'hui se croire à l'abri d'une semblable disgrâce. Ces illustres parias devront s'appliquer ensemble à réaliser, conformément aux vœux contradictoires de la démocratie française et de la constitution, ce type inédit qui doit montrer la simplicité d'un citoyen sans oublier qu'il fut chef de l'Etat, et, en quittant un palais national pour habiter un appartement "fraîchement décoré et orné de glaces", sait être le locataire d'exception auquel son concierge apporte d'aventure, avec le courrier du soir, la carte du roi d'Angleterre...

• • •

Ah, la simplicité est devenue un miracle difficile. Et qu'est-ce, au juste, que la simplicité? "Sancta simplicitas", disait Jean Huss en se rendant au bûcher. Elle a perdu son innocence et la vie moderne l'a compliquée étrangement; c'est désormais une vertu variable et subtile; elle n'offre plus sur la nature secrète des individus que des renseignements incomplets. Pour la simplicité aussi, il y a la manière. Le ministre Dupin se rendant à la cour de Louis-Philippe en souliers ferrés: cette simplicité était-elle un signe de modestie? On ne le pensait pas d'ordinaire. Plus récemment, Victor Hugo se plaisait à promener sur les impériales d'omnibus son auréole; découvrit-on jamais en une telle attitude une marque d'humilité? Il n'est pas toujours commode d'être simple avec simplicité. Pour les uns, celle-ci est dans les souliers ferrés, pour les autres, dans les escarpins à boucles; pour ceux-ci dans les tramways, pour ceux-là, dans les carrosses. Le problème est d'autant plus ardu si le candidat à la simplicité est un ancien président de la République: il ne fait pas oublier que le consul dont le geste étonna le plus longtemps l'univers est ce romain qui, ayant renoncé au pouvoir, se reposa sur une charrue...

En Amérique, qui est la doyenne des républiques, la simplicité n'est point si difficile à découvrir. Un président qui abandonne le pouvoir trouve [illegible] dans la hiérarchie sociale. Après [illegible] pendant quelques ans, un pouvoir supérieur à celui d'un monarque constitutionnel, disposé de la paix et de la guerre, et ouvre un cabinet d'avocat, écrit des articles pour les journaux, ou accepte un poste dans l'Université, comme M. Taft. Ses concitoyens le considèrent sans surprise, sans dévotion, et ne semblent animés à son endroit d'aucun des soucis qui tourmentent la démocratie française et qui sont une déviation du respect monarchique sans emploi. D'ordinaire, les anciens hôtes de la Maison blanche acceptent de modeler leur personnage sur le type consacré par la tradition. Il y a cependant quelques hommes auxquels cette simplicité ne suffit point et qui mirent à sauvegarder le piédestal le même acharnement que nos anciens Présidents apportent à s'en débarrasser. Le général Grant, jadis, et hier M. Théodore Roosevelt, furent les représentants de cette "manière"...

Je rencontrai celui-ci, l'année dernière, à la soirée organisée par M. Stephen Pichon, ministre des affaires étrangères, en son honneur. M. Loubet, lui aussi, était venu, de sorte qu'on pouvait observer, face à face, les deux titulaires d'un même rôle et, si l'on peut dire, d'une pareille fonction; le spectacle était extremement piquant, car si le président français semblait s'inspirer de Jefferson, l'américain avait l'air de penser à Bonaparte...

Un aimable diplomate me dit:

— Tout cela est bien explicable. M. Loubet fut le chef d'une ancienne monarchie qui s'applique à devenir une république, et M. Roosevelt le chef d'une république qui aspire à devenir un empire.

FRANCIS CHEVASSU.

Por conta do credito aberto pelo decreto n. 10.004, de 15 de janeiro do corrente anno, foram abertos á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para restituição do imposto de 20 réis por kilo de xarque, os seguintes creditos: de 43:556$160, pagamento á Companhia Industrial e Pastoril; de 27:753$720, a Reverbel, Mendive & C.; de 24:531$700, a Pedro Ozorio & C.; de 1:528$840, a Miguel Amaro da Silveira, e de 1:086$540, a Miguel Olivé & C., que deverão, préviamente, sellar os documentos que juntaram.

A 1ª secção da sub-directoria do gabinete do Thesouro Nacional, de 24 a 29 do mez findo, recebeu 3.143 processos diversos e remetteu á respectiva directoria 3.244.

Para informar a respeito, o director da receita publica transmittiu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul a demonstração das rendas federaes arrecadadas pelas diversas estações federaes, durante o mez de junho de 1912.

Afim de ser assignada, a inspectoria geral de seguros enviou ao Sr. ministro da fazenda a carta-patente que autoriza a Sociedade Nacional de Seguros a funccionar na Republica.

A SUD-ATLANTIQUE

A Companhia de Navegação Sud Atlantique entra definitivamente no periodo normal da sua organização.

Esta companhia é uma das mais sympathicas emprezas maritimas que ultimamente têm apparecido no Brazil.

Infelizmente teve a principio de luctar com grandes difficuldades, que lhe acarretaram, como era natural, uma certa hostilidade por parte do publico.

A companhia, organizada em França e tendo solidos capitaes, que lhe garantem a posse de bons paquetes, vastos, fortes, seguros e bem installados, não póde, desde logo, pôr em pratica todo o plano que os seus incorporadores e directores delinearam, e isto por causa das exigencias do governo francez.

O governo deu-lhe as concessões que ella desejava, mas não lhe deu justamente o que mais necessario lhe era para bem se apresentar ao publico, isto é, tempo sufficiente para se aperceber de bons vapores.

Urgida pelo governo do seu paiz, teve a Sud-Atlantique de emprehender as primeiras viagens com vapores mixtos e que evidentemente não podiam corresponder plenamente, é certo, á espectativa do publico, mas que tambem, diga-se a verdade, não eram de todo máos.

Em todo caso, envidou esforços verdadeiramente titanicos para collocar-se em posição de satisfazer o melhor possivel os viajantes que quizessem utilizar-se dos seus paquetes e conseguiu-o em grande parte.

E' assim que, de 1º de outubro de 1912 até fevereiro deste anno, a companhia fez partir em viagem 18 vapores, cujas travessias foram as seguintes:

De 16 e 22 dias para o Rio de Janeiro e de 19 e 28 dias para Buenos Aires, sendo que estes vapores foram dos da Linha Postal e dos mixtos ou da linha commercial.

Sómente a primeira travessia do *Divona* foi realmente anormal; mas, diga-se em abono da verdade, que este vapor teve avarias no golfo da Gasconha. Todos os outros vapores postaes effectuaram até hoje a viagem completa em 19 ou 21 dias.

E mesmo a celebre viagem do *Burdigala*, que motivou uma tão grande campanha, foi feita em 21 dias.

O serviço dos mixtos está melhorando dia a dia e novos itinerarios estão sendo estudados, de sorte a permittir que o trafego seja absolutamente garantido.

Vê-se, deste modo, que parte da campanha feita a esta companhia incipiente não obedeceu a um criterio de todo justo, mas a informações colhidas mais ou menos de afogadilho por pessoas que não quizeram ou não puderam examinar com cuidado todas as faces das affirmações que levaram á imprensa, a qual, por sua vez, não tinha tempo para verificar a absoluta justeza dos informes que recebia e publicava a titulo de mera informação aos leitores.

A ultima viagem do *Burdigala*, o mesmo paquete que foi occasião da propaganda feita contra a Sud-Atlantique, foi para a companhia uma rehabilitação completa.

Os passageiros deste paquete são unanimes em elogiar as condições em que se fez a travessia, pois no *Burdigala* tiveram elles velocidade, conforto e mesmo um luxo que igualou, se é que não ultrapassou o dos mais luxuosos transatlanticos das demais linhas.

A companhia de navegação Sud-Atlantique, portanto, rehabilita-se plenamente no conceito publico.

Entrando na sua vida ordinaria, tendo tempo sufficiente para aprimorar as suas installações, póde agora ella satisfazer cabalmente a espectativa dos viajantes que a procurarem.

Aos brazileiros causa grande prazer que essa companhia se colloque no mesmo plano que as suas congeneres allemãs, inglezas, italianas e hollandezas, dadas as estreitas relações de sympathia e amisade que nos unem ao intelligente e nobre povo francez.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados:

Para a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, 1ºs escripturarios, os 2ºs João Olympio de Oliveira Mendes e Sebastião Martins de Carvalho; 2ºs escripturarios, os 3ºs João de Castro Xavier do Valle, Felippe Candido Silla e Lincoln do Amaral Camargo; 3ºs escripturarios, os 4ºs Mario Rodrigues de Almeida Arizant, Antonio Teixeira Bastos, Fernandes de Araujo Cunha e Carlindo Gurgel de Oliveira, e 4ºs escripturarios, Armando José Pedrosa, Armando Pedroso da Silveira, Tancredo Ramos de Mello, Waldomiro Vellocinio Leal e Agenor Kurtz dos Santos; para a Alfandega de Porto Alegre, conferentes, o 1º escripturario Lourenço Ennos Bandeira e o 1º da Alfandega da cidade do Rio Grande Sebastião Carneiro Monteiro; 1ºs escripturarios, os 2ºs Arthur Napoleão Ferraz Teixeira; 2ºs escripturarios, os 3ºs Annibal Fernandes da Silva e Pedro Augusto Marsillac Motta; 3ºs escripturarios, os 4ºs Manoel Augusto Xavier do Valle e o 1º da Alfandega de Pelotas David Cunha, e 4ºs escripturarios, João do Prado Jacques Netto, Felippe Baptista Silveira e o 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Delsio Brazil Guedes; para a Alfandega da cidade do Rio Grande, conferente, o 1º escripturario Lisio de Campos Borralho; 1ºs escripturarios, os 2ºs Francisco Pereira de Brito, João Francisco Velho e Antonio Xavier do Valle; 2ºs escripturarios, os 3ºs Westremundo Arthemio Coelho Filho, José Felippe Araujo Pinto, Alipio Pompilio de Abreu e o 2º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso Frederico Guilherme Carsteno; 3ºs escripturarios, os 4ºs Ananias Nunes Pereira, Bias Araujo Pinto, Joaquim Telles de Almeida e o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana Miguel Salli e Arthur Candido Peixoto de Vasconcellos, e 4ºs escripturarios, Alcides Baptista, Fausto de Carvalho Silva e Paulo Rocha Teixeira; para a Alfandega de Uruguayana, inspector em commissão, o 1º escripturario da da cidade do Rio Grande Lucio de Campos Borralho; para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento, 1º escripturario, o 2º Antonio de Laurenzi, e 2º escripturario, Oscar Guerra Fontes; para a Alfandega de Pelotas, inspector em commissão, o 2º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul Antonio Mipielli da Fontoura; 1º escripturario, o 2º Oswaldo Terencio de Sant'Anna; 2º escripturario, João Lucio Bittencourt Filho, e guarda-mór, Euclides Machado; para a Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, 2º escripturario, Petronilio de Aguiar Botto; para a Alfandega do Pará, 4º escripturario, Mario de Castro Guimarães.

Igualmente foram dispensados, a seu pedido, de 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, José Thomaz Carneiro da Cunha, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Uruguayana; o 1º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Lirio Martins do Valle, de identico logar na Alfandega de Pelotas, no mesmo Estado.

Foi aposentado o 2º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Auto da Silveira Fontes, de accordo com a lei n. 117, de 4 de novembro de 1892.

O Sr. Antonio Carvalho de Faria, morador á praça da Republica n. 223, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 398, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 31 de março proximo passado.

O deputado espirito-santense Torquato Moreira fez hontem, na Camara, o elogio funebre do seu ex-collega de bancada recentemente fallecido, o Dr. Bernardo Horta. Produziu S. Ex. um discurso tocante que prendeu a attenção da Camara, pela sinceridade dos conceitos e pela justiça que o auditorio unanimemente fazia á memoria de um republicano historico cheio de serviços á sua terra, havendo tambem illustrado os annaes daquella casa do Congresso com importantes pareceres e discursos.

Não nos parece, porém, que o illustre Dr. Torquato Moreira tenha sido muito feliz quando procurou provar que a causa da extrema resolução com que o saudoso ex-representante da Nação poz termo á sua existencia foi a precaria situação em que se achou ao perder o cargo de deputado, vendo-se na necessidade de recorrer a amigos fieis para manter a familia e educar os filhos.

Alongando-se nessa explicação, o digno representante espirito-santense teve que referir-se ao tão falado subsidio dos deputados, subsidio que coube ao malogrado Dr. Bernardo Horta durante nove annos, o que não o impediu de, apenas decorrido um anno, ver-se a braços com a situação tragica que lhe roubou a vida.

Ora, em primeiro logar, é difficil apurar se foi aquella a causa exclusiva do suicidio do Dr. Bernardo Horta. Em segundo logar, não é logico suppor que um espirito culto, equilibrado como o era o ex-deputado espirito-santense, tenha contado unicamente com a politica para prover a sua subsistencia.

Em parte alguma do mundo os cargos de representação popular foram considerados meios de vida. Menos que o commum dos politicos, um espirito de escol, qual foi o Dr. Bernardo Horta, segundo o proprio elogio hontem feito na Camara, poderia desesperar-se pelo só causa da perda do mandato que desempenhava. Outros motivos, talvez a molestia, deveriam ter concorrido para o triste fim que se traçou com as proprias mãos.

Em todo caso, na duvida, ás vezes insoluvel diante do mysterio que sempre envolve a resolução extrema do suicidio, parece-nos que o melhor seria fazer calar circumstancias não esclarecidas, evitando explicações que podem servir de base a commentarios pouco edificantes para aquelles que estudam a vida brazileira e, naquelle facto, queiram apoiar-se para dizer que entre nós até os politicos de valor fazem da politica uma profissão.

Nunca se chegará a crer facilmente que um espirito forte e sadio venha a suicidar-se por ter perdido um cargo politico.

O director da receita publica recebeu hontem do inspector fiscal Armando Watson Cordeiro, em commissão no Estado de Santa Catharina, um telegramma, communicando ter entregue á delegacia fiscal no mesmo Estado, dentro do prazo da clausula XI, da circular n. 41, de 1910, a estatistica geral daquelle Estado, a qual será enviada no primeiro vapor á directoria da receita.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 5:500$, de gratificações a varios funccionarios do ministerio da viação; de 30:000$, como adiantamento ao director da fazenda de criação em Uberaba, José Maria dos Reis, para compra de animaes e despezas de installação e custeio da mesma fazenda; de 600$, á Langssonth Marchant, de gratificação; de 6:224$351, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, em janeiro ultimo, e de 1:800$, ao sub-bibliotheca da Bibliotheca Nacional Alfredo Maria de Oliveira, de gratificação.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. C. Guimarães & C., Uruguayana, 91 (Casa Auler). Teleph. 476

O Sr. ministro da fazenda foi encarregado do serviço de arrecadação das rendas federaes em Conceição do Rio Verde, Estado de Minas, o collector estadoal Sebastião Vieira.

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de Pelotas, perguntando qual a taxa de expediente que deve ser cobrada em relação ao material para o qual foi concedida a isenção de que trata a ordem n. 71, de 2 de dezembro ultimo, expedida á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que a alludida concessão se refere apenas aos direitos de importação, devendo ser cobradas as demais taxas, inclusive a de expediente, aos generos livres que não soffrem reducção.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da fazenda, foram nomeados: o engenheiro Esdras do Prado Seixas, para o logar de sub-director da sub-directoria technica do patrimonio, durante o impedimento do funccionario effectivo, o engenheiro Paulo da Rocha Lagôa, que obteve tres mezes de licença, sem vencimentos, e José Bento de Souza, escrivão da collectoria de Dôres de Indayá, em Minas Geraes, ficando sem effeito a nomeação de Octavio Silva, visto não ter prestado fiança no prazo legal.

A directoria de despeza publica do Thesouro concedeu, hontem, credi-

Actualidades

A REGENERAÇAO PELO BRIO PROFISSIONAL

PE' LEVE — Estás, então, decidido para hoje?
MÃO DE BRONZE — Não me fales n'isso!... A policia agora dá tão pouca importancia a tudo quanto fazemos, deixa-nos tanto á vontade, que já é uma vergonha ser gatuno!...

tos para pagamento de subvenção ás faculdades de Direito de S. Paulo, e de Medicina, da Bahia, o primeiro, na importancia de 394:180$, e o segundo na de 1.128:299$300.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o Dr. Albertino Rodrigues de Arruda a praticar, gratuitamente, no laboratorio nacional de analyses, conforme requereu.

O Sr. ministro da fazenda pediu informações á Alfandega do Rio Grande sobre a prohibição de entrada naquella aduana de Thomaz de Aquino Ribeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Os premios de 20:000$, 2:000$, e 1:500$, ns. 18.531, 10.850 e 20.358, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar, e diversas pensões da marinha.

Podemos assegurar que as palavras attribuidas numa reportagem da *Epoca* sobre successão presidencial ao Dr. Estacio Coimbra não foram absolutamente proferidas pelo ex-governador de Pernambuco.

A phrase registrada pela *Epoca* foi pronunciada, em outros termos, na roda em que S. Ex. se achava, por pessoa, que então exaltava a attitude do Dr. Estacio na recente crise politica de Pernambuco, e só por lamentavel equivoco o reporter que della foi informado attribuiu-a S. Ex.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Vicentina Espindola Silveira, viuva do contribuinte Nicoláo Avila Silveira, agente do correio de Pelotas, Rio Grande do Sul, pedindo sejam tambem contempladas na partilha, em cujo gozo se acha, bem como seus demais filhos, da pensão deixada pelo finado, mais duas de suas filhas de nomes Maria e Esther — Apresente novas certidões do nascimento de Maria e Esther, que sejam extraidas de assentamentos legalmente abertos;

Jovino Honorato de Abreu, carteiro de 1ª classe, aposentado, da administração dos correios do Estado da Bahia — Apresente novas certidões que sejam extraidas de accordo com a circular n. 15 de 25 de janeiro de 1894, do ministerio da fazenda.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma, procedente de Florianopolis:

"Congratulo-me com V. Ex. pela inauguração do trafego provisorio entre Hansa e Tres Barras, na Estrada de Ferro de S. Paulo ao Rio Grande. Attenciosas saudações — *Vidal Ramos.*"

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos telegraphos a fazer reverter ao serviço daquella repartição o engenheiro-chefe de districto Luiz Martinho de Moraes, e o telegraphista Nicandro Coqueiro de Castro.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao ministerio da fazenda os processos de aposentadoria dos seguintes funccionarios: Dr. João Vicente da Silva Brandão, no logar de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de Manoel da Costa Franco, no de conductor de trem de 1ª classe; de Randolpho Paiva, no de telegraphista de 3ª classe; de José Joaquim de Oliveira, no de conservador de linhas, e de Simenes de Faria, no de guarda-chaves addido todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao Tribunal de Contas, para o fim do registro, o contrato celebrado pela administração dos correios do Maranhão, com José Joaquim de Lemos, pede arrendamento do predio onde funcciona a agencia do correio de Caxias, no referido Estado.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da viação mandou registrar o diploma conferido pelo collegio de Swanthmore, em Swanthmore, Estado de Pensylvannia, Estados Unidos da America do Norte, ao bacharel em artes, Sr. João Marryins Machado, conferindo-lhe também o titulo de electricista.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito Srs. intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal. Foi lido o expediente que damos na secção official.

A reunião foi presidida pelo senhor Zoroastro Cunha, vice-presidente.

Assignados pelos Srs. Germano Boettcher e Erico Alves Salgado, foram lidos hontem, no Conselho Municipal, dois requerimentos pedindo concessão para duas viasferreas nesta capital: uma subterranea e outra elevada.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de portos, rios e canaes, haver autorizado a Companhia Port of Pará, a ampliar o projecto de installações para explosivos, corrosivos e inflammaveis, approvado pelo decreto n. 9.793, de 2 de outubro de 1912, de modo a serem ali annexadas installações especiaes para o oleo combustivel, ficando a companhia obrigada a submetter á approvação do governo os respectivos planos e orçamentos, bem como as taxas a vigorar para os diversos serviços.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal das estradas, a receber da Madeira-Mamoré Railway Company, as estações radiotelegraphicas de Manáos e Porto Velho, as quaes deverão ser posteriormente entregues, pelo referido chefe de serviço, á Repartição Geral dos Telegraphos, depois de effectuada, pela inspectoria federal das estradas, a medição daquellas installações, para ser apurado e pago o seu custo real, de conformidade com o regimen do contrato de construcção da estrada, como determina o despacho de 17 de abril de 1909.

No requerimento em que alguns funccionarios postaes da administração dos correios do Estado de Minas Geraes, pediam que lhes fosse entregue um saldo a que se julgam com direito, destinado á construcção de casas em Bello Horizonte, o Sr. ministro da viação lançou o seguinte despacho: "Os emprestimos em dinheiro a uma certa categoria de funccionarios, só se justificam se tivessem caracter geral, aproveitando a toda a classe. A concessão para um só caso traria como consequencia um pessimo precedente, que não acautela os interesses do erario."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os seguintes senhores:

Deputados Antonio Nogueira, Erico Coelho, Elpidio de Mesquita, Manoel Reis, Galeão Carvalhal, Carlos Maximiliano, Arlindo Leoni, Joaquim Pires Ferreira, Nicanor do Nascimento e Souza e Silva; generaes Marques Porto e Ozorio de Paiva; coronel Hippolyto Dutra da Fonseca, commandante Alcidio de Freitas, Drs. Carlos Euler, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas; Antonio de Mattos, Ferreira Vianna Filho, consultor-juridico do ministerio da viação; Guimarães Carneiro, Cesar Palhares, Paulo de Queiroz, inspector geral de illuminação publica; Paulo Fonseca, Makison Sanders, Pedro Schessen, Leonidas de Mello, Oliveira Flores, Julio Koeler, sub-inspector geral de navegação; Castello Branco, José Barbosa, Moreira da Silva, Castro Barbosa, Francisco Bhering, sub-chefe da secção technica dos telegraphos; Virgilio Ovidio, José Correia Rabello, Raul Rego, Rodrigues Saldanha e Lossio da Costa Pereira; Gustavo Meinecke, Tancredo Vidal, Luiz Paulino, Daniel Regalon, Isaias Requião, Guilherme Tollstadius, Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, Dr. Euclides Barroso, Mario Bulcão, e Frank Carnee, secretario particular da embaixador americano.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves, os Srs. Dr. Toshiro Fujita, encarregado de negocios do Japão, e o Dr. Alfredo Goycolea, 1º secretario da legação do Chile, acompanhado do addido commercial Dr. Guilherme Medina e do Dr. Belfort Duarte.

Foi deferida a petição dos Srs. Dr. Leoncio Correia e maestro Francisco Braga, pelo Sr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica municipal, em que pediam a approvação de um hymno escolar elaborado pelos mesmos, sendo a letra do primeiro e a musica do segundo, determinando que seja o referido hymno adoptado nas escolas primarias deste districto.

Adquiriram propriedades: D. Anna Starllbugo e outra, predio á rua Cardoso Quintão n. 67, por 2:000$; conde de Modesto Leal, predio á rua Silveira Martins n. 82, por 40:000$; Dr. Licinio A. Cardoso e outro, predio á rua General Menna Barreto n. 158, por 22:000$; Manoel Correia da Silva e outro, terreno á rua Nazareth, por 6:000$; D. Laura de Assumpção Correia, terreno á rua Vaz de Toledo, por 1:100$, e Antonio Joaquim Machado, terreno á rua Santa Clara, por 1:500$000.

O Dr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica municipal, convidou todos os inspectores escolares para uma reunião, que se realizará ás 10 1/2 horas da manhã de amanhã, naquella repartição.

AVIAÇÃO

Em officio entregue pelo 3º secretario da Confederação Aerea Brazileira ao Sr. presidente do Aero Club Brazileiro, na ultima sessão do conselho administrativo desta patriotica e florescente associação, foi, pela directoria da Confederação Aerea, proposta a sua fusão com o A. C. B., visto como dessa união adviriam, certamente, uma nova éra de progresso e um movimento de enthusiasmo para a aeronautica em nossa Patria.

A ligação das duas sociedades já há muito se fazia sentir, pelo que o conselho do A. C. B. recebeu de braços abertos a proposta da Confederação Aerea.

Agora, congregados os seus esforços, é de crer que a acção do A. C. B. seja mais intensa e que o seu "desideratum" seja mais depressa alcançado.

Nessa mesma sessão, ficou tambem deliberado que o A. C. B. convocasse uma assembléa geral, afim de serem os estatutos revistos, incluindo-se nelles modificações que tornem mais accessivel a entrada de socios, visto serem muito elevadas as actuaes contribuições.

Essa medida visa não só a acquisição de novos socios, que venham com o seu trabalho, concorrer para o progresso da aviação no Brazil, como tambem o aproveitamento do grande contingente de associados que já possue a Confederação Aerea, os quaes constituirão inestimavel reducto de esforçados, que o ajudará grandemente na sua patriotica campanha.

Com a presente fusão deixa de existir a Confederação Aerea, perdurando o A. C. B., que, após a reforma dos estatutos, incorporará em seu seio todos os socios daquella sociedade, muitos dos quaes já pertencem a ambas.

O Aero Club Brazileiro recebeu tambem um officio do Sr. Felicio Granato, presidente da Camara Municipal de Amparo, no Estado de S. Paulo, participando que aquella Camara votara uma verba no orçamento deste anno, afim de ajudal-o a realizar o seu patriotico "desideratum."

E' mais um exemplo digno de ser seguido pelas demais municipalidades dos Estados.

O Aero Club espera que o commercio o ajude, seguindo o exemplo das importantes firmas desta praça, que já contribuiram com o seu valioso auxilio, pelo que vai nomear uma commissão composta de membros do conselho administrativo, cujos nomes serão publicados, afim de correr o nosso commercio.

O thesoureiro do A. C. B. recebeu mais as seguintes listas:

N. 2.905, recebida do Sr. Walter da Fonseca: José W. da Fonseca, 10$; Dario de Figueiredo, 5$; Adamastor Alvim, 5$; Juvenal Custodio de Azevedo, 5$; José Augusto Pimenta, 2$; José Moutinho, 2$000. Total, 32$000.

N. 2.563, recebida da Exma. Sra. professora D. Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro: Beatriz de Queiroz D. Ribeiro, 10$000.

Quantia recebida até hoje: publicada, 8:097$420; lista n. 2.905, 32$; lista numero 2.563, 10$000. Total recebido, réis 8:139$420.

Foram remettidas á directoria geral de fazenda as folhas de gratificações dos agentes e escrivães, de accordo com o decreto n. 1.475, de 11 de janeiro ultimo, na importancia de 9:475$606, correspondentes ao periodo de janeiro a 28 de fevereiro ultimo, e das gratificações de 1ª e 2ª categorias dos mesmos funccionarios, relativas ao mez de fevereiro, na importancia de 4:254$017, tudo confeccionado pela sub-directoria de policia administrativa municipal.

O Sr. prefeito, de hoje em diante, só attenderá as pessoas que o procurarem depois das 2 horas da tarde, visto que até essa hora fica exclusivamente entregue ao estudo de papeis submettidos á sua apreciação pelos directores das repartições municipaes, continuando, porém, as audiencias publicas ás terças e sextas-feiras.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas hontem as seguintes licenças: de 60 dias, para tratamento de saude, ao guarda municipal David Correia Vargas, e de 90 dias, sem vencimentos, ao cobrador municipal Paulino de Andrade Bastos.

Foram julgados e condemnados, em audiencias de 26 do mez findo e 1 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de leis e posturas municipaes José de Barros, multado em 100$, por ter feito uma represa em rio; Gabriel Ferreira do Nascimento, em 100$, por ter aberto negocio sem licença; Agostinho & Borges, em 50$, por falta de rotulagem no vasilhame do leite; Ferreira & Ribeiro, em 200$, por ter iniciado uma construcção sem licença; Americo Ferreira, em 100$, por vender leite com agua; Amelia Coral e José Salomão Karniz, em 100$, por continuarem a negociar no seguinte exercicio sem licença; Rezende & C., em 30$, por venderem pão em cestos descobertos; o curador de ausentes, em 300$, por não ter cumprido laudo de vistoria; Miguel Licharan, em 50$, por falta de visto na licença; José M. Garcia Passe, em 100$, por ter feito transformação em um predio sem licença, e Pinto Costa & Irmão, em 50$, por negociarem em grande escala sem o pagamento do imposto respectivo.

MORTE SUBITA

Cerca de 2 horas da tarde de hontem, ás pessoas que passaram pelo largo da Carioca presenciaram uma triste scena.

Aquella hora, um cavalheiro, baixo, cabellos e bigodes negros, decentemente trajado, aproximando-se da esquina da rua da Assembléa, foi accommettido de um ataque.

Um policial e alguns populares soccorreram-n'o, conduzindo-o para o interior da charutaria Paris.

Tão grave, porém, era o seu estado, que o infeliz veiu a fallecer antes de receber qualquer soccorro medico.

No local ninguem o reconheceu.

A policia do 3º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o Necroterio.

Em seu poder a policia apprehendeu varios papeis, chaves, um relogio de aço, um pince-nez, 10$ em dinheiro, uma receita medica, acompanhada de um cartão da Polyclinica da secção do Dr. Edmundo Meirelles, matricula 1.820 e uma carta de Portugal, dirigida a Francisco Antonio Gonçalves, á rua do Rosario n. 55, Casa Borlido, Maia & C.

Presume-se que o morto seja esse Sr. Antonio Gonçalves, mas a policia ainda não restabeleceu a sua identidade.

Foram designados: o professor addido Francolino Cameu, para reger interinamente a cadeira de stenographia e dactylographia do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, e o coadjuvante de ensino Herminio Duque Estrada Costa, para a 1ª escola masculina nocturna do 3º districto.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, no dia 2 do corrente, 73 guias, na importancia de 1:628$400, oriundas das agencias fiscaes seguintes: Santa Rita, multas 20$ e impostos 330$800; Sacramento, praça 5$ e impostos 108$; S. José, multa 10$; Santo Antonio, multas 120$; Gloria, multa 10$; Gavea, matricula de cão 7$; Sant'Anna, multas 35$ e matricula de cão 7$; Gamboa, multa 100$; S. Christovão, multas 80$; Espirito Santo, multas 130$; Engenho Velho, impostos 60$; Meyer, matricula de cão 7$ e enterramentos 301$; Inhaúma, multas 30$ e matriculas de cães 42$; Campo Grande, multas 14$, praça 42$600, impostos 14$ e enterramentos 120$; Guaratiba, enterramentos 75$; Santa Cruz, multa 4$, e ilhas, multa 18$000.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Laboratorio de Analyses, policia sanitaria, necroterio, Instituto Vaccinico, serviço de exame de vaccas leiteiras e cemiterios.

Num requerimento dos funccionarios da Administração dos Correios do Estado de Minas, deu este despacho o Sr. ministro da viação: "Os emprestimos em dinheiro, a uma certa categoria de funccionarios, só se justificam se tiverem caracter geral, aproveitando a toda a classe. A concessão para um só caso trará, como consequencia, um pessimo precedente, que não acautela os interesses do erario."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a estatistica do gado embarcado nas seguintes estações:

Matadouro, recebidas, 308 rezes; abatidas, 552; Cruzeiro, embarcadas, 432; a embarcar (trafego mutuo), 1.976; Bemfica, a embarcar até o dia 5, 592; Sitio, embarcadas, 144; embarcar até o dia 5, 1.795, e Rezende, a embarcar até o dia 5, 416.

— Foram designados para servir: em Juparanã, o praticante Dario de Oliveira Reis; em Pirapora, o praticante Adalberto Silva; em Bicalho, o praticante Pedro José dos Santos Junior; em Santa Cruz, o praticante Edgard de Almeida, e em Alliança, o praticante Humberto Cesar Correia Pinto.

— Tiveram ordem de regressar aos seus logares os praticantes Norberto José Correia, em Rancho Novo, e Alberto Ferreira da Cunha, em Tocantins, e os telegraphistas Oscar Egydio de Carvalho, em S. Francisco, e Arlindo de Noronha, em Frontin.

— Deram parte de doente o telegraphista João Lopes Brazil, de Juparanã, e o praticante Ernani Pinto da Cunha, de Alliança.

— Pela secretaria foram extraidas as seguintes guias de inspecção de saude dos Srs. Affonso Moreira de Almeida, 1.226; Armando Dorcey de Mendonça, 1.227; Antonio José Machado, 1.228; Candido Leal, 1.229; Eurico Mendes, 1.230; Joaquim dos Santos, 1.231; Joaquim Ferreira de Paiva, 1.232; João Borges de Souza, 1.233; Leonidas Malheiros, 1.234; Martinho Manoel Carneiro, 1.235; Manoel José de Oliveira, 1.236.

— Para serem inspeccionados, para os effeitos de aposentadoria, foram extrahidas guias para os Srs. José Joaquim Marques, 1.224, e José Ribeiro da Fonseca, 1.225.

— Vão ter exercicio: em Taubaté, o conferente João Baptista Alves Monteiro; em S. José dos Campos, o conferente Fernando Côrtes; em Engenheiro Passos, o conferente José Martins Ramos; em Lafayette, o agente João Damasceno Garcia; em Burnier, o agente Manoel Victorino de Souza; em Bello Horizonte, o agente Euripedes José Torres.

— Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin visitou a estação inicial da praça da Republica, tendo depois fiscalizado demoradamente o serviço de entrada e saida dos trens de suburbios e do interior.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 10.561 volumes de mercadorias, correspondentes ao peso de 550.320 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 989.824 kilogrammas.

A renda do dia 30 do mez ultimo arrecadada por essa estação foi de réis 33:560$560.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 10.579 saccas, com o peso de 640.011 kilogrammas.

A renda do dia 30 do mez ultimo arrecadado por essa estação foi de 211$700.

CHRONICA DOS FACTOS

Que relação tem qualquer prato com a cara de qualquer um?

Parece que nenhuma, assim á primeira vista; entretanto, há quem admitta que um rosto ou um prato só se fizeram para quebrar.

Se não se quebrassem pratos, as casas de louça ficariam ás moscas, e se não houvesse uma cara partida, de vez em quando, não era necessario haver policia e muito menos policiamento.

Emilia de Jesus pensa assim, e, por isso mesmo, foi que um prato e uma cara ficaram em pandarecos em sua residencia, á rua do Nuncio n. 158.

O prato lhe pertencia e foi quebrado pela sua criada Amelia Pereira da Silva.

Emilia entendeu que quem parte um prato arrisca-se a ficar com a cara partida.

E a pena ainda é pequena, porque o prato, uma vez quebrado, não tem mais concerto, e com o rosto de qualquer um de nós o caso muda de figura.

Temos a assistencia para concertar qualquer avaria de pequena monta.

Mas, a Emilia entendeu que devia partir a cara da criada.

Deu-lhe com o cabo da vassoura, partindo-lhe não só a cara, como tambem a cabeça.

A policia, porém, não pensa da mesma maneira, e por isso o do 4º districto pegou com a vingativa Emilia no xadrez, emquanto Amelia concertava o rosto e a cabeça, na assistencia municipal.

Nota curiosa: o cabo da vassoura tambem ficou partido.

O soldado n. 52, do 2º batalhão da brigada policial, quando rondava a praia de Santa Luzia, viu que na calçada dormia uma rapariga, tendo ao lado um menor de cinco annos presumiveis.

O policial rondante houve por bem levar o menor encontrado para o posto do Mercado Novo, de onde foi elle depois transferido para a delegacia do 5º districto.

Ahi o menor declarou chamar-se José, e ser filho de José Martins.

O pequeno José ficou depositado na delegacia, e será entregue a quem o reclamar.

Quando dava hontem uma volta no prado do Jockey Club, Claudionor Tavares, jockey, caiu, recebendo um ferimento leve na cabeça.

Foi medicado na assistencia municipal e removido para a sua residencia, á rua Anna Guimarães n. 75.

Bem dizem que o peão cae sempre do cavallo manso...

Passando hontem, de manhã, pela rua da Constituição, o negociante Luiz Rangel foi atropelado pelo caminhão n. 2.786, guiado por Antonio Ferreira Pinto, ficando com o corpo contundido.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e o cocheiro preso pela policia do 4º districto.

Hoje em dia a vida está tão difficil, no Rio, que a gente nem póde pensar nella.

Se um pobre homem começa a calcular o que tem de fazer, arrisca-se a distrair-se e por cumulo do azar encontra um automovel que o tira da existencia por algum tempo, quando não o manda para o outro mundo.

Hontem Manoel Ribeiro passou por um momento bem desagradavel para elle.

Caminhava pensativo, pela rua da Uruguayana, quando de repente viu-se no chão, com o corpo contundido e um grupo de populares perseguir o automovel n. 1.099.

Foi atropelado.

O motorista, levado para o 3º districto policial, ahi se justificou com a distracção da victima, sendo por isso posto em liberdade.

Ribeiro recebeu os soccorros necessarios na assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

Foi hontem apanhado por um bond electrico na rua Conde de Bomfim o carroceiro José Lopez Valladão, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

Depois de ser medicado na assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua dos Araujos n. 100.

O bond era da linha Tijuca, sendo o seu motorneiro, Joaquim Gomes de Souza, preso pela policia do 17º districto.

Antonio Pereira da Silva é um ladrão bastante audacioso.

Hontem foi elle preso na estação Central, quando subtrahia a quantia de 190$ do bolso de Antonio Gonçalves.

Em poder de Silva foram encontradas uma caderneta do Banco Allemão, pertencente áquelle cavalheiro, e um relogio Patek Philippe.

Apresentou-se, no dia 1º do vigente mez, ao commando do 51º batalhão de caçadores, estacionado em S. João d'El-Rei, o capitão graduado, reformado, João Martins Vianna, ajudante do archivista da repartição do grande estado-maior do exercito, por ter concluido, no dia anterior, a licença que obtivera para tratamento de saude, na mesma cidade, tendo o referido official declarado haver pedido nova licença, em prorogação, ao ministerio da guerra.

BOXING

GRANDE CAMPEONATO NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Houve, hontem, muita animação e enthusiasmo, com o decorrer do "match" entre o valente norte-americano Jack Murray e o boxista James Crossman, ultimamente chegado de Liverpool.

Ambos os contendores entraram no "ring" sob muitas acclamações, iniciando-se em seguida, o primeiro "round", sob as ordens do juiz Sr. Harris. Jack Murray atacou valentemente, em todos os seis "rounds" que compunham a "poule", porém, o seu antagonista, se bem que visivelmente mais fraco, não se deixou vencer.

Devido a ter findado o tempo, este "match" ficou empatado, devendo ser decidido hoje, ás mesmas horas.

Fomos procurados pelo "boxeur" Joseph Beermens, o qual nos declarou que absolutamente não se conformará com a derrota soffrida com Jack Murray.

Allega o mesmo profissional, não entender bem o idioma do juiz, que o proclamou vencido, razão pela qual não póde perceber a contagem dos segundos, proferida pelo juiz acima.

Quer um novo encontro, e que seja um numero limitado de "rounds".

Hontem, á noite, O "boxeur" Jack Murray, consultado á respeito, declarou estar prompto a acceitar a "revanche" pedida pelo seu rival, que tem de contender, ainda designado o dia do encontro.

MORTO POR UM TREM

Na estação do Engenho Novo, o trem C 12 manobrava hontem, á noite, quando causou um desastre, o que não tem explicação senão na grande distracção da victima, pois, é sabido que os trens em manobra nunca andam em grande velocidade.

O individuo em questão foi apanhado pelo trem que o matou immediatamente. Até agora ainda não foi reconhecido. Era branco, apparentando 50 annos de idade, vestindo calça, paletó e collete pretos, chapéo de feltro, tendo no bolso a quantia de 1$600.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

Concertos.

Podemos dar hoje noticia mais detalhada sobre a festa que os nossos collegas do *Imparcial* realizam quarta-feira proxima, no theatro João Caetano, de Nitheroy, festa essa que é esperada na vizinha cidade com grande anciedade.

A festa constará de uma conferencia feita pelo Dr. Carlos Fróes e de um concerto, no qual tomarão parte as senhoritas Moema Maciel, Edméa Regazzi, Dolores Belchior, Ritinha Dulce, Lydia, Carmen e Olga Senna Campos, os Drs. Gonçalo Marinho, Eder J. de Mello e Alberto C. Guimarães, o maestro Marcos Salles, etc.

Fará os acompanhamentos o maestro José de Castro Botelho.

O theatro estará lindamente enfeitado.

Conferencias.

O director da Bibliotheca Nacional, cumprindo o regulamento de sua repartição, iniciará ainda este mez a serie de conferencias que tanto agradaram no anno passado.

Além de outros muitos conferencistas cujos nomes já foram citados, podemos dizer que tambem se acham inscriptos para falar o fino poeta Alberto de Oliveira e o Dr. Ataulpho de Paiva.

Tambem este mez será iniciado na bibliotheca o curso de bibliotheconomia, estando inscriptos para realizar as conferencias desse curso, entre outros, os Drs. Julio Ribeiro e Alberto Torres.

Manifestações.

Por motivo de sua recente promoção, foi hontem o major Jonathas Borges Fortes alvo de uma manifestação de seus subordinados do Collegio Militar, onde elle exercia o cargo de ajudante.

Os inspectores, guardas e auxiliares foram todos incorporados á sua residencia e ahi recebidos por S. S. e Exma. familia; o inspector Simas Macuco saudou-o com phrases repassadas de gratidão, offerecendo em nome da classe uma linda estatueta de bronze, tendo na base artistica cartão de prata com expressiva dedicatoria.

O inspector Alvaro de Andrade saudou a Exma. esposa do manifestado, offerecendo-lhe uma custosa *corbeille* de flores naturaes.

O major Borges Fortes, visivelmente commovido, respondeu agradecendo em longo e brilhante discurso.

O manifestado offereceu profusa mesa de doces e bebidas, sendo ahi saudado pelos inspectores Adalberto Couto e Octavio Guimarães; o decano dos inspectores, Manoel de Souza Lemos brindou a Exma. esposa do Sr. Borges Fortes, que agradeceu a todos e, finalmente, brindou ás esposas e filhinhos de seus ex-auxiliares.

O major Borges Fortes e Exma. familia foram de uma gentileza inexcedivel para com os manifestantes.

Viajantes.

Acaba de regressar de Caxambú, onde fôra fazer uma estação de aguas, o Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, e clinico nesta capital.

*

Regressou de S. João d'El-Rei, onde se achava em gozo de férias, o Sr. Henrique Lisboa Braga, 5º annista de medicina.

*

Seguiram hontem para Mendes o coronel Cunha Barbosa e familia, afim de procurar melhoras para a saude de uma de suas filhas, que se acha doente.

*

A bordo do paquete *Demerara*, chegou hontem a *troupe* da companhia Galhardo.

*

A bordo do paquete inglez *Demerara*, procedente da Europa, chegaram hontem ao nosso porto os Srs. F. McErvan, Dr. Robert Pethers, Alice Hargreaves, Mary Heraty, Lut Goy, Sarah Coelins, Emilio, James Pascoe, Alexandre Marcello Lopes, Francisco Antonio Santos, Evaristo Pimenta, Alfredo Miranda, Antonio Leal e familia, Franklin Romariz e Emma Ramos.

*

A bordo desse mesmo paquete, seguiram para o sul os Srs. Hans Stoltz, J. Teher, capitão Scott Hayden Barbosa, U. Moretson, Juvenal Mans, Emil Ruiz e senhora e Luiz Pressor.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Bertholino de Mello e filha, Pinto Costa e senhora, Alcibiades Ribeiro de Castro e familia, Dr. Bento Ferraz e familia, Dr. Ernesto Luiz de Oliveira, Luiz da Silva Ferreira, Joaquim F. de Siqueira, Antonio de Siqueira, Rogerio da Silva Ferreira, Gustavo P. de Mattos, major Orozimbo de Vasconcellos, Francisco Villela Nunes, F. de Campos, Nielsen de Castro, Antonio Lima, Dr. Francisco R. dos Santos, Antonio Alves da Silva, Homero Barbosa e Adão Pereira de Araujo.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Luiz de Moraes, Salvador Francisco Januzzi, Mendo Correia da Silva, Adolpho Magalhães, Domingos Trindades, José de Angelo, Antonio Loureiro, Adolpho Moniz, Domingos Martucello, Salvador Flores, Vicente Nazem, Dr. Felix Apostoli, Ceciliano Carneiro, José M. de Araujo Valle, Domingos de Oliveira e senhora, Pedro Castello Branco Junior, José Ferreira e Waldemar Corrêa de Moura.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida:

G. A. Ritter, Luiz Gomes, Paulino van Erven, Dr. J. Streva, Carlos de Figueiredo Araujo, Robert Williamenson, Clark L. K. Wright, Americo Pereira Porto, Dr. João de Oliveira, Dr. Luiz de Souza Brandão, Leopoldo de Oliveira, Dr. Carlos Botelho, P. Pedarrieu, Mario Paim, Augusto Prates da Fonseca, Maulio Agnese, José Kauffmann, L. Robinson, T. U. Veiga, J. Fay Pascal, Sidney, Drewery, Annibal Freire, A. R. Robertson e familia e Dr. Godofredo Cunha e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas:

Agrippino da Veiga Marinho, Orozimbo de Mattos, Luiz Bravo, Telemaco Gomes da Cruz, Alvaro Tavares de Lacerda, Dr. Amadeu Junqueira, Joaquim Ferraz Junqueira, Joaquim Ribeiro Junqueira, Gabriel de Oliveira Junqueira, coronel João Baptista Salles, Waldemar de Souza Marques.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem:

Alfredo Fróes, Mario Monteiro de Almeida, José Rezende, José Justino da Veiga, Antonino Lemos, Francisco Xavier da Silva Lessa, João da Silva Pereira, Gastão Dias, Luiz Mariano, Joaquim de Vasconcellos, A. R. Vieira Junior, os Geraldos e Raul C. Moreno.

Nascimentos.

A Sra. Margarida Lima Durão Mallet e o Sr. Victor Mallet, sub-inspector da policia maritima, têm o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito Eduardo.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Clarice Indio do Brazil, digna esposa do senador almirante Indio do Brazil.

Senhora dotada de acendradas virtudes e estimadissima na sociedade carioca, de certo não lhe faltarão innumeras felicitações no dia de hoje.

A Sra. D. Clarice não dá hoje festa na sua elegante residencia, por motivo do recente fallecimento da Exma. esposa do ministro André Cavalcanti, que era sua proxima consanguinea. Entretanto, não deixará de receber as pessoas que forem hoje saudal-a.

*

Faz annos hoje o capitão José de Magalhães Alves.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de S. Revdma. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo.

*

Faz annos amanhã o Sr. Ancsio da Costa.

*

Solfieri de Albuquerque, o fino poeta, faz annos hoje. Quantos ninguem precisa saber, mórmente em se tratando de um poeta.

Elevado é, porém, o numero de seus amigos e estes certamente não se esquecerão de levar ao Solfieri os seus votos de felicidade.

*

Faz annos hoje a senhorita Laís de Campos Mello, filha do nosso companheiro do *Jornal do Brazil*, capitão Bento de Campos Mello.

*

Passou hontem a data natalicia do intelligente menino Sady de Gusmão, filho do fallecido Dr. Antonio Cardoso de Gusmão e sobrinho do Dr. Leoncio Correia.

Innumeros foram os cumprimentos e manifestações de amisade que o futuro *engenheirinho* recebeu de seus amiguinhos.

*

Passa hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Ernesto Gonçalves, guarda-livros da casa Souza Cruz & C.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Eugenia de Oliveira Freitas, extremosa mãi do nosso prezado collega José de Oliveira Freitas, da *Noticia*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Martha Souza, filha do coronel Antonio Maximino Souza, industrial e agricultor em Santa Fé, Minas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Agenor de Carvoliva, nosso collega do *Jornal do Brazil*.

O anniversariante verá renovadas no dia de hoje as demonstrações de apreço que recebeu por occasião de reassumir a direcção da Bibliotheca Municipal do Rio de Janeiro.

*

Fez annos hontem a senhorita Olga de Oliveira, guarda-livros da casa Lichtenfets & C.

*

Vê passar hoje o seu natal o Sr. Francisco de Paula Azevedo.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do cirurgião-dentista J. L. Soares de Meirelles.

*

A senhorita Maria da Gloria Ebrenze, filha do Sr. Jorge Augusto Ebrenze, exnegociante de nossa praça, faz annos hoje.

*

O lar do nosso collega de imprensa major Xavier Pinheiro, está hoje em festas, pois sua filha, D. Beatriz de Andrade, esposa do Sr. Jorge de Andrade, funccionario da Central do Brazil, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

*

Registra a ephemeride de hoje a passagem do anniversario natalicio do coronel Zozimo Luiz Peçanha, *sportman* e conceituado pharmaceutico em S. Christovão.

*

Completou hontem mais um anniversario a senhorita Alice Ferreira Campos, sobrinha do nosso companheiro Oscar Dermeval.

*

Recebeu hontem muitos abraços e beijos dos seus amiguinhos, pela passagem do seu natalicio, o Asdrubal, filhinho do Dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto.

*

Fez annos hontem D. Narcisa Amalia, a apreciada poetisa das *Nebulosas*.

*

O capitão-tenente J. Diniz Villas, chefe da commissão de compras da marinha, fez annos hontem.

*

Fez annos hontem D. Guilhermina Guerra da Silva, filha do commandante Paulo Nunes Guerra.

*

Faz annos hoje a professora Aida Borgongino.

*

Em grande cópia foram as manifestações de apreço e amisade prestadas antehontem ao Dr. Arthur Lemos, illustre representante do Estado do Pará, no Senado Federal.

Desde cedo começaram a chegar á residencia de S. Ex. cartas, cartões e telegrammas de felicitações, vindos do paiz e do estrangeiro.

A' noite sua casa encheu-se de amigos, aos quaes foi offerecida encantadora recepção.

Foram estas, entre outras, as felicitações recebidas pelo senador Arthur Lemos:

Marechal Hermes, general Pinheiro Machado, Dr. Francisco Salles, Dr. Rivadavia Correia, almirante Belfort Vieira, Coelho Netto e senhora, senadores Urbano Santos, João Luiz Alves e Pedro Borges, almirante Teffé, conselheiro Camello Lampreia, deputado Alfredo Carvalho, conde Affonso Celso, Dr. Teixeira Soares, tenentes Leonidas e Euclides Hermes, Esmeraldino Bandeira, senadores Gabriel Salgado e Indio do Brazil, commandante Adolpho Martins de Oliveira, deputado Enéas Pinheiro e familia, capitão-tenente João Aranha, capitão-tenente Portilho Junior, Dr. Amadeu Magalhães, desembargador Ataulpho Paiva, marechal Pedro Paulo, senador Gama Costa e familia, Don Bernardez e familia, Dr. Nuno Baena, Dr. Genaro Acatauassú, Dr. Mario Bulhão, Dr. Almeida Nobre, Dr. Ayres Marinho, Dr. Humberto de Campos, Dr. Siqueira de Andrade, Rodolpho Bahia, Hormino Pinheiro, Dr. Elyseu Cesar, tenente Caio Lemos, Dr. Luiz Bahia, major P. de Lemos, Dr. Horacio Maisonette, Dr. Carlos Novaes, capitão Nascimento Araujo, familia Nemesio Quadros, Dr. Durval Nery, Ataliba Galvão e familia, Sylvio Bevilaqua e familia, capitão Pinho Bastos, capitão Dufrayer, capitão Maisonette, Dr. Paes Barreto e familia, Dr. Luiz Soares e familia, Dr. José Lyra e familia, monsenhor Isauro, Dr. Armando Cardoso, Dr. Humberto Cardoso, Archimedes Rego, coronel Antonio Souza, José Amando Mendes, senador Virgilio Sampaio, Dr. Fonseca, deputado Antonio Bastos, coronel Narciso Borges, Dr. Joaquim de Lalor e familia, coronel José Porphirio e familia, Dr. Antonio Acatauassú Nunes e familia, Dr. Pedro G. Chermont de Miranda, Dr. Acatauassú Nunes Filho, Dr. Oliveira Campos e familia, coronel José Pombo, deputado Ferreira de Souza e familia, capitão Pereira Leite, Dr. Jeronymo Gesteira, Dr. Luiz Estevão, juiz seccional do Pará, e familia, coronel Antonio Facciola, Rocque Caracciolo e familia, coronel Juvencio Sarmento, Dr. Augusto de Carvalho, Joaquim Luiz da Cunha Cerqueira, coronel João de Almeida Telles, D. Maria Belfort, Dr. Arthur Bastos, Dorgival Falfette e familia, Amaro Carvalho, Jorge Freitas, Tito Fiock Pinto, Ernesto de Abreu Machado, Luiz Noronha da Motta, Francisco Pinto Brandão, Antonio Silveira, Raymundo Pereira, viuva Fausto Cardoso e filha, Joaquim Gabriel do Nascimento, Manoel Fernandes Silva, Ignacio Joaquim da Costa, Marcilia Duarte, Alberto Ruiz, Ernesto Seixas e familia, Octavio Marques Botelho, Alceu Santos Maia, Armando Velhote, D. Maria José Palhares, D. Antonia Palhares, D. Elysa Ovalhe, Oscar Magalhães, Jayme Ovalhe, capitão-tenente Baptista Lauro, Mario Cruz, Dr. Ulysses Reimar, Arthur Pires Nunes, major Genesio Pegado, maestro Clemente Ferreira, professor Raymundo Travassos, Dr. Arthur Dias e familia, Carlos Carvalho, Antonio Xavier, Rodolpho Penante, Dr. Belisario Tavora, senador Antonio Azeredo, Arthur Antonio Campos, familia Noronha da Motta, Miguel Bruno, Celso Vieira, general Bento Ribeiro, commendador João Augusto Neiva, Dr. Oliveira Botelho, Santos Lobo e senhora, Dr. Nilo Peçanha, Jorge Horta, Candido Dias Monteiro, Arthur Pinto de Lemos, coronel Sabino Luz, Raul Meninéa, Plinio Bastos, Eduardo Medeiros, Arcebispo do Pará, commendador José Balthar, Marino Climaco e coronel Jesuino Albuquerque.

Casamentos.

Effectuou-se ante-hontem nesta capital o enlace matrimonial do Dr. Mathias Costa, delegado de policia em Santa Branca, Estado de S. Paulo, com a senhorita Andréa Sodré Borges, filha do commendador Eugenio Borges, sub-director da Equitativa.

O acto civil realizou-se ás 8 horas, no palacete dos pais da noiva, presidido pelo juiz Dr. Sylvio Martins Teixeira, servindo como paranymphos, do noivo, o Sr. Eduardo Ribeiro de Mendonça e Exma. esposa, e da noiva, o commendador Casimiro Costa e Exma. esposa.

A ceremonia religiosa teve logar ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, do noivo, o Sr. João Casimiro Costa e a Exma. Sra. D. Helenita Porto de Azevedo Sodré, e da noiva, o Sr. José Eduardo de Macedo Soares e Exma. esposa.

A *corbeille* da noiva ostentava innumeros presentes de grande valor e raro bom gosto, destacando-se os seguintes:

Um *pendantif* de perolas e brilhantes, uma *barrette* de rubis e perolas, uma *barrette* com saphiras e brilhantes, offerecida pelo noivo; um relogio e corrente de ouro e brincos de perolas e brilhantes, pelos pais da noiva; um *tête-a-tête* de prata, pelos pais do noivo; um *pendantif* de brilhantes, pela Sra. Casimiro Costa; uma bella mobilia de quarto, pelo commendador Casimiro Costa; um faqueiro de prata, pela Sra. Macedo Soares; um estojo de prata, pelo Sr. João Casimiro Costa, um serviço de chá de porcelana da China, pela Sra. Edmundo Xavier; uma pulseira de ouro, pelo Dr. Edmundo Xavier; uma pulseira de platina, pelo Dr. José Eduardo de Macedo Soares; uma anel de saphira e brilhantes, pela Sra. Affonso Costa; uma pulseira de ouro, pela Sra. Cecilia Aguiar; uma pulseira de turmalinas, pela viuva Azevedo Sodré; um anel de brilhantes, pela Sra. Azevedo Sodré; um leque de rendas verdadeiras e madreperola, pelo Sr. Dalander; um serviço de jantar de prata, pelo Dr. Paul Bogaers; uma *bonbonniere*, pelo senhor e Sra. Toussaint; uma renda de Venise, pela Sra. Bogaers; uma almofada de rendas verdadeiras e pintura, pela senhorita Marie Chazal; um serviço de café de prata e porcelana, pela Sra. Lopes Domingues; um estojo para viagem, pela Sra. Carlos Luiz de Affonseca; um porta-joias de tartaruga lavrado em prata, pela Sra. R. G. Reidy; um centro de mesa, pela Sra. Antonio Leão; uma bolsa de camurça bordada a ouro, pela Sra. Manoel Costa; uma cesta de flores naturaes, pela senhorita Heloisa Sodré Blom; uma cesta de flores naturaes, pela Sra. Oscar Wenischeck; um castiçal de prata, pela Sra. José Paulo Sodré; uma *corbeille* de flores naturaes, pelo Sr. Carlos P. Leal; uma *corbeille* de flores naturaes, pela Sra. Autran Dourado; uma *corbeille* de flores naturaes, pela senhorita Antonieta Borges; um par de almofadas, pela senhorita Lucia Sodré Borges; um lenço de renda irlandeza, pela Sra. Oliveira Borges; uma cesta de flores naturaes, pelo Dr. Roberto de Macedo Soares, e uma *corbeille* de flores naturaes, pelo Dr. Raul de Affonseca.

*

Na 3ª pretoria civel, que corresponde á freguezia de Sant'Anna, correm editaes dos seguintes casamentos:

Manoel Felix e Isaura Marinho Frazão, Miguel Xavier Fontes e Maria Arcilia, Francisco Martins Taveira e Maria Monteiro, Antonio Manoel Gonçalves e Francisco Garcia Pavão, Durval de Oliveira e Silva e Francellina Ferreira Agra, Basilio Baptista de Oliveira e Amelia Maxima da Cunha, Augusto Guilherme de Carvalho e Maria Julia Dibarei, Francisco Valente dos Anjos e Silvina Mesquita, Irene José Seabra e Adelina Maria Viçoso, João Fernandes Moreira e Zelia da Silva Barbosa, Arsenio Fernandes Porto e Leopoldina Monteiro, Antonio Francisco da Silva e Adelina Pereira Ferreira, João Gomes de Carvalho e Martha Ribeiro Soares, Bernardino Francisco de Souza e Josephina Ferreira Martins, Leopoldino Soares da Cunha e Ricardina Vieira Nunes, Natal Cataldo e Josepha Micelli, Armando de Souza Coelho e Antonia Chuffu, Ernesto Jorge e Amelia Patituchi, Antonio Joaquim Alves Crespo e Isabel Ribeiro da Silva, Antonio Costa e Anna Jorge, José Francisco dos Santos Dantas e Euphrosina Silveira da Rosa, José Campos Reis e Isolina Portuguez Silva, Arnaldo Esteves de Souza e Francellina Maria da Silva.

*

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Ablio José de Oliveira e D. Maria Rosa dos Reis.

Fallecimentos.

Noticias particulares de Nova York informam o fallecimento, na cidade de Alabama, do Dr. José Martins Ramos de Almeida, que ali dirigia uma igreja evangelica.

Muito moço ainda, pois contava apenas 24 annos de idade, gozava de estima em a nossa sociedade, onde era muito conhecido.

Era irmão do academico de direito Samuel Ramos, que reside nesta capital.

*

Telegramma de Roma referiu hontem o fallecimento, naquella capital, do illustrissimo professor da Universidade, Dr. Vincenzo Grossi, que ha annos visitou o nosso paiz e agora o representava na capital italiana como consul *ad honorem*.

*

Contando 34 annos de idade, falleceu e foi ante-hontem sepultada, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Francisca Moreira Cesar, filha do fallecido major Quintiliano Moreira Cesar, sobrinha do coronel Moreira Cesar e irmã do Sr. Manoel Amorio de Almeida Cesar, fazendeiro em Caçapava.

A finada era muito estimada pelo seu espirito caritativo e pertencia á distincta familia de Pindamonhangaba, de onde era natural; exercia ultimamente um logar de confiança no hospital de isolamento.

*

Foi ante-hontem sepultada em S. Paulo a Exma. Sra. D. Francisca Cesar, irmã do Sr. Manoel Antonio de A. Cesar e das Sras. DD. Maria Virginia Cesar, Miquelina Cesar Pinheiro, esposa do Sr. Francisco Pinheiro de Oliveira, e tia do Sr. Francisco Pinheiro Junior, auxiliar da casa Siqueira Nagel & C.

*

Telegramma de Iguape traz a noticia do fallecimento em Pariquera-Assú do Sr. José Alves Diniz, conceituado commerciante e socio da firma Diniz Danclo & Marietto, estabelecidos ali.

*

Falleceu e foi ante-hontem sepultado, em S. Paulo, o Sr. Henrique Vieira, pai dos Srs. Joaquim Vieira e Antonio Vieira, funccionario da S. Paulo Railway Company.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier D. Etelvina Lago, esposa do Dr. Candido Lago, jornalista e competente philologo.

O feretro saiu da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil para aquelle cemiterio, tendo grande acompanhamento.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o coronel Benjamin Wolf Moss, saindo o feretro ás 4 ½ horas, da rua Voluntarios da Patria n. 117, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas.

Estiveram grandemente concorridas as missas mandadas celebrar hontem, na matriz da Gloria, pelo 30º dia do fallecimento do Dr. Francisco Pereira Passos.

*

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Maria Amalia Pereira de Araujo Góes, sogra do tenente Paulo Pinto da Silva Valle.

*

Por alma de Aurora Rosauro de Almeida, reza-se amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Na matriz do Sacramento, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Nestor Teixeira de Carvalho.

*

Por alma do desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para exames oraes de admissão:

Mathematica—Asdrubal Mendonça, Jorge Guimarães Ferrer, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Dermeval Vieira de Rezende, Jorge do Rego Barros, Otto Salles, Agnello Speridião de Albuquerque, Julio Cesar Mello e Souza e Paulo Maria da Cunha Rodrigues.

Turma supplementar — João Gomes Monteiro Valente, Alvaro de Vasconcellos Linhares, Waldemar Magno de Carvalho, José Maria Bicalho, Solon de Castro, Heitor José Maldonado Brandão, José de Castello Branco e Hermano Rodrigues Pereira.

Linguas—Alfredo Figueiredo, Pedro de Sabeia Bandeira de Mello, José Gurgel Dantas, Affonso Celso Marchand, Ormeu Junqueira Botelho, José Ribeiro Martins e Edison de Vasconcellos Prado.

Physica e chimica e historia natural—Octavio Ferreira Veiga, Raul de Faria, Ary de Segadas M. Guimarães, José Joaquim Cosme Pinto, Octavio Alexandre de Moraes e Paulo Nazareth.

Curso fundamental—Exercicios praticos de topographia—Francisco Gomes de Carvalho Junior, Renato Vieira Braga, Luiz Maciel do Nascimento, Abel de Almeida Magalhães, Joaquim Pinto de Souza Junior, Octavio de Azevedo Ferreira, Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, Licinio da Rosa Ribeiro, Deodoro Mendes da Rocha, Frederico de Avila Bittencourt Mello e Joaquim Alvares de Azevedo Junior.

Mineralogia e geologia—Arnaldo Cunha de Azevedo, Sylvio Gomes Pereira, Jayme Leal Costa e Luiz de A. Portella.

Turma supplementar—Raul Zenha de Mesquita, Altivo Castellar Leite e Antonio Nunes Galvão.

Curo de engenharia civil (regulamento de 1901) — Hydraulica—Arrigo Rossi, Jorge do Nascimento Silva, Francisco de Sá Lessa e Arthur Henoch dos Reis.

Turma supplementar—Erico de Lamare S. Paulo, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Gualter de Macedo Soares e Edgard W. Furquim de Almeida.

Exercicios praticos de machinas—Luiz Cordeiro, João Victor Pacheco, Abel Peixoto Meira e Dulcidio de Almeida Pereira.

*

Na Faculdade Livre de Direito foi o seguinte o resultado dos exames realizados ante-hontem:

1º anno—Encyclopedia juridica e direito publico—Benedicto Costa, plenamente na duas; Annibal Balbo e Carlos Travassos Montebello, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Antonio Augusto de Rezende e Armando dos Santos Pinto Belleza, simplesmente nas duas, e Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho, simplesmente na 1ª, unica de que fez exame.

2º anno—Augusto Emilio Estellita Lins e Henrique Esteves, plenamente em todas; Aristeu Borges de Aguiar, distincção em todas; João Rodrigues Pinheiro, simplesmente em todas; Luiz Moreira de Souza Filho e Jayme da Cruz Guimarães, plenamente na 1ª cadeira, unica de que fizeram exame, pelo regulamento de 1901.

—O resultado do exame de admissão foi o seguinte:

Habilitados—Joaquim Marcondes de Camargo, Luciano Alvares Ferreira da Silva, Francisco P. Monteiro, Antonio Gonçalves Leite, Milton Barcellos, Angelo Marques Camara, Irineu Vieira de Souza, Joaquim Correia Teixeira e José Joaquim do Nascimento.

Faltou ao exame um alumno.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje a exame oral:

1º anno, ás 2 horas—Francisco Martins de Oliveira, Frederico Azevedo Gastão Mendonça Bittencourt, José Araujo Monteiro, Lauro Salles da Silva e Manoel Vicente Cantuaria Guimarães.

Turma supplementar—Octavio de Mello Borges, Olavo de Simas Enéas, Ovidio Nascentes Coelho, Paulo Bezerra de Freitas, Paulo Faria da Cunha e Petrarcha da Cunha Vasconcellos.

2º anno, ás 2 horas—Alfredo Camara, Rubem Augusto de Mello, Johnston da Fonseca Magalhães, Renato Gomes de Campos e David J. Peres.

2º anno, a 1 hora—Prova escripta da 1ª cadeira (2ª chamada)—Todos os alumnos que requereram.

*

Hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, foi o seguinte o resultado geral dos exames de admissão (regulamento de 1911):

Foram julgados habilitados os seguintes alumnos: José Sizenando Teixeira, Joaquim José Gomes da Silva Junior, Antonio Eugenio Fontes Casaes, Oswaldo Ferreira de Mendonça, Angelo Lazary Guedes, Francisco Nogueira, Eloy de Avellar Figueira de Mello, Lauro Vasconcellos, Joaquim Pinto, José Coelho da Costa, Raymundo Ottoni de Castro Maia, Fausto de Albuquerque Mello, Ivan Luiz da Silva Pessoa, José Romain Pires, Ricardo Sampietro, Manoel Caldeira de Alvarenga, Gabriel Marques Carregal Junior, Evaristo Teixeira do Amaral Filho, Renato de Castro Lima, Eloy Ribeiro, Alvaro de Mello, Hygino de Bastos Mello, Octavio Vieira Machado Ramos, Americo Viveiros Costa Lima, Paulo de Faria Sá Vianna, Edmundo Galvão da Silva, Lauro Maciel de Sá, Izidro Borges Monteiro Netto, Carlos Luiz de Ibirocahy, Octavio Dutra de Souza Gomes, Demistoteles Calmon Costa, Roberto Hall Machado, Alexandrino de Senna Moreira, Henrique Luiz Ribeiro, Luiz de Camps Toninho, Adalberto Taveira Lobato, Eugenio Marques C. João Mario Pedreira Duprat, José Junqueira Ferreira da Silva, Gastão Lacaille da França Amaral, Allyrio Cesario de Figueiredo, Claudio Salles Gomes, Mario dos Reis Motta, Cassio Guerra dos Santos Werneck, Raul Monnerat, Americo Bulhões Mattos, Juvelino Ribeiro de Mattos Paes, Nicanor Toledo Sanches, Attila Bittencourt, Paulo Clemente de Souza Dantas, Antonio Nembri de Brito, Rubem Maximiano de Figueiredo, Homero Raposo de Oliveira, Paulo Antonio de Azevedo, Octacilio Correia Leal, Justo Antonio de Oliveira, Clovis José Baptista, Carlos Daniel de Deus, Gilberto de Toledo, Mario Garcia, Adroaldo Lopes da Cruz, Mario Madeira dos Santos, Adahyl Cerqueira, Octaciano Alves do Valle, Adolpho Affonso Saldanha Junior, Agnello Esperidião de Albuquerque, José Guilherme de Oliveira, Ranulpho Augusto Pereira Silva, Eduardo da Silva Barros, Manoel Pereira Ferreira, Mauricio da Silva Araujo, Candido Carneiro Junior, Enéas Brazil, Octavio Severo Castão, João de Menezes Freitas, Urbano Müller Salles, Arnaldo dos Santos Faria, D. Julieta Serpa, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Camillo da Fonseca Filho, Alcibiades Correia Bittencourt, Hugo José Teixeira, Humberto Dall'Orto Dehoul, Annibal Ribeiro de Mello, Antonio Lima, Alcides de Siqueira Amazonas e Octacilio da Silva Teixeira.

Houve nove candidato inhabilitados e não compareceram tres.

*

Prestou exame de admissão á Escola de Direito o nosso ex-companheiro de imprensa Alfredo Madruga, escripturario da Caixa de Amortização.

*

No Lyceu de Artes e Officios, abrem-se hoje, ás 6 ½ horas da tarde, as seguintes aulas para o sexo masculino: analphabetos, a cargo do professor Armando de Carvalho; leitura elementar, sob a direcção do professor Eugenio Bethencourt da Silva, e leitura adiantada, sob a regencia do professor Theophilo C. Pereira.

Continuam abertas as matriculas para o sexo feminino.

*

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, serão chamados hoje, ás 4 ½ horas da tarde, para prova escripta de histologia, os alumnos do 1º anno e de therapeutica, os do 2º (todos os inscriptos).

*

Na Escola Naval, serão chamados hoje á prova oral de mathematicas (concurso), os seguintes candidatos: Raul Silva, João Correia Dias da Costa, Samuel Brazileiro da Silva e Thierry Homero Ribeiro.

*

O alumno Manoel da Silva Santos Filho foi approvado plenamente em todas as cadeiras do 3º anno do curso juridico.

UXORICIDIO?

Um cidadão accusado pelas cunhadas defende-se — Houve ou não houve crime? — A' policia compete a resposta

Já está no dominio publico a accusação que pesa sobre o tenente-coronel da guarda nacional José Lopes Areias Filho, a quem pessoas da familia de D. Sara, sua esposa, denunciaram como assassino da pobre senhora.

O facto causou grande escandalo e os jornaes de hontem muito se preoccuparam com elle, commentando-o e prestando ao publico todas as informações a respeito colhidas.

As pessoas que accusam o Sr. Areias que tambem é consul do Chile em Porto Alegre, dizem que a pobre dona Sara, dias antes de fallecer, lhes dissera que morria envenenada e que seu marido a obrigara a tal, sob pena de estrangulamento.

Assim forçada, D. Sara teria tomado onze papeis contendo sublimado corrosivo e, dezoito dias mais tarde, após horriveis soffrimentos, tendo vomitado muito sangue, fallecia em consequencia do toxico ingerido.

Entretanto, apesar da denuncia levada ao Sr. chefe de policia por dona Gabriela Vieira, D. Corina Miguez e D. Alice Vieira, até agora não foi aberto inquerito para apurar o que de verdadeiro existe na denuncia do facto delictuoso, quando estas senhoras se estribam na confissão da victima, para affirmar na criminalidade do cunhado.

Accrescentaram ainda ellas que o Sr. Areias dava muito máos tratos a sua joven esposa, que até pancada apanhava.

Ainda mais, ellas affirmam que o cunhado não queria a presença dellas em sua casa, para mais facilmente levar a effeito o crime architectado no cerebro do accusado e, segundo ellas affirmam, levado a effeito com uma crueldade sobre-humana.

Por sua vez, o accusado defende-se, accusando as cunhadas de estarem exercendo uma vingança contra elle, que suspendeu o auxilio material com que durante algum tempo as assistia.

Segundo affirma, está com a consciencia tranquilla a tal respeito, tendo sempre tratado com carinho e amor a fallecida esposa, com quem casara por amor e contra a vontade expressa de seu pai.

—Como esplicar-se, pergunta elle, que eu tivesse uma intenção criminosa, se fui o primeiro a chamar em soccorro de Sara varios medicos, que, facilmente poderiam descobrir o meu crime? Como aceitar-se esta idéa absurda, se fui eu quem mandou chamar para junto da doente a minha cunhada D. Gabriela, que diz ter recebido della a confissão do crime?

— Se por acaso me passasse pelo cerebro a intenção de eliminar Sara, não seria tão ingenuo que fosse deixar patente o meu crime.

E ha ainda mais. Não ha pessoa que desconheça a acção prompta e terrivel do sublimado corrosivo, e, a ser verdade que Sara tivesse absorvido onze papeis do horrivel toxico, a sua morte ter-se-hia dado e não depois de não dezoito dias passados.

E' evidente que no caso da morte de minha idolatrada mulher não ha crime e nessa convicção, tendo de ausentar-me do Rio, no proximo sabbado, abandonei tal idéa e aqui permaneci até ficar bem esclarecido o facto.

E a coisa está neste pé. Ha um homem accusado de assassinato da propria esposa e esse homem nega energicamente, como aquelles que o accusam, a perpetração de crime tão hediondo.

Parece mesmo que o facto não tem grande importancia, podendo a confissão da doente ser o resultado de um delirio, hypothese corroborada pelo facto do Dr. Aloysio de Castro, que está acima de qualquer suspeita e cuja capacidade profissional é incontestavel, não ter tido escrupulo de passar o attestado de obito.

Se o professor Aloysio tivesse descoberto o envenenamento de D. Sara, com certeza, negar-se-hia a passal-o e communicaria o facto á policia.

Pairam, porém, duvidas sobre a morte de D. Sara e á policia, mesmo em beneficio do accusado, que affirma estar innocente, cumpre fazer as diligencias necessarias a tornar claro este caso tão tenebroso e do qual ella está sendo cumplice.

A DYNASTIA RUSSA

No dia 6 de março, completaram-se precisamente trezentos annos depois que o joven *boiard*—que quer dizer senhor—Miguel Feodorovitch Romanoff foi eleito czar da terra russa, pela assembléa do povo, reunida na cathedral da Assumpção, em Moscou. A Russia, pelo menos os seus inimigos podiam crel-o, agonizava então. Æxhausta pelo reinado terrivel de Godunoff, devastada pela peste e pela fome, invadida pelo estrangeiro, soffrera o governo vergonhoso de Grichka Obrépief, no meio de ininterruptos motins, e o advento de Basilio Chuisky. Os usurpadores e os aventureiros multiplicavam-se, a anarchia reinava por toda a parte. Os polacos acabavam de ser expulsos de Moscou, em um esforço supremo, pelo pequeno exercito formado á pressa pelo principe Pojarsky e o burguez Nijni-Novgorod, Kosma Minine; mas esta mesma victoria parecia inutil e o novo czar escondia-se nos arredores de Kastroma. Seu pai, Teodoro Nikititch, fôra feito prisioneiro pelos polacos, sua mãi refugiara-se em Kastroma e elle proprio, que por ella fôra confiado á guarda do camponez Ivan Suzanine, na pequena aldeia de Domnino, parecia condemnado a cair cedo ou tarde nas mãos dos inimigos. Como quer que seja, afigurava-se impossivel que alguma vez ganhasse Moscou, onde acabava de ser proclamado.

Aqui se colloca o admiravel episodio bem conhecido de quantos tiveram a boa fortuna de assistir a uma representação da magnifica opera de Glinka *A vida pelo czar*, a primeira obra prima, na ordem chronologica, da musica nacional russa.

Os polacos, informados da presença do joven czar nas cercanias de Kostroma, enviaram um exercito em sua procura. Miguel Feodorovitch estava então no mosteiro de Gelesnoborovsky, a vinte verstes de Domnino, onde costumava ir com frequencia e onde passava o tempo meditando e orando. Os monges do mosteiro avistaram ao longe os inimigos. O czar fugiu para Domnino. Na desordenada carreira, foi dar ao pequeno casal de Derevienki, quasi a meio caminho entre o mosteiro e Damnino. Refugiou-se ahi na habitação de Susanine, considerandi-se, porém, irremediavelmente perdido. No entanto, Susanine toma uma resolução suprema. Em alguns minutos está traçado o seu plano. Occulta o moço czar no palheiro, tira-lhe apressadamente as pequenas botas de *boiard*, pende-as por cima, calça-as o melhor que póde e, sem perda de um momento, dirige-se a um pinhal proximo. Uma vez internado ahi, batendo fortemente com as botas do seu czar na neve endurecida, de modo a deixar bem visiveis as pégadas, que d'ahi a pouco suscitarão as ultimas duvidas dos inimigos, executa da direita um certo numero de idas e vindas. Depois, por outro caminho, regressa a Derevienki.

A' sua porta encontra os polacos.

—Onde está o teu *boiard?* Sabemos que o tens escondido.

—Acaba de sair para a caça.

—Para onde?

—Para a floresta proxima. Attentai: ainda se vêem os vestigios dos seus passos.

E, atrás de Suzanine, os polacos internam-se na floresta; seguem os vestigios dos pésinhos da criança que querem matar; perdem-se na profundeza do bosque... Susanine sabe que não sairão mais d'ali, nem sequer elle—mas o seu czar está salvo...

O monumento de Kostroma, em que as feições do camponez Ivan Susanine, trucidado pelos polacos na floresta de Derevienki, avultam a par das do primeiro czar da dynastia Romanoff, conservou-nos perante a historia o segredo da força um pouco enigmatica, mas immensa e invencivel da Russia. Essa força é unica no seu genero, mas não se analysa. E' mister consideral-a no seu conjunto. E' mister havel-a visto accionando, sobretudo nos momentos de crise, para já não a querer explicar, para comprehender o sentido *popular*, profundo que possue a palavra, incomprehendida no occidente europeu, *autocracia*, para ver que a força do czar e a força do povo não são dois elementos que se oppõem, mas, antes, duas emanações parallelas de uma mesma idéa nacional, duas partes de um mesmo todo. Esta idéa nacional é a idéa russa em toda a sua simplicidade, mas tambem em toda a sua complexidade. Esse todo, uno e individual, é a Russia, é o immenso imperio que vemos alargar-se hoje sobre uma grande superficie da Europa e da Asia, cujas lacunas e fraquezas notamos, mas cuja força viva e essencia propria frequentemente nos escapam.

As festas do centenario começaram no dia 6 com bello tempo. Toda a população de Petersburgo, alegre e endomingada, estacionava nas ruas, aguardando com impaciencia a passagem do czar. No centro da cidade, a circulação foi interrompida para permittir que passassem centenas de delegações precedidas de bandeiras e musicas e uma multidão de 15.000 peregrinos patriotas, que affluiram de todos os pontos da Russia. A parte official das festas começou ao meio-dia e terminou pelas 4 horas da tarde. Todos os pobres da cidade foram neste dia alimentados gratuitamente.

A's 9 horas da manhã, em presença dos procuradores, procedeu-se á soltura dos presos agraciados em virtude do manifesto imperial. A's 3 horas da tarde começou no palacio de inverno a recepção das delegações, que compareceram para felicitar os soberanos. Na sala de concerto reuniram-se os altos dignitarios da igreja, os cavalheiros da Ordem de Santo André, os membros do conselho de ministros, os do conselho do imperio e da Duma com os seus presidentes, os senadores, e outras pessoas de elevada categoria. A's 4 horas, os soberanos receberam na sala de malachite as felicitações do patriarcha de Antiochia, do metropolita da Servia, do emir de Bukhara, do Kan de Kira e dos delegados mongoes.

Pouco depois o czar, as duas czarinas, o grão-duque herdeiro, as filhas do czar e os outros membros da familia imperial entraram na sala de concerto. O imperador e o principe herdeiro envergavam o uniforme do batalhão de caçadores da guarda com a banda de Santo André, que as duas imperatrizes tambem ostentavam.

Os soberanos receberam as felicitações dos assistentes, e o presidente da Duma, em nome desta, saudou o imperador e as imperatrizes. Seguidamente o presidente do conselho, Kokovtsoff, entregou-lhes as insignias do jubileu. A's 5 horas começaram as grandes manifestações populares de jubilo, organizadas pelo governo e pela Municipalidade.

Nesse mesmo dia um *ukase* imperial concedeu perdão total ou parcial das penas disciplinares no exercito e na armada e accelerou as promoções. Em todas as igrejas da Russia foi lido, durante o serviço divino, um manifesto do czar, em que Nicoláo II começa por lembrar o advento de Miguel Teodorovitch Romanoff ao throno e põe em relevo os esforços communs dos czares, esses "antigos e dignos filhos da Russia, que fundaram o Estado russo.

"Fortalecido pela sua fé, animado por um ardente patriotismo e penetrado pelo espirito de sacrificio, o povo russo, diz o manifesto, atravessou todas as vicissitudes do seu destino e saiu dellas mais joven e mais forte. Apertada em estreitos limites durante o periodo moscovita, a Russia enfileira hoje entre os primeiros Estados do mundo."

O manifesto accentua em seguida os grandes serviços prestados pelos dignitarios ecclesiasticos, como collaboradores dos czares russos, e os serviços da nobreza russa, que deu muitas provas das suas virtudes civicas, sobretudo quando se aboliu a escravidão, recordando ainda os esforços de todos os bons cidadãos que auxiliaram a formação do Estado russo.

O czar, commemorando o tricentenario da sua dynastia, conferiu, entre muitas outras, as seguintes distincções:

O titulo de conde ao ministro da casa imperial, barão Frederickz; a ordem de Santo Alexandre Newsky, ao ministro da guerra, general Inkhomlinoff; a ordem da Aguia Branca, ao ministro da marinha. O presidente do conselho foi presenteado com o retrato de Nicoláo II, em moldura cravejada de pedras preciosas, e o governador do Caucaso, conde Voronzoff Dachkoff, recebeu um triptico representando Alexandre II, Alexandre III e Nicoláo II, em moldura guarnecida de diamantes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

LUCTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL

Apesar da noite bastante chuvosa, os "habitués" do violento "sport", não deixaram de comparecer hontem ao espectaculo deste "music hall", enchendo a platéa "au grand couplet". Terminada a parte de café-concerto, a qual continúa em pleno exito, appareceram em scena todos os luctadores, e, após a apresentação solemne feita pelo Sr. Cezaro, deu-se inicio á primeira "poule" da noite; entre o Ambroise le Suisse e o comprido belga Henri Cohenen.

Cohenen, apesar do seu enorme corpo em contraste á complexão de seu antagonista, se viu um tanto embaraçado com a agilidade do luctador Ambroise; com alguma difficuldade e completamente esfalfado, o belga Cohnen, conseguiu vencer o seu contendor.

O golpe de morte foi uma "pont cerasé", applicada após 39 minutos de lucta.

A segunda "poule" entre Fritz Müller e Elia Pampuri, despertou multissimo interesse, já pela reconhecida proficiencia do campeão Müller, a par com a prodigiosa escola do sympathico Pampuri. Apesar da enorme desigualdade entre os contendores acima, Pampuri não se deixou vencer, graças á sua phantastica e inacreditavel escola.

Tendo-se esgotado o tempo, foi annunciado o empate. Hoje terá logar o sensacional desempate da "poule" entre o invencivel Raichevich e o temivel austriaco Felgenhauer.

UM PATRONO ACADEMICO

Trecho de uma carta de Alberto de Oliveira a Alberto Faria:

"Por que, na Academia tomei a Claudio por patrono?

Residia eu em Petropolis, quando a idéa de uma academia brazileira de lettras vingou aqui, no Rio. Se não fui de todo indifferente a esta criação, não a propugnei, nada fiz por ella.

Um dia recebo, não sei bem se de Rodrigo Octavio, uma carta, na qual, se me communicava que eu fôra acceito, ou acclamado socio da nova instituição. E pedia-se-me escolhesse o meu patrono entre tres ou quatro nomes, que me enviavam, resto de uma relação de glorias patricias, cujos principaes e mais altos representantes, — como o ouro melhor da gupiára, que dá logo na vista, — já haviam por outros socios sido acatados. Dos tres, ou quatro nomes, o mais aceitavel era o de Claudio Manoel da Costa; os outros, não me lembra quaes, eram todos somenos.

Não hesitei. Fiquei-me com o poeta do Ribeirão do Carmo, quando, se em tempo pudera escolher, o meu patrono seria Gonzaga, ou Bazilio da Gama, Gonçalves Dias ou Alvares de Azevedo, Castro Alves, ou Fagundes Varella.

V. qualifica de indiscreta a curiosidade de saber a curta historia que ahi vai contada. Pois acredite que folgo em referir-lh'a, para perante seu juizo justificar-me do que parece ter sido da minha parte preferencia de mau gosto.

Perdoe-me o meu illustre patrono da Academia de Letras: eu pouco o admiro; e, si o tenho de cortejar com Gonzaga, ou qualquer outro dos poetas ha pouco citados, menos o admiro ainda. De toda a sua obra salvam-se, a meu ver, a *Fabula do Ribeirão do Carmo* e alguns sonetos da centuria que nos deixou, e estes ainda assim, têm quasi todos a mesma toada. Claudio, como de Lamartine (alias sem razão) disse Alvares de Azevedo:

E' monotono... como a noite,
Como a lua no mar e o som das ondas."

A GUERRA NOS BALKANS

PARIS, 3.

A proposito da demonstração naval internacional que a Austria pretende levar a effeito contra o Montenegro, os jornaes francezes declaram que a França continúa a esperar um mandato explicito da Russia, para, então, enviar ás aguas montenegrinas alguns navios da sua esquadra.

LONDRES, 3.

O correspondente do *Daily Telegraph* em Belgrado, communicou ao seu jornal a resposta do presidente do conselho e ministro das relações exteriores, Sr. Pasich, á intervenção amigavel do ministro inglez naquella capital, aconselhando a Servia a adherir ás intenções das potencias com relação ás hostilidades contra Scutary.

Segundo as informações do correspondente do *Daily Telegraph*, o senhor Pasich respondeu ao diplomata britannico ser impossivel á Servia retirar o seu auxilio ao Montenegro, porque um tal procedimento equivaleria a renegar o tratado de alliança existente.

"A retirada dos servios do cerco de Scutari, teria dito o Sr. Pasich, seria o dobre de finados da alliança balkanica."

BUCAREST, 3.

Em rodas officiaes diz-se que, pelas combinações já feitas para a solução do conflicto de fronteiras com a Bulgaria, a Romania ficaria com as collinas de Silistria e a maior parte daquella cidade.

LONDRES, 3.

O *Times* publica um telegramma de Cettinhe annunciando que chegaram a San Giovanni di Medua vinte e tres transportes de guerra carregados de tropas servias.

Accrescenta o despacho constar que esses reforços dispõem de projectores e aeroplanos, que vão ser empregados no cerco de Scutari.

BERLIM, 3.

Informa-se nos meios officiaes que a missão dos navios que tomarem parte na demonstração naval é simplesmente bloquear o Montenegro.

VIENNA, 3.

Correu aqui o boato de que um navio de guerra russo tinha aportado a S. Giovanni de Medua, na Albania.

Esse boato não teve ainda confirmação.

CONSTANTINOPLA, 3.

Assegura-se que o governo da Bulgaria aguarda communicações do gabinete de Athenas, para dar ás potencias uma resposta definitiva sobre as propostas de paz.

Essa resposta, ao que consta, será um evasiva.

PARIS, 3.

A Agencia Havas distribuiu uma nota á imprensa dizendo que em vista da declaração da Russia de que deseja vêr a França e a Inglaterra tomar parte na demonstração naval, o governo francez resolveu encarregar o commandante do *Edgar Quinet*, ancorado em Corfú, de se entender com o commandante do navio inglez que ali está tambem fundeado, afim de seguirem juntos para Antivari.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 3.

O tribunal marcial prosegue amanhã nos trabalhos de julgamento, parecendo que o Dr. Affonso Costa, presidente do conselho, vai servir de testemunha de defesa do general reformado Abel de Campos.

LISBOA, 3.

O deputado Francisco Cruz propoz hoje na sessão da Camara a nomeação de uma commissão de inquerito para averiguar o fundamento das declarações feitas ha dias pelo Sr. Theophilo Braga, que, segundo a proposta, seria convidado a prestar tambem o seu depoimento sobre o assumpto.

Os independentes á vista dessa proposta, declararam que abandonariam o recinto quando o Sr. Theophilo Braga entrasse na sala das sessões, pois não queriam por fórma alguma ser solidarios com elle.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

FERROL, 3.

Communicam de Muros que, devido ao grande temporal ali reinante, virou-se uma lancha de pesca, perecendo afogados todos os seus tripulantes.

BARCELONA, 3.

As ultimas noticias sobre o encontro de trens, occorrido hontem em San Pol de Mar, dizem que nesse desastre morreu uma pessoa e ficaram quatro gravemente feridas.

MADRID, 3.

Telegrapham de Huelva, que na reunião hontem effectuada, os mineiros grevistas do Rio Tinto resolveram negociar a readmissão dos companheiros despedidos e continuar o trabalhar até que a companhia dê solução satisfatoria ás reclamações apresentadas.

Ficou tambem resolvido que os mineiros despedidos sejam soccorridos pelos collegas que estão trabalhando.

Durante a reunião foram pronunciados varios discursos, todos elles em linguagem commedida.

MADRID, 3.

O novo nuncio apostolico apresentou hoje as suas credenciaes ao rei Affonso XIII, sendo trocados discursos muito affectuosos.

O acto realizou-se com o ceremonial do costume.

MADRID, 3.

Communicam de Huelva que a parede dos mineiros de Rio Tinto está tomando incremento, ao contrario do que se esperava. Hoje adheriram ao movimento mais 200 operarios, subindo assim a 500 o numero de mineiros que abandonaram o trabalho.

Por causa da parede, foram suspensos os trabalhos de todas as minas, ficando desoccupados 2.500 operarios.

MADRID, 3.

O rei Affonso XIII assignou hoje decreto, cujo fim é impedir, por meios indirectos, a carestia dos generos de primeira necessidade na zona hespanhola de Marrocos.

Conjuntamente com este, foi assignado outro decreto para assegurar a instrucção dos christãos hespanhoes, judeus e musulmanos na mesma zona, desenvolver os estudos literarios, juridicos e historicos judaico-arabes e preparar pessoal adequado para o ensino de taes materias.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

TOULON, 3.

O submarino *Turquoise*, que se dirigia para Bizertha, foi apanhado por um forte vagalhão que lhe arrebatou sete homens da tripulação, dois dos quaes conseguiram salvar-se. Os restantes não mais appareceram, estando entre elles um 2° tenente instructor.

PARIS, 3.

A Côrte de Cassação negou provimento á appellação que fizeram da sentença conferida ha tempos, contra os individuos implicados nos crimes da rua Ordener, Chantilly e outros.

PARIS, 3.

Communicam de Luneville, no departamento de Meurth e Meselle, que um aeroplano do typo Zeppelin aterrou na praça denominada Champ de Mars, sendo os seus tripulantes immediatamente presos.

O motor do apparelho foi desmontado por ordem das autoridades.

PARIS, 3.

O jornal *Le Temps* publica hoje um artigo em que condemna, energicamente, a demonstração naval projectada pelas potencias contra o Montenegro.

PARIS, 3.

O governo acaba de enviar para a parte oriental de Marrocos diversos aeroplanos que irão reforçar a esquadrilha ali existente.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 3.

Inaugurou-se hoje o Congresso Internacional de Historia.

O professor Ward, assumindo as funcções de presidente, leu o discurso inaugural que deveria ser pronunciado pelo presidente de facto, senhor Bryce, ex-embaixador da Inglaterra, nos Estados Unidos, que não compareceu por estar ausente desta capital.

Respondeu-lhe o ministro do Chile, Sr. Edwards, que produziu uma oração muito applaudida.

LONDRES, 3.

Está marcada para amanhã uma reunião dos embaixadores que discutem a questão dos Balkans.

—Foi condemnada a tres annos de prisão com trabalho a suffragista Mme. Pankhurst.

LA VALETTE, 3.

Partiu hoje deste porto o couraçado inglez *Defense*, que se destina a Corfú, segundo consta.

LONDRES, 3.

Realizou-se hoje a abertura do Congresso Internacional de Historia e Geographia.

O discurso inaugural foi lido pelo Sr. Ward, que tratou demoradamente dos fins do congresso e deu as boas vindas aos congressistas em nome do presidente, que não pôde comparecer por estar ausente.

Respondeu ao discurso do orador o Sr. Edwards, ministro do Chile nesta capital, que fez um resumo do livro que o Sr. Bryce escreveu sobre a sua recente viagem aos paizes da America Latina, livro que, segundo affirmou, teve a utilidade de fazer com que a Europa os conhecesse melhor.

Em seguida mostra que a evolução social na America é muito differente da da Europa, porque a primeira tem como principio a solidariedade e a segunda, determinada pelas luctas de rivalidade e predominio. Compara as vicissitudes da Europa e da America Latina durante o seculo XIX, mostrando que ambas soffreram os mesmos prejuizos.

O Sr. Edwards terminou o seu discurso dizendo que a Europa, futuramente, ha de fazer uma idéa mais perfeita da America, onde se lhe offerece um immenso campo para o desenvolvimento do commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 3.

Causou excellente impressão em todos os meios a noticia vinda de Londres, annunciando que os soberanos inglezes tinham aceitado o convite feito pelo imperador Guilherme para virem assistir á ceremonia do casamento da princeza Victoria Luiza.

Os jornaes registam-na hoje com viva satisfação, salientando que essa visita será feita em caracter particular, como prova das intimas e cordiaes relações de amisade existentes entre as duas dynastias.

BERLIM, 3.

O Sr. Bassermann, questor do Reichstag, falando hoje perante a commissão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, mostrou-se surprehendido pelo facto de estar a Inglaterra ao lado da Allemanha na questão da demonstração naval em aguas do Montenegro, salientando ao mesmo tempo o tom amistoso do discurso proferido hontem pelo Sr. Acland, na Camara dos Communs.

BERLIM, 3.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Jagow, declarou hoje perante a commissão do exterior do Reichstag, que o governo allemão, logo que soube da resolução da Austria quanto á projectada demonstração naval, collocou-se immediatamente ao lado da sua fiel alliada, protestando-lhe a sua solidariedade e adhesão incondicional.

Declarou mais que o governo ia esforçar-se para que a Rumania ficasse satisfeita com a nova delimitação das suas fronteiras e que, quanto á questão das ilhas do mar Egeu, cuja solução apresentava consideraveis difficuldades, preferia a Allemanha que se conservasse o *statu quo*.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 3.

Na igreja dos Santos Apostolos, realizaram-se hoje os funeraes do conde de Giannotti, prefeito do palacio real.

A ceremonia teve grande solemnidade e numerosa assistencia, vendo entre os presentes muitos dignitarios e damas da côrte.

ROMA, 3.

O dirigivel "P. 5" fez esta manhã, com feliz exito, varias evoluções sobre esta capital.

ROMA, 3.

Encerrou-se hoje o Congresso Internacional de Geographia. O proximo congresso deverá reunir-se em Petersburgo.

ROMA, 3.

Telegrapham de Napoles dizendo que o Sr. Manoel Lainez, embaixador extraordinario da Republica Argentina, deve partir para aqui no proximo sabbado, de tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.

Os jornaes publicam hoje um communicado officioso no qual se rectifica a noticia que hontem circulou com visos de official, a respeito da demonstração naval das potencias em aguas do Montenegro.

Consoante o mesmo communicado, ainda que a Russia não tome parte no acto, apoiará uma demonstração internacional contra aquelle paiz, desde que delle participem igualmente a França e a Inglaterra.

PETERSBURGO, 3.

O czar Nicoláo recebeu hoje, em audiencia, o Sr. Daneff, delegado da Bulgaria á conferencia da mediação bulgaro-romaica.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3.

Em reunião effectuada hontem, á noite, entre o presidente Wilson e os membros da commissão da Camara dos Representantes, incumbida de elaborar o projecto da revisão das tarifas, ficou deliberada a isenção de direitos para a lã.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 3.

Abriu-se hoje o Congreso Nacional, tendo o presidente Huerta lido a sua mensagem, que foi muito applaudida.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

Tem sido muito visitado o deputado Thomaz Jofre, membro do Congresso da provincia de Buenos Aires, que se acha recolhido á divisão de investigações da policia, visto ter sido condemnado por desacato ao juiz Centeno.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu hoje, em audiencia especial, o Sr. Jullemier, novo ministro da França nesta capital, que lhe apresentou as suas credenciaes.

Os discursos trocados nessa ceremonia foram cordialissimos.

BUENOS AIRES, 3.

Chegou a Porto Cook o navio-escola *Presidente Sarmiento*. Os aspirantes da armada argentina, que fazem nesse navio uma viagem de instrucção, visitaram a ilha e as installações que ali existem.

BUENOS AIRES, 3.

O governo, de accordo com o ministro da marinha, tenciona adquirir, além de quatro *destroyers*, cuja compra já está resolvida, tambem varios rebocadores de mil toneladas, para o serviço dos grandes couraçados e barcos especiaes para o transporte de petroleo.

BUENOS AIRES, 3.

Continúa a ser feita com toda a regularidade a apuração das ultimas eleições. Conserva, por ora, a maioria de votos o partido socialista.

Foi annullada a eleição de uma mesa, por terem sido encontrados na respectiva urna cinco votos a mais.

BUENOS AIRES, 3.

Excedem a mil contos de réis os prejuizos causados pelo incendio do frigorifico *La Blanca*.

Varios bombeiros ficaram asphyxiados pela fumaça, havendo outros feridos, tendo sido todos soccorridos promptamente. Não consta ter havido victimas.

BUENOS AIRES, 3.

Por decreto de hontem, foram, finalmente, feitas as nomeações para a embaixada extraordinaria que vai agradecer aos governos da França e da Italia o terem-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica Argentina.

Além do senador Manoel Lainez, chefe da embaixada, foram nomeados os Srs. Martinez, coronel Martin Rodriguez, Mariano Unzué e Alfredo Piña.

BUENOS AIRES, 3.

Partiram para a cidade de La Plata, afim de representarem o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, nos funeraes do governador da provincia de Buenos Aires, Sr. Ezequiel de la Serna, o ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, e o 8° regimento de infanteria.

BUENOS AIRES, 3.

O novo ministro da fazenda, Dr. Norberto Piñero, nomeou para o cargo de sub-secretario do mesmo ministerio o Dr. Mario Saenz.

BUENOS AIRES, 3.

Foi marcada para o dia 27 do corrente a inauguração da exposição de cavallos de raça e, para 2 de maio, a da exposição canina.

BUENOS AIRES, 3.

O deputado peruano Marcial Pastor, que se acha nesta capital, tendo chegado hontem, seguirá brevemente para Montevidéo, onde se demorará poucos dias, seguindo logo depois para o Rio de Janeiro.

D'ahi seguirá o distincto viajante para Lima.

Tendo sido ouvido nesta capital, pelos redactores de alguns jornaes, acerca do conflicto Chile-Perú, acha S. Ex. que é muito possivel um accordo entre os dois paizes, como solução definitiva para o caso.

BUENOS AIRES, 3.

Ainda não foi completamente extincto o incendio hontem occorrido no frigorifico La Blanca, cujos edificios, todos de tres andares, estão completamente destruidos.

Todo o frigorifico é um montão de ruinas a ardem ainda.

—Um grupo de amigos do engenheiro Anazagasti lhe offereceu um banquete no Jockey Club, por motivo do seu triumpho na ultima corrida de automovel, realizada em redor da França, em que figuraram os automoveis da sua fabrica construidos.

Nessa manifestação tomarão parte muitas pessoas de destaque social.

BUENOS AIRES, 3.

Fala-se aqui, com insistencia, na fundação de uma companhia, dirigida pelo engenheiro Anazagasti, afim de explorar a fabricação dos automoveis Anazagasti, triumphantes em todos os concursos de que têm feito parte.

BUENOS AIRES, 3.

O embaixador da Argentina na Allemanha, Dr. Carlos Salas, parte para a Europa no paquete *Cap Finisterra*. Acompanham a S. Ex., como secretarios, o Dr. Gabino Oroñoe e os coroneis Uriburú e Lagos.

BUENOS AIRES, 3.

Os bispos Terrero e Alberti officiaram hoje na igreja de S. Ponciano, na celebração das exequias á memoria do pranteado ex-governador de la Serna, ultimamente fallecido nesta capital.

Assistiram á ceremonia o governador da provincia e seus secretarios, além de um grande numero de outras pessoas gradas.

BUENOS AIRES, 3.

Por determinação do ministro da guerra, começarão no proximo dia 15 as manobras da 3ª região militar, entre Tala e Villaguay.

Essas manobras durarão uma quinzena.

BUENOS AIRES, 3.

Falleceram hoje nesta capital os Srs. Etty Martinez Campos, Manoel Victorica e D. Rufina Aguerre Ibarguren, cujos fallecimentos foram muito sentidos no nosso meio social.

BUENOS AIRES, 3.

O jornal *La Argentina*, occupando-se da situação actual do ministerio da Republica, diz que está proxima a renuncia dos ministros general Gregorio Velez, na pasta da guerra; almirante Saenz Valiente, na pasta da marinha, e Dr. Juan Garro, na pasta da justiça.

BUENOS AIRES, 3.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, negou-se a intervir no conflicto suscitado na provincia de Santiago del Estero, por occasião do reconhecimento do actual governador.

—O Colyseu continúa tendo enchentes enormes, mais augmentadas com a representação do "Pós de perlimpimpim".

O publico é unanime em applaudir a magnificencia do scenario, os trajes dos actores e a execução, que diz excellente.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.

Foi aposentado o general Sofanor Parra.

SANTIAGO, 3.

Disputam a nomeação para o cargo de alcaide desta capital os Srs. Abrahão Ovalle e Asmar Valdes Vergara.

SANTIAGO, 3.

O coronel Philippe foi eleito presidente do Aero-Club.

—São esperados aqui, brevemente, alguns membros da Camara Commercial de Boston, que vêm visitar o Chile.

Por occasião de sua chegada nesta cidade, lhes serão feitas muitas festas, por parte das classes commerciaes desta praça.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

Foram licenciados os conscriptos, de accordo com as praxes militares.

—No proximo domingo, voarão sobre a cidade os irmãos Rapini.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

Tendo terminado as manobras, regressou a este porto a esquadrilha uruguaya.

MONTEVIDÉO, 3.

Têm sido feitos diversos pedidos de reforma por altas patentes do exercito.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

Devido á grande enchente do rio Paraguay, estão inundadas as regiões ribeirinhas.

ASSUMPÇÃO, 3.

Foi creada a directoria geral de fomento.

ASSUMPÇÃO, 3.

No proposito de baratear a vida, diminuindo o preço do pão, serão supprimidos os direitos aduaneiros sobre as farinhas de trigo.

—Foram eleitos presidente e vice-presidente da Camara dos Deputados os Srs. Haedo, Chaves e Datilano.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 3.

Teve grande brilhantismo a festa realizada no Centro Republicano Conservador Pinheiro Machado, em homenagem ao anniversario natalicio do senador Arthur Lemos, comparecendo grande numero de senhoras e cavalheiros.

BELÉM, 3.

O *Correio de Belém* chama a attenção dos poderes publicos para o serviço de assistencia publica, que até agora tem sido muito descurado, acontecendo, quasi sempre, nos casos de desastres occasionados por bonds ou automoveis, fallecerem as victimas, a caminho do hospital.

BELÉM, 3.

E' esperado aqui o coronel Avelino Chaves, vindo do territorio do Acre.

BELÉM, 3.

Foi exonerado o Sr. Antonio Pereira de Castro, do cargo de collector estadoal em Salinas, sendo nomeado para o mesmo logar o Sr. Arnaldo Antonio Nunes.

BELÉM, 3.

O Dr. Antonio de Hollanda Chacon, juiz de direito de Araguaya, tendo requerido licença, foi mandado submetter-se á inspecção de saude.

BELEM, 3.

A recebedoria do Estado entregou ao London Bank a quantia de réis 281:144$977 liquido do imposto predial, para pagamento dos juros e amortização dos emprestimos externos feitos á intendencia de Belém.

— Em cumprimento a diversos mandados de manutenção de posse, do juiz seccional, foram entregues durante o mez de março, 23.222 volumes de mercadorias vindas do sul da Republica. Outr'ora eram compellidos os destinatarios a pagar illegalmente os impostos interestadoaes.

— A intendencia de Belém, durante o mez de março, arrecadou réis 178:780$988.

BELÉM, 3.

O professor Sabino Luz reassumiu o exercicio da cadeira de mathematica do gymnasio Paes de Carvalho.

— A *Folha do Norte* de hoje, diz que o Dr. Paulo Maranhão não seguirá para a Europa no dia 5 do corrente. O mesmo orgão diz que desappareceram as pedras lithographicas de impressão das estampilhas estadoaes, cujo serviço era feito, antigamente, na casa Wiegant, parecendo que essas pedras estão em mãos de um particular.

— No balanço da delegacia fiscal, foi verificada a existencia de diversos valores, na importancia de réis 496:525$540.

BELÉM, 3.

Os advogados irmãos Maxowell requereram ao juiz federal um mandado de manutenção de posse de uma partida de 4.742 kilos de borracha, vinda de Santo Antonio do Rio Madeira, pelo vapor *Victoria*, visto a firma Gunzburger & C., de Manáos, pretender perturbar a posse do mesmo producto, destinado a Suarez Hermannos & C. O mandado foi expedido e cumprido.

BELEM, 3.

O juiz federal expediu um mandado prohibitivo contra a fazenda do Estado e municipio de Belém, afim de serem entregues a Antonio Pinto da Costa diversas mercadorias vindas do sul da Republica, pelos paquetes *Jaguaribe, Minas Geraes, Tibagy, Ceará* e *Olinda*.

BELÉM, 3.

Foi nomeado Adolpho Albuquerque Salles, director do Internato de Educandos Artifices.

— Está gravemente enfermo o Dr. Abreu Bastos, magistrado em disponibilidade.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.

O governo dispensou o deputado Ignacio Raposo do cargo de correspondente do *Diario Official*, do Maranhão, no Rio de Janeiro, e concedeu a exoneração solicitada ao senhor Alexandre Viveiros Raposo, no cargo de thesoureiro do Thesouro publico do Estado.

S. LUIZ, 3.

O governador nogou sancção aos projectos de lei marcando o dia para a eleição de governador, e autorizando o governo a expedir instrucções a respeito do veto, fundado na incompetencia do Congresso para designação do dia da eleição, porquanto esse está bem claro e positivamente fixado na Constituição, art. 14. Quanto á autorização do governo para expedir instrucções sobre a mesma eleição e razões de veto, diz carecer de igual competencia o Congresso, pois a mesma Constituição, no seu art. 44, commette ao governo o encargo das alludidas instrucções e razões de veto.

Termina assim: "O que competia ao Congresso era apenas o processo da eleição; as instrucções para sua effectividade, são do governo e só do governo. Devolva-se, portanto, ao Congresso com estas razões de veto que de minha propria autoridade expedirei as instrucções para as eleições de 31 de agosto."

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 3.

Hontem, ás 6 horas da tarde, foi aqui conhecida a noticia de haver o Supremo Tribunal Federal negado o "habeas-corpus" requerido a favor do bacharel Francisco Falcão, assassino do major Gerson Figueiredo. Os officiaes do corpo militar de policia illuminaram em regosijo o seu quartel e queimaram foguetes, emquanto a banda de musica tocava no pateo externo.

Foram pessoalmente cumprimentados pela justiça que encontraram na suprema instancia, entre outros, o governador do Estado, acompanhado da casa militar, seus secretarios e muitas senhoras.

Depois do toque das 9 horas, retiraram-se todos.

— Hoje o Tribunal de Justiça deu "habeas-corpus" em officio, a favor do celebre desordeiro, por alcunha "Cabello fino", que em fevereiro ultimo feriu, gravemente, um soldado de policia, em frente á casa do chefe de policia, sendo preso em flagrante, por esta autoridade.

Serviu de pretexto á ordem não haver o juiz preparado o processo dentro do prazo da lei.

Parece evidente o proposito de alguns desembargadores, em deixar impunes os crimes perpetrados contra a força publica, porquanto, depois do *habeas-corpus* a favor do assassino do major Gerson, vem este outro dar liberdade a "Cabello Fino".

—O governador do Estado, segundo ouvi, vai protestar contra a venda das fazendas nacionaes situadas no Piauhy. S. Ex. entende que, em face do art. 64 e seu paragrapho, da Constituição Federal, o governo não póde alienar taes fazendas, que deverão ser passadas ao dominio do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 2 (*retardado*.)

Acaba de chegar a noticia que o Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" impetrado a favor do bacharel Francisco Falcão, assassino do major Gerson Figueiredo, do corpo militar de policia. Os officiaes estão reunidos no estado-maior do quartel, em frente ao qual toca uma banda de musica.

Muitas pessoas altamente collocadas ali estão indo, inclusive muitas familias, cumprimentar os officiaes, pela decisão anciosamente aguardada.

THEREZINA, 3.

O Tribunal de Justiça concedeu hoje, *ex-officio*, uma ordem de *habeas-corpus* ao perigoso desordeiro conhecido pela alcunha de "Cabello Fino". Esse desordeiro fôra preso em flagrante, no occasião em que, na porta da secretaria de policia, feriu gravemente com uma faca um soldado do corpo militar da policia, ha poucos dias.

O tribunal não pediu informações legaes ao juiz de direito, perante quem corria o processo contra o criminoso.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 3.

Embarcou hontem no vapor *Minas Geraes* o deputado Moreira da Rocha, sendo acompanhado até a ponte de embarque por todas as autoridades do Estado e crescido numero de amigos e admiradores.

—A Alfandega desta cidade rendeu, durante o mez de março, réis 445:489$619, sendo em ouro a importancia de 156:397$207 e em papel 289:092$412.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3.

O senador Ferreira Chaves foi recebido festivamente em Caicó, Acary e Curraes Novos. Em Caicó, o chefe politico coronel Joaquim Martiniano offereceu-lhe um almoço muito intimo. O senador Chaves é esperado, no proximo sabbado, em Macahyba, com grandes festas. Aqui, o commercio lhe offerecerá um banquete de 200 talheres, para o qual serão convidados os representantes de todos os jornaes. Far-se-ha representar tambem o commercio de todo o Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 3.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, foi hontem ao palacio do arcebispo agradecer-lhe por ter celebrado missa em acção de graças pela passagem do primeiro anno do seu governo.

O governador do Estado continúa recebendo muitos telegrammas de felicitações. O general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, telegraphou ao Dr. J. J. Seabra, nos seguintes termos: "Seabra, passando o anniversario do seu governo, não é tarde para felicitar, com vivo enthusiasmo, o eminente amigo pela passagem do 1° anniversario do seu brilhante governo, desejando-lhe todas as prosperidades e a esse glorioso Estado da Bahia. Saudações."

S. SALVADOR, 3.

Realizaram-se hontem as segundas provas do concurso para as vagas do Tribunal de Appellação, diante de crescida concurrencia, comparecendo todos os candidatos inscriptos. A prova do juiz de direito, Migdonio Soares Oliveira, foi brilhantissima, merecendo elogios do tribunal e da assistencia.

S. SALVADOR, 3.

A segunda commissão do Congresso do Estado apresentou parecer reconhecendo os deputados pelo 4° districto, Drs. Denetrio Urpia, Manoel Galvão, Theotonio Martins, Salles Silva, Alfredo Rocha, Pamphilio Carvalho e Villobaldo Campos tendo saido o Dr. Armando Fragoso. Falta apenas ser reconhecido um candidato pelo 2° districto, tendo o coronel Ramiro Pimentel pedido vistas das actas por tres dias.

S. SALVADOR, 3.

Foram assignados hoje os contratos para a construcção de 500 casas para operarios, entre o governo e a firma José Pereira Soares.

D. Jeronymo Thomé, arcebispo desta cidade, escreveu a seguinte carta ao bispo de Campinas:

"Lamento, profundamente, o triste e escandaloso proceder do padre Manoel Carlos de Amorim Correia, ex-vigario de Itapira, nessa diocese, tão sabiamente regida por S. Ex. Revdma. e, protestando publicas e contra o modo desrespeitoso por que se manifestou com relação á veneranda pessoa de V. Ex. Revdma., d'aqui enviamos a nossa inteira adhesão as medidas tomadas por V. Ex. Revdma. contra esse padre que, esquecido da grande responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, não duvidou tornar-se parte de um escandalo perante o paiz inteiro, que attonito, vê esse proceder indigno de um ministro do Evangelho e indigno de Deus e de sua santa igreja. Unindo-nos a V. Ex. Revdma. por esta allusão que fazemos, imploramos graça a Deus para conversão desse sacerdote e que esses erros não permitta o Senhor se propaguem pelo meio do povo. Queira V. Ex. Revdma. aceitar os nossos protestos de sincera estima e consideração."

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.

Seguirão amanhã varias commissões, em trem especial, até Cachoeiro do Itapemirim, afim de se encontrarem com o Dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 3.

Realizou-se hoje a ceremonia da inauguração da pedra fundamental para a construcção da avenida militar, que o governo vai edificar no Campinho e que já foi contratada com Miranda Deceuz.

A' reunião estiveram presentes o presidente do Estado, coronel Marcondes Alves de Souza, e seus auxiliares, o senador Bernardino Monteiro, varias autoridades e grande numero de pessoas. Após a collocação do primeiro bloco de pedra, cujo barro foi posto pelo proprio presidente do Estado, foi offerecido pelo contratante profuso lunch. Em nome do presidente, falou o Dr. Carlos Xavier, secretario geral do Estado, que declarou estarem inauguradas officialmente as construcções, expondo o fim e a utilidade do melhoramento que visa proporcionar a realização de uma das mais importantes necessidades de que carece o corpo militar de policia. Terminou saudando o Congresso, corporação que fornece ao presidente elementos para a objectivação do melhoramento. Em nome do Congresso, orou, respondendo, o Dr. Barros Junior, terminando por saudar o Dr. Jeronymo Monteiro e coronel Marcondes Alves de Souza. Falou ainda o Dr. Lafayette Valle, chefe de policia deste Estado, agradecendo, em nome da corporação. O contrato do governo consta de 50 predios para alojamento dos officialidade e praças de policia. A avenida terá 20 metros de largura e 138 de extensão.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

O certamen a realizar-se em junho proximo, nesta capital, vai despertando o justo enthusiasmo entre os mineiros que se dedicam á agricultura e criação. A commissão central continúa recebendo diariamente pedidos de inscripções como expositores de productos agricolas e de especimens de pecuarias, destinados á exposição. Varias casas importadoras do Rio têm solicitado que lhes reservem espaços no recinto da exposição, para exhibirem machinas agricolas, arados e engenhos, cujo funccionamento só poderá ser apreciado pelos visitantes da exposição. Pelo secretario da commissão central, Dr. Manoel Libanio Teixeira, foi dirigida a todos os presidentes das Camaras Municipaes uma circular firmada pelo Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, conjuntamente com um regulamento da exposição. Hoje, foram expedidas novas ordens para a construcção de novos pavilhões. Pelos pedidos que começam a chegar á secretaria, calcula-se que o numero de expositores do certamen será o duplo do da exposição aqui realizada.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, compareceu ao local onde vai ser installada a exposição, tendo verificado as obras que estão sendo feitas ali. S. Ex. foi acompanhado do Dr. Carlos Prates, director da secretaria.

BELLO HORIZONTE, 3.

Foi posta em hasta publica, até 30 do corrente, a construcção do pavilhão central, para alojamento e hospedaria de immigrantes nesta capital, sendo orçado em 100:972$470.

BELLO HORIZONTE, 3.

Seguiram conjuntamente desta cidade para o Rio os deputados federaes Prado Lopes e Ribeiro Junqueira, sendo o embarque muito concorrido. Compareceram á estação muitos amigos e admiradores dos representantes do governo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.

A bordo do paquete *Re Umberto*, parte para a Europa, no dia 15 do corrente, o Dr. Paulo de Moraes Barros, que será substituido na pasta da agricultura pelo Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça, o pelo Dr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda.

S. PAULO, 3.

Começaram hoje e terminarão no dia 11 do corrente as provas oraes nos exames de sufficiencia da Escola Normal do Braz.

S. PAULO, 3.

O Dr. Albuquerque Lins, de regresso da sua fazenda, visitou hoje os secretarios do Estado.

S. PAULO, 3.

O secretario da agricultura, ainda doente, compareceu á sua secretaria, despachando o expediente e retirando-se depois para sua residencia.

S. PAULO, 3.

Foi encontrado hoje, a 1 hora da madrugada, na varzea do Carmo, o cadaver de um rapaz de 20 annos de idade, decentemente vestido, com um ferimento de bala de revólver no ouvido. Fazendo-se aberto inquerito, verificando tratar-se de suicidio, por atrazos financeiros, do Sr. João Maria Góes Nobre, solteiro, segundo annista da Escola Normal e cobrador da Associação Medica Beneficente.

S. PAULO, 3.

A 1 hora da manhã, tentou suicidar-se com cocaina, sendo recolhida, em estado grave, á Santa Casa, a horizontal Brazilina Gomes Gonçalves, de 20 annos de idade, morando no hotel dos Estrangeiros, devido a ter tido uma questão com seu amante, Augusto Reis, actualmente em S. João da Boa Vista.

S. PAULO, 3.

Pereceu hoje afogado no tanque da Moóca Nicola Sciala, de 30 annos de idade, casado, de profissão carroceiro. O cadaver foi encontrado e inhumado após o necessario exame.

S. PAULO, 3.

Foi orçada em 3.147:210$250 a construcção da Companhia Paulista, de Nova Odessa a Piracicaba, com bitola de 1 m,60.

As obras começarão dentro de seis mezes e deverão durar dois annos, no maximo.

SANTOS, 3.

Chegaram pelo paquete *Re Umberto* 249 immigrantes e pelo *Sirio* um.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 3.

Telegrammas procedentes da Suissa noticiam o fallecimento do engenheiro Manoel Schamber. A familia do morto ordenou o seu embalsamamento e transporte do cadaver.

— Os jornaes trazem longas descripções surprehendentes, acerca das installações mecanicas em Tres Barras, para a exploração da industria de madeiras.

— Partiu com destino a essa capital afim de tomar o vapor para a Europa, o Dr. Pinheiro Lima, acompanhado de sua Exma. familia.

CORITIBA, 3.

Hontem, em assembléa geral, a Associação Commercial deliberou continuar a "boycotage", emquanto não fôr resolvida a questão do arbitramento. Ficou ainda resolvido o não pagamento do imposto de estatistica, creado pelo municipio.

— E' esperado hoje o deputado Correia Defreitas, que tem sido alvo de grande manifestações em todas as estações do interior por que tem passado.

— A Camara Municipal reunida resolveu autorizar o prefeito a praticar medidas solicitadas no sentido de iniciar os melhoramentos da cidade.

CORITIBA, 3.

Tem sido muito felicitado o doutor Ferreira Correia, pela sua nomeação de director geral do povoamento do solo.

— Começou, em Deodoro, o preparo dos parallelipipedos para o calçamento geral da cidade.

PONTA GROSSA, 3.

Deu-se um grande conflicto no bairro de Lorrientes, saindo morto um soldado do 5º regimento, e feridas muitas pessoas.

CORITIBA, 3.

Em Castro, no districto de Caethé, deu-se um conflicto entre ciganos e nacionaes, travando-se uma lucta renhida a tiros e arma branca. Foram mortas tres pessoas e feridas mais de 30. Os "caboclos" armados, sitiam varios grupos de ciganos que commettem depradações pelos sertões. E' esperado um novo encontro, constando que os ciganos, em numero superior a 200, estão armados de carabinas Winchester. Uma commissão de Tibagy pediu providencias urgentes ao governo.

CORITIBA, 3.

O presidente do Estado, com sua comitiva, regressou hontem, á meia noite, de Morretes, tendo percorrido, em automovel a estrada de rodagem de Graciosa até áquella cidade sem incidente algum.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Julia Ramos, filha do coronel Vidal Ramos, governador do Estado, com o negociante Sr. André Wendhausen Junior, da firma André Wendhausen & C.

FLORIANOPOLIS, 3.

Foi inaugurada hontem a nova linha de automoveis entre Estreito e Santo Amaro, atravessando a cidade de S. José, a villa de Palhoça e varios arraiaes.

FLORIANOPOLIS, 3.

O governo do Estado, por acto de hontem, fez varias promoções no thesouro estadoal.

FLORIANOPOLIS, 3.

Acha-se na Alfandega desta capital, dependendo de despacho, a grande ponte metalica encommendada pelo governo do Estado, para ser collocada sobre o rio Cubatão, na estrada de rodagem de Estreito a Lages.

FLORIANOPOLIS, 3.

Atracou ao trapiche Rita Maria a barca *Beneville*, que trouxe a parte restante do material para o serviço da rêde de esgotos desta capital.

A barca *Taué*, que trouxe o primeiro carregamento do mesmo material, zarpou ante-hontem, com destino á America Central.

FLORIANOPOLIS, 3.

E' aqui esperado, a serviço da respectiva legação, o visconde de Salignac-Fénélon, secretario da legação da França no Rio de Janeiro.

FLORIANOPOLIS, 3.

Embarcou hontem para Santos o major Raul Tolentino, ex-guarda-mór desta Alfandega, ultimamente nomeado primeiro escripturario da Alfandega de Santos, que segue acompanhado de sua familia.

FLORIANOPOLIS, 3.

O jornal *O Dia* publica muitos telegrammas trocados entre as autoridades desta capital e as de Joinville e S. Francisco, por occasião de ser inaugurado o trafego da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, entre Hansa e Tres Barras.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.

Já está installada a commissão de alistamento eleitoral estadoal do partido republicano conservador.

Em vista do projecto de lei eleitoral, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, não concorrerá na qualificação dos eleitores.

PORTO ALEGRE, 3.

O Arsenal de Guerra mandará confeccionar barracas-hospitaes, moldadas no typo ultimamente introduzidas no exercito allemão.

URUGUAYANA, 3.

A Alfandega desta cidade rendeu, durante o mez findo, 110:136$110.

PORTO ALEGRE, 3.

O 2º tenente do exercito Raymundo da Silva, do 8º batalhão de infanteria, aquartelado em Cruz Alta, recebendo da delegacia fiscal d'aqui 110:000$ para attender ao pagamento da guarnição d'ali, não regressou áquella cidade, nem compareceu ao quartel-general, conforme a determinação do inspector da região militar. Em vista disso, o general Bittencourt providenciou no sentido de saber noticias do tenente Raymundo.

Hontem, dois officiaes, sabendo que o tenente Raymundo se achava hospedado no Hotel Becker, naquella cidade, foram com ordem do general, entrando no aposento e depararam com Raymundo deitado e lendo. Convidaram-n'o, então, a acompanhal-os ao quartel-general, onde o inspector, perguntando-lhe pela importancia que havia recebido na delegacia fiscal, respondeu que tinha remettido para Cruz Alta 9:000$, e havia sido roubado em 80:000$000.

O general deliberou, então, officiar ao chefe de policia narrando o facto. Sem perda de tempo foi dada busca no aposento de Raymundo, sendo encontrados dentro de uma pequena mala, que estava debaixo da cama, envoltos em roupa de uso, 30:817$ em papel, e 30 libras esterlinas. Feito isso, foi verificado um desfalque de 62:292$190 e não de 80:000$000.

Em poder do tenente Raymundo foram encontrados uma pulseira de ouro, brincos e varias joias.

Raymundo foi recolhido preso ao estado-maior do 10º regimento.

O tenente Raymundo foi promovido áquelle posto por occasião da revolta dos marinheiros na ilha das Cobras.

PORTO ALEGRE, 3.

Attinge a 121 o numero de carros automoveis, matriculados na Intendencia Municipal.

PORTO ALEGRE, 3.

De todo o Estado chegam noticias de haver causado a melhor impressão o projecto de reforma da lei eleitoral do Estado.

PORTO ALEGRE, 3.

O movimento da Alfandega desta capital, durante o mez de março foi de 1.432:066$190.

PORTO ALEGRE, 3.

Seguiu para essa capital o deputado Victor Brito.

PORTO ALEGRE, 3.

Manoel Fonesca foi denunciado pela promotoria publica, como cumplice de Pinheiro Lemos no assassinato de Balduino Pereira de Souza, facto este occorrido ha cinco annos, na Mangueira.

O denunciado confessou o crime. Diz que o assassinato foi praticado friamente por Pinheiro Lemos, sendo ajudado por Fonseca, temendo alguma vingança por parte de Lemos, que o ameaçava. Ambos estão envolvidos tambem no crime de Banhos.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

NATAL, 1 (*retardado*).

O capitão J. da Penha foi recebido aqui enthusiasticamente. Uma grande massa de povo acclamou com delirio o illustre viajante por occasião do seu desembarque e acompanhou-o depois até a sua residencia, formando imponente passeata.

Os Drs. Phaelante e Bigais oraram saudando o eminente chefe politico, que respondeu, expondo o programma da opposição e declarando que se sentia envergonhado com o desprezo que a oligarchia, que está no governo do Estado, mantem pela causa santa da instrucção publica, pois, existem muitos municipios sem uma só escola desde 1907.

O capitão Penha foi acclamadissimo, assim como o marechal Hermes e o tenente Leonidas da Fonseca—*Theophilo Furtado*, presidente do directorio—*Angelo Varella*, fazendeiro—*Cyreneu Vasconcellos*, commerciante—*Virgilio Bandeira*, juiz de direito.

CASTRO, 3.

Grande massa popular, sem distincção de côr politica, precedida pela banda Euterpe Castroense, fez enthusiastica e vibrante manifestação de apreço ao operoso parlamentar deputado Correia Defreitas, brilhante e distinctissimo representante paranaense na Camara dos Deputados federaes.

Correia Defreitas, sendo saudado por diversos oradores, respondeu com extraordinario discurso, sensacional pelos seus conceitos e com revelações sobre a actualidade politica republicana.

Reina indescriptivel enthusiasmo pela presença do deputado Correia Defreitas. — *A commissão.*

JOINVILLE, 2.

Hontem, á noite, a população desta cidade fez imponente manifestação ao Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro-chefe da fiscalização da estrada de ferro, por motivo de seu anniversario natalicio e pela inauguração do trafego da linha de S. Francisco á Tres Barras, percorrendo o territorio catharinense á margem esquerda do Pionegro, linha da qual fôra um dos iniciadores.

A municipalidade, as autoridades, as classes commercial e industrial, a imprensa, o funccionalismo, as associações e o povo, formaram enorme prestito com bandas de musica e centenas de lanternas e girandolas. No trajecto foram victoriados o Estado de Santa Catharina, os Srs. presidente do Estado, coronel Vidal Ramos, Dr. Lauro Müller e os representantes catharinenses.

O orador da commissão promotora da festa offereceu, em nome dos amigos e admiradores do anniversariante Dr. Ignacio de Oliveira, valiosos mimos.

Hontem mesmo foi endereçado ao Dr. Joaquim Leite Ribeiro, em Curvello, Minas, um telegramma saudatorio pela inauguração do trafego da linha que aquelle engenheiro traçou e construiu os seus primeiros kilometros. Reina grande regosijo.

A "DELICADEZA" DE UM MOTORISTA PALACIANO

Pela manhã de hontem, disse-nos o dentista Sr. Alvaro Paes Leme de Abreu, passeava pela avenida Atlantica em companhia de um filhinho doente e minha familia.

Subito passou por ali um "landaulet" de palacio, mas de tal maneira que o para-lama ainda me alcançou.

Chamei a attenção do motorista.

Este, envez de me pedir desculpas, travou o carro, olhou-me, disse-me uma porção de desaforos, sacou de um revólver e ameaçou-me de morte, accrescentando que nada lhe aconteceria se me acabasse com a vida.

Fiz-lhe ver que estava procedendo mal, pois commigo estava minha familia e além de tudo um filhinho doente.

O atrevido motorista disse-me:

— Pois aqui não é logar de se curar ninguem...

E seguiu viagem.

Foi o que narrou o dentista Sr. Abreu e testemunhou o que acabava de narrar com cinco pessoas idoneas.

Accrescentou o nosso informante que o "landaulet" é o mesmo que diariamente vai buscar um ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

Qualquer commentario sobre o caso seria desnecessario.

A sua simples narração é o bastante para dar uma idéa da "delicadeza" do motorista palaciano.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Os trabalhos de defesa agricola realizados pela Inspectoria Agricola Federal, em Minas Geraes, desenvolveram-se sensivelmente no anno de 1912 findo, sendo levados a effeito, com grande proveito, nesta capital e em vastos pontos do interior do Estado.

Satisfazendo á solicitação de diversos pomicultores da capital, a inspectoria procedeu, em principios do anno, á investigação em pomares da cidade, afim de estudar e promover os meios de extinguir uma praga que vinha anniquilando a cultura de laranjeiras e outras arvores fructiferas, causando assim consideraveis prejuizos á industria pomicula em Bello Horizonte.

Das observações feitas ficou constatado tratar-se de um parasita muito vulgar nos climas quentes — o "Dactylopius", ou "Pseudococus Citri", tambem conhecido pela denominação de Cochonilha branca das laranjeiras.

Affirmam os antigos habitantes de Bello Horizonte a inexistencia dessa praga anteriormente á fundação da capital, em vista do que é fóra de duvida ter sido ella importada em mudas de laranjeiras, das quaes os pomicultores têm feito grande provisão fóra do Estado. Sendo um mal de acção lenta, se bem que mortifera quando não combatido, provavelmente passou despercebido nos primeiros tempos de sua existencia, vindo assim tomar extraordinario desenvolvimento, a ponto de ser rara a laranjeira que não se achasse delle atacada. Alarmados, afinal, com a perspectiva da perda completa de seus laranjaes, os pomicultores mais prejudicados, comprehendendo que o remedio só poderia vir de uma acção energica e geral, recorreram á inspectoria, que organizou os meios necessarios para a extincção dessa praga e de outras reinantes.

O serviço foi feito sob a direcção do ajudante Agenor Correia, sendo visitados diversos pomares, cujas arvores foram tratadas pelo seguinte processo: póda, limpeza, a escova, do tronco e galhos primarios e sua desinfecção pelo sulfato de ferro, sulfato de cobre e cal; desinfecção das folhas pelo sulfocarboleo, por meio dos pulverizadores francezes "Vernorel", sendo applicado esse insecticida na proporção de 5 a 10 %. A's incisões resultantes da póda applicava-se uma mistura de alvaiade e fuligem. Para a realização desse serviço encontrou a inspectoria certas difficuldades: — falta de pessoal capaz para trabalhar vantajosamente com os delicados apparelhos empregados nas pulverizações; interrupção do serviço pelo estrago causado nos apparelhos pelo sulfocarboleo, tendo havido necessidade de substituir os discos de borracha por discos de sola.

O serviço produziu os melhores resultados, conseguindo extinguir de todo o mal nos pomares visitados, manifestando prompta efficacia a acção do sulfocarboleo sobre os parasitas, cuja destruição exige, porém, a renovação periodica das medidas empregadas, medidas que os pomicultores ficaram habilitados a realizar, em vista das demonstrações a que assistiram.

Tratamento realizado:

Propriedade do coronel Emydio Germano, 280 arvores; do Sr. Alysson Lobo, 21; do Dr. Benjamin Lima, nove; do Sr. Raymundo Soares, 25; do Sr. Leopoldo Gomes, 32; do coronel José Arbeira, 106; da Sra. D. Emilia Carvalho, 15; do Sr. Carlos Nunes, 61; do Sr. Guilherme Leite, 83; do Dr. Estevão Pinto, 158; do Dr. Gomes Ferreira, 67; do Sr. deputado Jayme Gomes, 83; do Sr. senador Bernardo Monteiro, 71, e coronel Machado Caldas, 19.

Resumo:

Propriedades visitadas, 14; arvores submettidas a tratamento, 1.20.

Ministrou ainda a repartição informações aos lavradores que lhe dirigiram consultas a respeito de assumptos de defesa agricola, fornecendo-lhes os meios de que dispunha para combater os males apparecidos.

Foram distribuidos insecticidas:

Formicida, 72 latas; sulfocarboleo, 45 litros; enxofre, 315 kilos; sulfato de ferro, 303 kilos; sulfato de cobre, 309 kilos e arseniato de sóda, tres kilos, a 63 lavradores, em 49 localidades do Estado.

Proseguem activamente os trabalhos de propaganda pratica que a Inspectoria Agricola Federal em Minas Geraes, realiza no Estado, no sentido da adopção dos lavradores mineiros dos processos racionaes de cultivar o sólo.

Elevado numero de machinas e utensilios agricolas têm sido cedidas, a titulo de emprestimo, a agricultores de varios municipios, que são ao mesmo tempo habilitados ao manejo desses instrumentos pelo arador, que, em serviço da repartição, percorre os diversos pontos do Estado.

Procurando melhor systematizar esse serviço, tem a inspectoria estabelecido no districto pequenos campos de demonstração para a cultura racional mediana, fundados em propriedades ruraes, proxima dos centros de população, e cujos proprietarios se obrigam para a inspectoria a proseguir nas demonstrações, que por ella são iniciadas e praticadas, durante razoavel prazo, transmittindo tambem aos agricultores vizinhos que o solicitarem os ensinamentos recebidos.

O serviço vem apresentando os mais francos resultados no sentido do aperfeiçoamento dos methodos de cultivar a terra, provocando vivo interesse e animação entre os lavradores.

serviço no anno de 1912:

Machinas cedidas por emprestimo, 124; lavradores beneficiados, 60; campos praticos estabelecidos, 8; em municipios, 8; fazendas visitadas pelo arador, 13; superficie arada para demonstração e ensino, 18; pessoas habilitadas ao manejo dos instrumentos agrarios, 108.

THEATRO LYRICO — *La fille de Mme. Angot*, tres actos, de Lecocq.

Em 1873 o publico parisiense já estava cansado das operetas mythologicas e de uns tantos libretos sobre assumptos gastos. Foi quando surgiu esse vaudeville traçado por tres escriptores — Clairville, Siraudin e Koning.

Era uma peça completa, com enredo logico, exposição, acção e final, escripta com espirito. Sendo assim, logo que se deram as primieras representações no Folies-Dramatiques, a musica facil e insinuante de Charles Lecocq vulgarizou-se, percorrendo os *boulevards* e popularizando-se em quasi todos os paizes da Europa e America.

Nesta capital foi ella transformada na chistosa *Filha de Maria Angú* e deu centenas de representações, servindo, além disso, muitos trechos da sua partitura para ornamento de magicas e revistas.

Foi com esta opereta que Lecocq firmou a sua reputação, com 40 annos feitos, respeitado como harmonista e contrapontista, conhecido mesmo, por varios trabalhos, entre os quaes um que foi representado alternadamente com um outro de Bizet, ambos premiados num concurso aberto por Offenbach sobre o mesmo libreto.

A *Fille de Mme. Angot* conta actualmente mais de mil representações e, de vez em quando, é remontada em Paris, sem deixar de percorrer o mundo, e a prova é que a vemos de novo no Rio de Janeiro attraindo gente ao vasto theatro Lyrico e recebendo applausos.

Nesta peça reuniram-se em scena as duas estrellas da companhia Lespinasse — as Sras. Tariol Baugé e Angela Van Loo, as quaes ainda não formaram partidos, sendo, aliás, caso para isso.

Estas duas actrizes foram as unicas realmente dignas de menção no espectaculo de hontem. A Sra. Tariol Baugé fez com impeccavel linha artistica o papel de Mlle. Lange, fazendo igualmente bem o papel de Clairette a senhorita Van-Loo, sendo justamente applaudido o dueto cantado por ambas no 2º acto, unico dueto, aliás, que agradou francamente ao publico.

Todo o primeiro acto correu glacialmente.

O publico acolheu com frieza a canção de Mme. Angot, que foi cantada pela Sra. Thery. Os coros andavam hesitantes, por vezes em desaccordo com a orchestra.

O Sr. Perisse, a quem coube a parte de Pitou, e o Sr. Festinel, aliás bom comico, que fez o papel de Pomponet, parecia não se sentirem bem nos respectivos papeis, podendo dizer-se o mesmo do Sr. Royal, que fazia de Rarivandiere.

Luctavam todos com a inopia de voz, e a empreza tambem parece que reconhece nelles esta difficuldade, pois que foi supprimido todo o intressante dueto de Pitou e Larivandiere no 1º acto, que terminou sob palmas de favor.

O 2º acto teve o alludido dueto cantado pelas Sras. Tariol e Van-Loo e a valsa final, que animou um pouco a sala.

O coro dos conspiradores, *que* é um dos trechos mais interessantes da opereta, foi bastante maltratado, graças ao desaccordo entre os cantores e a orchestra, desaccordo que mal podiam dirimir os constantes signaes que o regente Schuyer fazia para os actores...

O resto do espectaculo correu da mesma fórma.

Com o *ensaio* de hontem e com estas observações, é bem possivel que a companhia do Sr. Lespinasse dê uma boa *Fille de Madame Angot* em Buenos Aires e é o que sinceramente desejamos.

Dos scenarios nada ha que dizer.

— Hoje realiza-se o beneficio da senhorita Van-Loo, cantando-se *Le Petit Duc*, de Lecocq. A beneficiada cantará ainda, em *intermezzo*, a valsa do *Soldado de chocolate*.

O *Petit Duc* é uma das operetas que a companhia tem levado com melhor exito entre nós.

ROYAL THEATRE — *Os sinos de Corneville*, tres actos, de Clairville e Gaber, traducção de Eduardo Garrido, musica de Planquett.

Foi um verdadeiro successo a estréa, ante-hontem, da companhia do Royal Theatro, em Cascadura. *Os sinos de Corneville*, a delicada opereta de Planquett com que a companhia estreou, teve nos artistas que compõem o elenco do Royal uns interpetres conscienciosos e intelligentes.

João Colás, um artista consagrado, desempenhou com galhardia o papel de Tio Gaspar, nada tendo soffrido no confronto a que se sujeitou, pois conduziu-se admiravelmente durante os tres actos, notadamente na scena do 2º acto, no castello de Corneville, e em todo o 3º, valendo-lhe, a daquelle acto, uma prolongada e enthusiastica ovação da platéa, literalmente cheia de um publico de escol.

Virgina Aço foi uma Germana encantadora, e Annita Campille uma Rosalina admiravel.

Luiz Freitas, que tem uma boa voz, deu a contento o papel de que se encarregou—Marquez de Corneville, e Mario Aroso, foi um bom Balio.

Na peça appareceu um actor novo, Alfredo Henriques, a quem foi confiado o Nicoláo e, francamente, satisfez plenamente.

Córos afinados. A orchestra teve vacilações, que foram vencidas pela habilidade do maestro Adalberto de Carvalho.

A peça está luxuosamente montada, salientando-se os scenarios que são de Angelo Lazary e Jayme Silva, dois scenographos de real valor.

— Hoje, repete-se a opereta, cujo successo ainda hontem se accentuou. O annuncio respectivo vem publicado na 14ª pagina.

Ex-cathedra.

— Caro mestre!

Ao ouvir essas duas palavras voltei-me pressuroso, rapido como um soldado allemão quando escuta a voz de meia volta!

Era ella! Sempre ella, com os dois olhos pequeninos e pretinhos, vivos como dois camondongos.

Queria saber por que razão os italianos têm mais voz do que os francezes. Ia eu quasi a dizer: — é que... mas fui interrompido pelo leque da travessa, leque perfumado que bateu na mão como um castigo que a gente recebe com vontade de parodiar o Job e pedir mais ainda.

— Não quero uma prelecção aqui no corredor do theatro; escreva, sem se alongar muito, e diga-me em quatro palavras qual ou quaes as razões dessa differença.

E' muito simples, querida proprietaria de tão bregeiros olhos.

O motivo não provem da raça, que é a mesma; nem do clima, nem das roupas, nem dos methodos de canto. A differença que existe é puro e simples resultado de condições physicas consequentes de condições physiologicas.

A differença que ha entre a Guerrini e a Sra. Taselli é a mesma que se observa entre um trombone e um flautin—questão physica, de volumes e feitio.

A cantora franceza, como todas as parisienses, têm horror á gordura —porque engordar é envelhecer; e a unica velhice que o estelionato scenico ainda não conseguiu destruir — é a velhice da gordura.

Para isso, e para conservar a linha da elegancia moderna, a franceza não come. As suas refeições não chegam a dar consumo a 150 grammas de generos alimenticios; ao passo que uma italiana come por dia quatro kilos, pelo menos, e quando acha quem lhe pague um jantar ou uma ceia — agora o vereis, e aquelles bemditos queixos não param senão no fim de duas horas de trabalho.

Submettam a senhorita Van Loo ao regimen italiano, comendo dois pratos fundos de *minestrone*, um kilo de batatas, um pão de 400 réis, tres kilos de *spaghetti al sugo*, com o queijo bem *cascato*, e mais uma costelleta, salada á romana, meia duzia de bananas, tres laranjas, duas maçãs e um bule de café — e a esguia creatura com o seu fio de voz passará logo á classificação de soprano dramatico.

A voz humana é proporcional ao peso do cantor, multiplicado pelo peso da refeição diaria, mais a metade do producto dividido pela sua altura, menos tantas grammas quantos forem os centimetros da circumferencia thoraxica. O resultado corresponde á intensidade da voz, cuja unidade é o pio dos pintainhos com tres dias de desencascados.

A senhorita Van Loo, submettida á experiencia desse methodo inventado por mim e approvado pelo Instituto de França, deu como resultado a sonoridade de meia duzia de pintos; e seis pintos não chegam nem sequer a uma gallinha choca, que representa, 8,30 pintos.

Haja vista um coro de frades bem nutridos. Seis frades benedictinos valem por 120 coristas francezas ou 30 italianas.

Ahi tem, gentil senhorita do leque máo, a explicação desejada.

MAGISTER DIXIT.

Empreza Paschoal Segreto.

Espectaculos de hoje:

No S. José, a pedido geral, o inexgotavel *Forrobodó*;

No Carlos Gomes, *O filtro do diabo*.

Palace.

Hoje, tres estréas.

Não são, porém, só tres artistas. São tres pares, tres casaes de nomeada universal.

Rio Branco.

Uma *première* está marcada para hoje nesse apreciado theatrinho.

Subirá á scena a revista de grande espectaculo *X. P. T. O'!...*, que está magnificamente montada e admiravelmente ensaiada.

Vai ser um successo!

Espectaculo mimico.

A mimica é hoje uma arte consagrada pelo favor publico.

E', pois, de esperar que o publico carioca, que tanto aprecia o cinema, vá amanhã, ás 4 horas da tarde, ao salão nobre do *Jornal do Commercio*, onde se realiza um espectaculo de mimica pelo Sr. Max Leo, que é um artista de nome em Paris e consagrado por lisonjeiras apreciações criticas de Catulle Mendès.

O Sr. Max Leo, entre outras scenas, representará o *Suicidio de Pierrot*, comedia pantomima em um acto, libreto de João do Rio.

Outros numeros ha ainda no programma, que de certo muito agradarão ao publico.

Theatro Recreio.

Em espectaculos por sessões, ainda não foi levada á scena nos theatros do Rio de Janeiro peça que se compare com o *Soldado de chocolate*.

Por essa mesma razão, o popular theatro da rua do Espirito Santo tem tido a sua platéa sempre repleta de espectadores, sendo a maior parte composta de distinctas familias da nossa melhor sociedade.

Empreza e artistas devem estar satisfeitissimos. Abigail Maia, que desempenha, com irreprehensivel correcção, um dos melhores papeis da peça, tem sido alvo de constantes manifestações por parte do publico.

Applausos não têm faltado igualmente a todos os outros interpretes da deliciosa opereta.

Na segunda quinzena deste mez, deve estrear no Recreio a companhia dramatica portugueza da notavel actriz Adelina Abranches, que já embarcou em Lisboa com destino ao nosso porto.

A companhia de Adelina Abranches, que traz tambem como um dos seus directores o talentoso actor Alexandre de Azevedo, fará a sua estréa nesta capital com a peça *A menina de chocolate*, o grande successo deste anno do theatro Gymnasio, de Lisboa, peça que está no cartaz quasi toda a época.

Canto sem palavras.

O *Canto sem palavras*, que tanto agradou o anno passado, na primeira tentativa do resurgimento do nosso theatro, volta sabbado novamente á scena, no Municipal.

Seu autor, Dr. Roberto Gomes, vai, mais uma vez, ter occasião de ver que sua delicada e emocionante peça é um trabalho que agrada sobremaneira.

Certamente receberá muitos applausos. E não será só o Dr. Roberto Gomes. Os actores tambem, sobretudo João Barbosa e Adelaide Coutinho, que têm um papel importantissimo, hão de receber muitas palmas.

A representação do *Canto sem palavras* não será só sabbado. Domingo, essa peça repete-se, em *matinée*. Com todas as probabilidades, haverá outras representações em outros dias da semana vindoura. Assim deve ser, porque o *Canto sem palavras* agrada immenso ao espectador.

Companhia José Ricardo.

Realiza-se, emfim, hoje, a estréa da companhia José Ricardo, no theatro Apollo, com a lindissima opereta de costumes portuguezes, opereta que vem precedida de grande reclame, pelo grande successo que fez em Portugal *Flor da rua*.

Desde hontem que a lotação do Apollo está quasi toda vendida e isso é uma demonstração do interesse que tem despertado no publico a estréa da excellente companhia.

A maior anciedade do publico é por conhecer o trabalho da actriz Cremilda de Oliveira, na protagonista da deliciosa opereta, trabalho esse que foi considerado pela critica portugueza como o mais completo de todo o repertorio eclético da sympathizada actriz.

A enchente hoje no Apollo será formidavel, pois desde hontem que os poucos bilhetes que restavam na bilheteria eram disputados com agio, sendo este bastante elevado, entre os cambistas.

José Ricardo e Cremilda de Oliveira logo, á noite, vão ter occasião mais uma vez de ver o quanto são estimados pelo publico.

Consta-nos que grandes manifestações estão preparadas para os mesmos.

Municipal.

A companhia nacional continúa a repassar o repertorio da sua primeira temporada.

E' para preparar as peças novas, uma das quaes—*Cabotinos*, de Oscar Lopes, representa-se no dia 12. Por isso, amanhã será a vez do *Canto sem palavras*, de Roberto Gomes.

Chantecler.

Não póde!... tem tido todos os elementos de successo. Não ha quem não lhe faça reclame.

Até a policia, com as suas intervenções disparatadas. Hoje repete-se a revista.

Inaugura-se amanhã, a 1 hora da tarde, uma nova casa de modas e confecções a "Jeanne d'Arc", situada á rua Sete de Setembro.

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora Mecanica que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde serzir e remendar qualquer par de meias ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de um rapaz solteiro. Basta fazer funccionar essa pequena machina durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora Mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A Sociedade Patent Magic Weawer, em Barcelona, passo de Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora Mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que podem proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma Serzidora, e mencionando o nome do "Paiz".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos telegrammas do senador Feliciano Penna, communicando estar prompto para os trabalhos da actual sessão; 22 officios do Sr. ministro da fazenda devolvendo autographos de resoluções legislativas já sanccionadas.

Não havendo outros e constando a ordem do dia de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

No expediente não houve tempo para ser lido todo o parecer do Sr. Adolpho Gordo sobre as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil.

Falaram os Srs. Lago, Torquato, Julio Leite e Thomaz Delphino, que pe[illegible] o levantamento da sessão, em homenagem á memoria do ex-prefeito Dr. Pereira Passos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Choque de vehiculos — Carecedor de acção — O juiz federal da 1ª vara julgou Paul Landsberg carecedor de acção para reclamar da União Federal o pagamento de 3:900$ a titulo de indemnização pelas avarias soffridas pelo automovel n. 736, de sua propriedade, violentamente chocado por um caminhão de Casa da Moeda em 2 de maio do anno passado.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de não ter o autor provado as allegações em que procurou affirmar o seu direito.

Annullação de acto — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção summaria especial em que o 1º official do ministerio da viação e obras publicas Helvecio Mendes Limoeiro pretendia a annullação do acto do respectivo ministro negando ao autor o pagamento dos seus vencimentos desde 13 de abril de 1891, quando foi exonerado do cargo, até 30 de dezembro de 1911, quando nelle foi novamente admittido.

O juiz firmou a sua decisão na circumstancia de ter o Supremo Tribunal Federal reconhecido a legalidade da demissão do autor.

Reivindicação — Maria dos Santos Cordeiro e o capitão Antonio Moreira da Costa, residentes em S. Paulo, em acção proposta no juizo federal da 2ª vara contra o Banco Hypothecario do Brazil, pretendem a reivindicação da fazenda do Lageado, no municipio de Belém do Descalvado, adjudicado ao alludido banco no executivo por elle movido contra os autores.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva e Nabuco de Abreu e juiz de direito Geminiano da Franca.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamentos, ficando em mesa as causas com dia para receberem o visto dos Srs. Ataulpho de Paiva e Nabuco de Abreu.

Habeas-corpus — João Marques Carneiro, allegando estar violentamente preso á disposição do juiz da 7ª pretoria criminal, visto já ter cumprido a pena que lhe foi imposta, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

— O juiz da 5ª vara criminal negou "habeas-corpus" a Antonio Serrati, que se dizia preso por engano.

Assassinos pronunciados — O juiz da 6ª vara criminal pronunciou Joaquim dos Santos, Ivo dos Santos Carvalho, Oscar Parreira, Sebastião José dos Santos e Belisario Joaquim Rodrigues, processados todos por crime de morte.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 3 DE ABRIL DE 1913

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha (Vice-presidente)

A's hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Salvador Fontes, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Angelo Tavares, Arthur Menezes e Pedro Reis (8.)

O Sr. Presidente — Não havendo ainda numero legal para a reabertura da sessão, vai-se proceder á leitura do expediente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Erico Alves Salgado, pedindo concessão, por 60 annos, para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro carril (elevada electrica), com o traçado que menciona, e mediante as condições que estabelece — A's Commissões de Justiça, de Viação e Obras e de Orçamento.

De Germano Boettcher, pedindo concessão, por 90 annos, para a construcção e exploração de uma estrada de ferro electrica subterranea, para passageiros e cargas, com o traçado que menciona, e mediante as condições que estabelece—Igual despacho.

De Armindo Athayde Rangel, engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos—A' Commissão de Justiça.

O Sr. Presidente—Achando-se finda a leitura do expediente, vai-se proceder á nova chamada, para verificação de numero.

Procede-se á segunda chamada, e a ella respondem os mesmos oito Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Eduardo Raboeira, Silva Brandão, Mendes Tavares, Fonseca Telles, Honorio Pimentel e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente — Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 4 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

Discussão unica do parecer n. 25, de 1913, archivando o requerimento em que Gualter José Pereira e outros, escrivães das agencias da Prefeitura, pedem melhoria e futuro da classe e direito á promoção.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 63, de 1911, autorizando o Prefeito a contratar com J. Pompilio Dias ou empreza que organizar, a exploração nesta cidade, do systema de annuncios-reclame, moveditos, collocados em columnas localizadas em ruas, largos, praças e avenidas.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 49, de 1912, incluindo o director do Matadouro de Santa Cruz nas disposições do art. 5º do decreto legislativo n. 1.375, de 30 de abril de 1912 (regula as condições de promoção dos funccionarios municipaes). (Emenda destacada do projecto numero 26, de 1912.)

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 90, de 1912, autorizando o Prefeito a conceder a Wilhelm Brosseniu, á empreza por elle organizada, ou a quem melhores vantagens offerecer, o direito da construcção, uso e gozo da exploração de uma linha ferro-carril por meio de qualquer systema, que partindo de Madureira vá terminar em Santa Cruz, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon e Avenida.

Estes dois frequentadissimos cinematographos continuam a ter a primasia dos bons apreciadores.

Lá está o grande attractivo, o grandioso "film" "Quo Vadis", a maior e mais bello trabalho cinematographico montado, um prodigio de bom gosto, de arte e de requinte.

Uma verdadeira multidão comprime-se todas as horas nas portas dos dois cinemas á espera de uma sessão, da sorte de uma facilidade de entrada.

Um monumental successo!

Pathé.

Imponente e artistico o programma de hoje. Nelle figuram quatro "films" magnificos, cada qual mais interessante e mais bello.

Na "matinée", como extra, o ultimo numero do "Caumont Jornal".

Paris.

"Amor e espada" é um grandioso "film", em dois actos, que será exhibido, hoje, no Cinema Paris. Tres esplendidas fitas completam o excellente programma.

Ideal.

Os frequentadores do Cinema Ideal terão, hoje, ao seu dispor, um magnifico programma.

O que está sendo exhibido é verdadeiramente estupendo, merece a approvação geral.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 16 de março.

DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

No rapido da noite de 14 do corrente chegou ao Porto o Dr. Antonio José de Almeida, acompanhado por alguns deputados e senadores do partido evolucionista.

Na "gare" da estação de S. Bento viam-se algumas centenas de pessoas, não tendo sido permittida a entrada a quem não apresentasse o bilhete de ingresso.

Cá fóra, na rua da Madeira, entrada da rua 31 de Janeiro e praça da Liberdade, a multidão era de alguns milhares de pessoas.

A' porta da estação postara-se uma força de 40 guardas civis, sob o commando do chefe Sr. Coelho, e proximo da casa Pinto da Fonseca, igual força de esquadrão, sob o commando do chefe Sr. Teixeira.

Os agentes disponiveis da policia judiciaria andavam nas immediações da estação e da "gare", vendo-se tambem os Srs. commissario geral, inspector Dr. Romulo de Oliveira e sub-inspector Julio Caldeira.

Quando o comboio entrou nas agulhas, irrompeu calorosa salva de palmas ao passo que eram ininterruptos os vivas ao Dr. Antonio José de Almeida, ao partido evolucionista, á patria, á Republica, ao Dr. Manoel de Arriaga, etc.

O Dr. Antonio José de Almeida veiu quasi arrastado pelos seus correligionarios até a porta da estação, sempre no meio dos mais vibrantes applausos.

O Dr. Antonio José de Almeida dirigiu-se depois para um automovel, no meio de calorosas e vibrantes ovações, e, ao mesmo tempo que se ouviam os intensos vivas ao grande tribuno, ouviam-se tambem, embora por um grupo relativamente pouco numeroso, mas ruidoso, vivas ao Dr. Affonso Costa e á Republica radical, e gritos de abaixo o Dr. Antonio José de Almeida, a amnistia e os conspiradores.

O Dr. Antonio José de Almeida entrou para o automovel acompanhado por alguns dos amigos que com elle vieram de Lisboa e pelos Srs. Victorino Coimbra e Dr. Julio Freire.

Cá fóra repetiram-se as manifestações, seguindo o illustre republicano em automovel para o Hotel Francfort, onde foi cumprimentado por numerosas pessoas.

Como na rua continuassem os vivas ao Dr. Affonso Costa e gritos diversos, pela 1 hora da noite chegou uma força de cavallaria da guarda republicana, que dispersou os manifestantes radicaes.

Em varias estações, especialmente em Coimbra, o Dr. Antonio José de Almeida foi muito cumprimentado, sendo-lhe erguidos calorosos vivas.

O governador civil do Porto cumprimentou tambem na estação de Campanhã o chefe do partido evolucionista.

No dia 15 foi-lhe offerecido no palacio de Cristal um jantar de cem talheres, para onde o Dr. Antonio José de Almeida seguiu do Centro Evolucionista, onde recebeu os cumprimentos das commissões, direcções de centros e collectividades do mesmo partido.

*

O Dr. Antonio José de Almeida segue para a provincia, inaugurando em 16 do corrente o novo Centro Evolucionista, em Braga.

Da estação dirige-se ao Hotel Alliança, onde se hospeda, e d'ali segue para um comicio publico, no qual farão uso da palavra os Srs. João da Rocha, Dr. Candido da Cruz, medico da Ponte de Lima; deputados Rodrigo Pontinha e Dr. Antonio Granjo e, por ultimo, o Dr. Antonio José de Almeida.

Findo o comicio, o Dr. Antonio José de Almeida visitará o hospital da Misericordia, da Caridade e outros estabelecimentos da nossa terra.

A's 8 horas da noite será inaugurado o novo centro, usando novamente da palavra aquelles cavalheiros.

Na segunda-feira seguirá para Ponte de Lima e d'ahi para a Barca, Arcos, Monsão, Melgaço, Valença, Cerveira, Coura, Seixas, Caminha, Ancóra, recolhendo-se a Braga no dia 18, de onde partirá em viagem politica para outras terras do resto do paiz.

O CASO DE LEIXÕES

Continuam divididas as opiniões sobre as obras de Leixões, de uma importancia enorme, como sabem.

Foi distribuido um protesto, ha dias, dos que, com as obras de Leixões, querem as obras da barra do Douro e a ligação da alfandega com Leixões, etc.

Em 12 do corrente foi distribuido o contra-protesto:

"Pelo Porto! — Um grupo de individuos convicto de commerciantes e industriaes da parte alta da cidade para uma reunião que hoje se realiza no salão da União dos Empregados do Commercio — na rua Fernandes Thomaz n. 325 — porque, diz o grupo, "constitue um perigo para o commercio desta praça a approvação do projecto de lei sobre Leixões"!

Esse grupo encobre os fomentadores da guerra contra o grande melhoramento que vae ser o principal factor do progresso não só do Porto como do norte do paiz. Esses que hoje occultam os seus nomes, quando falam do projecto do porto commercial de Leixões, nunca a dentro do seu formidavel reducto que era a Associação Commercial, se importaram com os interesses do pequeno commerciante nem pelo progresso desta terra que os enriqueceu todos elles, muito somente a Deus e mantem desse seu rei, não puderam jamais conseguir nem o porto commercial de Leixões, nem a linha ferrea marginal, nem a de cintura!

Mas porque é preciso empatar uma iniciativa proveitosa que tem o apoio do governo da Republica, lançam mão, os grandes patriotas, de todos os meios para conseguir os seus fins!

Commerciantes e industriaes do Porto! Já que as obras portuguezes vos querem tornar cumplices inconscientes da sua obra ruim, ide logo á reunião annunciada e mostrae a esses inimigos do Porto, da liberdade e da Republica, que sabeis cumprir livremente o vosso dever. Viva o Porto! Viva a Republica! — Um grupo de commerciantes portuenses."

Isto deu em resultado que na reunião realisada houvesse disturbios e berraria.

Cremos, entretanto—visto não haver dinheiro para tudo — se farão as importantissimas obras de Leixões.

O projecto já foi approvado na Camara dos Deputados.

Não contentemos os que reclamam as obras do Douro, se o dinheiro não chega para todos esses melhoramentos, o melhor, de certo, é ir fazendo alguma coisa; e o que se vai fazer em Leixões é de grande importancia a todos os respeitos.

Mal irão, se, em virtude de dissidencias, não se fizesse nada! Mas cremos que não: tudo leva a crer que se realizem as obras de Leixões.

A QUESTÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Reuniram-se as commissões municipal e parochiaes, sob a presidencia do Dr. Armando Marques Guedes, para tratar da organização da nova commissão municipal.

Antes da ordem da noite, foram tratados varios assumptos de caracter politico, nomeando-se uma commissão, que recebeu, depois, o senador Adriano Pimenta que expoz largamente as "démarches" realizadas para a organização da nova lista camararia, cujos nomes leu, sendo todos elles acclamados com palmas e vivas á Republica e ao presidente do governo, a quem foi resolvido enviar, por telegramma, uma saudação, apoiando a lista e saudando tambem o Dr. Adriano Pimenta.

Consta que a lista é composta dos seguintes nomes:

Adriano Augusto Pimenta, medico; Meraes Costa, medico; Santos Henriques, commerciante; Jayme Oliveira, engenheiro; Soares Parente, architecto; João Taveira Gonçalves, engenheiro; Manoel J. Pereira Leite, capitalista; João Baptista Guimarães, medico; Joaquim Coelho de Lemos, Dr. Americo de Castro e engenheiro Herminio Soares.

Será esta, afinal, a nova relação? Por emquanto, não nos parece uma coisa segura. Informaremos.

ROSARIO PINO

Deu tres espectaculos no theatro Sá da Bandeira a illustre actriz hespanhola Rosario Pino. As peças foram: "Malvaloca", dos irmãos Quintero; "Nido ajeno", de Benavente, e "D. Gil de las calzas verdes", deliciosa comedia classica de Tirso de Molina.

Rosario Pino foi muito applaudida.

A FESTA DA ARVORE

Realizou-se em 9 do corrente a festa da arvore. O tempo contribuiu para o brilhantismo das festas—e para a alegria chilreante das crianças. O syndicato dos professores primarios conseguiu que todas as juntas de parochia realizassem a sympathica festa, de modo que por toda a cidade e arrabaldes as crianças em bando cantavam a "Portugueza" e a "Sementeira", sob a maravilha de um lindo sol de primavera, como se todo o céo fosse um velário azul para as cobrir e afagar. Adoravel, na verdade, e simplesmente educadora esta festa da arvore! Em Portugal—tanto nas cidades, como na provincia—tem alcançado um exito e um enthusiasmo de enternecedora belleza.

E' um bom symptoma, e bem consolador!

Os locaes escolhidos para a plantação das arvores foram os seguintes:

Sé, plantação nova, na rua do Duque de Loulé, Santo Ildefonso, preenchimento de faltas de arvores, nas ruas lateraes do mercado do Bolhão; Bomfim, plantação, na rua Latino Coelho, desde o largo da Povoa á praça do Marquez de Pombal; Campanhã, preechimento de falhas, no mercado da Corujeira; Paranhos, plantação nova da rua de Alvaro Castellões, no cruzamento da rua da igreja; Cedofeita, plantação nova, na rua Latino Coelho, do lado da rua de S. Braz; Victoria, preenchimento de falhas no Campo dos Martyres da Patria; São Nicoláo, preenchimento de falhas na rua de S. Francisco; Miragaes, preenchimento de falhas, no Passeio das Virtudes; Massarelos, plantação nova, na alameda de Massarelos, plantação Lordelo do Ouro, plantação nova, na parte da rua de Campo Alegre; Foz continuação da plantação, na rua do Monte; Ramalde, plantação nova, na rua Cinco de Outubro; Aldoar e Nevogilde, nos locaes indicados pela commissão das festas.

*

Em Braga tambem foi brilhante a festa da arvore.

Ao romper d'alva, a philarmonica Boa União percorreu as ruas da cidade, annunciando o dia festivo com a execução da "Portugueza". Cerca das 10 horas já principiavam a convergir para o local d'onde devia sair o cortejo civico as associações de classe, escolas primarias, collegios e diversas individualidades. A's 11 horas, organiza-se o cortejo, desfilando meia hora depois. Era assim constituido: Escola de Santa Maria, Escola de São Francisco (sexo feminino), Escola do coração de Jesus, Escola de S. Francisco (sexo masculino), Escola Moderna, escolas centraes, Cantina Escolar Vimaranese, Collegio de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, Associação dos Cortidores e Surradores, fabricantes de calçado, Quatro Artes de Construcção Civil, Barbeiros, Alfaiates e Costureiras, Empregados de Commercio, Escola Industrial, Marceneiros, Centro Socialista, piquete de bombeiros, academia, seguindo no coice os Srs. presidente da Camara, administrador do concelho, commandante de infanteria 20 e officiaes do mesmo regimento, reitor do Lyceu, inspector primario Justino Ferreira, Centro Republicano de Guimarães, deputação de volutarios da Republica e representantes das juntas de parochia da cidade e imprensa.

A mesma banda tomou parte no cortejo, afim de acompanhar as crianças nos diversos hymnos. Diversas crianças levavam utensilios da agricultura e as arvores, ornamentadas com camelias e outras flores. A partida do cortejo foi annunciada por uma girandola de foguetes.

Seguiu a manifestação civica, que ia bem ordenada e dirigida pelo Sr. Antonio Lopes de Carvalho.

Durante o trajecto, as tenras e innocentes crianças entoavam com enthusiasmo a "Arvore", "Sementeira", "Portugueza", etc., acompanhadas pela banda de musica. As crianças empunhavam bandeiras nacionaes umas, e formosos "bouquets" outras.

A's 12 horas, chega o cortejo ao Campo do Salvador (Cano), onde se ia realizar a ceremonia da plantação das arvores, uma girandola de foguetes estraleja no espaço, annunciando a sessão solemne, que é iniciada pelo cantico "A Sementeira", depois do que o Sr. Mariano Felgueiras, presidente da Camara, leu uma brilhante allocução allusiva á festa da arvore, demonstrando claramente a sua natureza, fins e vantagens. Segue-se-lhe no uso da palavra o professor primario Sr. Mario Vieira, que, com aquella "verve" que lhe é tão peculiar, fala com educação e escola primaria. Termina recommendando ás crianças o amor ás arvores. Os oradores foram muito applaudidos.

EMIGRAÇÃO

Na passada semana embarcaram em Leixões, com destino ao Brazil, 561 emigrantes.

No mesmo porto, durante a mesma semana, desembarcaram 184 passageiros procedentes de diversos pontos, sendo 142 vindos do Brazil.

FALLECIMENTOS

Com 72 annos, finou-se o Sr. João Carlos de Almeida Machado, engenheiro aposentado da Camara Municipal. Era cunhado do Sr. José Luciano de Castro.

Tambem se finaram o negociante Sr. Elisio Pereira do Valle e o Sr. Antonio Pereira Seixas, e em S. Mamede, o Sr. Cyriano Augusto da Cunha, commerciante de vinhos.

BENS ECCLESIASTICOS

Reuniu a commissão administrativa dos bens ecclesiasticos do bairro oriental. Tomou conhecimento de que foram arrolados uns predios existentes no bairro da Sé e que o seminario tem continuado a administrar, sendo obrigado a repôr as rendas que indevidamente tem recebido. A cobrança do laudemio, rendas e fóros no mez de fevereiro proximo passado foi de cerca de 3:800$000.

CONCURSO DE OPERETAS

A empreza do theatro Avenida, de Lisboa, que está explorando o theatro Carlos Alberto, desta cidade, abriu concurso para uma opereta em tres actos, de acção, costumes, typos e caracteres portuguezes, entre autores exclusivamente portuenses, novatos em litteratura theatral ou, pelo menos, em opereta. Para o autor da peça approvada foi instituido o premio de 100$; e para com elle tomou a empreza o compromisso de lhe pôr em scena a mesma peça.

Convidada a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto a nomear o jury de concurso, ella, aceitando a incumbencia, nomeou os nossos collegas Sá de Albergaria, Accacio Pereira e Firmino Pereira.

Depois de ter examinado seis operetas, que tantas foram as apresentadas em concurso, reuniu o jury para formular o seu parecer e no officio que sobre o assumpto acaba de dirigir áquella collectividade declara que, depois de haver lido e examinado cuidadosamente as peças, com grande mágua verificou que nenhuma se encontrava em condições de ser representada.

As peças e os respectivos sobrescriptos lacrados que contêm os nomes dos autores serão desde hoje restituidos em troca ods recibos que foram passados.

Como se vê, a mocidade dada aos palcos não dá nada na opereta...

Uma felicidade para a arte e para os chefes de familias...

NAVIO DESARVORADO

Na noite de 8 para 9 do corrente, por volta da meia-noite, um violento cyclone passou na nossa costa, resultando, que se saiba, ficar um navio desarvorado, de que deu conta o capitão do vapor de pesca "Magalhães Lima", chegado no domingo, ao fim da tarde, a Leixões.

Refere o alludido capitão, que pelas 11 horas de domingo, encontrou a 30 milhas ao oeste da barra do Porto, um navio desarvorado, pedindo soccorro. Aproximando-se, reconheceu ser a chalupa portugueza "Machado 9º", que apenas tinha a bordo o mestre e um moço que lhe pediram reboque.

De bordo da chalupa já se tinham largado cinco tripulantes na respectiva lancha, para virem a terra participar o succedido, o que fizeram, a informar o mestre do rebocador "Aguia" que logo se dirigiu para o mar ao encontro da chalupa.

Os seus serviços, porém, não foram precisos por o navio já vir a reboque do "Magalhães Lima".

A chalupa procedia de Lisboa e vinha com oito dias de viagem, carregada com barro, destinado ao Porto e consignado aos Srs. M. Almeida & Santos.

O "Machado 9º" pertence á praça de Aveiro, onde está matriculado.

O ESCULPTOR GONÇALVES DA SILVA

A' commissão encarregada de angariar donativos em favor da familia de Gonçalves da Silva, communicou o grande pintor Sr. Souza Pinto, que contribuiria da melhor vontade com um trabalho seu, destinado á exposição e sorteio, a realizar em breve. Enviaram tambem a sua adhesão os Srs. Alves Cardoso e Nunes dos Santos.

Em poder da referida commissão já se encontram os trabalhos offerecidos pelos Srs. José Malhôa, Marques de Oliveira, Arthur Loureiro, Antonio José da Costa, João Cabral, Antonio Carneiro, José de Brito, José de Almeida e Silva, D. Aurelia de Souza, D. Sofia Martins, D. Lucilia Aranha Grave, D. Oliva Barros, D. Margarida Costa, D. Julia Molarinho, D. Julia Ribeiro da Silva, Julio Costa, Dr. Manoel Monterroso, Manoel Lucio, Thomaz Moura, Ernesto Meirelles, José David, Antonio Pinheiro, Oliveira Passos, Paulino Gonçalves, Julio Pina e Candido da Cunha.

CONFIANÇA NO REGIMEN

Desde que o Dr. Affonso Costa reduziu o juro das letras do Thesouro, têm augmentado consideravelmente os depositos de dinheiro. No Porto, na Caixa Geral dos Depositos, têm entrado nos noventa contos por dia, o que não deve ser, certamente, agradavel aos inimigos da Republica.

DIVIDENDOS

Estão em pagamento os dividendos do Banco de Chaves (2$ por acção); da Companhia de Seguros Commercio e Industria (12 o|o), e da Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça (12$).

* * *

O Tribunal do Commercio resolveu autorizar a venda antecipada dos valores que constituem a massa fallida da commerciante de vinhos Hans Kolitzus, a que já nos referimos.

* * *

Os larapios entraram, por meio de arrombamento, na residencia do Sr. Albino do Espirito Santo, antigo cabo de policia judiciaria, da rua dos Mercadores, roubando-lhe de dentro de um bahú objectos de ouro no valor de 170$ e duas letras aceitas pelo Sr. Manoel Joaquim de Aguiar, na importancia de 149$000.

* * *

Tambem entraram, por meio de chave falsa, no escriptorio do Sr. Manoel Maria do Carmo, da rua de Santo Ildefonso, levando-lhe de uma gaveta 60$ em dinheiro e objectos de ouro avaliados em 50$. E' um nunca acabar!

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A greve de Riba d'Ave

A respeito desta greve, a que nos referimos na correspondencia anterior, tudo continúa no mesmo estado. Os operarios de menos recursos esmolam. O lavrador vai dando, por emquanto: mas, quando não puder?

As exigencias de augmento de salario são apenas feitas pelos operarios da maior fabrica de Riba de Ave — uns mil. As outras fabricas fecharam por imposição ou manejos desses. Devem estar sem trabalho talvez mais duas mil pessoas. Têm-se realizado alguns comicios. E' claro que, nesta lucta entre operarios e patrões, alguns hão de transigir. Veremos quem cede.

O pessoal da importante fabrica Rio Vizela continúa trabalhando em completo socego. Estão tomadas as providencias para evitar qualquer aproximação dos elementos grevistas.

O chefe de policia judiciaria Manoel de Carvalho, foi, com outros agentes, ao concelho de Santo Thyrso —e já indicou alguns individuos que andam explorando os operarios, individuos já conhecidos da policia do Porto. Os figurões vão ser presos, provavelmente num proximo comicio, que se realiza em Famalicão.

CONSPIRADOR

Respondeu no Tribunal Marcial de Braga Antonio Fidalgo, de Valparros, accusado de haver tomado parte nas incursões couceiristas.

Foi condemnado na pena de 18 mezes de prisão correccional e em 50 dias de multa a 100 réis, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida.

JULGAMENTOS DE IMPRENSA

Realizaram-se em Vizeu varios julgamentos de processos de imprensa, adiados já desde agosto passado.

O primeiro a ser julgado foi em 23, do extincto jornal "A Folha", apresentando-se nelle como réo o Revmo. conego José de Almeida Correia, actual director do "Correio da Beira".

Foi defendido pelo Dr. Marques Loureiro, vindo o jury a declaral-o inculpavel, motivo por que foi absolvido.

Seguiu-se-lhe a "Voz da Officina", em 28, com dois processos apenas, um pela queixa do commissario de policia, Dr. Barbosa de Carvalho, e outro do ex-administrador do concelho, Dr. Affonso de Castro Sorio, actualmente delegado na alfandega da Fé, e o terceiro com queixa do chefe da policia civica, Sr. Manoel Augusto Almada.

Era réo nos tres processos o director do referido periodico, Sr. Herminio Lopes, que foi absolvido pela resolução unanime do jury.

Coube depois a vez ao processo em que era réo o Sr. Henrique Luiz Ferreira, como editor do "Correio da Beira", processo movido pelo ministerio publico.

Foi defensor o Dr. Joaquim Saldanha, que conseguiu a absolvição, tambem por unanimidade, do seu constituinte.

No dia 7 respondeu o conego Dr. Miguel Ferreira de Almeida, director da "Revista Catholica", desta cidade, por delicto commum, publicado na imprensa.

Havia transcripto a celebre "Encyclica papal" sem o beneplacito do governo, publicação que estava interdita.

Encarregou-se da defesa o Dr. Amadeu da Silva Albuquerque.

O Revmo. Miguel foi igualmente absolvido por decisão do jury, tomada por unanimidade.

Por ultimo, no dia 8, foi julgada uma complicada questão de imprensa. Tratava-se ainda da "Voz da Officina", onde um estudante do lyceu, Fernando de Araujo, de Villa Real, lançou tremendas diatribes contra o corpo docente do nosso lyceu.

Querelado o jornal, o estudante fez ablativo de viagem, deixando n'uma pessima situação o jornal, a typographia, os seus proprietarios, etc., pois nem sequer nomeou defensor, nem apresentou no prazo legal a sua defesa.

Valeu-lhe a absolvição o facto de não ser elle, afinal, quem vinha a aguentar-se com as maiores responsabilidades, porque, do contrario, cahia-lhe em cima uma pena bem pesada, e que julgamos bem merecida, não pelo facto, em si, da publicação do artigo incriminado, mas pelo abandono em que deixou todos os seguintes responsaveis, segundo a lei da imprensa, não lhe facultando formas de defesa, que muito bem lhe poderiam trazer uma absolvição honrosa e não de favor, como a que se conseguiu.

Isto mesmo fez ver o seu advogado, officiosamente nomeado, Dr. Joaquim Saldanha, que no seu primeiro discurso, não poupando o réo, a quem fez uma carga cerrada, fez ver, comtudo, a situação excepcional em que ficavam os restantes responsaveis.

* * *

Falleceu em Braga o Sr. José Antonio da Costa (do Lago), casado, capitalista.

Era pai dos Srs. Paulino, Ernesto e José Antonio da Costa Junior e sogro dos Srs. capitão José Novaes Villaça, tenente Norberto Guimarães, Francisco da Costa Soares e Ernesto Fernandes, abastados capitalistas.

O funeral do saudoso extincto realizou-se na capela do cemiterio publico, sendo o feretro conduzido á mão, desde a casa, á rua de Santo André.

Do seu testamento, datado de 10 de abril de 1911, extractamos as principaes disposições:

Lega metade dos seus bens, objectos e valores á sua esposa, D. Paulina Lydia de Mattos Ribeiro; a Domingos José da Costa Raymundo, 30$; a seus sobrinhos Guilhermina Julia, Domingos Costa e Adriano José Soares, 100$ a cada; aos seus amigos Manoel Antonio Pereira, 50$; á mulher deste, Carolina, 100$; a Manoel Joaquim Rodrigues, 100$; á filha deste, de nome Bibiana, 50$; a seu sobrinho Domingos José da Costa e mulher, 50$ a cada; a seu sobrinho Domingos José de Campos, 100$; a Custodio José Alves, de Lago, e a sua mulher, Balbina, 50$ a esta e 25$ áquelle; a suas sobrinhas Maria da Gloria, Maria da Piedade, Francisca do Carmo e Amelia, de Casaes Novos, 400$ para dividirem entre si; e á sobrinha de Amelia, de nome Julia, 50$; ao seu particular amigo Antonio José Alves Cerdeira, 100$; ao seu fiel criado Antonio Cardoso, a prestação mensal e vitalicia de 6$ e, por uma só vez, 100$, e á mulher deste 50$; ao caseiro de Lago que existir á data do seu fallecimento perdôa 30 alqueires de pão de antiga medida; ao seu barbeiro Manoel José Ferreira, 10$; ao barbeiro Antonio José Braga, da rua de S. Vicente, 2$; deixa 50$ para serem distribuidos em esmolas de 500 réis aos [illegible] de Lago; ao seu cocheiro Paulo, 50$; ao seu feitor Manoel José Rodrigues Leite, 50$ e igual quantia á viuva do seu antigo feitor João Antonio Ferreira; ao seu amigo Antonio Joaquim Gomes, da Morreira, 50$; aos asylos de Mendicidade, S. José, D. Pedro V, ao hospital de S. Marcos, Collegio de Regeneração e aos tuberculosos protegidos pelos bombeiros voluntarios, 50$ a cada.

Nomeia testamenteiros: em Portugal, em 1º logar, sua esposa; em 2º, seu filho José; em 3º, seu genro, capitão José de Novaes Villaça, legando ao que aceitar a testamentaria, caso sua esposa não possa, 300$; em Manáos, Brazil, em 1º logar, Paulo Correia de Araujo; em 2º, Antonio José Machado Soares; em 3º, José Correia de Araujo, legando ao que aceitar 100$, moeda brazileira.

* * *

Boa mãi!

Desappareceu de Amares, deixando ao abandono quatro filhos de tenra idade, Custodia Maria Antunes. Foi pedida a sua captura.

* * *

Fechou o antigo Hotel Franqueira, de Braga, em virtude do proprietario-gerente, José Duarte Ferreira, ter desapparecido, como noticiámos.

* * *

O Sr. João Correia, da freguezia de Cambres, concelho do Lamego, deixou, por esquecimento, na carruagem de um comboio em que seguia para Regoa, uma bolsa de setim preto com joias e dinheiro na importancia total de 894$000.

A autoridade administrativa da Regoa communicou á policia do Porto os signaes do unico passageiro que viajava no compartimento em que o Sr. Correia deixou a sacca.

* * *

Em Braga foi raptada Alice da Conceição Costa, filha de um industrial da rua de Santo André.

... Que tenham muitos e robustos meninos!

* * *

Consorciaram-se em Amarante o Sr. João Falcão Gouvea de Magalhães e a Sra. D. Rosina de Oliveira Correia.

Em Nespereira (Vizela) realizou-se o casamento da Sra. D. Thereza da Silva Soares Campelos com o Sr. Antonio de Faria.

A noiva, que é natural do Rio de Janeiro, reside ha annos ali, na casa da Mata, na companhia de sua mãi e padrasto, o capitalista Sr. Guilherme Campelos. O noivo pertence á casa do Rego, em Lustosa.

* * *

Tomou posse da administração do concelho de Penafiel o Rev. Augusto Avelino de Miranda. A posse foi pouco concorrida; parece que a maior parte do concelho apoiava a nomeação do Sr. D. Francisco Malafaia.

* * *

O Dr. Alberto Brochado, presidente da Camara Municipal do Marco de Canavezes, pediu exoneração, sendo acompanhado pelos outros membros da commissão.

* * *

Tomou posse a nova commissão administrativa de Mondim de Basto.

Ficou composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, Feliciano Cerqueira Ribeiro; vice-presidente, Bernardino Teixeira de Oliveira; vogaes, Manoel Ferreira de Oliveira, José Antonio Gonçalves Moraes e Motta, Manoel José Gonçalves Peixoto, Venancio Gomes Vieira de Castro e Esmeraldo Augusto Ferreira.

* * *

Falleceu na Regoa a Sra. D. Margarida Costa e Almeida de Carvalho, esposa do senador Dr. Antão de Carvalho, filha do extincto conselheiro Costa e Almeida.

O cadaver foi trasladado para Santa Leocadia de Baião.

E. T.

CLUB MILITAR

E' amanhã, sabbado, ás 8 horas da noite, que o Club Militar se reunirá em sessão secreta, para julgar do recurso interposto por um socio em um caso de applicação dos artigos 2, 26, 27, 28, 39 e 49, do regulamento interno.

Os membros da directoria não votam, nem podem funccionar como delegados ou procuradores de socios ausentes.

A QUADRILHA DA BABYLONIA

FOI PRESA A LADRA-CHEFE

Os jornaes já se occuparam de uma perigosa quadrilha de ladras que tinha séde no Morro da Babylonia, onde se occultava das vistas da policia.

Empregavam-se em casas de familias, em Botafogo, angariavam a confiança dos patrões, e acabavam roubando-os, sem que fossem descobertas.

Tantas vezes assim procederam, que acabaram sendo descobertas.

Os agentes da policia entraram no seu reducto e prenderam varias mulheres que faziam parte da perigosa quadrilha.

Todas ellas confessaram que agiam sob as ordens da preta Olga da Silva Lopes, uma mulher viva e intelligente.

A policia procurou-a, mas Olga conseguiu fugir, homisiando-se em logar seguro.

Por mais que a policia procurasse não conseguia encontral-a.

Hontem, Olga julgou que já se houvessem esquecido da sua pessoa e, por isso, voltou ao morro da Babylonia, com a intenção de tirar da casa em que morava, a sua roupa.

Foi o seu erro, pois, um agente lá estava á sua espera.

Vendo-a, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-a immediatamente para a central de policia, onde foi interrogada.

Olga negou ser chefe da quadrilha e mesmo fazer parte della.

A policia deixou-a incommunicavel no xadrez do corpo de agentes, afim de acareal-a com as outras ladras.

Uma queixa que deve ser apresentada em Minas

O Dr. Antonio Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, recebeu hontem uma queixa que deverá ser apurada pela policia do Estado de Minas Geraes.

Pela manhã, S. S. foi procurado pelo negociante de Gustavo Sampaio, Sr. José Bidart, que lhe narrou o seguinte facto:

Ha coisa de uns sete annos Pedro Quevedo raptou aqui no Rio a menor Margarida Lopes.

Com ella viveu todo esse tempo e, ha tres mezes, tomou-a por esposa.

Ha dias Pedro Quevedo, que se achava com a esposa em Bom Jardim, Estado de Minas Geraes, telegraphou á familia desta, annunciando que a mesma estava gravemente enferma.

Dois dias depois, a familia de Margarida Lopes chegando a Bom Jardim, soube por Quevedo que a pobre senhora já estava sepultada.

A familia de Margarida Lopes, nutrindo grandes suspeitas a respeito deste facto, entrou em indagações.

Destas indagações resultou-lhe a convicção de que Pedro Quevedo envenenara a esposa com strichinina, afim de receber um seguro de vida de cincoenta contos, que fizera em favor da mesma.

Margarida Lopes morreu sem assistencia medica, tendo passado o attestado de obito um pharmaceutico de Bom Jardim.

Este pharmaceutico, que é o mesmo que na vespera tinha vendido uma dóse de strichinina a Quevedo "para matar um cachorro", attestou como "causa mortis" congestão cerebral.

Levado o caso ao delegado de policia local, não tomou este a menor providencia.

Por este motivo, o Sr. Bidart, que é cunhado de Margarida Lopes, procurou o 3º delegado auxiliar.

O Dr. Eulalio Monteiro ouviu toda a queixa, mas resolveu não tomar conhecimento do facto, visto este só poder ser apurado pela policia de Minas Geraes.

RÊDE SUL MINEIRA

Foi este o movimento da estação de Cruzeiro no dia 30 de março de 1913:

De Cruzeiro para o interior: mercadorias, 256.208 kilos; caixas com garrafas para aguas mineraes, 517; animaes diversos, não houve.

Do interior para Cruzeiro: mercadorias, 53.713 kilos; caixas de aguas mineraes, 60; gado vaccum, 320 cabeças; gado suino, 93; passageiros nos dois sentidos, 253.

JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoologico acaba de ser distinguido pelo ministerio da viação com a importante offerta de uma grande cobra giboia — "boa constrictor" de cerca de 15 palmos de comprimento. O Jardim Zoologico deve esta valiosa dadiva aos bons officios do major Bernardo de Oliveira, official de gabinete do Sr. ministro da viação, que tem sempre demonstrado muita sympathia pelo util estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

"O Correio Paulistano" de hontem narra da seguinte fórma a inauguração dos cursos da Faculdade de Medicina de S. Paulo:

"A simplicidade com que se inaugurou hontem o curso da Faculdade de Medicina não diminuiu a importancia do grande acontecimento, da iniciativa do governo do Estado.

A's 9 1|2 horas da manhã já o recinto do amphitheatro da Escola Polytechnica estava completamente tomado pelos alumnos do novo estabelecimento de ensino em numero superior a 150, estudantes de engenharia e de direito, que aguardavam a primeira aula do illustre professor Edmundo Xavier.

Precisamente a essa hora deu entrada no amphitheatro o Dr. Altino Arantes, secretario do interior, acompanhado dos Drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia, Arnaldo Vieira de Carvalho, director da nova faculdade; Eduardo Xavier e Celestino Bourroul, lentes; Paula Souza, director da Escola Polytechnica; Brant de Carvalho, Pereira Ferraz e Ferreira Ramos, lentes desta escola. Enthusiastica e prolongada salva de palmas receberam os membros do governo e professores referidos.

DISCURSO DO SECRETARIO DO INTERIOR

Em breves palavras, o Dr. Altino Arantes disse que o intuito do governo do Estado, fundando tão importante estabelecimento de ensino, outro não foi senão o de corresponder aos progressos scientificos de S. Paulo, que de ha muito reclamavam uma escola onde se formassem homens na sciencia medica, tão necessaria e tão util na vida e no desenvolvimento da humanidade.

E não quiz o governo fazer alarde da sua resolução, não porque este acto não merecesse rumorosa festividade, dada a sua excepcional importancia para a instrucção superior de S. Paulo, mas porque a sua preoccupação principal foi organizar uma escola que se constituisse em uma verdadeira officina de trabalho, em uma notavel casa de sciencia.

E, assim, preferiu a modestia da solemnidade a que o distincto orador presidia, mesmo porque os resultados de amanhã echoarão co mmais eloquencia na opinião publica, do que os rumores de uma faustosa festa inaugural.

Declarava, pois, instalados os trabalhos da Escola de Medicina do Estado, concedendo a palavra ao lente da cadeira de physica, cujas aulas começavam.

Sinceros e enthusiasticos applausos premiaram as palavras do eminente secretario de Estado.

A prelecção do Dr. Edmundo Xavier

Dirigindo-se á assistencia, o Dr. Edmundo Xavier pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Cabe-me a honra de inaugurar os cursos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Nesta lição inaugural, em que bem comprehensivel é a minha emoção, serão escusadas as minhas hesitações, pois que se tal distincção muito me lisonjeia, tambem bastante me intimida, dada a grande responsabilidade que assumo. E' que não venho fazer aqui um curso banal de physica, como tambem não é um curso elementar de chimica mineral e organica o que aqui vou iniciar. Assim poderia parecer á primeira vista, dado o modo pelo qual o projecto de lei, que creou esta faculdade, divide os seus cursos em curso preliminar e curso geral. Nas nossas primitivas faculdades, eram realmente essas sciencias consideradas como accessorias, como preparatorios que, esclarecendo a intelligencia, facilitavam o estudo das sciencias medicas.

Mas não foram esses os intuitos do projecto, visto que as cadeiras creadas são as de physica e chimica medicas. E' que a evolução das sciencias physicas e chimicas deu uma nova orientação ao estudo das sciencias medicas de cujo edificio se constituiram as pedras angulares. Com effeito, longe vão os tempos em que para a explicação dos phenomenos vitaes necessario era appellar para a "força vital", essa força mysteriosa que, na expressão de Kant, nada mais é do que uma almofada de qualidades obscuras sobre a qual deixavamos repousar a nossa razão. A explicação dos phenomenos vitaes só póde ser encontrada nas leis physicas e chimicas, nas leis mecanicas que regem a natureza inorganica. Bem sei que aos vitalistas tal conclusão não satisfaz. Que, quando attribuirmos ás leis da electricidade as funcções dos nervos e dos musculos, nos dirão elles que nem por isso ficamos conhecendo melhor as funcções dos nervos e dos musculos. Explicar a circulação do sangue pelas leis da hydrostatica e da hydrodynamica não é fazer conhecer por que razão funcciona regularmente o coração. Estabelecer analogia entre a respiração e a absorpção e diffusão dos gazes não é, do mesmo modo, adiantar qualquer coisa quanto á causa determinante do funccionamento dos pulmões. E assim por diante. Na "actividade" da substancia organizada é que está para elles a explicação dos phenomenos vitaes. A organização não é propriedade, qualidade inherente ao individuo, á cellula, ao tecido, a um orgão. Se deixarmos de lado os sêres superiores nos quaes estamos habituados a estudar os phenomenos vitaes e tomarmos em consideração os sêres infinitamente pequenos, veremos que muitos delles que são constituidos apenas por uma massa "informe", uma gota microscopica de substancia protoplasmica, são a séde dos mesmos phenomenos. Escolhem os seus alimentos, rejeitam os que lhes podem ser nocivos, mas formam o alimento em substancia viva, reproduzem-se, etc. São pois sêres conscientes? Devemos attribuir-lhes qualidades psychicas? O que vemos ahi serão phenomenos de ordem physica e chimica?

Na semente que contem o germen em embryão, no microbio ou seu esporo, em dadas cirmustancias não podemos dizer que está a vida em estado latente, sob a influencia do calor, da humidade, da luz, etc., que lhes fornecessem as condições necessarias, á realização da energia virtual contida em suas reservas chimicas, ou á transformação daquella que lhe é fornecida pelo meio, é que os phenomenos vitaes se manifestarão.

A vida se apresenta sempre com a consequencia de funcções chimicas das moleculas primitivas, como o resultado das recções physicas, chimicas e mecanicas, que nellas têm logar. Eis o que os nossos sentidos imperfeitos, nos fazem conhecer. E', por isso, o estudo theorico da physiologia, é arido e infrutifero. A physiologia é a sciencia do laboratorio, dependendo da physica medica, que estuda os phenomenos physiologicos da ordem physica e da chimica medica que estuda aquelles, de ordem chimica. O laboratorio é como a natureza creadora, tambem cria a sciencia. E', pois, para o laboratorio que devemos voltar as nossas vistas. E, conhecidos os intuitos do governo, que organizou esta faculdade, conhecida a orientação esclarecida, do seu actual director, os nossos laboratorios serão officinas de trabalho, e não museus, em que fiquem em exposição apparelhos custosos, franqueados a todos aquelles que, animados de boa vontade, quizerem trabalhar. Não nos limitaremos, d'aqui por diante, a assimilar o que nos vem do estrangeiro, os nossos laboratorios tambem produzirão trabalhos dignos de nota. E, a Faculdade de Medicinae Cirurgia de S. Paulo será qual outro pharol, de onde se irradiará tambem o progresso deste Estado, levando bem longe o seu renome. E, por isso, é desvanecido que declaro inaugurados os cursos de physica e chimica desta faculdade."

Quando o Dr. Edmundo Xavier concluiu a sua brilhante prelecção, echoou pela sala uma vibrante salva de palmas.

Fala um academico

Finalmente, o academico Dr. Passos Cunha, em nome dos seus collegas, teve palavras de felicitações para o governo do Estado, ali representado pelo Dr. Altino Arantes, a cujos intelligentes esforços e rara tenacidade se devia a realidade de um projecto, justa aspiração deste grande Estado.

A's 12 1|2 horas, o Dr. Edmundo Xavier, que está regente provisoriamente da cadeira de chimica, naugurou as suas aulas, sendo recebido festivamente, pelo elevado numero de estudantes que se encontravam no amphytheatro da Polytechnica.

Registrando ligeiramente tão louvavel facto, aqui consignamos os nossos enthusiasticos applausos ao governo do Estado, pelo exito magnifico da sua iniciativa."

QUEM ERA O LADRÃO DA GARAGE

UMA DILIGENCIA FELIZ

Ha dias, o Sr. Charles Eberess, proprietario da "garage" n. 89 da rua Senador Vergueiro, procurou o doutor Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar e lhe apresentou uma queixa interessante.

Da sua "garage" desappareciam objectos que lhe pertenciam e a seus empregados, sem que alguem conseguisse descobrir o ladrão.

Era interessante como se effectuavam os furtos, pois elles só podiam ser praticados por pessoa que privasse na "garage".

O ultimo furto foi por de mais audaz, pois o gatuno retirou um par de rodas para automovel, no valor de 1:230$000.

Já haviam desapparecido da "garage", um chapéo de palha, uma calça de casimira, um terno de brim e um paletó de casimira, pertencentes aos empregados João da Silva Rocha, Augusto Dias Moreira e Durval de Oliveira.

O 3º delegado auxiliar achou o caso interessante e mandou os agentes Santos, Januario e Fonseca investigarem a respeito.

Esses policiaes de syndicancia em syndicancia, chegaram á conclusão de que o gatuno era o motorista Sebastião Lopes de Souza, empregado de confiança da casa.

Prenderam-no.

Levado á presença do Dr. Eulalio Monteiro, Lopes confessou que furtava os companheiros e a "garage", levado pela necessidade.

A policia apprehendeu as rodas de automovel que foram furtadas e as entregou ao seu respectivo dono.

CARIDADE

Para os pobres da irmã Paula recebêmos 50$ (cincoenta mil réis) em intenção de Maria Auxiliadora.

SAUDE PUBLICA

Officiou-se ao director do Instituto Vaccinico Municipal sobre a remessa de 10.000 tubos de vaccina anti-variolica a esta repartição, devendo a mesma ser feita da seguinte fórma: 3.000 tubos ás segundas-feiras, 4.000 ás quartas e 3.000 ás sextas.

Solicitaram-se providencias:

Ao inspector federal das estradas, no sentido de ser esta directoria informada do verdadeiro nome do funccionario daquella inspectoria, a que se referem os officios ns. 2.232, de 16 de dezmbro proximo passado e 299, de 27 de março findo;

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, afim de ser dada quitação pelo Tribunal de Contas ao Dr. Alvaro Graça, da importancia de 600$, que recebeu como adiantamento na thesouraria geral do Thesouro Nacional, afim de attender ás despezas de prompto pagamento da 9ª delegacia de saude, durante o exercicio de 1912, conforme os documentos remettidos.

—Communicou-se ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, que por portaria de 25 de fevereiro ultimo, foi prorogada por mais seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se achava o inspector sanitario desta directoria, Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, devendo reverter para o seu substituto, Dr. Jorge Abranches Santos, os vencimentos integraes do cargo.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, as contas nas importancias de 6:018$300, 51$620 e 7:159$200, de fornecimentos feitos á repartição central, á inspectoria de prophylaxia do porto e á policia sanitaria do porto, durante o mez de fevereiro proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de José Tavares Gomes, José Quintana Peixoto, Antenor Ferreira de Mello, Guilherme José dos Santos, Claudio de Faria, Horacio Ribeiro, Zotico Delphino Teixeira e Jorge de Oliveira;

Ao chefe de policia, os de Alfredo dos Santos Freire e Mario Vieira Cortez;

Ao director geral dos correios, o de Augusto Antunes de Figueiredo;

Ao director geral dos correios, telegraphos e illuminação, o do Sr. Aristides Rebello.

—Requerimentos despachados:

Antonio Terralavoro (3º districto) —Queira comparecer á secção de engenharia;

E. L. Viret (6º districto)—Queira comparecer á secção de engenharia;

Maria Alves da Silveira (7º districto)—Deferido, em 90 dias;

Companhia Brazileira de Ar Liquido (8º districto)—Queira comparecer á secção de engenharia;

C. Moreira & C.—Deferido.

A LUTA

Brevemente apparecerá nesta capital mais um vespertino.

Intitula-se "A Luta", e é um jornal de combate.

A' frente de sua redacção está o academico de direito Samuel Ramos.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Um povo que surge..:.

Ao Exmo. Sr. desembargador Dr. Carlos B. Ottoni — E' do Dr. João Pinheiro a phrase: "Minas é um povo que se levanta."

Este bello Estado, que H. Gorceix saudou como "le coeur du Brésil", desdobra-se maravilhosamente ao impulso inicial dos seus patrioticos governos.

Os propulsores energicos do seu progresso, conscios de que as duas heresias sociaes, pustulas dos povos fracos, são a "tyrannia" e a "anarchia", conduzem a não do Estado livre das pegajosas restingas pelos caminhos da ordem, sobre as vagas da seriedade e da honestidade, frutos da tradição mineira.

A phrase do pranteado Affonso Penna — Deus, Patria, Liberdade e Familia — representa o expoente do sentimento mineiro.

Quem, porém, quizer melhor avaliar o momento "historico" do franco progresso que está a seguir Minas, emprehenda uma viagem para a sua capital.

Bello Horizonte constitue hoje o attestado mais eloquente desta verdade.

A nova capital mineira recebeu aos 10 de dezembro de 1897 o presidente e todo o pessoal administrativo.

A cidade, em 1900, contava 12.464 habitantes e, salvando a crise passageira, de tal fórma cresceu Bello Horizonte, que os ultimos calculos estatisticos lhe dão mais de 50.000 habitantes.

Hoje chama primeiramente a attenção do viajante a sua planta, sabiamente traçada, e os edificios bellissimos e modernos que por toda a parte surgem ininterruptamente.

Já não existem mais reliquias do antigo Curral d'El-Rei, porque substituiram-n'as palacios do mais apurado gosto, junto ao conforto e facilidades da vida.

A unidade resplandece no meio da maior variedade de edificações.

A capital mineira é o verdadeiro Museu Geographico do Brazil inteiro e do Estado.

Ali sente-se a "unidade moral e historica" do Brazil; é o conceito da Patria na mais elevada expressão.

As ruas levam os nomes dos Estados da Federação, bellamente atravessadas com lembranças indigenas.

Intuitivamente se aprendem os nomes mais illustres das descobertas americana e brazileira junto com os rios e pequenos povoados do Brazil e Minas, percorrendo apenas as ruas e as avenidas dessa metropole.

Esse conjunto, aliás tão esthetico, apenas é mais do que o exterior e a superficie de Bello Horizonte.

A instrucção merece a maxima importancia de parte dos poderes publicos, e dess'arte se explica que Bello Horizonte, como indicou já o Dr. Aurelio Pires, conte hoje mais institutos de ensino que annos de existencia.

O actual secretario do interior, Dr. Delfim Moreira, votou-se á causa da educação com verdadeiro enthusiasmo.

E' a instrucção como que a formosa Dulcinéa do Dr. Delfim Moreira, o candidato incontestavel da futura presidencia do Estado.

Não sómente os grupos escolares e jardins da infancia, creação do illustre secretario, o attestam com a eloquencia dos factos e os algarismos; mas os collegios Arnaldo, D. Viçoso, Azeredo, Benjamin Dias e outros, além dos estabelecimentos officiaes, collocam Bello Horizonte numa verdadeira Athenas da Sciencia.

A mocidade, que em grande e avultado numero frequenta as escolas, tem uma paixão pelo progresso scientifico.

Este desdobramento intellectual não está emancipado, como algures acontece, da moral e da religião, porque Bello Horizonte se compõe das familias mineiras tradicionalmente religiosas, como foram as primeiras que chegaram á formosa capital.

E' por isso que, socialmente, Bello Horizonte é um encanto para o viajante, porque observa com o seu traço caracteristico a santidade do lar, respeitada.

Não se vê ahi, é verdade, o movimento intenso da vida das grandes avenidas de outras capitaes, porque a cidade, embora se desenvolva em progressão geometrica, ainda não alcançou o minimo do movimento necessario para as exigencias da sua grande extensão; mas esse inconveniente, que o tempo vencerá, lhe dá maior encanto para os homens reflexivos e amigos da vida verdadeira, ao envez de uma existencia artificial.

Em Bello Horizonte concorrem todas as forças vivas, moral e socialmente, para o seu progresso.

A imprensa, que é o factor primeiro da evolução social, quando está bem norteada, aqui conhece e cumpre a sua missão orientadora.

O "Minas Geraes", orgão dos poderes publicos e posto hoje sob a egide do Dr. Leon Roussoulières, dá calor e cohesão a esses elementos progressivos.

O "Estado", jornal sensatissimo, o "Diario de Minas", de grande criterio e aprumo, a "Tarde", cooperam para esse mesmo desenvolvimento.

O futuro progressivo de Bello Horizonte é indubitavel, porque, além de todos esse factores, concorre para attingir essa meta a sua mesma posição.

Brevemente se prolongará a bitola larga da Central de Lafayette até Bello Horizonte, passando pelo valle do rio Paraopeba.

Vai ligar-se a capital com a estrada Arcos, passando por Itauna, estabelecendo a communicação entre Bello Horizonte e toda a rêde Oeste de Minas e sul de Goyaz.

Haverá proximamente ligação de Curralinho a Montes Claros e d'ahi a Tremedal, entroncamento da rêde de viação bahiana, communicando o norte do Estado a Bello Horizonte.

Vai-se prolongar a estrada de Pirapora a Belém do Pará, ligar Curralinho a Diamantina e Arcos a Ouro Fino, passando por Piumhy.

Não é só isso, porque esta capital possue, numa extensão de 14 leguas em redor, montanhas de ferro que mais tarde ou mais cedo lhe farão um grande centro de mineração e de fabricação.

E' o que favorecem já os patrioticos trabalhos do Dr. Julio Brandão.

O nobre presidente vai dirigindo prudentemente, mas de um modo efficaz, os esforços para esse fim.

Por esses roteiros entrará Bello Horizonte, e elles a levarão para as triumphantes claridades do progresso.

Faço votos que chegue logo essa realidade e que sobre esses elementos reunidos possamos entoar o hymno que duas mil vozes entoaram na exposição de Londres: "Laudate Dominum omnes gentes, laudate eum omnes populi."

P. Francisco Ozamis,

C. M. F.

Bello Horizonte

Inspectoria agricola federal — Os trabalhos de defesa agricola, realizados pela inspectoria agricola federal, em Minas Geraes, desenvolveram-se sensivelmente no anno de 1912 findo, sendo levados a efeito, com grande proveito nesta capital, e em vastos pontos do interior do Estado.

Satisfazendo a solicitação de diversos pomicultores da capital, a inspectoria procedeu, em principios do anno, á investigação em pomares da cidade, afim de estudar e promover os meios de extinguir uma praga que vinha anniquilando a cultura de laranjeiras e outras arvores frutiferas, causando assim consideraveis prejuizos á industria pomicula, em Bello Horizonte. Das observações feitas, ficou constatado tratar-se de uma parasita muito vulgar nos climas quentes o — "dactylopius" ou pseudococcus citri, — tambem conhecida pela denominação de cochonilha branca das laranjeiras.

Affirmam os antigos habitantes de Bello Horizonte a inexistencia dessa praga, anteriormente á fundação da capital, em vista do que é fóra de duvida ter sido ella importada em mudas de laranjeiras, das quaes os pomicultores têm feito grande provisão fóra do Estado. Sendo um mal de acção lenta, se bem que mortifero, quando não combatido, provavelmente passou despercebido nos primeiros tempos de sua existencia, vindo assim tomar extraordinario desenvolvimento, a ponto de ser rara a laranjeira que não se achasse delle atacada.

Alarmados, afinal, com a perspectiva da perda completa de seus laranjaes, os pomicultores mais prejudicados, comprehendendo que o remedio só poderia vir de uma acção energica e geral, recorreram á inspectoria, que organizou os meios necessarios para extincção dessa praga e de outro reinante.

O serviço foi feito sob a direcção do ajudante Agenor Correia, sendo visitados diversos pomares, cujas arvores foram tratadas pelo seguinte processo: póda, limpeza á escova, do tronco e galhos primarios e sua desinfecção, pelo sulfato de ferro, sulfato de cobre e cal; desinfecção das folhas, pelo sulfocarboleo, por meio dos pulverizadores francezes "Vermorel", sendo applicado esse insecticida, na proporção de 5 a 10 o|o. A's incisões, resultantes da póda, applicava-se uma mistura de alvaiade e fuligem. Para a realização desse serviço encontrou a inspectoria certas difficuldades: falta de pessoal, capaz para trabalhar vantajosamente com os delicados apparelhos, empregados nas pulverizações; interrupção do serviço pelo estrago causado nos apparelhos pelo sulfocarboleo, tendo havido necessidade de substituir os discos de borracha por discos de sola.

O serviço produziu os melhores resultados, conseguindo extinguir de todo o mal nos pomares visitados, manifestando prompta efficacia a acção do sulfocarboleo sobre os parasitas, cuja destruição exige, porém, a renovação periodica das medidas empregadas, medidas que os pomicultores ficarão habilitados a realizar, em vista das demonstrações a que assistiram.

Tratamento realizado:

Propriedade do coronel Emygdio Germano, 280 arvores;

Propriedade do Sr. Alysson Lobo, 21 arvores;

Propriedade do Dr. Benjamin Lima, nove arvores.

Propriedade do Sr. Raymundo Soares, 25 arvores.

Propriedade do Sr. Leopoldo Gomes, 32 arvores.

Propriedade do coronel José Aroeira, 106 arvores.

Propriedade da Sra. D. Emilia Carvalho, 15 arvores.

Propriedade do Sr. Guilherme Leite, 83 arvores.

Propriedade do Dr. Estevão Pinto, 153 arvores.

Propriedade do Dr. Gomes Ferreira, 67 arvores.

Propriedade do deputado Jayme Gomes, 83 arvores.

Propriedade do senador Bernado Monteiro, 71 arvores.

Propriedade do coronel Machado Caldas, 19 arvores.

Resumo:

Propriedades visitadas, 14.

Arvores submettidas a tratamento, 1.020.

Ministrou ainda a repartição informações aos lavradores que lhe dirigiram consultas a respeito de assumptos de defesa agricola, fornecendo-lhes os meios de que dispunha para combater os males apparecidos.

Foram distribuidos insecticidas:

Formicida, 72 latas;

Sulfocarboleo, 45 litros;

Enxofre, 315 kilos;

Sulfato de ferro, 303 kilos;

Sulfato de cobre, 309 kilos;

Arseniato de soda, tres kilos, a 63 lavradores em 49 localidades do Estado.

Pontes & C. — O magnifico romance de João Lucio, vai sendo lisonjeiramente julgado pelos mais autorizados criticos brazileiros.

De Sylvio Romero, o glorioso polygrapho nacional, o eminente mestre da "Historia da Literatura Brazileira", acaba o illustre festejado prosador mineiro de receber a honrosa e consagradora carta que abaixo publicamos:

"Meu caro Sr. João Lucio — Recebi seu bello romance "Pontes & C.", acompanhado do cartão do nosso bom amigo e mestre Lindolpho Gomes. Apresso-me em agradecer o primoroso presente. Comecei a lel-o. Desde já dou-lhe a minha impressão. Nelle predominam duas notas capitaes: a exuberancia do estylo e a finura da observação. São duas qualidades de primeira ordem no romance moderno, e quem as possue tem o futuro conquistado nessas mais caracteristicas das fórmas da arte hodierna. Dou-lhe parabens.

Prosiga, dê-nos outros frutos do seu talento e aceite os sinceros applausos de seu amigo e admirador — Sylvio Romero — 24—3—913."

Viajantes — Acha-se nesta capital o illustre scientista allemão conselheiro Erwest von Esse Wartegg, autor de muitas e interessantes obras scientificas e literarias.

O conselheiro von Esse Wartegg, que é um espirito eminentemente culto e um fino "causeur", fará nesta capital algumas conferencias.

Interessante invento — O Sr. Carlos Viot, telegraphista encarregado da estação telegraphica nacional de Sacramento, inventou um pequeno apparelho isolador de telephone. O apparelho é simples, de facil installação e as experiencias feitas têm dado os melhores resultados.

Isola de tal modo o telephone que este apparelho, mesmo funccionando, fica salvo de qualquer estrago resultante de descargas electricas.

Pelo bom resultado alcançado, o senhor Viot teve logo muitas encommendas de seu apparelho isolador, alguns dos quaes foram já installados nos respectivos telephones.

Alem Parahyba

Estado sanitario — Pelo presidente da Camara, capitão Godoy, foi solicitada, por telegramma dirigido ao Dr. Delfim Moreira, a vinda de um medico de hygiene para estudar a epidemia suspeita que ora grassa entre nós e indicar as medidas a serem tomadas.

Motivou esse pedido do presidente da Camara a divergencia dos dignosticos dos medicos e pessoas de reconhecida competencia, que se acham á testa do serviço de prophylaxia.

Ainda tratando de providencias necessarias á extincção da variola, o capitão Godoy conferenciou hontem com o conselho do Hospital S. Salvador, ficando resolvido pela administração daquelle estabelecimento de caridade seja o mesmo cedido á Camara para isolamento, pelo prazo de 60 dias, tempo necessario á conclusão do que vai ser construido pela Municipalidade.

O governo estadoal tem prestado auxilio aos municipios flagellados por epidemias, como, infelizmente, se acha o nosso.

Apesar dos esforços empregados pela nossa Camara Municipal, o erario publico, já bastante sobrecarregado, não comporta despezas maiores, e a carencia de meios de acção mais ampla constitue a brecha por onde seremos atacados com mais violencia.

Era justo e equitativo um gesto do governo do Estado, prestando auxilio ao nosso municipio, que, por exiguidade de verba, não póde ainda crear o serviço de assistencia, e onde é immensa a classe de indigentes.

Ahi fica endereçado ao coronel Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, o pedido que lhe faz a totalidade da população de Além Parahyba, que saberá mostrar-se digna dos favores que receber.

Festa religiosa — Com grande concurrencia, realizou-se hontem, no cinema Porto Novo, de propriedade do Sr. José Teixeira Gomes, uma sessão em beneficio da procissão procatoria do martyr S. Sebastião, que se realizará no proximo domingo, 6 de abril.

Além da procissão, serão celebrados ainda outros actos religiosos e preces publicas, invocando a protecção do milagroso santo.

Araguary

Estatistica escolar — E' este o resultado completo da commissão de estatistica escolar a cargo do Dr. Militino Pinto de Carvalho, inspector regional do ensino e do professor do Grupo Escolar, Sr. Affonso Baptista Pinheiro, levantada no perimetro urbano, dentro de kilometro e meio, tendo como ponto de partida o Grupo Escolar local: Crianças em idade escolar, de sete a 11 annos completos, 1.027; crianças que recebem instrucção em escolas particulares, 187; crianças matriculadas no Grupo Escolar, 482; crianças que não recebem instrucção em escola alguma, 357. Das 1.027 crianças em idade escolar, 350, no minimo, são analphabetas e pobres, não dispondo de recursos necessarios á subsistencia e á vida escolar. Urge, portanto, que o governo tome em consideração o que acima fica dito, creando escolas isoladas nesta cidade ou mais um Grupo Escolar, tornando obrigatorio o ensino, afim de facilitar, por todos os meios, a instrucção do povo, que é digna do amparo e protecção dos nossos governantes.

—A commissão de estatistica tomou a si tambem, o encargo, visto ter percorrido toda a cidade, casa por casa, de levantar um cadastro da população.

Existem, pois, nesta cidade, 1.164 casas; sendo a população de 6.000 habitantes.

E' pois, um bom serviço prestado á nossa Camara Municipal.

Grupo escolar — A frequencia legal no grupo escolar, durante o mez de fevereiro ultimo, foi de 191 alumnos, dos 482 matriculados.

No mez de março a frequencia augmentou devido aos bons officios da commissão recenseadora perante os chefes de familia, fazendo ver que a infrequencia nos estabelecimentos de ensino, redunda em prejuizo geral do povo, e que é lastimavel o numero elevado de crianças que não recebem instrucção, em uma cidade progressista como a nossa.

Caixa escolar — O Dr. Militino Pinto de Carvalho, inspector regional do ensino, tem providenciado todos os meios, afim de impulsionar a caixa escolar Valladares Ribeiro, já providenciando na liquidação das mensalidades, já angariando novos socios, como tambem mandou á Camara uma petição pedindo um auxilio, o qual espera ser attendido.

Collegio Renascença — Este estabelecimento de ensino continúa a ser bem frequentado, mantendo a media de 110 alumnos diarios. Do Estado de Goyaz tem vindo para o collegio muitos alumnos.

Camara municipal — Desde o dia 17 está em trabalhos a nossa Camara, da qual é presidente a coronel Olympio Ferreira dos Santos. Entre outras deliberações, consta que a Camara promove um emprestimo, e por proposta dos vereadores José Ferreira Alves e Olyntho Velloso de Rezende foram presentes as bases para reforma do contrato com os empresarios da luz electrica, em condições muito favoraveis para a Camara e para o publico, obtidas pelo capitão Ferreira Alves, em S. Paulo.

Eden-Cinema — Esta casa de diversão de propriedade dos Srs. Gomes Geraes & C., continúa a proporcionar aos seus numerosos frequentadores, deleitaveis noitadas de excellentes e escolhidas fitas, acompanhadas da orchestra, a par do trato ameno dos seus dignos emprezarios.

A parte do predio referente á sala de espera, botequim, barbearia, etc., já está bem adiantada, devendo ficar concluida por estes dias.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Esteve na cidade, a Exma. Sra. D. Bertholina dos Santos, professora no grupo escolar de Uberaba; D. Isoleta França do Nascimento, esposa do Sr. José Maria do Nascimento, chefe da estação Engenheiro Lisboa; de regresso de sua viagem a essa capital, já estão na cidade os Srs. capitão José Ferreira Alves e Lindolpho França Dofico.

Fallecimento — Após crudelissimos soffrimentos, falleceu no dia 21 deste mez, ás 4 1|2 horas da manhã, nesta cidade, na avançada idade de 85 annos, a Sr. D. Francisca Soares Araujo. A sua morte, comquanto esperada, devido o estado grave da doença, causou consternação no nosso meio social, devido ás bellas qualidades pessoas e coração bondoso que ornavam o caracter da finada.

A fallecida era natural do Estado da Bahia, vindo para esta localidade ainda bem moça e aqui introduziu a primeira machina de costura.

A extincta era mãi dos Srs. major Militão Pereira de Almeida, residente em Santa Rita do Paranahyba, Ponciano Pereira de Almeida, residente na Bahia, Armando Carneiro de Castro, Raphael Carneiro de Castro, Ambrosina Carneiro Santos, esposa do Sr. major Cherubino Santos, Maria Amelia Carneiro França, esposa do capitão Leopoldo Teixeira França, e Thereza de Castro Pinheiro, esposa do professor Affonso Baptista Pinheiro.

A descendencia deixada pela finada vai além de 80 pessoas entre filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

Barbacena

"O Commercio" — Apparecerá brevemente na arena jornalistica um novo periodico, que se publicará em Barbacena, sob o titulo "O Commercio". Será seu redactor o Dr. Levy Cerqueira, que pretende imprimir ao seu jornal uma feição completamente despida de politica.

Nomeação — Por acto do secretario da agricultura, de 15 do corrente, foi nomeado mestre de cultura do Estado o Sr. Americo de Souza Lima, director da colonia Rodrigo Silva, continuando no exercicio desse mesmo cargo.

VIDA SOCIAL — Anniversarios — A 22 de março completou mais um anno de existencia a senhorita Antonieta Carlina Gonçalves, filha do Sr. Antonio Gonçalves, professor da Escola Normal local.

—Fez annos no dia 23 de março a senhorita Maria José, filha do Sr. Lima Duarte, medico da Assistencia Publica dessa capital.

—O menino Antonio Carlos, filho do deputado José Bonifacio, fez annos no dia 23 de março.

—A 26 de março festejou a sua data natalicia a senhorita Laurita Bias Fortes, filha do senador Bias Fortes.

Viajantes — Do Rio de Janeiro, para onde seguira na semana passada em serviço de seu cargo, já regressou o nosso bom amigo Sr. Carlos Moura, probo e activo director da fazenda municipal.

—Depois de curta permanencia em Barbacena, onde veiu com sua Exma. familia, afim de assistir ás solemnidades religiosas da semana santa, seguiu para Juiz de Fóra — sua residencia — o illustrado parlamentar Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

Casamento — Realizou-se sabbado em Registro o enlace matrimonial do Sr. Demetrio Braga com a distincta senhorita Antonia Lodi.

Collegios militares — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, resolveu transferir para os principios de maio a abertura das aulas dos collegios militares d'aqui, do Rio e de Porto Alegre, visto só nessa data poder entrar em vigor o novo regulamento de ensino.

Barbacena — Herma do poeta padre Correia de Almeida, no Jardim Municipal

Bocayuva

Avaliadores — Foram nomeados avaliadores de bens nas execuções e inventarios no termo de Bocayuva, os Srs. Antonio Henrique Caldeira e Manoel Freire de Figueiredo Fonseca.

Ramal de Curralinho a Montes Claros (E. de Ferro Central) — Acha-se muito adiantada a esplanada da estação de Bocayuva, e com grande actividade proseguem os trabalhos de construcção pela empreza Costa, Dias, Spker & C., que contam mais de quinhentos operarios em serviço ao chegar nesta cidade.

Até o fim do corrente mez de março, espera-se ser concluida a ponte sobre o magestoso Rio das Velhas, a qual tem cinco vãos de trinta metros cada um.

Diversões — Tem sido muito concorrido o Circo-Cinema do Sr. José Monteiro, que muito tem-se esmerado em agradar o publico local, exhibindo excellentes trabalhos no circo, e variadas e novas fitas cinematographicas.

Barbacena — Aléa central do Jardim Municipal

VIDA SOCIAL — Viajantes — Para os trabalhos do jury, estiveram nesta cidade, os bachareis José Bessoni de Oliveira Andrade e Herculino de Souza Pereira, juiz de direito e promotor publico de Montes Claros.

—Chegaram nesta cidade os Srs. Joaquim Rabello Junior, Dr. João Ferreira Machado e Eliseu Laboreu Valle, armazenista, medico e pharmaceutico da firma constructora da estrada de ferro Costa, Dias, Spyer & C.

—Para Montes Claros seguiram os Srs. professor Antonio Soares de Sá, Antonio Emygdio Teixeira, empregados do telegrapho, e o coronel Gastão Valle, chefe politico local, e presidente da Camara.

Casamento — No mez proximo passado realizou-se o casamento da senhorita Argentina de Alkmim com o distincto moço José Neto Caldeira.

Barbacena — Um aspecto do Jardim Municipal

Bom Successo

Caixa escolar — Mais uma animadora noticia vem confirmar o grande acerto em que andou o Dr. Delfim Moreira, creando as caixas escolares. Em Santo Antonio do Amparo, districto pertencente ao municipio de Bom-Successo, a caixa escolar já conta cerca de 120 socios que trabalham fortemente por ella, quer promovendo "kermesses" e representações theatraes, quer fazendo activa propaganda pela imprensa. Sairá, para isso, em Santo Antonio, dentro de poucos dias, um jornal, que propugnará sempre pela causa da instrucção.

A caixa despendeu a quantia de 525$ com uniformes, livros e remedios para alumnos pobres. Existe ainda em deposito um saldo de 630$. Damos parabens ao adiantado povo de Santo Antonio do Amparo, pelo grande interesse manifestado em favor da instrucção, indo, assim, em auxilio do esforçado director do grupo daquelle districto, Sr. Joaquim Castimiro.

Juiz de Fóra

Estatistica escolar — Pela estatistica da instrucção, na cidade de Juiz de Fóra e seu municipio, verifica-se o numero de 6.131 crianças que estudam, sendo: instrucção municipal, 1.035 alumnos; estadoal, 2.400; particular, 2.699.

Instrucção publica — Foi designada a escola mixta do districto de S. Joaquim, municipio de Leopoldina, para o exercicio da professora Henriqueta Fassheber de Aguiar Pinto, em disponibilidade, remunerada, da escola mixta de estação de Chapéo d'Uvas, municipio de Juiz de Fóra.

Leopoldina

Com a Leopoldina — Publica a "Gazeta de Leopoldina":

"Continuam as reclamações contra a falta de mais um carro de passageiros nos trens deste ramal.

Trás-ante-hontem, diversas pessoas, chegadas pelo trem expresso, vieram a esta redacção pedir para que reclamemos providencias.

Ante-hontem, repetiu-se o mesmo facto, tendo tido alguns espiritos mais exaltados expressões energicas contra a companhia.

Temos observado que ultimamente, quasi sempre devido, certamente, á prosperidade sempre crescente do Gymnasio Leopoldinense e á Escola Normal desta cidade, o carro mixto do ramal chega e sae repleto, viajando muitos passageiros de pé.

Assim, achamos procedentes as reclamações do publico e endereçamol-as á Leopoldina, para que ella aja como for razoavel.

Estamos certos de que, se o venerando Sr. agente da estação desta cidade tivesse já insistido junto ao zeloso Sr. inspector do trafego sobre a conveniencia da vinda de mais um carro para este ramal, providencias teriam sido tomadas no sentido de serem evitadas as constantes reclamações de que nos fazemos echo."

Monte Santo

Via ferrea — Realizou-se no dia 9 do corrente a inauguração do trecho de linha ferrea de Itiguassú a Monte Santo.

O trem inaugural que partiu desta villa ás 10 e 30 da manhã era de 10 carros combolados pela machina "Monte Santo", construida nas officinas da Companhia Mogyana.

Na estação daquella cidade, aguardavam a chegada do trem cerca de tres mil pessoas, que de instante a instante erguiam calorosos vivas á Companhia Mogyana, ao Dr. José Pereira Rebouças e ás autoridades federaes e estadoaes.

Dentre a multidão notamos os Srs. Drs. Valdomiro Magalhães, deputado estadoal e presidente da Camara, Alfredo Mendes, delegado auxiliar; Cavalcanti, promotor de justiça; Honorato, juiz de direito; coronel Erasmo juiz da Camara Municipal e muitas pessoas gradas.

Usou da palavra nessa occasião o academico José de Paiva, saudando a Companhia Mogyana e os seus representantes, respondendo-lhe o Dr. Alberto de Cerqueira Lima, engenheiro-chefe da secção, encarregado da construcção da Rêde, sendo muito applaudido.

Em numeroso prestito seguiu o povo para o Grupo Escolar e depois para a Camara Municipal, onde se realizou uma secção solemne, occupando a tribuna nessa occasião o Dr. Valdomiro de Magalhães e outros oradores.

No banquete á noite realizado, tomaram parte muitos distinctos cavalheiros, podendo o nosso representante obter dentre elles, os nomes dos seguintes:

Drs. Alberto de Cerqueira Lima, Aristeu Ribeiro de Rezende, Valdomiro de Magalhães, coronel Libanio da Rocha Vaz, Dr. Antonio Pereira Lima, Dr. Alfredo Pimenta de Paiva, Dr. Juvenal Ribeiro, Nicodemos de Vasconcellos, José Benicio de Paiva, Alberto Albuquerque, Antonio Soares de Souza, Alfredo Ribeiro Mendes, Lucas de Magalhães Junior, Antonio de Paiva, Antonio Villela, Emilio Cazasco, João Bento Vieira da Silva, Herculano Candido de Mello e Souza, Dr. Eugenio Maragliano e o Revmo. vigario da parochia.

O Dr. Valdomiro Magalhães, nessa occasião, offereceu o banquete ao Dr. Cerqueira Lima, que representou a directoria da Companhia Mogyana: Dr. José Pereira Rebouças, inspector geral e pessoalmente o senador Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, seguindo-se outros oradores, fazendo o brinde de honra á Companhia Mogyana e ao presidente do Estado, o coronel Libanio da Rocha Vaz.

—O serviço de policiamento foi feito directamente pelo Dr. Alfredo Mendes, que, com a sua força moral e as suas maneiras captivantes conseguiu a manutenção da ordem sem o menor descontentamento.

A estrada de Monte Santo a Jacuhy — Foi, no dia 28 de março findo, festivamente collocada a primeira pedra, na passagem da Apparecida, para a estrada de ferro que ligará esta cidade a Jacuhy, mandada construir pela Companhia Mogyana.

Compareceram ao acto o deputado Waldemiro Magalhães, presidente da Camara, vereadores, autoridades, e varias familias.

Os constructores Srs. Domingo Pelligrini & Cesario Domingos, offereceram um copo de cerveja aos convidados.

O inicio desse melhoramento despertou grande contentamento na população desta cidade.

Ouro Fino

Partidor do fôro — Foi provido na serventia vitalicia do fôro de Ouro Fino o Sr. Rodolpho Cabral.

Instrucção publica — Foram concedidos 30 dias de licença para tratar de saude, em prorogação, á servente do grupo escolar de Ouro Fino, D. Maria Rita da Fonseca.

Palmyra

Agua e esgotos — Espera-se que dentro de mui poucos dias, estarão atacados os serviços de esgotos e de reforço da agua potavel e que, concluidos ficarão antes do fim do anno.

VIDA SOCIAL — Fallecimento — Falleceu no dia 28, nesta cidade de Palmyra, o coronel Fernando Feliciano Halfeld, filho do saudoso coronel Henrique Fernando Guilherme Halfeld.

O finado contava 84 annos de idade e era fazendeiro neste municipio.

Era viuvo e deixa cinco filhos, todos menores.

Tinha muitos parentes nesta cidade, entre elles o pharmaceutico Altivo Halfeld e o Dr. Themistocles Halfeld, promotor de justiça, seus sobrinhos, ambos residentes em Juiz de Fora.

O enterro realizou-se um dia após o fallecimento, á tarde, tendo vindo assistir a elle muitas pessoas de Juiz de Fora.

Cortume — Conta a nossa cidade um excellente e bem montado estabelecimento para curtir couros, tendo iniciado os seus trabalhos ha poucos annos e achando-se já hoje muito augmentado e melhorado, recebendo de todos os pontos do sertão a materia prima.

E' uma industria que muito tem prosperado sob a proficiente direcção do seu chefe, antigo commerciante local, e que muito promette, devido á sua boa localização e bem orientada direcção.

Com a elevação da taxa de exportação de couros crus e cascas, maior desenvolvimento vai tendo esta industria, que dispõe de pessoal habilitado, grande numero de tanques e poços apropriados, bem como espaçosos salões para secca dos couros, estando o estabelecimento a poucos passos da cidade, em logar plano e aprazivel, denominado Suburbio das Cannavieiras.

Instrucção — Acha-se, felizmente, bem diffundida a instrucção primaria, a qual é dada por um grupo escolar do Estado, outr'ora de oito cadeiras, reduzida a cinco, com uma frequencia diaria de 150 crianças, e por quatro externatos particulares mixtos.

Um destes, o de N. S. de Lourdes, a cargo das irmãs franciscanas, em predio proprio, hygienico e confortavel, é frequentado pelos filhos de boas familias locaes, caracterizando-se pela ordem, disciplina e espirito de religião das crianças, uniformizadas todas de sala azul e blusa branca para meninas e uniforme branco e kaki para os meninos, com grande frequencia e excellente ensino.

O externato S. Miguel, dirigido pelas irmãs do vigario local, com frequencia e aproveitamento, está ao alcance de todos, devido á modicidade dos seus preços.

O externato Santo Antonio, com aulas diurnas para crianças e nocturnas para adultos, dirigidos por habilitada normalista, tem grande numero de alumnos que recebem não só instrucção primaria e religiosa, como ensino de piano e musica.

O externato Fagundes presta relevantes serviços á pobreza.

De todos elles é o grupo escolar o mais mal situado, pois, além de estar em ponto extremo da cidade, é á margem da linha da Central, onde a barulhada constante de apitos e manobras de trens ensurdece as crianças, distrahindo-lhes a attenção, obrigando o professorado a grande sacrificio de falar alto de mais.

Existindo tantos estabelecimentos de instrucção primaria em uma concurrencia aberta uns aos outros, é de lamentar a falta absoluta de um collegio de instrucção secundaria, onde as crianças saidas daquelles pudessem fazer o curso de humanidades; não é que faltem elementos para isso, pois a cidade possue quatro medicos, sete bachareis em direito, dois cirurgiões-dentistas, além de pessoas praticas e competentes, que reunidas, constituiriam excellente corpo docente de um estabelecimento secundario, não faltando até espaçoso predio para tal fim, livrando muitos pais da enorme despeza com a educação de seus filhos fora daqui.

Falta, porém, o principal, que é a iniciativa.

Pará

Matheus Leme — N dia 22 do corrente teve logar neste arraial a inauguração da banda de musica S. Luiz, organizada e dirigida pelo maestro Francisco da Costa Milagre.

Por esse motivo, houve imponente paseiata pelas ruas principaes, discursando enthusiasticamente diversos oradores, entre os quaes a intelligente senhorita Maria Duarte Sodré, que produziu linda e delicada allocução ao allusivo facto.

Festa religiosa — No dia 23 realizou-se com toda a solemnidade a procisão de S. José, havendo grande concurrencia de fieis d'aqui e das localidades vizinhas, que se portaram com todo o respeito, como é costume nesta freguezia.

A' noite, foram levados á scena, no nosso elegante theatrinho, dois dramas e diversas comedias, cujo desempenho muito regular agradou geralmente. Nesses espectaculos tocou uma excellente orchestra, composta de moços desta localidade.

Foi multissimo apreciada essa orchestra, que recebeu constantes e merecidos applausos.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Estiveram aqui, hospedando-se em casa do Sr. Manoel Francisco Alves Diniz, os illustres representantes do Estado, senador Cornelio Vaz de Mello e o nosso comterraneo, deputado José Alves Ferreira e Mello, os quaes se pronunciaram muito lisonjeiramente sobre a prosperidade deste logar.

Insdustria local — O Sr. José Diniz Moreira dos Santos está tratando de estabelecer aqui um importante cortume.

Exportação de madeiras — Tem sido enorme a exportação de madeiras d'aqui, achando-se ainda a esplanada da estação com grande "stock" dessa mercadoria.

Queluz

Instrucção publica — Foram nomeados inspectores escolares deste municipio: de Lamim, o Sr. Egydio Francisco dos Reis; de Paraopeba, o Sr. Caetano Malaquias da Silva; supplente de inspector em Lamim, o Sr. João Alves Tolentino.

Semana santa — Com a esperada concurrencia, realizaram-se, durante a semana santa as ceremonias religiosas das Paixão, as quaes foram iniciadas no domingo de Ramos.

Na terça-feira saiu a procissão do deposito, indo da matriz até a capela de S. Sebastião, do bairro de Lafayette.

As procissões do Encontro e das Dores realizaram-se a primeira na quarta-feira, prégando o sermão o Revmo. padre José Marcos Penna, e a segunda na quinta-feira, prégando o sermão do Calvario o Revmo. padre Americo Taitson, vigario desta freguezia.

A procissão do Enterro saiu ás 9 horas da noite de sexta-feira santa, percorrendo as ruas Tiradentes, Affonso Penna e Castilho Lisboa. Era quasi uma hora da madrugada quando chegou á matriz.

As ceremonias realizadas sabbado e domingo constaram de missa cantada e sermão, pelos Revmos. padres Marcos Penna, Americo Taitson e Antonio Preti, realizando-se domingo de manhã a procissão da Resurreição, antes da qual foi ministrada a sagrada communhão aos presos da cadeia local.

Foram festeiros os Srs. Olympio de Macedo, provedor; pharmaceutico Benjamin Murta, secretario; Manoel Pinto Custodio, Antonio Joaquim Lopes e Juvenal Siqueira.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Acompanhando sua filha, senhorita Maria da Gloria Queiroz, que vai para o Collegio Providencia, em Marianna, seguiu para essa cidade a Exma. Sra. D. Ignacia Alves de Queiroz, residente no municipio de Juiz de Fora.

— Estiveram na cidade, por occasião da semana santa, os Srs. Dr. José Caetano da Silva Campolina, que veiu trazer suas gentis filhas, senhoritas Lili e Esther; tenente-coronel do exercito Dr. Abeylard de Queiroz e Manoel Carlos do Nascimento, cuja familia ainda aqui se acha.

"O Ensaio" — "O Ensaio", folha local, commemorando o setimo anniversario da morte do Dr. Ildefonso de Castilho Lisboa, publicou o retrato do saudoso advogado, que foi um dos mais enthusiastas propugnadores do progresso local.

Mineração — Ouvimos que serão brevemente iniciados os trabalhos de extracção de manganez das jazidas da Companhia Queluz e Minas, ultimamente vendida em praça.

A ser verdadeira essa noticia, o que é muito provavel, terá esta cidade mais uma fonte de desenvolvimento.

Na Central — Foi promovido a agente de estação e removido para Christiano, o Sr. Benjamin Santhiago, que exerceu por muito tempo o cargo de fiel da estação de Lafayette.

S. Gonçalo do Sapucahy

Instrucção publica — Por acto de 24 do corrente, foi declarado sem effeito o de 22 do mez passado, em virtude do qual foi o cidadão Abelardo Bueno de Souza nomeado professor substituto da cadeira masculina de Retiro, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, durante a licença de seis mezes concedida ao effectivo, Sr. Francisco Henrique de Azevedo, para tratamento de saude.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao professor da escola masculina de Retiro, municipio de São Gonçalo do Sapucahy, Francisco Henrique de Azevedo, e á professora da escola feminina do mesmo districto e municipio, D. Evangelina Campos de Carvalho.

—Foi nomeado o cidadão José Sandy professor substituto da escola masculina de Retiro, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, durante a licença de seis mezes, concedida ao effectivo, Sr. Francisco Henrique de Azevedo.

S. Paulo de Murlahé

Instrucção publica — A 26 de março ultimo foi considerada para tratamento de saude a licença de 30 dias concedida pelo director do grupo escolar de S. Paulo do Murlahé ao porteiro do mesmo estabelecimento, Sr. José Luiz Pereira.

Uberaba

Serviço veterinario — Damos publicidade á resposta de uma consulta dirigida por um criador de Jacutinga, do sul de Minas, para que outros criadores, postos ao par das condições actuaes das coisas, possam, ou lucrar com as instrucções, ou informar melhor do quadro symptomatico, ou solicitar os prestimos directos da inspectoria veterinaria, com séde nesta cidade:

"Illmo. Sr. — Recebi a vossa estimada carta de 18 do fluente e com muito gosto respondo já á vossa consulta, por fazer parte integrante do nosso serviço.

Quanto á "peste de inchar nos cavallares e muares, revelando-se com inchaço no peito até a garganta", o que resulta unicamente das vossas informações não posso diagnosticar com toda a certeza a molestia, e então não me é possivel, por consequencia, propor o tratamento e a prophylaxia definitivamente; digo-vos, porém, que, se a doença se apresentar com caracter epizootico, dever-se-hão isolar os doentes por meio das desinfecções communs, destruindo com a cremação os mortos, e, para tratar do symptoma enunciado, poderá dar bom resultado o seguinte: sacrificar profundamente em algumas partes o edema ou flegmão que seja, applicando nos cortes o thermo-cauterio, fazendo algumas injecções de tintura de iodo ou de permanganato de potassa (1:200), usando sobre a parte banhos de agua phenicada (3 o|o) ou ao bichloruretо de mercurio (1:100).

A "peste de coçar" nos vaccuns, que, felizmente, em Minas Geraes faz poucos damnos, matando uma rez ou outra em algumas fazendas, foi desde pouco tempo tomada em consideração pelas sciencias veterinarias; o Dr. Paulo de Figueiredo de Parreira Horta, tendo visto estudada a pseudo-raiva em Hungria por Zwick e Zeller em bois, cachorros de caça, gatos, coelhos, cobayas e ratos, clinicamente igual a essa que é muito falada entre nós, aproximou-se á mesma; o Instituto Pasteur de São Paulo confirmava a opinião do actual chefe da secção technica do serviço de veterinaria; o sangue é virulento e se consegue a transmissão da peste de coçar a animaes receptiveis com a inoculação do mesmo, a saliva não sendo infecciosa e o virus contido no systema nervoso central conservando-se em glycerina; como nos disse o Dr. Conreur, do ministerio da agricultura, em aproveitaveis instrucções, ha alguns mezes nós devemos ver quaes são os animaes atacados da pseudo-raiva, qual o quadro clinico predominante, qual a evolução da molestia, qual a receptividade das diversas especies animaes, o gráo de virulencia dos diversos tecidos e li-

quidos organicos, quaes os meios materiaes e artificiaes de contaminação, etc., para poder propor um tratamento adequado; é de boa pratica a mudança de pasto do rebanho no caso de ter apparecido essa entidade morbida, queimando os animaes que morrerem, usando de desinfecções; asseguram fazendeiros terem curado vaccuns, quando puderam chegar em tempo de sangral-os e passar kerosene e creolina no logar onde se coçavam e outros, mais originaes, affirmam que deitavam os animaes affectados, ligavam os pés juntos, com a cabeça bem amarrada a um poste por quatro a seis horas, tendo obtido tambem, com o uso da sangria, um completo restabelecimento.

O Dr. Cantidiano Vaz de Almeida, inspector do 7º districto, com quem conversei a respeito da vossa consulta, approvou quanto vos escrevo, encarregando-me de dizer-vos que providenciará para uma inspecção nessa zona, caso o julgueis preciso, sendo os serviços dessa repartição federal completamente gratuitos.

Cumprimento-vos, etc — Dr. Gabriel Spada — 26-3-1913."

O forum — Foram iniciadas as obras preliminares para a construcção do predio destinado ao forum desta cidade.

O edificio vai ser levantado no terreno primitivamente escolhido e doado, segundo as regras de direito, ao Estado, pela Municipalidade, e esse terreno é o em que havia um casebre que servia de mercado ou arranchamento de carreiros.

Actualmente estão demolindo o referido casebre, e esse trabalho já se acha adiantado.

VIDA SOCIAL — Viajantes—Partiu para a fazenda de Santa Gertrudes, pertencente ao coronel João Quintino Teixeira, chefe do partido democrata, o deputado Manoel Alves Caldeira Junior.

—Regressou de Conquista o Sr. Leonidas Caldeira Brant, funccionario da fiscalização das rendas estadoaes.

—Vindo de Sacramento, acha-se nesta cidade o Sr. Pedro Schifini, negociante.

OS CASOS DOLOROSOS

TRES PESSOAS ENVENENADAS — DUAS MORTES

Doloroso, triste e impressionante foi o caso que se passou na noite de ante-hontem para hontem, na casa n. 15 da rua Barão de Iguatemy, residencia do capitão-tenente Mario da Fonseca.

Nada menos de tres filhos desse official foram victimas de uma entoxicação alimentar, vindo dois delles a fallecer, no curto espaço de duas horas.

Aquelle official tinha tres filhos que frequentavam aulas, pela manhã, razão pela qual sempre almoçavam cedo, qualquer coisa preparada ás pressas, com os sobejos do jantar da vespera.

O mais velho desses tres filhos, era Mario da Fonseca Filho, de 18 annos de idade, estudante de medicina; seguiam-se-lhe Floriano, de 12 annos, e Olga, de seis, que cursavam uma escola primaria proximo da casa em que moravam.

Ante-hontem, como sempre, almoçaram, sem que nada observassem de anormal, talvez porque ingerissem a alimentação com grande pressa.

Depois do almoço, cada um seguiu o seu caminho.

Quem primeiro se queixou do mal que horas depois enlutaria toda a familia, foi Olga, pois o seu organismo, mais fraco do que o dos seus irmãos, foi o que primeiro soffreu.

No collegio principiou ella a se queixar de dores violentas, sendo mandada para casa, acompanhada por seu irmão, o qual, no meio do caminho, sentiu os primeiros symptomas identicos aos accusados por sua irmã.

Em casa julgou-se, a principio, que seria uma dor passageira, talvez proveniente da rapidez do almoço, sendo-lhes então applicados remedios caseiros.

O mal, porém, longe de ceder, cada vez mais augmentava, sendo então chamado o medico da familia, Dr. Adriano Duque Estrada.

Este facultativo promptamente compareceu ao chamado.

Comprehendendo a gravidade do caso, tratou logo de medicar urgentemente os envenenados, pois, já não mais havia duvidas, quanto ao envenenamento, conservando-se elle mesmo a ministrar os remedios.

Quando estavam nessa lucta, chegou o filho mais velho, Mario da Fonseca Filho, tambem accusando os alarmantes symptomas, já denunciados pelos seus irmãosinhos.

A todos o medico soccorria, entrando a casa num alvoroço, muito facil de se comprehender.

Durante todo o resto do dia e toda a noite, o medico luctou para salvar os tres menores das garras da morte.

Mas os seus esforços foram baldados, pelo menos em parte.

Na madrugada de hontem, a menor dos tres irmãos, Olga, fallecia entre horriveis dores e grande angustia da familia.

Duas horas depois, tambem fallecia, nas mesmas condições, o menor Floriano, cuja morte lançou a familia, já tão castigada com a morte da menina, na mais desesperada das dores.

Só Mario, devido á sua idade, teve organismo capaz de resistir ao terrivel veneno que lhe circulava nas veias. Embora não esteja ainda fóra de perigo, o seu estado tem, entretanto, apresentado melhoras.

Diante de um caso desta gravidade, o medico negou-se a passar attestado, aconselhando o capitão-tenente a recorrer á policia, para obtel-o.

Assim fez o chefe da casa, que do occorrido deu conhecimento á policia do 15º districto, sendo immediatamente requisitado um medico do gabinete medico-legal, para verificar os obitos.

Compareceu o Dr. Atila Torres, que passou o attestado. Esse mesmo medico arrecadou na casa toda a alimentação que sobrara do repasto dos infelizes.

Fechou e lacrou em vidros apropriados: feijão com arroz e uma massa de tomate, evidentemente deteriorada, da qual todos os envenenados haviam ingerido.

Hontem mesmo, á tarde, foram os infelizes enterrados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Na thesouraria do Estado serão pagas hoje as folhas de professores de escolas complementares e elementares de Nitheroy e alugueis de casas de escolas de Nitheroy.

Sómente serão pagas as folhas annunciadas.

—Foram concedidas as seguintes licenças ás professoras publicas:

DD. Anna Maria Sobral Machado Bittencourt e Cecilia Therezina de Freitas, de 60 dias; DD. Eugenia Amelia Lizardo, Maria Antonia Valle, Odette Coutinho Terra Passos e Ismenia Trindade, de 30 dias, todas para tratamento de saude.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 16 de março.

Concessão de um deposito de carvão nos Açores — Informava a "Patria", orgão official, de quinta-feira — Não é verdade que o governo pense em conceder ao Brazil um deposito de carvão nos Açores — Agradecimento do presidente dos Estados Unidos

O presidente da camara dos deputados communicou, na sessão de sexta-feira, que havia recebido um telegramma de agradecimento (passando depois a lel-o) do novo chefe de Estado daquella Republica.

Movimento de protesto contra a contribuição predial—Providencias do governo

Dizia o "Seculo" de terça-feira:

"Tem-se dito que se pretende realizar, no norte sobretudo, um forte movimento de resistencia á lei da contribuição predial. O governo parece estar na disposição de fazer sentir que a lei aliviou, ao contrario do que se tem propalado, muitos contribuintes e sobrecarregou apenas 32.374, n'um total de 1:600$000.

Para se saber quaes os proprietarios aggravados e, portanto, interessados no movimento, vai o governo fazer publicar os nomes desses 32.374 cidadãos, com a designação das respectivas freguezias a que pertencem."

Ao "Mundo" da mesma manhã assegurava um amigo que a direcção da Agricultura não estava envolvida em movimentos de protestos e que ella é contraria até a que se reuna a assembléa geral para protestar contra a contribuição predial.

Ao que o mesmo jornal observava:

"Certo é, porém, que se projecta um movimento politico contra a lei de contribuição predial e que nesse movimento entram socios conhecidos da Associação da Agricultura."

Não deixa de ser curiosa, antes o é muito, esta nota da "Capital", de terça-feira, acerca da applicação da lei da contribuição predial no concelho de Barcellos:

"Entre cerca de 18.000 contribuintes ficam eliminados completamente 10.500; ficam beneficiados com a reducção de 3|7 do que pagavam cerca de 2.400; ficam beneficiados com 1|7 aproximadamente 4.000; mantêm as collectas de 1910 cerca de 930 e apenas 170 contribuintes serão aggravados.

Naquelle concelho é de presumir que a contribuição predial rustica de 1912 seja inferior em cerca de 3:500$ á de 1910. E por que? Porque all a propriedade está muito dividida e a lei favorece os pequenos proprietarios."

Informa o "Mundo" de quarta-feira que "foi o syndicato agricola de Abrantes que tomou a iniciativa de convidar todas as associações agricolas para uma reunião, que se realiza domingo, ás 5 horas, naquella villa. Pretende-se mostrar ao paiz o que é a lei da contribuição predial nas suas injustas bases, na sua anti-liberal factura, nas suas desastrosas consequencias para o commercio, para o rico proprietario, para o pobre trabalhador, para o paiz inteiro."

Ha de ser difficil mostrar tudo isso. O que é facil é mostrar que berram certos proprietarios ricos, porque lhes chega a hora de pagar o que devem."

Vejamos, segundo a "Patria", de quinta-feira, quaes são os effeitos da nova contribuição predial no protestante concelho de Abrantes:

"Total dos contribuintes, 8.396.

Isentos pela lei anterior, 1.495.

Isentos pela lei de 4 de maio de 1911 e 15 de fevereiro de 1913, 7.653.

Ficam pagando menos:

47, 3.558; 67, 2.107. Total 3.665.

Ficam pagando o mesmo, 402.

Ficam pagando pouco mais do que anteriormente, 181 contribuintes."

O que o "Mundo", do dia seguinte, assim commenta:

"Como se vê, são 6.318 contribuintes que melhoraram. Só pagam mais 181. Pois alguns destes 181 querem dansa e promovem dansa! Confiam demais pelos modos na cegueira dos 6.318. Mas será bom não confiar demais. Os grandes proprietarios, querendo illudir os pobres e leval-os a servirem as suas ambições, ainda podem ter os seus desenganos. Não se esqueçam do que succedeu aqui, em Lisboa, quando foi da reunião da Associação de Agricultura."

No entretanto, telegrammas de Abrantes para diversos jornaes de Lisboa participam que o syndicato agricola daquella villa continúa recebendo importantes adhesões de todos os pontos do paiz.

A' vista do que, o governo, por via do Sr. ministro do interior, expediu as seguintes instrucções ás autoridades administrativas:

"Tendo conhecimento de que varios syndicatos agricolas, sociedades e outros organismos têm feito circular manifestos, folhetos, folhas volantes, pasquins e até jornaes incitando os cidadãos ao não pagamento da contribuição predial, explorando com a sua ignorancia, por isso que a maior parte delles são como ella beneficiados, queira V. Ex. mandar aprender essas publicações (artigo 1º da lei de 9 de julho de 1912), enviando-as a este ministerio e autoar e relegar ao poder judicial os seus autores e distribuidores, como abrangidos, pelo menos, no crime de sedição (artigo 179 do Codigo Penal e decreto de 15 de fevereiro de 1911); mandar fechar os centros e associações, etc., de onde partiram taes incitamentos, sellando-se, arrolando-se e guardando-se todos os seus valores e documentos. De tudo isto deve ser dado immediato conhecimento ao ministerio do interior para justa apreciação e coordenação das medidas tomadas. Além do procedimento judicial deve V. Ex. determinar inquerito administrativo para averiguar de onde partiu a instigação, quaes os principaes culpados, e os fins a que visa o criminoso movimento contra uma lei do paiz, além dos aparentes."

*

Clarissimo é que os protestantes de Abrantes não gostaram mesmo nada da attitude adoptada pelo governo, conforme se vê por este telegramma que peço ao "Diario de Noticias", desta manhã:

"Abrantes, 15 — A noticia, que os jornaes aqui recebidos hoje de manhã publicaram de que o governo ia mandar fechar a séde do Syndicato Agricola desta villa, pela sua patriotica attitude em face da nova lei da contribuição predial, produziu uma impressão de assombro e indignação, como não é facil calcular, pois o syndicato desta villa é uma associação modelar, que faz honra ao paiz, e o movimento que iniciou de uma lealdade propria dos seus directores, alguns dos quaes republicanos historicos.

Assim, a annunciada medida seria uma violencia que só o direito da força justificava, e, se tal se levasse a effeito, é certo que um grande movimento de protesto se levantaria em todo o concelho.

A reunião realiza-se amanhã, conforme está annunciado, e será rigorosa e absolutamente alheia a qualquer intuito, discussão ou consequencia oplitica, como expressamente o diz a direcção nos convites que para ella fez publicar."

Ao mesmo tempo expedia o referido syndicato este telegramma explicativo ao Sr. ministro do interior, telegramma que o "Mundo" commenta epigraphando-o assim "Reconsiderando ?":

"Abrantes, 15, ás 20 horas — Deprehendendo-se das instrucções enviadas ás autoridades administrativas que varios syndicatos agricolas têm feito circular manifestos incitando os cidadãos ao não pagamento da contribuição predial e podendo julgar-se que o Syndicato Agricola de Abrantes é solidario com este procedimento, a direcção do mesmo syndicato protesta contora tal procedimento, pois que a sua propaganda se tem limitado a pedir a revisão da lei da contribuição predial por entender que essa revisão será proveitosa para muitos proprietarios e para a fazenda publica—Direcção do Syndicato de Abrantes."

Chegam noticias de outros pontos do paiz em que se fala de comicios e reuniões de protesto contra a por demais mencionada lei.

Como claramente se vê das instrucções do governo, a menor tentativa de manifestação politica contra a lei será severamente reprimida e castigada.

O governo avisou, e lá o disse o outro: quem me avisa meu amigo é...

Ora, com essa vigilante attitude do governo, poderá acaso ter qualquer relação o facto constante deste commentario da noticia do "Mundo", de quarta-feira?:

"Porque no ministerio do interior vissem algumas gazetas ter entrado uma cama de ferro como qualquer outra, mas que, certamente, a outro fim se não destinaria a não ser para alguem nella descansar, eis que as opposições ferozes e inclementes desataram a bordar sobre o innocente episodio as conjecturas mais demoniacas. Uma cama no ministerio do interior! E só faltou consultarem a bruxa da Arruda sobre os effeitos de tão abracadabrante utensilio caseiro. Os opposicionistas chegaram a delirar. Por pouco não pensaram que o pobre leito de ferro se destinava a recolher o ministerio moribundo, na hora bemdita em que, num arranque heroico, se decidissem a apossar-se do governo. Afinal, tudo se esclareceu. No ministerio do interior, de ora avante, ficará de noite algum dos secretarios do respectivo ministro, encarregado de receber telegrammas e quesquer outras communicações que, pelo seu caracter, precisem de solução ou attenção urgente. Ora ahi está para que serve o magico objecto: para descanso nocturno do respectivo funccionario encarregado daquelle serviço. Nada mais sensato e necessario. Mos o que elles gritavam, os satanicos!"

O caso da fusão dos cabos subterraneos da Companhia Carris

Noticiava um jornal da manhã de quarta-feira que á policia chegara a denuncia de que o caso da fusão dos cabos subterraneos da Companhia Carris, do domingo passado, como aqui lhes noticiei, tinha sido provocado por mão criminosa!

O "Mundo", do dia seguinte, republica essa informação, nestes termos:

"Essa noticia carece de fundamento, conforme as informações que nos foram hontem fornecidas pelo director da policia de investigação criminal, Dr. Alfeu e Cruz. O que se passou foi o seguinte: Quando em Lisboa se dá qualquer occurrencia de importancia, a policia de investigação é immediatamente avisada do caso, procedendo-se ás investigações necessarias para se apurar se houve responsabilidade ou negligencia. Provou-se não haver crime, não tendo apparecido quaesquer denuncias ou suspeitas. As investigações a que se procedeu obedeceram unicamente a uma formalidade e nada mais."

Nós, os jornaes, pellamo-nos pelo sensacional, pelo que os leitores, a seu turno, tambem se pellam. A nós, excita-nos a penna, a elles excita-lhes a curiosidade.

Uma preciosidade artistica que foi feita no Brazil

Do "Diario de Noticias" de quarta-feira:

"E' de uma inexcedivel correcção e de grande valor artistico um lenço que se acha posto á venda na papelaria Palhares, na rua do Ouro.

Esse lenço, que foi bordado ha cerca de noventa annos, n'um convento da Bahia, foi adquirido por alto preço n'uma exposição americana.

E' bordado em finissima cambraia de seda e constitue, pela sua extraordinaria perfeição, uma das raras preciosidades, na opinião de vultos entendidos.

O lenço é allusivo á guerra da independencia da America do Norte e contém as figuras dos generaes Lafayette e Washington, representando tambem a chegada de Lafayette e Charlston e o mesmo general ao pé do tumulo de Washigton.

Um dos maiores valores deste objecto é a cercadura, a qual é de uma tal belleza que chega a parecer impossivel que nos filamentos da cambria se pudesse tecer um bordado tão correctamente executado.

E' posto á venda por 300$ e parte dessa importancia reverte a favor do Albergue das Crianças Abandonadas."

Em legitima defesa — Policia que mata um carroceiro

Em sua defesa, é verdade, mas quem ha de sentenciar se foi legitima é o tribunal, embora chegasse a correr que o commandante da policia de segurança, ouvido o seu subordinado, o mandara em paz, fazendo-se echo dessa impossivel informação o Parlamento.

Vamos, porém, ao facto occurrencial. Esta terça-feira, já noite fechada, policiavam a rua Vasco da Gama os guardas ns. 1.155 e 386. N'isto, ao apear-se um marinheiro de um carro electrico, é elle atropelado por uma carroça, que era conduzida por um rapagão de nome Thiago. O agente n. 1.155 toma conta do ferido e o 386 tenta prender o carroceiro. Engalfinham-se os dois. Thiago protesta:

—Para a esquadra é que eu não vou! Prefiro que você me leve para a "morgue"!

E a lucta cada vez mais accesa. O povinho engrossa cada vez mais á volta dos dois, tomando (é o costume) o partido de Thiago.

O policia perde a serenidade, desfecha sobre o carroceiro, prostrando-o. A multidão, indignada, cresce sobre o policia, e este, sem largar a arma, no delirio do sangue:

—Já dei um tiro! O primeiro que se aproximar morre tambem!

O facto é que a multidão intimidou-se, e o facto é que o pobre policia, recuando, póde alcançar a esquadra mais proxima, onde, a chorar, contou a sua desgraça.

Delfim Castanheira, que assim se chama o 386, e que é um bom homem, expoz o caso, na manhã seguinte, ao seu commandante, que o mandou para casa até que tivesse de ser entregue á justiça. Daqui o equivoco da impossivel informação de que o commandante da policia de segurança se tinha arrogado poderes judiciaes.

Não senhor, não se arrogou, como disse o Sr. ministro do interior no Parlamento, isto é, na camara dos deputados.

Sá Pereira estranha ter lido n'um jornal da noite a informação de que o policia que matou ha dias um carroceiro de nome Thiago, na rua Vasco da Gama, em Lisboa, não soffreria castigo algum, visto ter agido em legitima defesa, porque assim o deliberara o commandante da policia.

Este funccionario não pode tomar tal determinação, porque isso seria invadir as attribuições dos tribunaes. Ao Sr. ministro do interior pede que o informe do que ha a tal respeito.

O Sr. ministro do interior responde que contra o policia em questão está sendo instaurado processo e será julgado pelos tribunaes, unicas entidades competentes para resolver o assumpto."

Fernão Botto Machado

Um grupo de devotados republicanos e amigos dedicados do nosso consul geral no Rio de Janeiro, tenciona fretar um vapor, dos maiores da Parceria, para ir esperar á barra o illustre diplomata, que se espera em breve.

A administração financeira da Republica

A "Patria", de terça-feira, publicou estas interessantes e elucidativas notas:

A Republica tem cumprido honradamente as suas promessas, zelando honestamente os dinheiros publicos, administrando com escrupulo, procurando imprimir no espirito da burocracia os sentimentos da estricta economia, comprimindo as despezas e libertando-se, quando possivel, do pesado fardo de dividas que herdou do extincto regimen.

Já está apurada a nota da divida fluctuante relativa a 31 de janeiro. A divida fluctuante externa baixou a escudos 7.454.289,14 e a interna a escudos 83.313.603, 304.

Para melhor se apreciar qual tem sido o esforço da Republica em materia financeira, publicamos o seguinte quadro da divida externa, desde 30 de julho de 1910:

30 de junho, 1910...	11.651.243,535
30 de junho, 1911.....	11.660.984,640
30 de junho, 1912....	11.363.943,665
31 de julho, 1912....	10.870.734,020
31 de agosto, 1912....	9.096.554,053
30 de setembro, 1912.	8.703.588,652
31 de outubro, 1912.	8.315.576,130
30 de novembro, 1912	8.183.835,970
31 de dezembro, 1912.	8.183.835,970
31 de janeiro, 1913..	7.454.289,140

Vê-se que, passado o periodo de revolução, tem sido sempre diminuida a divida externa, que era considerada como um perigo nacional, porque, se no vencimento de uma letra o thesouro não pudesse satisfazel-a e o credor exigisse o seu pagamento em ouro, teriamos o protesto e com elle a bancarrota.

Na divida interna, póde o governo pagar o seu debito com notas, e, se fosse caso d'isso, recorreria á emissão do papel-moeda. Não tem, por isso, a divida interna o perigo que advem de uma desproporcionada divida externa.

Assim, tem sido o cuidado da Republica diminuil-a sem causar perturbacções nas finanças e nas economias nacionaes.

Só no ultimo mez, o governo diminuiu-a de escudos 171.044,315, tendo-se pago, de 31 de junho de 1910 até 31 de janeiro, o total de escudos 4.196.954,625.

Tem sido este o esforço ininterrupto dos governos republicanos, procurando e conseguindo avigorar o credito do paiz. O illustre ministro das finanças conseguiu a baixa da taxa de juro, não só na divida fluctuante interna como na externa, o que representa, além de uma economia e um symptoma de cuidadosa administração, um indicio do credito do Estado, estando nós a pagar o mesmo juro que as grandes nações européas.

Os inimigos do regimen propalam que o governo, para acudir aos credores externos, lançou mão do emprestimo dos caminhos de ferro. E' absolutamente falsa a malevola affirmação. Do producto desse emprestimo apenas foram retirados 733.000 escudos, entregues á administração dos caminhos de ferro, existindo ainda, na casa Baring Brothers, escudos 1.766.192,343.

Nem precisava o governo de recorrer a essa quantia, porquanto, além dos depositos á ordem da Junta de Credito Publico, que se encontra já habilitada para pagar o proximo "coupon", possue o governo, no estrangeiro, escudos 3.083.789,90, de que lançaria mão quando tivesse necessidade.

Esse saldo ainda tem consideravelmente augmentado, depois da Republica. Existia:

30 de junho, 1910....	1.682.256,465
30 de junho, 1911....	1.184.265,360
30 de junho, 1912....	538.671,875
31 de julho, 1912.....	820.381,520
31 de agosto, 1912....	2.291.260,007
30 de setembro, 1912.	2.226.225,385
31 de outubro, 1912..	2.478.237,910
30 de novembro, 1912.	2.610.743,007
31 de dezembro, 1912.	3.124.245,585
31 de janeiro, 1913...	3.083.789,090

Na conta do saldo estão incluidos escudos 1.766.000, do producto do emprestimo de 2.400.000 escudos, a que acima nos referimos.

Mas vê-se que o thesouro possue, como saldo credor, no estrangeiro, cerca de mil contos, mais do que possuia na ultima gerencia monarchica, augmento não occasional, mas que se vem esboçando seguramente.

A divida fluctuante interna, que augmentou, depois de firmado o credito da Republica, pela primeira vez diminue. Estava em 31 de dezembro de 1912 em escudos 83.428.419,724. Em 31 de janeiro passado baixou a escudos 83.313.603,304.

A conta corrente com o Banco de Portugal baixou, de dezembro para janeiro ultimo, de escudos......... 26.289.974,483 para escudos........ 25.426.024,962, isto é, de 800.000 escudos."

Da mesma "Patria", de hontem:

"Não querendo os adversarios da Republica confessar que melhorou consideravelmente a situação do Thesouro, espalham que o governo tem vendido titulos da divida publica. E' absolutamente falso que o tenha feito, não só porque lh'o não permittiam as leis de 1907 e 1908, mas porque a severa e intelligente administração do Sr. ministro das finanças permitte ao Thesouro uma vida relativamente desafogada. A lei só permitte a emissão de titulos para caução de emprestimos. Se tivesse havido o levantamento de fundos, com caução, a nota da divida fluctuante accusaria immediatamente essa operação.

Apesar de ainda não se ter recebido a contribuição predial, diminuiu, consideravelmente, a conta corrente do Banco de Portugal; diminuiu a divida fluctuante, tanto interna como externa.

Esta é que é a verdade irrespondivel, porque assenta nos numeros.

Não se vendeu um unico titulo, não se levantou dinheiro caucionado, antes se vão pagando, na medida do possivel, as letras do Thesouro."

O banquete presidencial

Leio agora que o banquete que o Sr. presidente da Republica offerece ao corpo diplomatico é no palacio de Belem; consta que será de 70 talheres.

Dr. Velloso Rebello

O illustre 1º secretario da legação do Brazil em Lisboa foi nomeado socio do Instituto de Coimbra.

O segundo anniversario da lei da separação

Foi o Centro Escolar Magalhães Lima que tomou a iniciativa de commemorar, pela fórma a mais solemne, ao mesmo tempo que se empenha em que ella seja festejada em todo o paiz, o segundo anniversario da lei da separação, cuja data é é 20 de abril.

Junta do Credito Publico

Estão publicados o relatorio e contas da gerencia da Junta de Credito Publico, no anno economico de 1911-1912.

Desenvolvidos e bem elaborados os mappas estatisticos esclarecem o estado dos differentes serviços respeitantes á administração da divida publica.

A conta geral do anno economico de 1911-1912, acompanhada das suas demonstrações; a conta da gerencia do mesmo anno economico; a conta do fundo de amortização creado pela carta de lei de 5 de julho de 1900; a conta do fundo especial da amortização do emprestimo de 4 ½ % de 1903 e 1905; a conta do fundo especial de amortização do emprestimo de 5 % de 1909; a conta do fundo de conventos religiosos.

Da encargos da divida externa, 1ª, 2ª e 3ª serie, comprehendendo juros, amortizações e premio de ouro foram num total de 4.911:763$643.

Do exposto resulta que o encargo da divida publica, tanto interna como externa, pago na gerencia de 1911-1912, foi de: divida interna, réis 17.990:276$898; divida externa, réis 4.911:763$643. Total 22.902:140$541.

E' um bonito documento de credito! Sim, porque o dever é honra e o pagar é brio.

O casamento da Republica com a monarchia

Do "Diario de Noticias", de quinta-feira:

"A situação politica em Portugal— Com este titulo e o sub-titulo "Republica ou monarchia?", por um antigo deputado ás Côrtes da monarchia, acabamos de receber um livro, que hoje é posto á venda.

Folheando-o rapidamente, pareceunos obra de um monarchista sincero e ferrenho, não admirando, pois, que o livro, começando por esta dedicatorio "A' memoria do conde de Arnoso, symbolo de dignidade e de honra, corajosamente affirmadas", termine por conclusões favoraveis ao regimen extincto, e que certamente vão despertar discussão.

E' um trabalho, cuja publicação, como se vê pelas datas dos diversos capitulos, tem sido demorada pela intercurrencia de acontecimentos que a tornavam menos opportuna.

E' de não dissimulado sentido monarchico, mas de critica e não de combate sectario, collocando-se fóra de qualquer suggestão de sentimento partidario, procurando apreciar os acontecimentos, quer referentes á monarchia, quer referentes á Republica, com intuitos de imparcialidade.

A causa do regresso ao regimen monarchico é advogada fóra de todo o doutrinarismo ou sentimento pessoal e na méra consideração patriotica da conveniencia nacional perante as condições internas e externas em que se encontra Portugal.

Não appella para a contra-revolução, que poderia augmentar os males e os perigos, mas par uma intelligencia entre os homens eminentes da Republica e da monarchia, que, reconhecendo conjuntamente as difficuldades da consolidação republicana e os perigos resultantes, a bem da causa publica, concordariam em uma solução monarchica, que a todos désse sufficiente satisfação e dentro da qual se pudesse refazer a união e a paz na nação, sem indignidade de ninguem e sem represalias para ninguem.

Este é o pensar pessoal do autor, que não deixa, todavia, de comprehender que muitos terão este proposito por utopico; mas, utopia ou não utopia, o livro que é concebido sem qualquer proposito injurioso ou aggressivo para as instituicões, em si, é um constante appello de concordia e de paz, encerra mais de um ponto de vista interessante, apesar do seu pessimismo, que suppomos por vezes exagerado."

Foi ao lêr isto que eu achei um peculiar chiste drinatorio a Anatole France, no seu livro "Les Dieux ont soif", quando se lembra de pôr na espirituosa e sceptica boca de Brotteaux para se divertir com a intrigante "ci-derant" duqueza A... e... de Rochemause, se bem me recorto que Robespierre pretende desposar madame Royal, a irmã de Luiz XVI!

As festas da cidade, as feiras em Lisboa

A commissão, reunida na quarta-feira, occupou-se da parte financeira, sendo approvada esta propsta do Sr. Ricardo Covões: que as receitas para fazerem face ás despezas com a execução do programma das festas, sejam obtidas por subscripção publica, com uma sobre-taxa nas licenças das casas que fechem depois das 2 horas da noite e com o producto da emissão da estampilha commemorativa.

O proponente justificou a sua proposta, dizendo que a subscripção publica deve ser descentralizada, ficando a cargo das juntas das parochias abrirem as subscripções nas respectivas freguezias.

Um dos numeros das festas é uma feira em Santos, e, pelo prazo que lho foi marcado, concluiram os feirantes que não permittidas seriam as feiras de Alcantara e do parque Eduardo VII, esta ultima mais vulgarmente conhecida por "Feira de Agosto".

Alarmados os feirantes, e é muita, muitissima gente, foram ter com a Camara, que não os attendeu, mostrando-se além disso hostil a feiras dentro da cidade. Têm a de Santos, e que se contentem.

Os feirantes, comtudo, continuam a protestar, a ver se a agua molle, etc., e tambem protestam contra a arrematação de terreno, innovação da Camara.

O novo poema symphonico "João Arroio"

Já lhes falei aqui nelle. Vejam o "Seculo" de terça-feira:

"A pedido de um grupo de amigos do Sr. João Arroio, realizou-se hontem de tarde, no salão de residencia deste considerado artista, uma interessante audição da sua nova partitura "Poema symphonico", em quatro partes, a que assistiram os criticos musicaes de alguns jornaes de Lisboa e diversos artistas e amadores.

O novo poema symphonico, que nos deixou profunda e agradabilissima impressão, foi executado pelo proprio autor, Sr. Dr. João Arroio, que é um pianista primoroso.

Os quatro andamentos, ou partes, em que se divide o poema symphonico, são: "Un flirt" (poco sostenuto), L'ame chante" (assai andante), "Ciel d'orage" (largamente) e, por ultimo, "Les noces" (allegreto giocoso).

Sem entrarmos em detalhes, achamos na contextura geral desta nova partitura um trabalho de subido valor artistico.

O primeiro movimento, "Un flirt", é em extremo gracioso e inspirado; um encanto de melodia o andante "L'ame chante"; toda a grandeza descriptiva no penultimo andamento "Ciel d'orage", a par do brilhante final "Les noces", de grande vigor, e em que se affirmam as excepcionaes qualidades do musico e compositor que completam a individualidade artistica do Sr. Dr. João Arroio.

O seu estylo no "Poema symphonico" attesta-nos uma inspiração cheia de frescura e originalidade, as phrases decorrem espontaneas, a harmonia tratada com esmero sempre justamente equilibrado, emfim, um numero de paginas de musica em que vibra a sentimentalidade do autor ao contacto de lampejos brilhantes de uma superior concepção de arte.

Tal é, pois, em rapido traço, a impressão que nos deixou a audição do novo "Poema symphonico" do Sr. Dr. João Arroio, que foi captivante de amabilidades e distincções para todos os convidados que hontem reuniu na sua linda e bella sala de musica."

O enterro de um ministro da monarchia

Esta tarde sepultou-se, no cemiterio do Alto de S. João, o Sr. Francisco Felisberto Dias Costa, ministro da marinha e colonias, e do reino.

Porque foi um homem de talento, de estudo, de caracter e de honra (morrendo pobre, tendo vivido sempre modestissimo), o seu funeral foi de uma concurrencia e de uma selecção raras, parecendo que se ia enterrar não um decaido (mas com que nobre estoicismo o fôra!), mas alguem da mais brilhante situação no actual regimen!

E que de lagrimas alagavam os olhos de muitos dos assistentes! E' perante semelhantes demonstrações que não se desacoroçoa da justiça!

Partido Republicano Portuguez

Do "Mundo" de sexta-feira:

"Considerando que a camara municipal de Lisboa é coagida por lei a fornecer casa e mobiliario para a installação dos conservatorios do registro civil; mas considerando que a referida camara carece de recursos para occorrer ás necessidades mais urgentes da capital; e considerando que o serviço do registro civil em Lisboa dá largos rendimentos aos respectivos conservadores, alguns dos quaes recebem ainda, além do subsidio de deputados, avantajadas quantias provenientes dos direitos de transmissão de heranças que a lei consigna; considerando, portanto, que arrancar aos minguados recursos do municipio qualquer quantia para melhorar os serviços do registro civil, cujas receitas proprias são elevadissimas e só aproveitam aos conservadores, é uma immoralidade revoltante; as commissões municipal e parochiaes republicanas de Lisboa, reunidas em sessão conjunta, resolvem instar junto do governo pela remodelação da lei do registro civil, estabelecendo um ordenado fixo aos conservadores de Lisboa e mais empregados, revertendo os emolumentos para o Estado — (a) José Emygdio Marques."

As commissões municipal e parochiaes de Lisboa do Partido Republicano Portuguez, depois de apreciarem o decorrido no julgamento que se effectuou no tribunal militar de Lisboa, a que foram submettidos Carlos Lopes, Alçada de Paiva e José Casimiro de Almeida, resolvem affirmar a sua solidariedade com os correligionarios que all depuzeram como testemunhas de accusação."

O protesto de cima tinha ficado certo com a referencia que lhe fez, no Parlamento, o Dr. João de Menezes, mas o demonico do "côrte" desappareceu-me nessa occasião, para me apparecer agora, o mafarrico.

A reforma penal e prisional, a situação dos penitenciarios politicos

A commissão de reforma penal e prisional, na sua reunião de hontem, accentuou o desejo de isentar os penitenciarios politicos de alguns rigores, como a concessão de roupas e comida da familia e isolamento dos presos communs. Na sessão seguinte, de hontem a oito dias, assentar-se-ha na materia.

Academia de Commercio de Exportação

Eis o programma desta escola:

"Alumnos — Condições de admissão — Exame de entrada, constando de portuguez (1 ditado); arithmetica (1 problema); contabilidade (1 problema); principios de physica, chimica e sciencias naturaes (- ponto livre á escolha do examinando, dentro os elaborados pelo jury); chorographia de Portugal e provincias ultramarinas (1 ponto escripto); francez (traducção livre para portuguez).

A academia além dos alumnos permittirá a frequencia de ouvintes.

A duração do curso é de dois annos (4 semestres).

Disciplinas — 1ª. Noções geraes de commercio, arithmetica commercial, operações commerciaes, medições de fórmas e volumes.

2ª. Correspondencia commercial, incluindo a pratica de dactilographia e stenographia.

3ª. Linguas estrangeiras, pratica de conversação e redacção; francez(obrigatorio); allemão e inglez.

4ª. Mercadorias — Estado technologico e commercial das principaes mercadorias.

5ª. Geographia economica — Mercados e vias de communicação.

6ª. Noções de sciencia economica — Concurrencia commercial e as suas modernas organizações (monopolio, cartels, trusts, corners, etc.) O commercio internacional, livre cambismo e proteccionismo, direitos aduaneiros, tratados de commercio, o commercio durante o estado bellico, contrabando de guerra, corso.

7ª. Alfandegas — A importação e exportação de mercadorias, disposições finaes a satisfazer, regimens finaes, legislação relativa aos navios, pautas, legislação comparada.

8ª. Transportes — Organização desta industria, estudo das tarifas e transportes terrestres e maritimos em Portugal e no estrangeiro, legislação respectiva, noções de direito maritimo.

9ª. Direito commercial portuguez e comparado. — Legislação consular.

10. Compra e venda — Meios praticos para levar a effeito a execução das vendas, facturas e contas de venda; usos e costumes das differentes praças; legislação comparada a este contrato, cheques e letras e respectiva legislação.

11. Noções de psychologia applicada —Elementos de dicções; noções elementarissimas de logica e hermeneutica pratica.

12ª. Publicidade — Propaganda commercial, formalidades commerciaes, agencias de informação, museus commerciaes, exposições. Trabalhos de chimica pratica, desenho industrial — 1º e 2º semestres, das 4 ás 5, aos sabbados, na Escola Marquez de Pombal. Cadeiras facultativas: hespanhol e esperanto.

Mercado monetario

O agio do ouro está acima de 12 %, como se verá da nota que segue, ultimas cotações cambiaes de hontem:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque.....	46 9|16	46 5|16
Londres, 90 dias....	47 1|16	
Paris, cheque.......	613	616
Madrid, cheque......	940	950
Berlim, cheque......	252 1|2	253 1|2
Amsterdam	425	427
Nova York..........	1$050	1$060
Italia..............	600	609
Libras.............	5$140	5$160
Ouro portuguez.....	13 %	15 %
Rio s|Londres.......	16 1|4	
Belgica............	608	614

F. C.

UMA DIVIDA SAGRADA

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"A proposito do elogio feito pelo Exmo. Sr. marechal presidente da Republica ao eximio jurisconsulto Dr. Augusto Teixeira de Freitas na sua mensagem lida hontem no Congresso Nacional, com relação ao primeiro Codigo Civil elaborado no Brazil, tão sabia e patrioticamente, por aquelle fallecido bahiano, cuja estatua, aliás, foi erguida em um dos canteiros do "gramma" do jardim da Lapa, defronte do Passeio Publico, e olhando para o norte, não podemos deixar de dizer algumas palavras, de certo, mal alinhavadas, sobre a infeliz filha dona Augusta, daquelle notavel brazileiro, que vive na miseria, percebendo apenas o montepio de marinha de 30$, deixado pelo seu estremecido esposo.

Viuva do ex-1º tenente, (hoje capitão-tenente) Antonio Luiz Teixeira de Freitas, nosso amigo e collega de turma na Academia de Marinha, onde elle fez uma brilhante figura nas mathematicas, e excellente marinheiro, na verdadeira expressão da palavra, que não se apavorava nas occasiões de tempestades, quer como official de quarto, quer como commandante, que e quando se conhecem o valor e a pericia de um official, não na beira da costa, para achar prompto refugio, mas nas amplidões do oceano, dizemos, commandando logo, no começo da guerra do Paraguay, o bello e veloz transporte de guerra "Oyapok", teve a infelicidade de encalhar nas abas do perigoso Banco Inglez, que tanto difficulta a navegação no Rio da Prata, conduzindo 2.000 voluntarios da Patria, que, felizmente, escaparam de morrer, porque o paquete foi, no fim de tres ou quatro dias salvo pelos rebocadores que partiram de Montevidéo em seu soccorro, o mesmo porque não soprou nessa occasião nenhum temporal.

Demittido do commando, Teixeira de Freitas, que amava estremecidamente a vida do mar, desgostou-se e pediu sua demissão.

Nomeado para diversas commissões de engenharia na provincia da Bahia, sua terra natal, casou-se com sua prima D. Augusta, acima dita, e, querendo protegel-a de algum modo, procurou pagar as mensalidades do montepio de marinha, que havia dez annos não pagava. Foi graças á boa vontade do ministro da marinha, o Exmo. Sr. visconde de Guahy, que deve lembrar-se deste facto, que lhe foi permittido recuperar o direito áquelle nosso privado montepio, feito pelos nossos antepassados, e que o governo da monarchia chamou a si com os onus respectivos.

D. Augusta vive ainda na cidade da Bahia com aquelle insignificante montepio, e na miseria, estando por isso, affectada dos pulmões.

E eis aqui como na monarchia se cuidava da sorte dos militares e de suas viuvas e filhos.

Bem razão tinha, pois, Luiz XIV quando disse: "A ingratidão é a politica dos reis."

O CASO DOS 1.400 CONTOS

O Dr. Dionysio Gulgni, secretario do consulado italiano, esteve hontem na Casa de Detenção, em visita á sua compatriota Emilia Barbati, ali recolhida, accusada de complicidade no caso do furto dos caixotes, e cujo estado de saude deixa a desejar.

O Dr. Dionysio Gulgni offereceu a Emilia Barbati a protecção da autoridade consular que lhe pudesse ser util, mostrando-se muito pesaroso pela situação da mesma menor, duas vezes victima do procedimento criminoso de seu marido Pedro José de Souza.

LADRÃO AUDAZ

A's 10 horas e 30 minutos da noite de hontem, quando calmamente jantava no restaurante da rua da Lapa n. 23, o Sr. Antonio da Costa Quintas, foi victima de um audacioso larapio.

Benjamin Pinheiro, o ladrão, aproveitou-se da distração do Sr. Quintas e, sorrateiramente, suspendeu com um guarda-chuva de cabo de ouro, que aquelle possue.

Não contava o ladrão com a presença do guarda civil n. 340, que o conhece e o vigiava.

Assim, pois, quando Pinheiro se retirou, muito senhor de si, a rodar entre os dedos da mão direita o guarda-chuva, foi abordado pelo policial.

Elle, porém, não se intimidou e, prompto, puxou de uma faca de que se achava armado e, furioso, investiu contra o 340.

Houve pequena lucta entre os dois homens e, apesar da faca de Pinheiro, foi elle preso e autoado em flagrante, na delegacia do 13º districto.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro mandou adquirir, na Companhia Brazileira de Electricidade Simens chuckerweike uma machina de fabricação de gelo, destinada á escola de grumetes.

— O Sr. ministro determinou a installação de machinas refrigerantes a bordo do "Sergipe", "Paraná" e "Santa Catharina".

— Obteve dois mezes de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente Adalberto de Menezes Oliveira.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Charles K. Auler — Aguarde opportunidade;

Maria Amelia de Castro — Indeferido;

João Evangelista de Souza Vianna — Compareça á 4ª secção da secretaria da marinha.

— O Sr. ministro permittiu que o aspirante do 1º anno de machinas Eurico de Figueiredo Costa preste exame no corrente anno da disciplina em que foi reprovado, fazendo esta concessão aos demais aspirantes em identicas condições.

—Ao ministerio da guerra foi enviado o requerimento do 1º tenente commissario Cesar Alves pedindo seja attestado o periodo decorrido de 1888 a 1891, em que serviu nas fileiras do exercito, onde se assignava Cesar Martins Alves.

—Foi indeferido o requerimento do ajudante de machinista Roque Jacintho Acosta, cidadão paraguayo, pedindo para embarcar em navios do commercio, afim de aprender a lingua portugueza e prestar exame na escola naval, para revalidação de sua carta.

— Foi assignada a carta do praticante de machinas da marinha mercante, Joaquim Gonçalves de Araujo, passada pela capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte.

— Foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar os decretos reformando o almirante Dr. Henrique Ferreira dos Santos Rios e melhorando a do almirante Francisco Carlton Montanary.

Guerra.

O Sr. ministro, em aviso n. 243 de ante-hontem datado, declarou que ao 2º tenente Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos permittiu praticar por um anno na repartição do grande estado-maior do exercito, de accordo com o que estabelece a segunda parte do § 1º, do artigo 187, do regulamento para institutos militares de ensino, conforme pediu.

—Ao chefe do serviço de justiça da 9ª inspecção, foi entregue a deprecata expedida pelo conselho de guerra a que responde, no Estado do Amazonas, o 2º tenente do 46º de caçadores Henrique de Carvalho, do qual é presidente o commandante daquelle corpo, coronel Eduardo Arthur Socrates, afim de serem ouvidas as testemunhas que se acham nesta capital, sargento ajudante Francisco Soares Guedes e 1º sargento Affonso Pires de Medeiros.

—O capitão Abel Galvão da Fontoura, representante da 9ª inspecção junto á sociedade de tiro n. 105, da confederação, com séde na ilha do Governador, officiou áquella repartição, communicando possuir actualmente a mesma sociedade 86 socios.

—O commandante do 1º regimento de infanteria solicitou a substituição das barracas antigas, existentes naquelle regimento, pelas que se acham em uso.

—Na inspecção de saude por que passou a 28 de março findo, o amanuense do departamento central Arnaldo Ferreira Johnson foi julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento.

—Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho.

—Foi desligado de addido ao departamento da guerra, afim de seguir a seu destino, o 1º tenente do 17º regimento de cavallaria Arminio de Almeida Rego.

—Pela divisão de saude deverá ser inspeccionado de saude o 2º tenente do 6º batalhão de artilheria de posição Ataulpho Eudes de Andrade, e pelo conselho superior de saude, o 1º tenente Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá, que se apresentou por haver terminado um anno de aggregação á arma de artilheria.

—Ficou addido, por 30 dias, ao departamento da guerra, o aspirante a official Augusto Maynard Gomes, que ante-hontem se apresentou a essa repartição, vindo da 6ª região com um contingente.

—Apresentou-se á 9ª inspecção por ter de se recolher ao Collegio Militar, desta capital, onde serve, o capitão

da arma de cavallaria Francisco Euclides de Moura.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Izidoro Dias Lopes, do 16° regimento de cavallaria, por ter sido classificado; capitão Carlos Alberto de Oliveira Braga, do 10° regimento de cavallaria, por ter de reunir-se ao seu corpo; 1°s tenentes Raul Pedreira, do 4° regimento de infanteria, por ter de reunir-se ao seu corpo; Augusto Pereira, do 15° regimento de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior, e medico Dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza, por ter sido mandado servir na 12ª região; 2° tenente veterinario Durval Carlos dos Reis, por de seguir para Campos a objecto do serviço, e o aspirante a official Helio Costa Gonzales, por ter concluido a licença para gozo de ferias.

— Teve permissão para ir a São Fidelis, Estado do Rio, o amanuense da 1ª brigada estrategica Carlos Honorato Lopes, onde poderá demorar-se oito dias, conforme requereu.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra o amanuense Marcellino Ribeiro da Silva, que hontem se apresentou por ter vindo da 10ª região com 15 dias de dispensa do serviço.

— Foram transferidos do departamento da administração para o departamento da guerra, o amanuense Archimedes de Albuquerque Xavier, e do 3° regimento de infanteria para a 6ª companhia isolada, onde aguardará a solução de seu pedido de asylamento e a bem da saude, o cabo Aristides de Moraes Alves; do 13° regimento de cavallaria para a 11ª região, o 2° sargento Hugo Franco da Cunha e do 56° batalhão de caçadores para a 13ª região, o soldado José de São Leão.

—Foi indeferido o requerimento em que o 2° sargento do 20° grupo de artilheria José Quedos de Oliveira, que se acha addido ao 53° batalhão de caçadores, solicitara engajamento, devendo o mesmo ser excluido com baixa, por conclusão de tempo.

— Pela junta medica da 9ª região militar será inspeccionado de saude na proxima reunião o desenhista de 2ª classe do grande estado-maior do exercito José Rodrigues Ferreira, que requereu licença para tratamento de saude.

— Foi concedido engajamento por dois annos, para um dos corpos da 12ª região militar, ao 2° sargento do 1° batalhão de artilheria de posição Francisco Feliciano de Albuquerque, conforme requereu.

— O Sr. ministro, por despacho de 25 e 28 do mez findo, incluiu respectivamente no Asylo de Invalidos da Patria o soldado reformado Luiz de Souza Martins e o soldado da Escola de Artilheria e Engenharia Rozendo Manoel de Jesus, tendo este permissão para residir fóra do referido Asylo, conforme requereram.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir á Petropolis, ao soldado do 52° batalhão de caçadores José Francisco Werneck, correndo, porém, por conta propria as despezas do transporte.

— Os juizes da 5ª e 7ª pretorias requisitaram do inspector da 9ª região, respectivamente, a apresentação do 3° sargento Sebastião Maximo de Barros, para hoje, e cabo de esquadra Pedro Pereira para o dia 11, ás 11 horas da manhã.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado incluir nesta guarnição e na 8ª região o contingente que se acha no quartel do morro da Conceição, conforme ordem do chefe do departamento da guerra, obedecendo a seguinte distribuição: nos corpos da brigada estrategica, 100; nos da brigada mixta, 10; no 2° batalhão de artilheria, 25; no batalhão de engenharia, 1, e na 8ª região, 32, sendo estas ultimas para o 1° batalhão de artilheria, aquartelado na fortaleza de Santa Cruz. As referidas praças serão mandadas apresentar ás respectivas unidades, hoje.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado expulsar das fileiras do exercito, ficando inhabilitado para exercer qualquer cargo publico, o soldado do 1° regimento de cavallaria Ajaccio Eurico da Silva Mattos, de accordo com o § 2° do art. 185 do regulamento para a instrucção e serviços geraes dos corpos de tropa do exercito.

— O general inspector da 9ª região indeferiu o requerimento em que o corneteiro do 52° batalhão de caçadores Antonio Agostinho Machado, pede transferencia, em vista das informações.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Godofredo Soares, do 52° de caçadores;

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, ministerio da guerra, hospital central, patrulhas, serviço extraordinario e o official para o serviço de dia á 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Orozimbo;

A brigada mixta dá o official para ronda, guarda do palacio Guanabara e patrulhamento para as estações de Madureira e D. Clara

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão João Baptista Olivieri;

Rondam dois officiaes, sendo um do 5° e outro do 20° batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos cabos, sendo um do 5° e outro do 20° batalhão de infanteria;

Uniforme, 7°.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira;

Auxiliar, alferes Costa;

Officiaes de promptidão, capitão Adelino e alferes Pinheiro;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, alferes Narciso;

Medico de dia ao corpo, major Dr. Rocha;

Emergencia, os capitães Dr. Trigo e Fernandes;

Uniforme, 5°.

Commandante da guarda, forriel n. 733;

Inferior de dia ao corpo, 2° sargento n. 198;

Patrulha: 1° quarto, 1° sargento n. 674 e 2° quarto, 2° dito n. 411.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França;

Official de dia á brigada, capitão Pereira Bacellar;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, capitão graduado Dr. Rocha Frota e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo Silva e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de vista, alferes Silva Cordeiro;

Ronda ás patrulhas, alferes Meira Lima e nove inferiores;

Rondam no 4° districto, tenente Edmundo Paranhos e um inferior;

Promptidão permanente no 4° batalhão, alferes Baptista Coelho e na cavallaria, tenente Julio Marinho;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Cantidio Gartel: Caixa de Conversão, tenente Celestino Pimentel; Thesouro, alferes Carlos Vital e na Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza;

Estado-maior nos corpos; no 1° batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2°, capitão Anastacio Sampaio; 3°, alferes Ildefonso Coimbra; 4°, alferes Faustino Alves; 5°, capitão Santos Cunha; na cavallaria, capitão Gomes de Jesus e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martini.

Pavilhão Internacional, alferes Mario Ribeiro.

Uniforme 8°, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 3

Foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal David Correia Vargas; e

De noventa dias, sem vencimentos, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Francisco Antonio Pereira e Silva & Rocha—Indeferidos.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de maio vindouro, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e carneiros destes e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
564	Carolina Torrem Pyaelasena.
568	Julio Magalhães.
570	Martiniano da Silva Fontes.
572	Salomé Maria da Conceição.
574	Joaquim José Vieira.
578	Pedro Joaquim da Silva.
580	Antonia Joaquina do Nascimento.
584	Manoel Francisco de Araujo.
586	Seraphim de Souza Tavares.
588	Luiz Fortes de A. Barbosa.
590	João Lopes Lameiro.
592	Anna Veiga.
594	Iracema Aquino.
598	Carmen Camacho Perez.
600	João Ernesto Pereira de Aguiar
604	Geraldina de Moraes.
610	Mercedes José Loreto.
612	Manoel Joaquim L. de Carvalho.
614	Henriqueta da Conceição.
618	Felicidade Rita de Souza.
620	Maria Rosa da Conceição.
622	Jacintha Maria da Cunha.
624	Laura Miquelina Dias.
626	Elvira Moreira Flores.
628	Osmar Dias da Costa.
630	Laurindo.
632	Mafalda Rosa da Silva.
636	Rosa Maria da Conceição.
638	Floripe Pereira de Jesus.
640	Valentin Rodrigues Quintans.
642	Jesuina Maria Custodia.
644	Pedro Francisco das Chagas.
646	Julieta da Silveira.
652	Clara Maria da Conceição.
654	Maria Antonia E. Barros.
656	Hermenegilda de Azevedo Lima.
658	Adelia Andrade Mendonça.
660	Antonio Paes Sardinha.
664	Eduardo Teixeira Leite.
666	Maria Constantin.
668	Elisa Rodrigues de Carvalho.
670	Manoel dos Santos Pinto.
672	Benedicta Maria dos Santos.
674	Justina Maria Antonia.
676	Francisco Antonio Tavares.
678	Bibiana Maria da Conceição.
680	Manoel Romeiro da Silva.
682	Cicero de Lima e Silva.
684	Mercedes dos Santos Nogueira.
686	Adelino Celestino da Costa.
688	Amelia Maria da Conceição.
690	Alzira Emilia da S. Caetano.
692	Maria do Rosario Durão.
694	Rodrigo Manoel da Costa.
696	Alexandre Baptista Lage.
702	Saturnina Maria da Conceição.
704	Arthur Benedicto Souza.
706	Elisa Rosalina do Amaral.
708	Lucas José Vieira Ferraz.
710	Barbara Maria da Conceição.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
142	Eleuterio Derod Sanchy.
144	Henrique José Lisboa.

CRIANÇAS

(Em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
2205	Dejanira.
2207	Dejanira.
2209	Feto.
2211	Theophanes.
2213	Oswaldo.
2215	Marcial.
2217	Antonio.
2221	Manoel.
2223	Feto.
2225	Baldomero.
2227	Waldemar.
2229	Abigail.
2231	Feto.
2233	Feto.
2235	Maria.
2237	Herminia.
2239	Flora.
2241	Feto.
2243	Maria.
2245	José.
2247	Angelo.
2249	Jacyra.
2251	Luiz.

CRIANÇAS

(Em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
2253	Apollo.
2255	Jairo.
2257	Moacyr.
2259	Alzira.
2261	Delminda
2263	Albertina.
2265	Alice.
2267	Feto.
2269	Amaury.
2271	Manoel.
2273	Oswaldo.
2275	Feto.
2279	Felippe.
2281	Manoel.
2283	Alda.
2287	Aurea.
2289	Hercilia.
2291	Oswaldo.
2293	Antonietta.
2295	Bernardo.
2297	João.
2299	Glycerio.
2301	Bernardina.
2303	José.
2305	Mario.
2307	Jaracy.
2309	José.
2311	Mauro.
2313	Maria.
2317	Durval.
2319	Feto.
2321	Feto.
2323	Maria.
2327	Dionysia.
2329	Feto.
2331	Luiz.
2333	Adria.
2337	Feto.
2339	Cydelia.
2341	Emilia.
2343	Alzira.
2345	Aluizio.
2347	Pedro.
2349	Guiomar.
2351	Zelia.
2355	Oswaldo.
2357	Feto.
2359	Christina.
2361	Juracy.
2363	Carmelita.
2365	Anna.
2367	Custodio.
2369	João.
2373	Ondina.
2377	Pericles.
2379	Feto.
2381	Feto.
2383	Claudemiro.
2385	Feto.
2387	Judith.
2389	Floripes.
2391	Christovão.
2393	Candido.
2395	Feto.
2397	Nicanor.
2399	Homero.
2401	Benedicta.
2403	Calmer.
2405	Clarinda
2407	Irene.
2409	Feto.
2411	Maria.
2413	João.
2415	Guiomar.
2417	Amelia.
2419	Laide.
2421	Albertina.
2423	Telesphoro.
2425	Sebastião.
2427	Octavio.
2429	Leonor.
2431	Altino.
2433	Altair.
2435	Feto.
2437	Feto.
2439	Irene.
2441	Feto.
2443	Olga.
2447	Feto.
2449	Odelte.
2451	Helio.
2453	Djalma.
2455	Oswaldo.
2457	Palmyra.
2459	João.
2461	Magdalena.
2463	Feto.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
12	João Deus Cardoso de Oliveira.
13	João Baptista Lopes Pimenta.
14	America Maria Lopes.
15	Luiz Virginio.
16	José Benicio.
17	Honorio Ribeiro.
18	Guilherme José da Silva.
19	Eduardo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
284	Florippa.
285	Mario.
286	Prudencio.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
287	Manoel.
288	Clurolino.
289	Rufino.
290	Mariano.
291	Manoel.
292	Maria.
293	Feto.
294	Adelaide.
295	Feto.
296	Manoel.
297	Maria Isabel.
298	Feto.
299	Feto.
300	Maura Paiva de Campos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de abril de 1913 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4° dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, serviço de exame de vaccas leiteiras e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do ministerio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 14.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Figueiredo Marinho & C., Alfredo F. Gomes Savedra, Gonçalves Amarante & C., Orlando Rangel & C., J. C. Etchebarne, Oscar Antonio Saraiva, Veiga & C., Benigno Servino & C., José Maria Ferreira Pina, Correia & Irmão, Constancia Grande, Casemiro da Rocha Lima, Luiz de Almeida Figueiredo, Francisco Carluccio, A. Peixoto, Viuva Gomes & C., Souza Pereira & C., Manoel de Souza Nunes, Alfredo Moraes da Silva, Pereira Magalhães & C., Fernandes Braga & C., José do Amaral e Manoel Vieira Salgueiro.

Novaes Costa & C. e Barbosa & Guimarães—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Galho & Rodrigues, Francisco Vasques, Placido Teixeira, Domingos & Gomes, Cardoso & Morat, Lapelerie François Antonius, Julio Silva & C., P. C. Weiss & C., Aurelio da Fonseca, João Lourenço, Carolina Ramos, Manoel José R. Branco e Carvalho & C.

Manoel Fernandes Junior—Deferido, nos termos da informação.

Francisco Crivano dos Santos—Sim, nos termos da lei.

Porfirio Ferreira dos Santos—Sim, na fórma da lei.

Francisco Starso Geovilis, Alves Ribas Carvalho, Octavio Valobra, João Pinto de Barros e Joaquim da Conceição Mello—Indeferidos.

Exigencias:

Portinho & C., Cardoso & Narat, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Castro Irmão & C., Hasenclever & C., José Joaquim do Rio Bragança, Eugenio de Andrade, Joaquim José Lopes Diniz, João Ferreira Coelho, Xavier Barradas & C., Fonseca Alves & C., Joaquim Monteiro, Elisabeth Daysé, Rezende & C., Cunha & Silveira, Gonçalves & Gonçalves e Porfirio Guimarães & C.

EDITAL

Numeração e taragem de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que os vehiculos do districto da Tijuca serão numerados e tarados na balança da avenida Salvador de Sá, de 3 a 9 de abril.

Os dos districto de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá serão numerados e tarados na balança do largo da Igrejinha (S. Christovão), nos prazos seguintes:

Districto de Inhaúma, de 2 a 7 de abril;

Districto de Irajá, de 8 a 12 de abril;

Districto de Jacarépaguá, de 14 a 18 de abril.

Os vehiculos a frete sem tara serão numerados nos prazos acima mencionados nas sédes das respectivas agencias.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de abril de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Santo Antonio e Gloria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto de Santo Antonio será feita na séde da respectiva agencia, até o dia 8 do corrente, e do districto da Gloria, na séde da respectiva agencia, até o dia 14 do mesmo, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de abril de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1913

Actos do Sr. Dr. director:

Designando o professor addido Francolino Cameu para reger interinamente a cadeira de stenographia e dactylographia do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

Designando o coadjuvante de ensino Herminio Duque Estrada Costa para a 1ª escola masculina do 3° districto.

Requerimentos despachados:

Julia Dutra e Mello—Indeferido.

Mariana Luiza Pereira—Aguarde opportunidade

Maria Elisa Beaurepaire Rohan—Deferido.

Gloria da Costa Pereira—Deferido.

Leoncio Correia e Francisco Braga—Approvo.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:

Noemia Ribas Carneiro.
Cecilia de Menezes Cabrita.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Arsenia Jeolás.
Esther Aida Negreiros.
Guilhermina Ramos de Moura.
Alice de Vasconcellos Golly.
Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira.
Maria José Souza de Medeiros.
Othelo de Medeiros Santos.
Anna Luiza Gouveia Leal.
Julia de Carvalho Pereira.
Ernestina Gomensoro Ferreira.
Arthur Fajardo da Silveira.
Rita Josephina de Campos.
Olga de Avellar Fernandes.
Lydia de Faria Moreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 58, onde funccionou a 14ª escola mixta do 1° districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 3° districto

Communico aos interessados que as aulas da Escola Affonso Penna se reabrirão segunda-feira proxima, 7 do corrente.

Districto Federal, em 1° de abril de 1913—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. inspectores escolares a comparecerem, sabbado, 5 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, nesta directoria.

Rio, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral, tendo deferido a petição dos Srs. Leoncio Correia e Francisco Braga, em que pediam a approvação de um hymno escolar, elaborado pelos mesmos, sendo a letra do primeiro e a musica do segundo, determina que seja o referido hymno adoptado nas escolas primarias do Districto Federal.

Rio, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer, nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1° districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de abril de 1913

Requerimento despachado:

Maria da Cunha Duque Estrada—Entregue, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 1° de abril de 1913

Por actos desta data, foram designados regentes de turmas da aula de trabalhos manuaes do 1° anno do curso nocturno, os seguintes professores: Olavo Freire da Silva e Anna Barata Braga; para o 3° anno do mesmo curso, a professora Alice Ferreira.

—— Por acto da mesma data, foi designada para reger uma turma da aula de gymnastica do curso diurno, D. Symphronia de Medeiros Paula Barros.

Expediente do dia 2 de abril de 1913

Officio do director, Dr. Thomaz Delfino dos Santos, ao Sr. Dr. Prefeito, communicando ter, nesta data, passado o exercicio do cargo ao sub-directr, eleito pela Congregação, em sessão de 15 de maio de 1912, o Sr. professor José Verissimo Dias de Mattos.

—— Identico, ao Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica e pedindo a remessa do officio acima citado, ao chefe do Poder Executivo Municipal.

—— Officio, á Directoria Geral de Instrucção Publica, do director interino, communicando ter assumido o cargo de director da Escola, no impedimento do Dr. Thomaz Delfino dos Santos, que tomou assento, como deputado por este Districto, no Congresso Federal.

—— Identico, remettendo a relação das normalistas que terminaram o curso desta Escola, no anno lectivo de 1913, classificadas por numero de exames e pontos.

—— Officio á Directoria Geral de Saude Publica, pedindo providencias, para que, antes da reabertura das aulas, a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, seja o edificio da Escola submettido a uma rigorosa desinfecção.

—— Officio á Directoria Geral de Instrucção Publica, communicando, que, tendo esta directoria adquirido mobilario novo para a Escola, conforme foi em tempo participado, roga providencias para que a mobilia que vai ser substituida seja recolhida ao almoxarifado da Directoria Geral de Instrucção.

—— Por acto desta data, foi designado para reger uma turma de historia do Brazil, do 4° anno do curso nocturno, o Dr. João Soares Rodrigues.

MATRICULA DE NOVOS ALUMNOS

De ordem do Sr. Dr. director, convido os candidatos á matricula, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edificio da Prefeitura), afim de serem submettidos ao exame de sanidade, pela junta medica municipal.

A escala é a seguinte:

Dia 1° de abril

1—Adalia Leite Jardim.
2—Leocadia Genofre Braga.
3—Maria Thereza Dias da Silva.
4—Anais Piquet.
5—Zulma Duque Estrada.
6—Violeta de Araujo.
7—Nise Braga Costa Lima.
8—Eulina Gonçalves Cruz.
9—Getulia Baptista de Oliveira Amorim.
10—Luiz da Silva Balthazar Brites.
11—Rosina Mathilde Bellagamba.
12—Vera Ferreira da Silva Paranhos.
13—Zaira Faria Mattoso Maia.
14—Amalia Guigon Campello.
15—Antonieta Behring.
16—Aracy dos Santos Mendes.
17—Camille Vannier.
18—Carmen Castro.
19—Helena Kanduarth Rolim.
20—Isbella Lopes.
21—Leopoldina Correia de Vasconcellos.
22—Maria de Moura Brandão.
23—Maria José Lyra e Oliveira.
24—Theodolinda Stamille.
25—Vespertina Gomes Mourão.

Dia 2 de abril

1—Zuleida Nunes Godim
2—Alzira Ennes Ferreira.
3—Alzira dos Santos Jacome.
4—Aracy Nevares.
5—Carolina Kroff de Queiroz.
6—Edith Soares de Carvalho.
7—Eurydice de Souza Moreira.
8—Maria Eugenia Bittencourt de Sá.
9—Maria de Lourdes Bruce.
10—Maria Leonor Nascimento Lopes.
11—Mercedes Silvino Quinto Alves.
12—Stella Ribeiro.
13—Zilah Serzedello.
14—Zuleika da Graça Autran.
15—Athaly Aguiar.
16—Carmen de Rezende.
17—Clotilde Nunes Sondalub.
18—David Villares Ferreira.
19—Eloysa de Paula Marinho.
20—Helena Moreira Guimarães.
21—Isaura Avila.
22—Maria das Dores Paim.
23—Maria Rosa de Faria.
24—Maridina Nunes Manhães Delgado.
25—Mathilde José Verissimo.

Dia 3 de abril

1—Nair de Paula e Silva.
2—Nicolaz Cortard Frossard.
3—Sara Rodrigues Alvarez.
4—Sebastiana Hebréa Correia Pinto.
5—Thereza de Abreu Costa.
6—Yara Buarque de Gusmão.
7—Zoraida Mello de Figueiredo.
8—Anna da Motta.
9—Clara de Magalhães Pacheco.
10—Clotildes Schauerbraunn.
11—Delphina Rosa Martins.
12—Hilda Caldas Tavares.
13—Isaltina de Castilho.
14—Maria Isabel dos Santos.
15—Ophelia Maria Brisson.
16—Pureza da Silva Lima.
17—Stella de Camargo.
18—Stella Simões da Silva.
19—Thereza Estrella.
20—Venina Caldas.
21—Violeta dos Santos Magalhães.
22—Agrippina dos Santos.
23—Acidia Pontes.
24—Alzira Ribeiro de Miranda.

Dia 4 de abril

1—Amelia Costa.
2—Arlinda Belmonte dos Santos.
3—Demethildes Amorim.
4—Eugenia Machado Alves da Silva.
5—Emma Lavoie.
6—Hercilia Meirelles.
7—Lais Martins do Valle.
8—Lavinia Vianna.
9—Lelia Tinoco.
10—Maria Rita Salema Garção Ribeiro.
11—Maria Sampaio.
12—Mercedes Tribouillet Leite.
13—Olga de Figueiredo Pimenta.
14—Sylvia Bastos.
15—Sylvia Lopes Rodrigues.
16—Vera Peçanha da Silva.
17—Violeta Ribeiro.
18—Yvonne de Souza Machado.
19—Alayde de Mello.
20—Alpha de Souza.
21—Bertha da Veiga Araujo.
22—Carmen Honorina Quinto Alves.
23—Consuelo Pinheiro.
24—Eurydice Tertuliano dos Santos.
25—Francisca Paiva.

Dia 5 de abril

1—Hermengarda Elvira de Carvalho.
2—Idalina Lopes de Castro.
3—Isolina Doddes Guerra.
4—Jandyra de Lemos Miranda.
5—Judith de La Chica Fernandes.
6—Maria Francisca Scassa.
7—Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
8—Maria Thereza de Carvalho.
9—Maria Videira.
10—Margarida Rochert.
11—Marina Ribeiro Corimbaba.
12—Noemia Jordão de Brito.
13—Odette Maria Boisson.
14—Santuzza Celina Barbosa.
15—Sylvia Pinto de Lemos.
16—Zilda Teixeira Pinto.
17—Zuleika Ferreira.
18—Alzira de Paula Pereira.
19—Antonia de Padua Meinicke.
20—Celina Teixeira da Costa.
21—Djanira Macedo do Nascimento.
22—Deolinda Pinto de Almeida.
23—Edith Moura.
24—Gilda Silva.
25—Henriqueta de Carvalho.

Dia 7 de abril

1—Julia Serpa.
2—Laudelina de Sá e Silva.
3—Leonor Esteves Valladares.
4—Luiza Libania Garcia de Carvalho.
5—Maria Carmelita Fernandes Braga.
6—Maria Clarisse Castorina de Faria.
7—Octacilio Maria Teixeira.
8—Alzira Ribeiro de Sá.
9—Anayde de Oliveira.
10—Anna de Figueiredo Pimenta.
11—Antonio Victor de Souza Carvalho.
12—Atalá Coutinho Aguirre.
13—Aydé Pacheco da Rocha.
14—Cacilda Fragoso Ribeiro.
15—Carmen Almada.
16—Carmen Moraes.
17—Cybele Heloisa de Barros.
18—Edith Suriqué de Useda.
19—Emilia Hanner de Abreu.
20—Gilda Halil Machado.
21—Helena Bailly.
22—Irêne Villas Boas.
23—Jandyra da Veiga.
24—João Luiz Chameton de Oliveira.
25—Julieta Ferreira Pinheiro.

Dia 8 de abril

1—Lucia Moraes.
2—Lydia Pereira de Carvalho.
3—Maria Christina da Silva.
4—Marina Guedes de Carvalho.
5—Maria Joaquina M. Lopes.
6—Maria Rosario Fretas.
7—Marieta Guimarães Regadas.
8—Olga Athayde.
9—Olga Tourinho.
10—Vera de Figueiredo Pimenta.
11—Zuleika Eugenia Ribeiro.
12—Almerinda Athayde.
13—Anady de Azevedo Ramos.
14—Carmen Cordon.
15—Constança Adalgiza Chaves.
16—Gilda Werneck Machado.
17—Haydéa Alvares da Cunha.
18—Hilda Guimarães.
19—Humberto Valle.
20—Iracema Moreira da Silva.
21—Israelina Marilia Maia de Oliveira.
22—Joaquim Ferreira de Souza Junior.
23—Maria Adelaide de Araujo e Silva.
24—Maria Dantas Itapicurú Coelho.
25—Maria Francisca de Souza.

Dia 9 de abril

1—Nair Meira de Vasconcellos.
2—Nadina Agrella.
3—Zulmira Pereira Vianna.

4—Adelaide Paiva.
5—Aida Ibs Grillo.
6—Conceição Mamy.
7—Haydée Cavalleiro.
8—Helena de Almeida Lima.
9—Iracema de Castilho Franco.
10—Jandyra de Figueiredo.
11—Josepha Miguez.
12—Judith Victorina Hein.
13—Juracy de Macedo Thompson.
14—Rosa Carolina Pacheco.
15—Iara Godim Campello.
16—Zaira Gouvea.
17—Zilda Octavia Ribeiro.
18—Zilda Teixeira da Costa Braga.
19—Alice Bandeira Duarte.
20—Alice Ferreira Figueiredo.
21—Astrogildo Borges de Araujo.
22—Carlinda Constantino Pereira.
23—Carminda da Silva Guimarães.
24—Carolina Fernandes Machado.
25—Carpolina Barroso.

Dia 10 de abril

1—Corina Ferreira Cavalcanti.
2—Dinah Rodrigues de Marques.
3—Diva Cavalleiro.
4—Dolores Machado.
5—Ernestina Miranda de Paula e Silva
6—Helena Cafolina Coelho.
7—Hilda Barbosa Rodrigues.
8—Idalina dos Santos.
9—Jorge de Carvalho Nazareth.
10—Josepha Ignez Bejar.
11—Julieta Leal.
12—Julieta Pereira de Carvalho.
13—Leonor Vianna Rodrigues.
14—Maria Luiza de Araujo.
15—Nair de Souza Pinto.
16—Oswaldina Nogueira de Mello.
17—Altair da Silva Chaves.
18—Cecilia Mariano da Silva.
19—Dagmar Braga de Oliveira.
20—Dolores de Faria Albernaz.
21—Francisca Monteiro Soares.
22—Georgina da Conceição Chaves.
23—Glaucia de Freitas.
24—Gloria da Costa Pereira.
25—Hilda Souza Pinto.

Dia 11 de abril

1—Juracy Lemos Guimarães.
2—Kalucinda Freire.
3—Margarida Hermenegilda da Silva
4—Yonne de Moura Rangel.
5—Adalgisa Miranda de Carvalho
6—Alzira Moreira dos Santos.
7—Ary Monteiro.
8—Ida Rossi Ferreira.
9—Julieta Reis e Silva.
10—Laura Arguelles Silva.
11—Leonor Moreira.
12—Edith Costa.
13—Heloisa Müller de Campos.
14—Henriqueta Cordeiro Amador.
15—Joanna Mathilde Loureiro.
16—Noemia Lacerda.
17—Alzira Deulingnon dos Granges
18—Amalia Ascenção.
19—Carolina Coelho Bigi.
20—Eulina Faria de Mello.
21—Ezilda Gomes.
22—Maria Conceição Chagas.
23—Maria Rocha Soares.
24—Nair Pilar Guimarães.
25—Forrailor Alves da Costa.
26—Hercilia Heredia.
27—Lucinda de Vasconcellos Sodré.
28—Luiza Amalia da Silveira Britto.
29—Albertina Georgina Duarte Silva.
30—Maria Paula de Azevedo.

Secretaria da Escola Normal, em 31 de março de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de abril de 1913

Despacho do Sr. Prefeito:

Joaquim Respeita Guimarães—Deferido, nos termos da informação.

Transferencias de dominio util:

Manoel Theodorico Netto e outros—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Maria Henriqueta de Miranda e outros, Maria Benta de Carvalho, Pedro Joaes, Benjamin Emiliano Correia do Lago e José Domingos Alvaro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Nelson Morelli & C. (2), Gervasio Marques Mancebo, Augusto da Silva Tupinambá, Francisco Pinto de Carvalho e outros e Isabel de Souza Prates outro—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Antonio Lopes de Figueiredo—Prove direito a quantia paga e junte certidão negativa do distribuidor geral.

Elidia Ferreira do Couto e outra—Junte procuração o signatario.

Manoel Marques Leitão e Fructuoso Augusto de Lemos Souza—Quite o foro.

Carlos Theodoro da Costa Brancante e Augusta Carneiro da Rocha Ferreira de Abreu—Provem a posse.

João Lobo Vianna—Legalize a posse.

Manoel Marques de Oliveira, Amelia Maria de Oliveira, Augusta Carneiro da Rocha Ferreira de Abreu (2) e Domingos Ferreira Leite—Compareçam, para explicações.

Sergio Teixeira de Macedo (2), Francisco José de Moraes, Elesbão Bittencourt e Francisco Ribeiro Moreira—Compareçam, para dar andamento ao que requereram.

José Maria Lagos Ascoli—Satisfaça a exigencia da secção.

Espolio de Antonio Viveiros de Vasconcellos—Prove a qualidade que allega.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de abril de 1913

José Vieira Rodrigues—Conceda-se a licença; Francisca da Silva Prado Arocira—Mantenho o despacho anterior, em vista das informações; Manoel Diaz Martinez—Indeferido. A licença só poderá ser concedida mediante pagamento da licença; Joaquim Martins Loureiro Sobrinho—Concedo sessenta dias; Carlos Joaquim A. da Silva—Conceda-se a licença; Julio Pedroso de Lima—Indeferido; Alcino Silva & Irmão—Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Oscar Fagundes—Certifique-se; Christina ten Brinchs do Rego Barros—Satisfaça os emolumentos devidos á prorogação, retirando a competente licença, para poder ser attendida.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Macedo & Irmão—Juntem a ordem.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Victorino José Branquinho—Mantenho o despacho anterior; Amadeu Macedo & C.—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Augusto José Berquó—Apresente planta, de accordo com o decreto n. 391; José Joaquim Gomes—Passe-se alvará, nos termos da informação; Alexandre Antonio da Silva—Passe-se alvará, com a condição de ficar satisfeito o disposto no § 6º do art. 14 do decreto n. 391; Angelo Moreno—Junte planta, de accordo com o decreto n. 391; Misael Ottoni Vieira—Conclua as obras; José Fernandes Pereira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Maria Leal de Souza Salgado—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Etelvino Vieira da Silva, A. Messino & C., Joaquim Leandro da Motta, José dos Santos Azevedo, Antonio José Brale, Paulo Dias Argollo, Costa & C., visconde de Moraes, Francisco M. Buste & C., Manoel Joaquim de Souza, Silvino Esberra, Domingos Fernandes da Rocha, Valerio Giergkieviez, Carvalho Abrantes & C., Cypriano de Oliveira Costa, Sophia Maria Cardoso Ferreira, Blanche Amelia Gonçalves, Manoel Dias Lopes, Ferreira & Roque, Alberto Jacintho Rebello, Domingos Bonavita, Antonio de Mello & C., Joaquim Gomes de Almeida & Irmão, Jorge da Costa e Sá, Antonio Lourenço, Rodrigues & Travassos, Alfredo Dias da Silva, João Pinto Pereira e outro, Antonio Daniel, Alcindo José de Sant'Anna, Pedro Boudt, José Francisco da Silva, Costa & Simões, Antonio Orphor, Leonda Joassen, Dr. Manoel Goulart de Souza, Juvencio N. de Moraes, Dr. José Maria de Figueiredo Ramos, Romana Guilhermina da Rocha Monteiro, Pereira & Ramos, Domingos Lopes, Domingos Alves & C., Francisco Diniz, Araujo & Braga e Guilhermina Rosalina de Barros Alvares e outros—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria das Dores dos Santos Campos e Adelaide Bellarmina dos Santos Campos—Colloquem a placa de numeração; José de Araujo Mattos Junior—**Póde habitar**; Pedro Leandro Lambert—Facilite o exame do predio.

2ª circumscripção:

J. M. Ribeiro, J. F. Ramos e Henrique R. Teixeira—Passem-se guias; Antonio G. & C.—A licença não póde ser concedida; Conrado Müller de Campos e Vicente Calandra—Compareçam.

3ª circumscripção:

Pinto Carvalho & C.—Passem-se guias; Rocha, Couto & C.—Declarem todas as dimensões da placa; Antonio Lino da Cunha Souto Maior—Satisfaça a duvida; Francisco Gomes Cardoso—Passe-se guia, em prorogação; Sampaio Araujo & C. e J. Azevedo & C.—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Manoel Cardoso Bessa—Satisfaça a exigencia; Margarida Joaquina Malheiros—Ainda não foi satisfeita a exigencia; José Ferreira Nogueira—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Antonio Gouveia da Fonseca—A planta ainda não está de accordo com a lei; Manoel Lopes Ferreira—Indeferido; José Avelino Lopes—Facilite o exame da cobertura; Antonio Soares da Motta—Satisfaça a exigencia; José Francisco dos Santos Deveza—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Dr. João Pedro da Veiga e Gastão Gonçalves Lima—Podem habitar; Rezende & C.—Concluam as obras; José Pires—**Póde habitar**; **Anna Soares de Pinho**—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Maria Freire Sampaio—**Póde habitar**; Pedro Antão Ferreira da Silva—Compareça, para explicações; **Matheus** Nogueira Brandão—Pague a multa ou prove a sua **relevação; Camille Gomes Nogueira—Mantenho o despacho** anterior.

6ª circumscripção:

João Pimentel de Medeiros—Satisfaça a exigencia; Manoel Ferreira Bastos—Póde habitar; Matheus Antonio da Silva—Limite a área da cozinha dos fundos, de accordo com a lei; Maria Augusta do Espirito Santo—Passe-se guia, attendendo a réplica; Ramiro de Lemos Barbosa—Passe-se guia; Antonio Rodrigues Fernandes—Passe-se guia; José Machado Rodrigues—Póde habitar; Companhia Vidraria Carmita—Declare a extensão da construcção no alinhamento da rua.

7ª circumscripção:

José Moreira da Silva—Compareça á circumscripção; Pedro Lopes de Carvalho—Satisfaça a exigencia; Pedro de Alcantara Pereira Passos—Póde habitar; Trajano de Medeiros & C.—Declarem o prazo que querem; Mayrinck & Borba—Diga se vai empregar explosivo; Antonio Gonçalves Raymundo—Declare se vai fazer uso de explosivos; Antonio Bessa & Silva—Digam como pretendem explorar a pedreira.

EDITAL

Concertos no boeiro á rua Conde de Bomfim, ponto em que encontra as estradas Nova e Velha da Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 500$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de abril de 1913 — Pelo chefe do Escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 19 de abril, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modelo pelo qual devem ser redigidas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados das ruas parallelas a de General Pedra e avenida Salvador de Sá, que forem designadas pela Prefeitura

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 11 de abril, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de parallelipipedos, até 31 de dezembro do corrente anno

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 14 de abril, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuados o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da propocta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito no local das mesmas á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

PILHAGEM E SANGUE

UM ESTABELECIMENTO ASSALTADO — CINCO FERIDOS

Todas as pessoas que por necessidade ou por divertimento são obrigadas a se recolher fóra de horas para as suas casas situadas nos arrabaldes, devem ter notado muitas vezes grupos de dois, tres ou mais individuos, que, quasi sempre embriagados, passam cantando em voz alta, com um soberano desprezo pelo repouso dos demais.

São individuos dos quaes devem se precaver os prudentes.

Muito acertados andam os que assim procedem.

Os rondantes, ao vel-os, dobram a primeira esquina, pois, estando em manifesta inferioridade numerica, reconhecem que nada adiantariam se pretendessem chamar á ordem esses perturbadores.

Dois individuos dessa especie caminhavam, na madrugada de hontem, pelas desertas ruas do Andarahy.

Embora não estivessem completamente embriagados, em todo caso o seu estado não era o da calma absoluta.

Ao chegarem na rua José Vicente, dirigiram-se para uma venda ali existente, de propriedade de Manel Gomes de Lima, batendo, para que a porta que ainda se conservava fechada fosse aberta.

O dono do estabelecimento acordou, mas, prestando attenção, e vendo pela algazarra, que se tratava de pessoal duvidoso, ficou muito quieto, na esperança de que, desanimados, os turbulentos visitantes se retirassem.

Justamente o seu procedimento obteve um effeito absolutamente inverso á intenção. Pelo silencio que reinava no interior da casa, os meliantes julgaram-na deserta.

Seria então uma excellente occasião para elles se entregarem a uma magnifica pilhagem, da qual se vangloriariam no dia seguinte, entre os outros companheiros, boquiabertos de pasmo.

Não hesitaram um momento. Com meia duzia de empurrões arrombaram a porta, penetrando no estabelecimento.

Com grande surpresa, depararam com gente no seu interior.

Isso os exasperou, pois não contavam que o negocio seria tão difficil.

O proprietario da venda, assim que viu a violencia com que os assaltantes penetravam na sua casa, correu ao interior, despertando os seus empregados João Rodrigues e Joaquim Martins.

Uma vez munidos de páo, os tres sairam para a loja, dispostos a escurraçarem os meliantes.

Estes, que já se entregavam á depredações, investiram contra os defensores da casa, travando-se então tremendo conflicto.

A faca e a navalha sairam á scena, provocando em pouco pouco tempo o sangue, que correu largamente.

Com o barulho, alguns vizinhos despertaram, bem como a policia, que compareceu, prendendo quatro pessoas: os dois empregados, o patrão e um dos assaltantes.

Na delegacia, declarou elle chamar-se Bonifacio Alves, sendo um velho conhecido da policia.

Mas, faltava um dos desordeiros. Segundo declarara, o seu companheiro, elle chamava-se Antonio Francisco Correia, e fóra o primeiro ferido na refrega.

Procurando-se cuidadosamente, nas immediações do local do conflicto, foi elle encontrado, muito ferido a páo e faca, caido em um capinzal, não muito distante da venda.

Provavelmente, sentindo-se perdido e não mais podendo luctar, procurara evadir-se, quando caiu exhausto no matto.

O seu estado era bem grave, sendo immediatamente chamada a assistencia municipal.

Depois de medicado foi removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 16º districto policial foi aberto inquerito, não se sabendo ao certo quem foi o autor dos ferimentos em Correia.

O que é mais plausivel é que esses ferimentos foram causados indistinctamente, por todos os combatentes.

Todos os presos estão mais ou menos feridos, tendo todos recebido soccorros da assistencia municipal e depois mettidos no xadrez.

CAÇA A CAVALLO

Sabbado, 5 do corrente, realizar-se-ha a quarta partida desse sport militar, devendo os Srs. concurrentes estar ás 6 horas da manhã na estação da Piedade, de onde serão conduzidos, pelo coronel director, ao logar determinado.

Bibliotheca Popular.

Durante o mez de março, proximo passado, foi esta bibliotheca frequentada por 1.192 leitores.

Foram submettidas á consulta 1.340 obras, sobre: theologia, duas; jurisprudencia, 17; sciencias e artes, 214; letras, 313; historia, etc., 49; jornaes e revistas, 745.

Escriptas em portuguez, 937; em francez, 265; em italiano, 61; em hespanhol, 41; em inglez, 24; em allemão, sete, e em latim, cinco.

Esta bibliotheca é franqueada ao publico das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, e das 6 ás 9 1/2 da noite.

SANTO DO DIA—SANTO IZIDORO, BISPO, DR.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão.

Haverá hoje neste santuario missa conventual, ás 8 horas, por monsenhor Pedrinha, capelão da irmandade.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

A festa do glorioso patriarcha desta veneravel ordem, que será levada a effeito no proximo domingo 6, será a seguinte:

Missa pontifical, ás 11 horas, sendo celebrante monsenhor J. Pires do Amorim.

A orchestra está confiada ao maestro João Raymundo, que fará executar a ouverture *Fest de Leuctiner*; missa Santa Lucia, de M. Joaquim Maria e *Gradual*, de G. Montano.

Ao Evangelho será executado o *Inflamatus*, de Rossini; *Credo*, do maestro Tomasso; no offertorio, a *Ave Maria* da maestrina Magdar.

Santus, *Benedictus* e *Agnus Dei*, do maestro Tomasso.

Os solos serão cantados pelas cantoras Alice Bancalari, Lydia Salgado, Elvira Santos, Virginia Brandão e Laurin da Rubensperg, e pelos cantores João Hygino, Evaristo Costa e Heraclito Cardoso, auxiliados por numeroso corpo de coros.

O *Te-Deum*, que será precedido da ouverture *Pique Dame*, será o alternado intitulado Santa Isabel, pela segunda vez executado nesta capital.

O pregador ao Evangelho será o conego Dr. Benedicto Marinho, vigario da freguezia de S. José, e o do *Te-Deum*, será o padre Americo da Costa Nilo, coadjutor da freguezia de Copacabana.

Diversas.

Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá, hoje, missas ás 6 1/2, 7 e 8 horas.

—Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas ás 5 3/4 e 7 horas, além da missa conventual das 8 1/2 horas.

— A festa do orago da Veneravel Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, será levada a effeito no domingo, 13 do corrente. Na festividade, que será revestida do maximo brilhantismo, haverá a distribuição de 73 esmolas de 10$ a irmãos, irmãs e viuvas pobres soccorridos por esta veneravel irmandade.

— Na Devoção Particular do Glorioso Patriarcha S. José, da Gavea (fabrica Corcovado), tiveram inicio hontem, com grande assistencia de fieis, as novenas que precedem a festa do orago, que será levada a effeito a 13 do corrente.

— Celebraram-se hontem, com grande solemnidade, as missas em louvor a São Benedicto, na igreja da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto.

Foram duas as missas, uma ás 9 ½ e outra ás 10 horas, tendo a ambas comparecido todos os irmãos, assim como innumeros fieis.

— Na matriz de Sant'Anna começarão hoje, ás 6 ½ horas da tarde, as novenas em honra a S. José.

— Na festividade do Santissimo Sacramento, que será realizada no proximo dia 26 do mez corrente, na Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, serão distribuidas 20 esmolas de 10$, aos irmãos pobres, legado do tenente-coronel José A. da Silva Pinheiro.

Expediente do arcebispado.

3 de abril de 1913:

Luiz Pinton e Lucia David Marantino, Gumercindo Souto [illegible] e Eugenia Fernandes, Miguel Gonçalves e Eugenia dos Santos, Caetano da Silva e Casemira de Souza, Lourenço Alves e Isabel Müller de Carvalho Filha — Como pedem:

Mario Vieira e Ignez Adelaide Correia — Dispenso a justificação e a certidão de baptismo do nubente;

Arnaldo Leal e Nora de Araujo — Dispenso a justificação.

Passou-se provisão ao Revdmo. padre Mariano João Alves para celebrar, até 1º de maio de 1913.

ASSOCIAÇÕES

União dos Operarios Estivadores.

Esta sociedade reune-se amanhã, ás 7 horas, em assembléa geral ordinaria, para tratar dos festejos do dia 1º de maio, data da commemoração do trabalho, e mais assumptos concernentes á succursal da Bahia.

SPORT

TURF

Jockey Club Fluminense— A corrida inaugural da temporada.

A illustre veterana do turf realiza depois de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, que acaba de passar por grandes reformas, a reunião inaugural da "season" hippica de 1913.

O enthusiasmo que reina no mundo turfista pela estação deste anno, que promette, realmente, ser de um brilhantismo extraordinario, é prodigioso; além disso, os "sportmen" cariocas estão, ha tres longos mezes, privados da sua diversão predilecta, visto que bem poucos foram aquelles que se deram ao trabalho de frequentar os "meetings" de Santa Cruz e Friburgo.

Assim, é razoavel que se augure para a reunião do Jockey Club um magnifico successo. Ella será, de certo, um verdadeiro acontecimento.

O programma, a despeito das difficuldades inevitaveis em uma época em que os animaes ainda se encontram em incompleto "entrainement", comporta alguns pareos bastante attrahentes, entre elles o "S. Francisco Xavier" (2.000 metros, 3:000$), que reune Campo Alegre, Werther, Cyllene e Hudson Lowel; o "Experiencia" (900 metros, 1:800$), que marca o "début" dos animaes estrangeiros de dois annos, e o "Dezeseis de Julho" (1.650 metros, 1:800$), que será disputado por Hebréa, Tzar, Japoneza, Mac e Brazão.

Damos em seguida o programma completo, com algumas montarias provaveis e as cotações affixadas, hontem, na casa União Sportiva:

1º pareo—900 metros:
Star—Marcellino, 35.
Invejado—M. Torterolli, 16.
Principe Negro—A. Pereira, 50.
Sans Dessous—A. Fernandes, 60.
Eminente—P. Baptista, 25.
2º pareo—1.650 metros:
Ouvidor—D. Suarez, 25.
Forasteiro—A. Pereira, 30.
Roma—duvidoso, 30.
Humaytá—duvidoso, 60.
En Course—H. Stuart, 40.
Ruth—duvidoso correr, 70.
3º pareo—1.500 metros:
Simonian—H. Stuart, 20.
Onix—Marcellino, 60.
Deth—Torterolli, 200.
Outwood—P. Batista, 35.
Damietta—duvidoso, 150.
Bolder Still—Lourenço Junior, 50.
Orvieto—D. Suarez, 30.
4º pareo—1.650 metros:
Vermouth—A. Gibbons, 120.
Nobel—Lourenço Junior, 18.
Audacioso—D. Suarez, 150.
Caruzo—Marcellino, 35.
Dynamite—P. Batista, 35.
5º pareo—1.650 metros:
Hebréa—J. Coutinho, 35.
Tzar—H. Stuart, 40.
Japoneza—D. Ferreira, 20.
Mac—A. Gibbons, 50.
Brazão—D. Suarez, 30.
6º pareo—2.000 metros:
Werther—D. Ferreira, 40.
Hudson Lowe—H. Stuart, 30.
Cyllene—D. Suarez, 30.
Campo Alegre—Marcellino, 30.
7º pareo—1.650 metros:
Eros—D. Suarez, 20.
Dóra—duvidoso correr, 17.
Rio Pardo—duvidoso, 40.
Guerreiro—Julio Telles, 50.
Bien Aimée—A. Gibbons, 20.

—As montarias que indicámos são as "provaveis"; nada têm de definitivo, mesmo porque as nossas notas foram colhidas na quinta-feira.

Turf argentino.

Na reunião de 27 do mez ultimo, no hippodromo argentino, em Buenos Aires, foi disputado o classico "Stiletto", ganho pelo potro de tres annos Irigoyen, que, no dia 23, levantára o classico "Eensayo".

O resultado do pareo foi o seguinte:

Premio "Stiletto" — 1.600 metros — 7.000 pesos ao vencedor.

IRIGOYEN, m. z., 3 a., 56 kilos, por Jardy e Encina, do stud Los Cardos, D. Englander 1º
Last Reason, 49, D. Torteolo.... 2º
Carlos XII, 62, A. P. Irusta.... 3º
Charley, 62, F. Arcuri.... 4º
Willy, 49, R. Romanelli.... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º por igual differença.

Tempo, 96 4/5 segundos.

O movimento de 1º logar foi o seguinte: Irigoyen, 21.292 poules; Carlos XII, 15.458; Last Reason, 7.020; Charley e Willy, 6.895; total, 50.665, na importancia de 101.330 pesos, ou sejam 121:590$000.

Na mesma reunião foram disputados os dois seguintes premios, reservados á turma de dois annos:

Premio "Salomé" — 1.000 metros — Para potrancas — 4.000 pesos, á vencedora.

LA MAJA, f. al., 2 a., 54 kilos, por Camors ou Calepino e Blossom, do stud La Juanita, C. L. Fernandez 1º
Galena, 54, D. Cardoso.... 2º
Cumbrera, 54, S. Ruiz.... 3º
Enigma III, 54, C. Farnandez.. 4º
Ederena, 54, C. Feaucci.... 0
Fria, 54, C. Alvarez.... 0
Dolina, 54, C. Bustos.... 0
Lady Manners, 54, M. Lema.... 0
Jacarandá, 54, R. Rivero.... 0
R. del Sud, 54, D. Torterolo.... 0
Eve, 54, A. Davino.... 0
Etenduc, 54, A. Baistroqui.... 0
Cepa, 54, F. Arcuri.... 0
Culicreoula, 54, J. Cerano.... 0
Chafalonia, 54, A. P. Irusta.... 0

Ganho por palheta; do 2º ao 3º um corpo e meio.

Tempo, 65 4/5 segundos.

Premio "Eantolina" — 1.000 metros — Para potros — 4.000 pesos ao vencedor.

PODESTA' m. z., 2 a., 54 kilos, por Valerio e Lady Ascot, stud La Juanita, C. L. Fernandez.... 1º
Cholito, 54, D. Torterolo.... 2º
Macherion, 54, J. Carelli.... 3º
Espolin, 54, A. Gigena.... 0
Hirán, 54, J. Rulbal.... 0
Langhn, 54, A. Davino.... 0
Goshank, 54, E. J. Rodriguez.. 0
Saint Eetienne, 54, J. Cerano... 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º meia cabeça.

Tempo, 60 3/5 segundos.

Os demais pareos do "meeting" foram ganhos pelos seguintes animaes:

Demi Mondaine, tres annos, por Lowland Boy e Guayaba, do stud Armon. C. Fernandez, 1.600 metros, em 100 segundos — Correram dezoito animaes.

Albahaca, quatro annos, por Orange e Artemisa, do stud Chanar, A. Baistroqui, 1.400 metros, em 85 4/5 segundos — Correram vinte e tres animaes — Albahaca deu o rateio de 121 pesos, por dois.

Two Step, quatro annos, por Jardy e Vivienne, do stud La Guardia, G. Arduin, 1.700 metros, em 104 1/5 segundos — Correram sete animaes.

Dichosa II, tres annos, por Old Man e Disoluta, da Petit Ecurie, M. Acosta, 2.500 metros, em 160 segundos — Correram oito animaes.

O movimento de apostas dessa reunião foi de 904.472 pesos ou sejam 1.085:366$000.

Diversas.

Na secção de annuncios, publicamos hoje o programma official da corrida de depois de amanhã, no Jockey Club.

—Quando trabalhava, hontem, pela manhã, no prado Fluminense, uma potranca de importação do Jockey Club e pensionista do "entraineur" Trajano de Carvalho, o jockey Claudionor Tavares caiu, contundindo-se bastante. Claudionor foi soccorrido pela assistencia municipal e recolheu-se depois á sua residencia.

—São más as condições da egua Dóra. E' mesmo provavel que a filha de Piquet não tome parte na corrida de depois de amanhã.

—Por se acharem suspensos, não poderão tomar parte na corrida de depois de amanhã os jockeys P. Zabala, A. Olmos, D. Soares e D. Vaz.

—Passou a chamar-se Dirce a egua ingleza Roma. A filha de Wawelet's Pride foi adquirida pelo novo stud Floresta, de propriedade da Exma. esposa do Sr. Olegario Kerth, cujas cores são ouro, brassards e bonet solferino.

—O jockey D. Ferreira, que deve dirigir, no Jockey Club, os animaes Japoneza e Werther, é esperado de S. Paulo na manhã de domingo.

—Constou hontem que o potro argentino Invejado será dirigido domingo por um "lad".

Acreditamos que esse boato não tem fundamento.

—Animaes que estréam depois de amanhã:

Principe Negro, tordilho, dois annos, Inglaterra, por Goblet e Pampas, do Sr. Julio Nicolas.

Sans Dessous, castanho, dois annos, Inglaterra, por Silver Streak e Bellicant, do Sr. José Lavrador.

Eminente, alazão, dois annos, Inglaterra, por Eminent e Tally, da Ecurie Paris.

Star, alazão, dois annos, Inglaterra, por Star of Hannover e Lady Chapel, do stud Campo Alegre.

Invejado, castanho, dois annos, Republica Argentina, por Wagram e Martinica, do Sr. Manoel Fernandes Toste.

Deth, zaino, tres annos, Inglaterra, por Fair Start e My Enchanter, do major José Candido de Barros.

Bolder Still, alazão, tres annos, Inglaterra, por Forfarshire e Lady St. John, do Sr. Benedicto Novaes.

Mac, zaino, tres annos, Inglaterra, por Uncle Mac e Navaho, do Sr. Lee J. King.

Orvieto, alazão, tres annos, Inglaterra, por Charcot e Mrs. Leo, do stud America.

Outwood, zaino, tres annos, Inglaterra, por Cherry Tree e Megg's Hill, da ecurie Paris.

—E' possivel que não corra domingo a egua Ruth, cujas condições são más.

—Morreu em S. Paulo o cavallo riograndense Ugly, por Bismarck, que pertenceu ao stud Albano de Oliveira.

—As inscripções para a corrida de 13 do corrente, no Derby Club, serão encerradas amanhã, ás 4 1/2 da tarde, de accordo com o projecto que será publicado hoje, no "Jornal do Commercio".

— O cavallo Dynamite trabalhou forte, hontem, e nada soffreu.

O filho de Kerlaz correrá, portanto, depois de amanhã.

—O "Le Jockey", que se publica em Paris, deu no seu numero de 9 de março a seguinte noticia:

"O jockey argentino Pedro Costa montou Merveilleuse, da coudelaria Mathurin Fantall, hontem pela manhã no exercicio."

Isso quer dizer que o Pedrito conseguiu a sua matricula, em França, apesar de se achar suspenso no Rio de Janeiro...

— Foi disputado, a 9 do mez ultimo, em Roma, o grande premio "Parioli", em 1.600 metros, de 50.000 liras ao vencedor.

Apesar da importancia do premio, correram apenas seis animaes, todos de tres annos, sendo tres de propriedade de Sir Roland, Nettuno, Sigma, e Sebedna, um dos haras de Besnate, Ariana, e mais Tramonto e Sustermans.

Nettuno, por Arconte e Eureka, dirigido por Blackburn, obteve brilhante victoria, batendo por um corpo a sua companheira de "box", Sigma, que derrotou Ariana por pescoço.

Sebedna, a outra representante de Sir Rholand, obteve o 4º logar.

— Ao contrario do que estava estabelecido, não teve logar hontem a reunião da directoria do Derby Club.

O Dr. Paulo de Frontin e Thomaz Rabello, respectivamente presidente e 2º secretario da illustre sociedade, estiverem em conferencia e é provavel que hajam fixado a data para a reunião.

— Já ha alguns dias que se encontra enfermo o Dr. Newton Brandão. O joven e estimado turfman tem sido muito visitado.

— Os concurrentes á Taça Seabra, o interessante "certamen" organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos, devem apresentar hoje, até ás 7,15 da noite, na rua do Ouvidor n. 121, os seus prognosticos para a corrida de amanhã.

— Os primeiros productos francezes do celebre garanhão inglez Sundridge, nasceram o mez passado. São tres potros e cinco potrancas, entre ellas uma potranca de Mario, a mãi de Montrose, e um potro de Loneliness, do criador argentino Saturnino Unzué.

— Já está trabalhando e tem dado provas de vir a ser um parelheiro util a potranca carioca de dois annos, Iracema, de criação e propriedade do stud Campo Alegre.

—O "Prix de L'Orne", em 4.100 metros, carreira de "steeple chase" disputada a 10 de março, em Paris, foi ganho pelo cavallo de 4 annos Rochecorbon, por Cheri e Rancune, irmão materno de Lusitano, que nesta capital defendeu as cores do stud Albano de Oliveira.

— Embarca brevemente para a Europa o antigo "turfman" Sr. Manoel J. Nogueira, que por varios annos foi gerente do stud Albano de Oliveira.

— Loneliness, a mãi de Mont d'Or, o "récord" das vendas de Deauville de 1912, deu á luz, o mez passado, no haras de Vaucresson, em França, um robusto potro por Sundridge.

Loneliness pertence ao importante criador argentino Saturnino Unzué.

— E' muito provavel que seja o Sr. José Calmon, funccionario da secretaria do Jockey Club, o ajudante do Sr. Alfredo Santos, "starter" official dessa sociedade, na proxima temporada.

— Morreu o mez passado, no haras de Napajedl, na Austria, o garanhão francez Gouvernant, que, em 1905, foi adquirido pelo governo austriaco pela somma de 500.000 francos.

O filho de Flying Fox e Gouvernant nasceu em 1901, no haras de Jardy, de M. Edmond Blanc, e occupou na sua geração, na qual se contavam animaes da classe de Ajax, Turenne e Macdonald II, um logar preponderante.

Ganhou successivamente aos dois annos o "Prix Yacowlef", o "Prix La Rochette" e o "Criterium International." Aos tres annos, levantou a "Poule d'Essai des Poulains", o "Prix La Rochette", o "Prix du Président de la Republique", o "Prix Monarque" e o "Grand Prix de Vichy. Aos 4 annos ganhou 847 e Bieunal, o "Prix du Cadran", o "Prix La Rochette", o "Prix de Dangu", o "Prix de Satory", o "Prix de Seine et Marne", o "Grand Prix de Bade", batendo Clyde, Macdonald II, Rataplan e o "crack" allemão Festino, e, finalmente, o "Prix Dollar."

Gouvernant ganhou dezesete carreiras e levantou em premios 750.000 francos.

Como garanhão, o filho de Flying Fox produziu Gouvernant, Peponnet, Ammergau, Logos, Sénéchal, Komorna, Lom, Palatin, Jaromir, Laudon, etc.

— O potro Orvieto, que estréa depois de amanhã, no Jockey Club, é filho do cavallo argentino Charcot, por Gay Hermit, que, depois de figurar com exito em Buenos Aires, foi levado para a Inglaterra, onde ganhou algumas carreiras.

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 24 E 25

Problemas ns. 43 [illegible] *Trabuco*: FACOTE; 44, de *Seu ndijo*: CAMELIA; 45 de *X. P. T. O.*: FRADE TRADINHO; 46, de *Typão*: TENSÃO PENSÃO; 47, [illegible] *Z. I.*: ANDAIME; 48, d, *Peters*: MALTA MALGA.

Tejão e Alleluia decifraram os ns. 43, 44, 46, 47 e 48; Trabuco, Théo, Isaac e Esperança, os ns. 43, 44, 47 e 48; Legrug e Edison, os ns. 43, 44 e 47.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Rolando.*)

3 — Vive sempre em agitação uma planta da familia das ju caceas.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 9

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Stella.*)

4 — Por inconstante se perde um homem — 3.

Correspondencia

Feliz A... — Será attendido na segunda-feira.

D. SIGLAS.

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Cyrillo Bispo da Conceição, 45 annos, solteiro, ladeira da Providencia n. 24, casa 3; Esmeralda, filha de Anisio Teixeira da Silva, 4 mezes, Necroterio municipal; Heitor Bastos, 28 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 120, casa 3; Arethusa Malta de Campos, 17 annos, solteira, rua Senador Furtado n. 35; Zaia, filha de Farah Jorge, 2 mezes, rua do Hospicio n. 335; Paula, filha de Francisca Maria do Nascimento, 9 mezes, rua Matto Grosso n. 13; Thereza Paula Lopes, 64 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Bellmira Cardoso, 70 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 278; Cremilda, filha de Tito L. Pontes, 18 mezes, rua do Porto n. 83; Victor Algibay, 50 annos, casado, travessa das Partilhas n. 88; Maria Ignacia de Oliveira, 25 annos, solteira, rua Laura de Araujo n. 113; Elvira, filha de Seraphina Maria dos Anjos, 18 mezes, rua Barcellos n. 3; Eurydice, filha de João Gomes Mafra, 15 mezes, rua Bella de S. João n. 209; Andrelina Avellar Barbosa, 40 annos, viuva, rua Machado Coelho n. 49; José dos Santos Faria, 56 annos, solteiro, Necroterio municipal; Laura, filha de Frorisbella da Silva, 2 annos, travessa das Partilhas n. 64; Custodio, filho de Maria E. de Jesus, 3 dias, rua Frei Caneca n. 420; Carlota, filha de João Cardoso, 10 mezes, rua Jogo da Bola n. 100; Elyseu, filho de Anna Rosa Nunes, 3 mezes, morro do Salgueiro.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Sergio Souza Castro Mello, 86 annos, casado, rua Carvalho

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Helena, filha de Maria F. da Conceição, 6 mezes, rua do Lavradio n. 140; Isaura de Paula Barbosa, 30 annos, solteira, rua de S. Clemente n. 103; Benjamin, filho de Luiz Francisco de Barros Junior, 5 dias, rua Maria Eugenia n. 71; Alvaro, filho de Eduardo G. de Abreu, 3 annos, travessa Fernandina n. 95, casa n. 1; Albino da Silva Lopes, 42 annos, solteiro, Villa Rica n. 23; Ruy, filho de Fernando Pereira Neves, 3 mezes, rua Salvador Correia n. 32; feto, filho de Rogerio Paulo, rua General Polydoro n. 36; Arlindo, filho de João Alves de Santilho, 6 annos, rua Itapiru' n. 213.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Piratininga, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cap Arcona, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Borborema, para Paranaguá, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Aquitaine, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itaila, para Bahia, Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Chegadas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; nos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 8 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Candelaria, do plano n. 18, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$000 A 50$000

1135...	15:000$000	3303...	100$000
338...	1:000$000	3381...	100$000
1370...	1:000$000	3964...	100$000
1974...	1:000$000	844...	50$000
2128...	1:000$000	1967...	50$000
3743...	1:000$000	2024...	50$000
816...	200$000	2136...	50$000
1444...	200$000	2866...	50$000
2847...	200$000	3040...	50$000
3044...	200$000	3256...	50$000
3098...	200$000	3331...	50$000
3200...	200$000	3613...	50$000
373...	100$000	3716...	50$000
1055...	100$000	3890...	50$000
1135...	100$000	3905...	50$000
1508...	100$000	4040...	50$000
25 7...	100$000	3396...	50$000
3207...	100$000	4783...	50$000

20 PREMIOS DE 30$000

238	972	1209	2779	3488
485	1014	1521	2980	3850
811	1138	1505	3016	3863
912	1158	2175	3426	4763

APPROXIMAÇÕES

1134 e 1136... 150$000

DEZENA

1131 a 1140... 20$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 12$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrada* — O representante da Irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 22ª loteria do plano n. 240, 73ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 200:000$ A 200$000

18531...	200:000$000	19858...	200$000
1085...	20:000$000	2144...	200$000
2013...	1:500$000	22481...	200$000
2300...	1:500$000	23030...	200$000
313...	1:200$000	23636...	200$000
1968...	200$000	23917...	200$000
7579...	200$000	25576...	200$000
9734...	200$000	26133...	200$000
12615...	200$000	28513...	200$000
13556...	200$000	29318...	200$000
15833...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

740	4856	8112	11412	16778	27252
903	5497	8539	11723	18116	27554
1721	5963	9141	14813	18539	27681
1765	6606	9640	16270	19406	28788
2674	7212	10594	16499	22219	29414
4413	7344	11028	16660	23919	29488
					29751

APPROXIMAÇÕES

18530 e 18532...	3:000$000
10849 e 10851...	1:800$000
20357 e 20359...	1:200$000

DEZENAS

18531 a 18540...	300$000
10841 a 10850...	200$000
20351 a 20360...	100$000

CENTENAS

10801 a 10900...	100$000
18501 a 18600...	120$000
20301 a 20400...	80$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 8$000 e em 1 4$, exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-secretario, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamburim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas — Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita, 63. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 405. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, Conde de Bomfim n. 685. Teleph. 1.639.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica s m prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua de São José n. 58, das 9 ás 5 horas da tarde, 2º andar.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.824.

Dr. Franklin Pylex — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Hotel dos Estrangeiros — Cons., largo da Carioca n. 9.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36. Tel. 948.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.632.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETRHOSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira—Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telephone, 1.618, Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.139, Villa.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de abril de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 5, para alterar o capital e os estatutos.

—Lacticinios Mondia, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—F. e Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

—Marcenaria Brazileira, a 1 hora de 18, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o, por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o por acção da 2ª emissão, até 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emprestimo municipal, o coupon n. 17, das apolices de £ 20, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, o coupon n. 5, desde já.

—Jockey Club, os juros de 8$ dos consolidados, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros de suas debentures.

—America Fabril, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros de suas debentures, até 10.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros de seu emprestimo, até 5.

—Companhia Luz Stearica, o 2º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, os juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o couponvencivel, desde já.

—E. Ferro S. auPlo-Goyaz, desde já, o coupon vencido e os titulos sorteados.

—Fabrica de Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

Dividendos.

Rêde Sul Mineira, a partir de 6, o dividendo de 4$ por acção.

—Geral de Melhoramentos no Maranhão, desde já, o dividendo de 4$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, esse mercado abriu e funccionou sem maior procura e com poucos papeis de cobertura offerecidos, tanto mais que os animos se mostravam confiantes no seu restabelecimento.

Diante disso, continuaram os bancos a facilitar o bancario para attrair dinheiro de que sempre precisavam e restringiam o mais possivel a acquisição do particular, cujas letras permaneciam em condições tensas.

Foram reaffixadas pelo Banco do Brazil as tabelas officiaes de 16 1|16 e 16 e os outros reproduziram as de 16, 16 1|32 e 16 1|16 sobre Londres.

Aquelle fornecia letras a 16 1|8 e os estrangeiros a 16 3|32, constando negocios reservadamente nestes bancos a 16 7|64.

Compravam todos o papel particular, mas sem grande empenho a 16 5|32, com poucos papeis offerecidos.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16	a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596	a $592
Hamburgo (por marco)..	$736	a $731
Praças:	**A vista**	
Londres (por pence)....	15 25|32	a 15 7|8
Paris (por franco)......	$604	a $599
Hamburgo (por marco)..	$746	a $741
Italia (por lira)........	$599	a $588
Portugal (réis forte)....	$300	a $298
Prov. portuguezas (idem)	$302	a $299
Hespanha (por peseta)...	$572	a $560
Nova York (por dollar)..	3$125	a 3$110
Turquia (por pence)....	15 3|4	a 15 27|32
Austria (por pence).....	15 3|4	a 15 27|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$035	a 3$035
Uruguay (por peso)......	3$260	a 3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$603	a $597
Operações:		
Bancario...............	16 1|16	a 16 3|32
Particular..............	16 1|8	a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16 1|8	a 16 1|16
Paris (por franco)......	$591	a $594
Hamburgo (por marco)..	$730	a $733
Praças:	**a 3 d. v.**	
Londres (por pence)....	15 29|32	a 15 27|32
Paris (por franco)......	$597	a $602
Hamburgo (por marco)..	$740	a $743
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$597
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16 1|8
Particular..............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 27|32	a 15 25|32
Paris (por franco)......	$599	a $604
Hamburgo (por marco)..	$743	a $746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$073
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem: Entraram 708 libras e 600 marcos e sairam 111.853-10-0 libras 4.550 francos e 1:880$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	383.571:131$211
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	402.910:907$227
Emissão:	
Notas em circulação.......	402.910:820$000
Moeda subsidiaria.........	87$227
Total..................	402.910:907$227

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 5|64	a 15 59|64
Paris (por franco)......	$593	a $600
Hamburgo (por marco)..	$732	a $741
Italia (por lira)........	—	$597
Portugal (réis forte)....	—	$303
Nova York (por dollar)..	—	3$113
Operações:		
Bancario................	16 1|32	a 16 1|8
Caixa matriz............	16 1|16	a 16 1|8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Vales ouro (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, tivemos a Bolsa pouco animada ainda, continuando adiados e com pequenos negocios de *report* os contratos de operações em acções da Docas da Bahia, e desse modo apurando-se paulatinamente os prejuizos respectivos causados pela baixa soffrida por esses papeis.

Funccionaram com trabalhos regulares as apolices, mas sem maior firmeza, todas a sgeraes tendo ficado, porém, inalteradas.

Notava-se que as municipaes estão sendo negociadas sem os juros, cujos pagamentos trouxeram a baixa correspondente aos mesmos.

Continuaram sem procura e bastante fracos os papeis de muitas companhias e emprezas industriaes, tudo como se vê [illegible] nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4 a 951$; 2, 40, 13, 20, 16, 14, 14 e 50 a 950$, e 5 a 952$000.

Emprestimo de 1909: 50 a 931$, e 5 a 932$; Idem de 1903: 22 a 1:016$, e 1 e 24 a 1:017$, e 2 a 1:[illegible]$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5 e 5 a 93$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 1 e 1 a 925$000.

APOLICES MUNICIPAES

Emprestimo de 1906 (ao portador): 6, 18, 32 105, 5, 92, 5 e 5 a 199$; (nominaes): 15 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 5 a 216$000.

E. F. Noroeste do Brazil: 602 a 50$000.

Comp. Perseverança Internacional: 5 a réis 101$000.

Comp. Jardim Botanico: 6 a 205$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 300 a 102$500.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 8 e 17 a 583$000.

Comp. Transporte e Carruagens: 500 a réis 75$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 10 a 208$000.

Comp. Docas de Santos: 8 e 27 a 204$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	952$000	950$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	952$000	948$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	935$000	932$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	945$000	925$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	630$000	600$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	983$000	970$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio 500$ (5 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	500$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o)....	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	924$000	920$000
Espirito Santo (6 o|o)	885$000	875$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:030$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	201$500
Idem (ao portador)....	200$000	190$000
Idem de 1909 (port.)..	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Idem (ao portador)...	297$000	290$000
Petropolis............	209$000	—
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	190$000	183$000
America Fabril.......	—	200$000
Fabril Paulistana.....	—	200$000
Tecidos Alliança......	205$000	203$000
Tecidos Confiança.....	208$000	200$000
Tecidos Corcovado.....	190$000	200$000
Tecidos S. Joaquim....	207$000	—
Tecidos Carioca.......	208$000	205$000
Tecidos Botafogo......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor...	—	180$000
Tecidos Esperança.....	210$000	204$000
Tec. Brazil Industrial..	—	180$000
Industrial Mineira....	205$000	20[illegible]
Tecidos de Juta.......	—	205$000
Industrial Campista...	203$000	190$000
Tecidos Maracanã.....	202$000	—
Tecidos S. José.......	200$000	—
[illegible]	—	1[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Caxambu'.............	205$000	200$000
Fiat Lux.............	201$000	190$000
Comp. Docas de Santos	205$000	204$000
Comp. Luz Stearica....	205$000	195$000
Usinas Nacionaes.....	—	202$000
Vera Cruz............	210$000	—
Cervejaria Brahma....	210$000	206$000
Mercado Municipal....	200$000	203$000
Companhia Progresso...	204$000	200$000
Cervejaria Hanseatica..	205$000	200$000
Esperança Maritima...	205$000	203$000
Comm. e Navegação...	202$000	—
E. C. Quissamã.......	—	94$000
Paulo Zsigmondy......	200$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	252$000	245$000
Commercio............	225$000	—
Do Commercio........	200$000	—
Da Lavoura...........	175$000	—
Nacional.............	—	205$000
Mercantil............	—	255$000
Credito Real de Minas	—	240$000
Iniciador............	1$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança....	245$000	240$000
Companhia Corcovado..	250$000	240$000
S. Pedro de Alcantara..	240$000	200$000
America Fabril........	—	300$000
Companhia Carioca....	290$000	—
Companhia Progresso...	—	252$000
Companhia Botafogo...	200$000	150$000
Comp. Manufactora....	218$000	—
Comp. Petropolitana...	280$000	—
Companhia Barbacena..	—	160$000
Comp. Brazil Industrial	345$000	250$000
[illegible]	—	40$000
Bom Pastor...........	210$000	200$000
Santo Aleixo..........	—	150$000
Companhia Magéense...	130$000	120$000
Comp. S. Felix........	75$000	65$000
Companhia Cometa.....	—	225$000
Companhia Confiança..	200$000	195$000
Companhia da Tijuca..	250$000	—
Seguros:		
Companhia Varejistas..	—	190$000
Companhia Garantia...	—	250$000
Companhia Previdente..	—	500$000
Companhia Confiança..	88$000	—
Comp. Indemnizadora...	—	28$000
União dos Proprietarios	150$000	120$000
Companhia Integridade..	70$000	60$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	—	—
Loterias Nacionaes....	56$300	54$000
Minas de S. Jeronymo	13$000	10$000
Terras e Colonização...	9$500	8$000
Rede Sul-Mineira......	92$000	84$000
Docas de Santos (nom.)	590$000	582$000
Idem (ao portador)....	—	580$000
Centros Pastoris.......	25$000	20$500
E. F. de Goyaz.......	57$000	50$000
E. F. Norte do Brazil	55$000	48$000
E. F. Noroeste do Brazil	130$000	50$000
Victoria a Minas......	119$000	90$000
Melhor. no Maranhão..	62$000	54$000
Melhor. em Pernambuco	57$000	—
[illegible] Nacionaes	[illegible]	—
Saneamento do Rio....	125$000	120$000
Jardim Botanico......	215$000	205$000
Idem (1909 [illegible])	[illegible]	122$000
Mercado Municipal.....	60$000	40$000
F. e Luz de Campos..	200$000	—
Cantareira e Viação...	—	210$000
Transp. e Carruagens..	81$000	75$000
Cervejaria Brahma....	—	220$000
Aguas Corcovado......	200$000	—
Persever. Internacional	102$000	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3........	110:633$395
Idem de 1 a 2..............	203:239$734
Total....................	313:893$129
Em igual periodo de 1912....	315:539$523

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 3.........	5:484$763
Idem de 1 a 3..............	18:701$147
Em igual periodo de 1912.....	23:033$[illegible]

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 173 saccas, á base de 10$ por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.883 saccas aos preços de 9$900 e 10$, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 3.056 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro............	758
E. F. Leopoldina.........	1.247
Total...............	2.005

Algodão.

Entradas em 2 de 2.870 fardos e saidas 1.196, sendo a existencia em 3 de 33.517 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, inalterado.

As entradas foram da Parahyba.

Assucar.

Entradas no dia 2 10.456 saccos e saidas 3.984, sendo a existencia em 3 de 306.975 ditos.

Mercado estavel.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 4.200 saccos; de Campos, 3.302, e de Sergipe, 2.954 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados hontem os seguintes negocios:

Assucar, por kilogramma, 222 saccos, branco cristal, de Pernambuco, a $480; 700 ditos, idem idem, bom, de Campos, a $460; 238 ditos, mascavinho bom, do norte, a $390; 130 ditos mascavo superior, do norte, a $240.

Algodão, por 10 kilos, 1.100 fardos, 1ª sorte, da Parahyba, Penedo e Dores, em lote, para abril, a 9$600; 200 ditos, em rama, de Mossoró, para julho, a 10$100.

Café.

Terminada a verificação da existencia, como noticiámos, encontrou a commissão incumbida desses trabalhos em deposito 244.000 saccas, mas não incluindo 28.326 de Nitheroy e mais 53.294 sobre agua, porque não entraram no computo feito pelo Centro de Café.

Diante disso, hontem o *stock* era de 220.053 saccas, contra 110.353 do dia anterior, notando-se uma differença de 109.353 saccas, quantidade essa que se julga bastante sensivel, uma vez que pelo disponivel se achava o mercado desabastecido completamente.

A verdade é, entretanto, que em todas as verificações feitas na existencia esta accusa sempre alterações importantes; o facto, porém, de ser encontrada como foi uma differença grande elevando o *stock* consideravelmente, é que se torna seriamente impressionante.

Realmente, temos combatido a praxe adoptada desde tempos antigos, de abater apenas do *stock* 5.000 saccas de consumo local mensalmente.

Devido a isso, provavelmente, ha bastante tempo já, resolveram os interessados verificar o mais aproximadamente possivel esse ponto e tiraram a conclusão de que naquella época consumiamos 15.000 saccas exactas.

Em pleno accordo com esse resultado estavamos nós e todos quantos se interessam por esse mercado, mas nesse caso, a reducção no computo do *stock* de 5.000 saccas apenas era prejudicada em 10.000 por mez ou sejam 120.000 annualmente.

Mas, por essa occasião, as opiniões eram de que o nosso consumo tinha attingido realmente uma cifra bastante consideravel, mas dizia-se que por outro lado havia grandes entradas em nosso mercado clandestinamente e que, não podendo, por isso, ser computadas, tambem causavam prejuizo ao *stock*.

Convinha, portanto, equilibrar as remessas desconhecidas justamente com o genero retirado para o consumo local.

Se por essa occasião consumiamos 15.000 saccas mensalmente, no momento, com as grandes terrefações que temos distribuidas por toda a cidade, não achamos demais orçar por 20.000 saccas o nosso consumo de café.

Como se vê, pois, a praxe adoptada de retirar 5.000 saccas apenas do *stock* para consumo local não tem mai razão de existir, uma vez que não exprime a verdade, prejudicando todos os trabalhos estatisticos e que devem ser os mais acertados possiveis.

Continuámos com o mercado hontem bastante frouxo, mas notava-se que os possuidores se mantinham pouco desejosos de transigir na baixa, embora deixassem por esse motivo de realizar novos negocios.

Os centros de consumo, que, aliás, inspiram o nosso mercado, funccionaram na baixa, sendo, portanto, insustentavel o estado dos preços, que corriam bastante frouxos.

Assim, os vendedores deram ainda o limite de 10$, sem que houvesse procura de importancia e, pois, em condições nominaes, por isso que não eram aceitaveis os preços divulgados sem negocios realizados.

Os negocios da abertura foram de 200 saccas mais ou menos, com o desensaccado a 9$ e no correr do dia de 2.800, no total de 3.000, contra 3.000 da vespera.

O mercado ficou bastante fraco, com offertas de 9$800.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....................	758
Cabotagem........................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.217
Estrada de Ferro Central do Brazil.	—
Total.....................	2.005
Desde 1 de julho.................	2.427.433
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	3.000
No dia de ante-hontem...........	3.000
Desde o dia 1 do corrente.......	13.000
Desde 1 de julho................	1.498.000
Passaram por Jundiahy...........	5.300

Pauta da semana, 690 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	220.053
Ultimas entradas................	2.005
Total.....................	222.058
Ultimos embarques..............	5.601
Stock actual....................	216.457

ENTRADAS

Dia 2:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	5.820	349.200
Estrada de F. Central	4.157	249.420
Por via maritima....	—	—
Total...........	9.977	598.620

De 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	7.067	424.020
Estrada de F. Central	4.157	249.420
Por via maritima....	758	45.480
Total...........	11.982	718.920

EMBARQUES

Dia 3:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	2.236	134.160
Europa...............	502	30.120
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	2.863	171.780
Total...........	5.601	336.060

De 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	5.311	318.660
Europa...............	10.083	604.980
Rio da Prata.........	1.450	87.000
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	3.428	205.680
Total...........	20.272	1.216.320
Desde 1 de julho....	2.473.310	148.398.600

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	10$800	a	10$700
" n. 4.....	10$600	a	10$500
" n. 5.....	10$400	a	10$300
" n. 6.....	10$200	a	10$100
" n. 7.....	10$000	a	9$900
" n. 8.....	9$700	a	9$600
" n. 9.....	9$400	a	9$300

O mercado de café, em Santos, esteve paralysado, sem vendas e sem preços.

Entraram ante-hontem 8.592 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 5.300 saccas.

Desde o dia 1º do corrente foram recebidas 12.381 saccas, na média de 6.190, e desde 1º de julho 8.011.496, sendo o *stock* de 1.436.694 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 2—Nova York, baixa de 13 pontos e de 1|8 a 1|4 no disponivel do Rio e de 1|8 c. no de Santos.

Opção de maio, 11.60 centimos por libra.

Havre, baixa de 1.25 centimos.

Opção de maio, 73.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1 a 1.25 pfenings.

Opção de maio, 59.75 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opção de maio, 52 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York...............	90.000
Havre...................	50.000
Hamburgo................	30.000
Londres.................	5.000
Total............	175.000

Abertura:

Dia 3—Nova York, alta de 3 a 5 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta e baixa parcial de 25 centimos.

Londres, baixa parcia lde 3 d.

Opções:

Havre—Maio 73.25, julho 74, setembro 74.50 e dezembro 74 francos.

Hamburgo—Maio 59.75, julho 60.25, setembro 59.75 e dezembro 59.25 pfenings.

Londres—Maio 52 sh. e 6 d., julho 53 sh., setembro 53 sh. e 3 d. e dezembro 53 sh. e 3 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 3 a 6 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Encontrámos esse mercado mais uma vez em excellentes condições de actividade; entretanto, funccionava com os preços estacionarios, quando, por effeito da procura, bem podiam ser mais altos.

Constou o movimento do dia de 1.300 fardos de vendas ao preço de 9$600 a 10$100, sendo as entradas de 400 ditos, recebidos de Aracajú, pelo *Itaituba*, á ordem.

As saidas foram de 2.196 e o *stock* era de 33.517, regulando em Pernambuco o preço de 11$800 e em Liverpool o de 7.43 d., como de vespera.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300	a	11$000
Idem, 1ª sorte..........	10$200	a	10$800
Assú', 1ª sorte.........	10$000	a	10$500
Natal, 1ª sorte.........	9$800	a	10$300
Mossoró, 1ª sorte.......	9$800	a	10$300
Idem regular...........	Nominal		
Ceará 1ª sorte.........	10$000	a	10$500
Idem regular...........	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte......	9$800	a	10$300
Idem regular...........	Nominal		
Maceió, 1ª sorte........	10$000	a	10$200
Idem regular...........	Nominal		
Penedo.................	9$500	a	9$800
Sergipe (Dores).........	9$500	a	9$800

Assucar.

Os trabalhos effectuados no mercado e levados a registro na Junta dos Corretores foram ainda destituidos de interesse. Com effeito, desde muito que as vendas negocios a prazo, facto esse que parece indicar o desanimo ou o adiamento dos respectivos syndicatos nos seus trabalhos.

Em todo o caso, negociaram-se para um consumo de 5.000 saccos, 1.290, sendo as entradas de 3.163 ditos.

Sairam apenas 3.984 e ficaram em deposito 306.975, sendo assim descriminados os supprimentos do dia.

Pelo *Itassucê*, da Bahia, 130 saccos; pelo *Itaituba*, de Aracajú, 1.500, e pela E. F. Leopoldina, de Campos, 1.533, a Fry Youle, sendo aquellas á ordem.

Regularam os preços seguintes:

Branco, usina...........	Não ha		
Branco, cristal..........	$440	a	$480
3ª sorte................	$410	a	$440
2º jacto................	$320	a	$400
[illegible]	Não ha		
Amarello cristal........	$340	a	$400
Mascavinho.............	$270	a	$380
Mascavo bom............	$220	a	$240
Idem regular...........	$200	a	$225
Idem baixo.............	$170	a	$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	180$000	a	190$000
Angra (pipa)...........	175$000	a	180$000
Campos (pipa)..........	170$000	a	175$000
Maceió (pipa)..........	170$000	a	175$000
Pernambuco (pipa)......	170$000	a	175$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos...	275$000	a	300$000
De 36 gráos.............	260$000	a	265$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$190	a	$210
Estrangeira (por kilo)....	$150	a	$160
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	40$000	a	45$000
Idem bom (100 kilos)....	36$700	a	38$300
Idem regular (por 100 ks.)	30$000	a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	31$700	a	33$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)....			
	25$000	a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	50$000	a	61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal		
Azeite:			
Frisia (litro)...........	—		2$800
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	6$500	a	6$000
Feijão de cór:			
Amendoim, nacional......	Não ha		
Enxofre.................	28$800	a	33$300
Mulatinho...............	26$700	a	28$300
Branco nacional.........	31$700	a	33$300
Vermelho................	Não ha		
Diversos................	20$000	a	23$300
Branco, estrangeiro......	38$700	a	39$500
Amendoim...............	30$000	a	31$400
Fradinho................	40$800	a	43$500
Manteiga nacional.......	26$700	a	30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	20$000	a	20$500
Dito da terra...........	Não ha		
Dito de Santa Catharina..	Não ha		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	120$000	a	125$000
Virgem do Porto (pipa)..	340$000	a	350$000
Verde do Porto (pipa)...	345$000	a	350$000
Collares superior (pipa)..	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	69$600	a	72$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	72$000	a	74$400
Laguna, idem (60 kilos)..	69$600	a	72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)........	73$200	a	74$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)........	Não ha		
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha		
Americana:			
Em barris (por libra)....	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspé (tina)...........	—		46$000
Noruega (caixa)........	—		40$000
Beixelling (tina).......	—		39$000
Halifax (tina).........	—		44$000
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000	a	20$000
De Lisbôa (por 2|2 caixa)	Nominal		
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal		
Breu:			
Escuro (barril).........	—		33$000
Claro (280 libras)......	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	40$000	a	48$000
Chá da India:			
[illegible] (kilo).......	6$200	a	9$500
Preto (idem)...........	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$940	a	1$060
Patos e mantas.........	$040	a	$080
Rio da Prata:			
Patos e mantas.........	$960	a	1$000
Puros mantas...........	1$000	a	1$100
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
Do Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	20$000	a	21$600
Fina (100 kilos)........	19$000	a	20$400
Peneirada (100 kilos)....	17$300	a	18$200
Grossa (100 kilos)......	Nominal		
De Laguna:			
Fina (100 kilos)........	—		—
Grossa (100 kilos)......	Nominal		
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina...............	23$700	a	24$200
Buda (88 kilos)........	—		25$700
Nacional (88 kilos).....	22$500	a	23$000
Brazileira (88 kilos)....	21$700	a	22$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)....	23$500	a	24$000
O O (88 kilos).........	21$500	a	22$000
Moinho da Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	24$200	a	24$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$000	a	23$500
Arealis (2|2 saccos).....	22$200	a	22$700
Mimosa (2|2 saccos).....	22$200	a	22$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
P. Alba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$600
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$800
Fumo em folha:			
Do Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$400	a	1$900
Lenha:			
Especial (kilo).........	1$000	a	1$20[illegible]
Baixo (kilo)...........	$800	a	$90[illegible]
Goiabada de Campos:			
Leg [illegible] (kilo).....	—		1$20[illegible]
Cysne (idem)..........	—		1$20[illegible]
Dragão (idem).........	—		1$20[illegible]
Super-fina (idem)......	—		1$10[illegible]
Oval, aberta (idem).....	—		$51[illegible]
Manteiga:			
Mistelet...............	Não ha		
Brum..................	2$380	a	2$4[illegible]
Busck Juris............	Não ha		
Outras marcas.........	2$350	a	2$600
De Minas..............	2$800	a	3$000
Milho:			
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha		
Da terra (100 kilos).....	8$900	a	10$200
Idem branco (100 kilos)..	8$800	a	10$100
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)........	$500	a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilo)............	$980	a	1$030
Idem, idem em lata (kilo)	$820	a	$880
Presuntos:			
Superiores.............	1$850	a	1$980
Inferiores.............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé).........	$290	a	$310
Resina (duzia).........	86$000	a	88$000
Spruce (duzia).........	85$000	a	80$000
Sueco branco (duzia)....	85$000	a	86$000
Idem vermelho (duzia)...	80$000	a	88$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).......	68$000	a	70$000
Inferior (duzia).......	58$000	a	60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$150
Outras marcas (idem)....	—		1$650
Sebo:			
Rio Grande (kilo)......	—		$640
Matadouro (kilo).......	—		$580
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	46$000	a	50$000
Amendoim (100 kilos)....	Não ha		
Ervilhas (100 kilos).....	58$000	a	60$000
Phosphoros (lata).......	38$000	a	42$000
Idem de cera (lata).....	—		63$000
Polvilho (100 kilos).....	19$000	a	21$000
Tapioca (100 kilos).....	24$000	a	26$000
Toucinho (100 kilos)....	1$200	a	1$400
Tremoços (100 kilos)....	10$700	a	18$300
Agua-raz (kilo).........	—		$800
Batatas (kilo)..........	$160	a	$200
Carne de porco (kilo)....	$940	a	$980
Canjica (100 kilos).....	36$700	a	38$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$000	a	8$400
[illegible]	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	14$000
Kerozene (caixa)........	7$600	a	8$400
Telhas francezas (milheiro)	—		420$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—		130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$700	a	1$800
Matte (kilo)............	$400	a	$500
Pimenta da India (kilo)..	1$400	a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Demerara*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De La Plata, pelo vapor inglez *Saint Helena*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff pelos vapores inglezes *Blewick House* e *Pelham*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Aquitaine*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Rio Doce, pelo vapor nacional *Pinto*: madeiras, a C. Moreira & C.

Vapor saido.

Buenos Aires e escalas, inglez *Demerara*.

Vapores esperados:

4 Triestre e escalas, *Jokay*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Liverpool e escalas, *Raeburn*.
6 Santos, *Hohenstaufen*.
6 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
6 Rio da Prata, *Liger*.
6 Bremen e escalas, *Durendart*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
7 Portos do sul, *Itatinga*.
7 Rio da Prata, *Burdigala*.
7 Bordéos e escalas, *Divona*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
7 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
7 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Liverpool e escalas, *Wearside*.
8 Bremen e escalas, *Seidlitz*.
8 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
8 Nova York, *Vestris*.
8 Portos do sul, *S. Paulo*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do norte, *Bahia*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do sul, *Montiqueira*.
8 Portos do norte, *Purús*.
9 Portos do sul, *Itapuhy*.
9 Portos do norte, *Mayrink*.
9 Liverpool e escalas, *Oriana*.
9 Rio da Prata, *Vasari*.
9 Callao e escalas, *Orita*.
9 Rio da Prata, *Arlanza*.
9 Rio da Prata, *Brasile*.
9 Portos do sul, *Itacolomy*.
10 Santos, *Eisenach*.
11 Rio da Prata, *Desna*.
12 Nova Zelandia, *Aracoa*.
13 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Portos do norte, *Itaipava*.
14 Hamburgo e escalas *K. F. August*.
15 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
15 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
17 Santos, *Tijuca*.

Vapores a sair:

4 Rio da Prata, *Aquitaine*.
4 Victoria e escalas, *Pinto*.
4 Bahia e Pernambuco, *Itaquy*.
5 Pará e escalas, *Mossoró*.
5 Santos, *Itaituba*.
5 Ponta da Areia, *Arassuahy*.
5 Portos do sul, *Itassucê*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Bahia e Recife, *Cubatão*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
7 Rio da Prata, *Samara*.
7 Triestre e escalas, *Atlanta*.
8 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
8 Rio da Prata, *Seidlitz*.
8 Buenos Aires, *Vestris*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Portos do Pacifico, *Oriana*.
9 Bordéos e escalas, *Liger*.
9 Nova York, *Vasari*.
9 Liverpool e escalas, *Orita*.
9 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
9 Genova e escalas, *Brasile*.
9 Portos do sul, *Itapuan*.
9 Portos do norte, *Itapoan*.
10 Portos do norte, *Itatinga*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Bremen e escalas, *Eisenach*.
11 Southampton e escalas, *Desna*.
12 Londres e escalas, *Arawa*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Mundos e escalas, *Mercury*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Rio da Prata, *K. F. August*.
15 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Nova Orleans, *Orange Prince*.
16 Nova York, *Asiatic Prince*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Portos do norte, *Bahia*.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas, rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia, Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 9.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde. e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central n. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 122, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador." Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35 — G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de abril, 200:000$, por 33$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados, de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, J. A. Wraubek, rua da Assembléa numero 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape numero 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hotestados.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu gasto, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

SALVE 4-4-913

Completa hoje mais um anno de feliz existencia o Sr.

Dr. Antonio José Soares

Por esse motivo cumprimenta-o o sincero amigo Domingos Pinto Benevente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Benjamin Wolf Moss

† D. Gabriela Targini Moss, o major Dr. Benjamin Targini Moss (ausente), os capitães Gabriel e Arthur Targini Moss, o Dr. Bento Borges da Fonseca e senhora (ausentes), e D. Cecilia Tigre Moss participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu prezado esposo, pai e sogro coronel BENJAMIN WOLF MOSS, e a todos convidam para acompanharem o enterro que sairá ás 4 1|2 horas, hoje, da rua Voluntarios da Patria n. 117, para o cemiterio de S. João Baptista.

Bacharel Nestor Teixeira de Carvalho

(ACADEMICO EM DIREITO)

† Brocardo Elpidio de Carvalho, sua mulher e filhos agradecem do intimo da alma a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, enteado e irmão NESTOR TEIXEIRA DE CARVALHO, á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, por descanso de sua alma, que será celebrada amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Aurora Rosauro de Almeida

(INÔ)

† Maria Alves Rosauro de Almeida e filhos, Manoel Rodrigues Alves e familia e Carlos Teixeira da Cunha, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua querida filha, irmã, sobrinha e afilhada, AURORA ROSAURO DE ALMEIDA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sabbado, 5 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam gratos.

Desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó

† Eliza Carrão de Moura Carijó e filhos, Dr. João Carneiro de Almeida Maia, esposa e filhos, Pedro de Castro e Silva, esposa e filhos, viuva Amorim Carrão, Francisco de Amorim Carrão, esposa e filhos e Arthur de Amorim Carrão, esposa e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio desembargador PEDRO AUGUSTO DE MOURA CARIJÓ, e participam aos seus amigos e aos do extincto que celebrarão a missa de setimo dia de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

Assembléa geral

2ª CONVOCAÇÃO

Tendo 60 socios deste club requerido ao Sr. general presidente a convocação de uma sessão de assembléa geral, afim de que o socio Humberto da Cruz Cordeiro possa recorrer de uma deliberação da directoria num caso de applicação dos arts. 2, 26, 27, 28, 29 e 30 do regulamento interno do club — o Sr. general presidente, em obediencia ao paragrapho unico do art. 44 dos estatutos vigentes, me autorisou a fazer a presente convocação, para uma sessão de assembléa geral, que deverá ter logar sabbado proximo, 5 de abril corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Militar. De accordo com os estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Para conhecimento de todos devo ainda accrescentar que a esta sessão só poderão ser admittidos os socios quites, e que a directoria só aceitará as procurações "com poderes especiaes e devidamente legalizadas", de accordo com o art. 48, dos estatutos vigentes.

Capital Federal, 1 de abril de 1913 — MARIO CLEMENTINO, 1º secretario.

Chiseur "Descartes"

Les présidents des Sociétés Françaises portent á la connaissance de leurs compatriotes qu'un punch d'honneur sera offert aux officiers du croiseur "Descartes", se soir, vendredi avril, á 8 heures 1|2, au Cercle Français.

Dimanche aura lieu un déjeuner au Corcovado. Une liste de souscription se trouve chez Monsieur René de Gesdin, rua da Alfandega n. 79.

Fazenda de G. Soares & C.

A firma G. Soares & C., estabelecida com garage á rua Salvador Correia n. 134, constituida pelo Dr. Bento Dinard de Araujo, Raymundo Penhafort e Gustavo Soares de Gouvêa, de contrato social archivado em 20 de junho do anno de 1912, sob n. 66.810, na Junta Commercial, e inscripta sob o n. 21.157, no livro de registro de firmas da mesma junta, nada requereu em juizo; com ella, portanto, não se entendendo o edital do juizo da 5ª vara civel, publicado nesta data, no "Jornal do Commercio", e sim com a dos negociantes estabelecidos á rua Costa Ferreira n. 103, como do mesmo edital se vê.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Attendendo ao requerido por accionistas em numero legal, a directoria convoca os seus accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 5 do corrente, ao meio dia, na séde da companhia, afim de resolver sobre a reforma dos arts. 6, 7 e 31, dos nossos estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1913 — Os directores, JOSÉ CAMPELLO DE OLIVEIRA, ANTONIO MOREIRA DA COSTA e DANIEL FERREIRA DOS SANTOS.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, que tem pratica de ourives e de concertar zonofones; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 138.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola, para cozinhar o trivial; na rua São João Baptista n. 206, casa XIV.

ALUGA-SE um moço, para trabalhar em limpeza de gabinete medico, ou de firma de sua conducta; quem precisar é favor dirigir-se á rua Senador Alencar n. 87, S. Christovão; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, chegado ha pouco do interior; na rua Antonio Ferreira numero 27, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, de cor, para casa de pensão, dando fiança de sua conducta; na rua Santo Amaro n. 29, casa n. 9, Cattete.

ALUGA-SE um rapaz para ir para fóra, com uma familia que precisar delle; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 7, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz, com pratica de botequim; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Barata Ribeiro n. 213, Copacabana.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia ou pensão; na rua Joaquim Silva numero 98, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para servir aos serviços domesticos; na rua da Alfandega n. 206.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 228, casa n. 6, villa Italia.

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes, para ajudar nos serviços domesticos de casa de pequena familia; paga-se bem; no campo de S. Christovão n. 6, Collegio Freitas, junto á rua Escobar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de pequena familia; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de duas pessoas, que durma no aluguel; na rua Jorge Rudge numero 92, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa; na rua São Francisco Xavier n. 395, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; paga-se quanto merecer; á rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos; ordenado 40$; na rua Senador Alencar n. 76, casa n. 8, campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Ferreira Vianna n. 60, Cattete.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma lavadeira, paga-se bem, prefere-se branca; trata-se na rua General Canabarro n. 425.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; á rua Visconde de Silva; trata-se na rua Nery Ferreira n. 40, Cattete.

PRECISA-SE de uma arrumadeira pratica do serviço, de conducta afiançada; na rua Marquez de Abrantes n. 26, pensão Abrantes.

AVISOS MARITIMOS

OFFERECE-SE um rapaz, sabendo ler e escrever, para um escriptorio ou mandados; na rua Colina n. 55 (Claudio).

OFFERECE-SE uma moça parda para cortar e coser por qualquer figurino, para qualquer costura; na rua de S. Clemente n. 69.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a uma senhora só, que trabalhe fóra, um commodo; na rua General Camara n. 110, proximo da Avenida.

25$000

ALUGA-SE um quarto, a duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE magnificos commodos, pelo preço acima, 30$ e 50$, tendo luz electrica; na rua da Estrella n. 49.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a dois moços de bom comportamento; na rua José de Alencar n. 44, Catumby.

30 e 35$000

ALUGAM-SE commodos, á moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com janela, tendo gaz, a moço sério, em casa de familia; na rua Santo Amaro numero 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE um quarto de frente, no becco do Moura n. 11, perto do novo mercado.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente para a rua, com um lindo terraço na frente, linda vista e muito saudavel, bonds de Paula Mattos e Catumby, a senhoras estrangeiras ou casal que não cozinhe em casa; na ladeira do Vianna n. 33.

50$000

ALUGA-SE um quarto a um moço solteiro ou para uma senhora que trabalhe fóra; na rua da Carioca n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar, a um casal sem filhos, com direito á cozinha.

ALUGA-SE um quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 190.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia, a uma senhora ou a um casal; na rua do Riachuelo n. 377.

ALUGA-SE uma arejada e grande sala, em casa de familia, a moços solteiros; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas janelas para a rua, perto do novo mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves.

55$000

ALUGA-SE metade de uma casa, a pessoas decentes; na rua Jorge Rudge n. 90, casa 18, Maracanã.

60$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, assim como por 100$ uma grande sala; na rua do Cattete n. 246, em casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo, proprio para casal sem filhos ou para moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 393; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de pequena familia, com direito a cozinha, tanque, banheiro, etc.; na rua Navarro n. 181, com entrada pelo n. 93, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com duas sacadas, e por 30$, um quarto com janela, independentes, só a pessoas do commercio ou que trabalhem fóra; na rua Acre n. 61.

65$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua Maria Lopes n. 18, estação de Madureira.

70$000

ALUGA-SE o predio da rua Costa Pereira n. 58, avenida IV, no ponto do cruzamento dos bonds do Jardim Zoologico; tendo sala, quarto, cozinha, etc.; as chaves estão na mesma avenida.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 163, terreo, uma grande alcova com duas janelas, a moços do commercio.

80$000

ALUGA-SE o predio n. 62, da rua Dr. Luiz Silva, Engenho de Dentro; trata-se no n. 64, da mesma rua.

ALUGAM-SE, juntos, duas salas espaçosas e um quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE aposentos, em casa de familia estrangeira, a pessoa de tratamen; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, Tijuca.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um excellente commodo, bem mobilado; na rua do Riachuelo n. 315.

ALUGA-SE uma bonita sala, só a moço muito sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Leopoldo n. 62, Andarahy; as chaves estão na primeira casa do mesmo numero; tem bonds á porta; trata-se na rua Campo Alegre n. 113, com a proprietaria, que exige fiança.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Venceslão, estação do Meyer; trata-se na rua do Engenho de Dentro numero 26, pharmacia homoepathica.

ALUGA-SE uma casa, na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11.

95$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, a casal ou pessoas sérias; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a loja n. 216 da rua de Sant'Anna; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, muito espaçosos e com bella vista, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585, proximo ao França.

ALUGA-SE uma sala, com ou sem pensão, em casa de familia, tendo a casa logar para lavar e cozinhar; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 183, sobrado.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Candelaria n. 89, tendo parte da sala da frente occupada; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE grande escriptorio, entre as ruas dos Ourives e Uruguayana, na rua General Camara n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e jantar, tanque, banheiro e quintal, proxima á estação, cinco minutos; na rua Miguel Fernandes n. 71, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua do Cattete n. 130, 2º andar, em casa de um casal sem filhos.

110$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas salientes, limpa, espaçosa, arejada e independente; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo, bonds de Humaytá.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua S. Carlos; trata-se no n. 110.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas de tratamento; na Avenida Central n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma sala bem mobilada, com tres sacadas para a rua, á cavalheiro de tratamento; na rua do Cattete n. 148.

ALUGA-SE, para pequena familia, um bom chalet, ainda não habitado e com todas as accommodações; na rua do Paraizo n. 62; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 144, ou na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, banheiro, jardim e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 221, estação do Meyer; as chaves estão defronte, na quitanda, e trata-se na praia de Botafogo n. 214.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 380.

130$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a luz electrica; na avenida da rua de Santa Alexandrina n. 104; trata-se no n. 117.

ALUGA-SE a casa nova da rua Francisco Manoel n. 61, estação do Sampaio; trata-se no n. 59.

PRECISA-SE de um jardineiro que queira arrendar um terreno; de 12 a 1 hora da tarde; na praia do Flamengo n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 18 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está no numero 14, antigo n. 7, e trata-se na rua Uruguayana n. 37, sobrado, de 1 ás 3 horas, ou na rua Barão do Bom Retiro n. 218.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Castro Alves n. 133 e Cardoso n. 66, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, instalação electrica, grande quintal e entrada ao lado; pelo preço acima, cada uma; as chaves estão ao lado de cada casa, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 48.

135$000

ALUGA-SE um sobrado, para pequena familia de tratamento, com todos os requisitos; na travessa Cassiano n. 26.

142$000

ALUGA-SE a casa da travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca, com luz electrica, para pequena familia; as chaves estão em frente.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua da Paz n. 62, Rio Comprido; trata-se na rua Pereira Nunes n. 107, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 101, 1º andar.

ALUGAM-SE, a cavalheiros distinctos, estrangeiros, bons quartos, bem mobilados, com ou sem pensão; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes decentes; na rua da Lapa numero 35.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Lapa n. 35.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, perto da rua Conde de Bomfim, com bonitos aposentos, todos com janelas, bom porão, pequeno jardim, logar muito ventilado e servindo para quem precisar tomar ares; mostra-se no domingo, e trata-se na mesma, das 11 ás 3 horas.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 190$, a boa casa da rua Delfim n. 92, com tres quartos, duas salas e banheiro, luz electrica e magnifica instalação hygienica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá.

ALUGA-SE por 260$, o sobrado da rua Frei Caneca n. 238; trata-se na loja.

PRECISA-SE de uma boa criada para um casal sem filhos, exigem-se boas referencias e dormir no aluguel, dirigir-se ao largo do França n. 607, antigo 31-A (Santa Thereza).

PRECISA-SE de um "chauffer", chacareiro e um cozinheiro, para casa particular; trata-se na rua Silva Manoel n. 100.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma menina; na rua Pereira Nunes n. 109, Aldeia Campista.

VENDE-SE, por 29:000$, um predio, para familia de tratamento, proximo ao largo da Fabrica; informações á rua Santo Henrique n. 146.

VENDEM-SE bambús; na rua Barão de Mesquita n. 453. Garage Andarahy.

VENDE-SE uma linda casa com ou sem mobilia, á vontade do comprador, com mais de 3.000 metros quadrados de terreno, todo plantado, com arvores frutiferas e jardim, a 20 minutos, a pé, do centro da Avenida, a bella vista do Rio de Janeiro, descortinando-se toda a bahia; a casa é situada na rua D. Luiza, Gloria; trata-se com J. C. Soares & C., rua Sete de Setembro n. 58, das 4 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE um pequeno predio, perto da Gloria, informa-se na rua General Camara n. 330, com o Sr. Pires.

VENDE-SE um predio, na rua Thereza Cavalcanti n. 20, Piedade, com 33 m. de frente por 38m. de fundos; trata-se na rua do Hospicio n. 153.

VAI ser vendido em leilão, pelo leiloeiro J. Lages, um magnifico predio com dois quartos, duas salas e mais dependencias, completamente novo, edificado em terreno que mede 11m. de fernte por 66m., de fundos, dando frente para duas ruas Pedro Alvares Cabral n. 1 e Christovão Colombo numero 58, no Meyer. O leilão é no dia 7 do corrente ao meio-dia, na rua do Hospicio n. 85.

ARRENDA-SE por 500$, preço fixo (e livre de impostos), a avenida da rua Bom Pastor n. 30, com 16 casinhas; trata-se na rua D. Marciana n. 69, das 6 ás 7 horas da noite.

PROFESSORA—Ensina piano, solfejo e theoria. Oito lições por mez, 15$; na travessa Rio Grande do Norte n. 82, estação do Meyer.

GRATIS os remedios para todas as enfermidades, á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, estação do Riachuelo; bonds de Cascadura.

COMPRA-SE, em logar saudavel, (que não seja suburbios), uma casa, tendo no minimo tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na ladeira do Senado n. 7; não se aceitam intermediarios, e o preço maximo é de réis 13:000$000.

CHAUFFEURS — Aulas praticas e theoricas; rua do Nuncio n. 125, 1º andar, das 7 ás 10 da noite.

OVOS para reproducção, a 15$, a duzia; frangos de pura raça, a 60$, 75$ e 90$, o terno; gallinhas das melhores raças, peru's americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas. Telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DINHEIRO, em prestações mensaes para pagar impostos e concertos de predios, empresta-se; na rua Camerino n. 99, sobrado.

UMA senhora de Londres, bem recommendada, deseja dar lições de inglez em casas particulares; cartas a Y. M., no escriptorio deste jornal.

FOLHETIM 79

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

LXXVIII

—Deram alguns passos e a cigana disse:

—Esta manhã odiava eu minha ama, agora parece-me que sinto renascer em mim a amisade que tive por ella.

—Louca! replicou elle.

Toinon tremia e parecia vergar sob o peso dos remorsos.

Então o cavalheiro usou de toda a sua eloquencia, afim de a persuadir que era uma obra de misericordia mandar a condessa de Mazures com uma punhalada para o outro mundo.

Assim chegaram ao palacio, e Toinon fez subir o cavalheiro para o seu quarto por uma escada do serviço particular da condessa.

Ali os seus receios pareceram redobrar.

Ella aproximou-se da porta que separava o seu quarto do da ama, e fez menção de escutar.

—Dorme, disse ella afinal.

—Dá-me as indicações necessarias, disse o cavalheiro.

—A condessa tem uma chave ao pescoço.

—Muito bem.

—Essa chave é de um armario, onde se acha o cofre.

Os olhos do cavalheiro injectaram-se de sangue.

Toinon, depois de effectuado o roubo, tornara a pôr a chave do cofre ao pescoço da condessa.

O cavalheiro puxou pelo punhal.

Então a cigana, lançando-se-lhe ao pescoço, disse-lhe transida de horror:

—Oh! não, ainda não, tenho tanto medo!...

—Pois não ha remedio senão ter coragem, redarguiu o cavalheiro que, apesar dos seus cabellos brancos, readquirira toda a perversidade dos seus verdes annos.

—Mas, ao menos conceda-me um favor...

—Qual é?

—Deixe-me ausentar e retirar-me para o parque, afastar-me o sufficiente para que me não possa chegar aos ouvidos algum grito da agonizante.

—Eu conto ferir com mão segura, redarguiu o cavalheiro e, portanto, ella não terá tempo de gritar; mas, emfim, se é essa a tua vontade, retira-te.

—Oh! quanto lh'o agradeço.

E, olhando para a hora que marcava o relogio, proseguiu:

—Ainda lhe rogo uma coisa mais...

—Vamos, acaba com os teus escrupulos.

—Prometta-me que não entrará no quarto della senão dez minutos depois de eu virar as costas.

—Vai descansada que tambem te faço isso.

—Então, a cigana, como que possuida de grande perturbação, abriu cautelosamente a porta do quarto da ama, e voltando-se de subito, desappareceu pela escada abaixo, deixando no limiar da porta o cavalheiro de Mazures de ferro em punho.

Passados tres minutos, achava-se no parque e corria a pôr o cão em liberdade.

—Pelo menos, um quarto de hora perderá elle a procurar o cofre, disse ella com a maior fleugma.

Depois descerá a escada, procurar-me-ha, e quando comece a suspeitar a verdade, encontrará Minos, que se lhe lançará ás guelas.

Em vista disto, que não póde falhar, tenho muito tempo.

E Toinon dirigiu-se correndo para o local onde deixara o cavallo e a carriola.

Dez minutos depois, corria a bom correr no pequeno carro sobre a estrada de Pithiviers, levando comsigo o patrimonio de Joanna, a filha mais velho da desventurada Gretchen.

Os amores da condessa Aurora

I

A noite aproximava-se; uma noite de janeiro, triste, escura e fria.

Durante algumas horas do dia, um nordeste violento fizera desapparecer do céo pesadas e sombrias nuvens.

As arvores achavam-se completamente desprovidas de folhas. O solo estava coberto de geada, e a desolação do inverno estendia-se pelos campos com a sua taciturna magestade.

Um homem e duas mulheres caminhavam entretanto pela estrada de Etampe a Paris, e, depois de terem passado em Monthléry, aproximavam-se agora das portas de Antony, uma aldeia pittoresca e agradavel durante os dias formosos, mas medonha no inverno, como todos os arredores de Paris.

O homem era muito novo.

As duas mulheres eram tambem muito novas.

Caminhavam todos tres alegremente; calçavam tamancos, e vestiam como aldeãos; tinham o rosto arroxeado do frio.

Sem duvida deviam ter feito longo trajecto, e vinham naquelle andar ha muitos dias, como se deprehendia da poeira que lhes cobria o vestuario.

Quantas vezes, durante o dia, o rapaz lançara sobre as duas raparigas um olhar cheio de doçura e respeitosa compaixão!

Muitas vezes, quando ao longe se divisava uma aldeia, ou sobre a estrada branqueava um casal, dissera-lhes elle:

—Continuemos o nosso caminho.

E lá iam todos tres na sua derrota, o homem suspirando, as raparigas cheias de animo e vigor.

E' que a época era bem triste.

Os irmãos não confiavam nas irmãs; o amigo não acreditava no amigo, o proprio pai desconfiava dos filhos.

A tempestade, que na época do começo desta historia apenas rugia ao largo, tinha agora rebentado; o céo ardia em relampagos, a tormenta de 1793 estava em todo o seu auge.

O clero, a nobreza e a alta burguezia eram arremessados pela tempestade como a folhagem do arvoredo o é no outono pelas lufadas de vento.

Tinham sido incendiados os palacios, guilhotinados os moradores, guilhotinados os padres tambem, e fechadas as igrejas.

Da veneranda abbadia da Côrte de Deus só restavam ruinas; em ruinas se achavam igualmente o palacio de Beaurepaire, e a casa de campo, antiga residencia da formosa Aurora.

Destes tres viandantes que arrostavam com o frio, com a fadiga e as privações da jornada, um era o corajoso Benedicto, o marreco.

As duas jovens que o acompanhavam chamavam-se Aurora e Joanna.

Aurora, a destra caçadora, prima do conde Luciano.

Joanna, a pupilla dos frades, filha adoptiva de Dagoberto, o ultimo ferreiro da abbadia da Côrte de Deus.

E que foi feito dos outros personagens desta historia?

Em primeiro logar, o cavalheiro de Mazures desapparecera na mesma noite em que Toinon se evadira, levando comsigo o cofre que encerrava toda a fortuna da filha de Gretchen.

Que fôra feito delle?

Ninguem o sabia, nem mesmo sua filha Aurora.

Pelo contrario, sabia-se perfeitamente de que modo acabara a condessa de Mazures.

Em seguida á fuga de Toinon, fôra encontrada a condessa no leito com o pescoço atravessado por cinco golpes de punhal e banhada em um mar de sangue.

Morrera sem dar um grito, pelo menos que se ouvisse.

Tendo sido encontrado o punhal, instrumento do crime, e o qual pertencera á condessa, e dando-se mais o caso de Toinon ter feito mão baixa no cofre, nos diamantes e em todo o dinheiro que apanhou, não houve ninguem que se não convencesse de que fôra ella quem assassinára a ama.

Da cumplicidade do cavalheiro de Mazures neste crime, ninguem se lembrou.

Luciano voltou em seguida a este terrivel acontecimento.

Mas não tratou de procurar Joanna nem a condessa Aurora.

Vendeu o palacio de Beaurepaire, liquidou a sua fortuna e tornou a ausentar-se.

Na opinião de uns regressara a Paris.

Na de outros seguira viagem em um navio para a America.

Deram-se estes factos no anno de 1788.

No anno seguinte rebentava a tempestade; e a monarchia constitucional substituia a monarchia absoluta.

No entretanto, Aurora e Joanna viviam no seu pequeno solar, sob a protecção do velho Jeronymo.

Quando o povo se precipitou sobre a abbadia da Côrte de Deus, os pobres frades foram expulsos, indo cada qual refugiar-se na casa de seus parentes ou amigos.

D. Jeronymo recolhera-se em casa de Aurora.

Uma outra pessoa abandonara tambem o seu lar, deixando a casa que o vira nascer.

Ms não era o medo da revolução o motivo do seu procedimento.

Filho do povo, que tinha elle a recear da colera do povo?

Talvez alguma paixão forte e dolorosa determinasse aquelle procedimento.

Ou alguma missão mysteriosa se propuzera elle a desempenhar.

Trata-se de Dagoberto, o ferreiro da abbadia.

Ao primeiro tanger da trombeta, e logo que foi dado o grito "da patria em perigo", foi Dagoberto enfileirar-se sob o estandarte da Republica, dizendo: "ou morrer ou vir a ser general."

A tempestade encapellou-se por fórma tal que já não havia segurança, nem mesmo para o velho padre que vivia com as duas jovens, de que era protector.

Uma noite apresentaram-se os populares em casa de Aurora; reclamavam D. Jeronymo. Para onde o conduziriam? Não o declararam: mas era de suppôr que elle viesse a fazer parte da fornada de padres que devia ir á guilhotina.

Antes de o seguir, o velho deitou a benção ás duas jovens; e vendo junto dellas Benedicto, o marreco, a chorar, disse-lhe:

—Tu és um pobre rapaz, destituido de instrucção, mas tens um coração resoluto e dedicado: defende-as e morre por ellas, se tanto fôr preciso.

(Continúa)

JOCKEY CLUB

Programma official da 1ª corrida a realizar-se em 6 de abril de 1913

INTRANSFERIVEL

O primeiro pareo será realizado ás 12,30

1º pareo -- Experiencia -- Animaes estrangeiros de 2 annos -- 900 metros -- Premio 1:800$000.

1 Star	52 kilos	
2 Lav jado	52	„
3 Principe Negro	52	„
4 Sans Dessous	50	„
5 Eminente	52	„

2º pareo -- E. Ferro Central do Brazil -- Animaes de qualquer paiz e idade -- 1.650 metros -- Premios 1:8000$000.

1*-- 1 Ouvidor	52 kilos	
2*-- 2 Forasteiro	55	„
3* (3 Roma	50	„
(4 Humaytá	52	„
4* (5 En Course	50	„
(6 Ruth	48	„

3º pareo -- Prado Fluminense -- Animaes de 3 annos -- 1.500 metros -- Premios: 1:800$000.

1*-- 1 Simonian	53 kilos	
2* (2 Onix	51	„
(3 Ceth	51	„
3* (4 Cutwood	53	„
(5 Cam'etta	51	„
4* (6 Bolder Still	53	„
(7 Orvieto	53	„

4º pareo -- Consolação -- Animaes de qualquer Paiz e idade -- 1.650 metros -- Premio. 1:800$000.

1 Vermouth	50 kilos	
2 Nobel	53	„
3 Audacioso	52	„
4 Caruso	52	„
5 Dynamite	52	„

5º pareo -- 16 de julho -- Animaes de tres annos -- 1.650 metros -- Premio: 1:800$000.

1 Hebréa	51 kilos	
2 Tzar	53	„
3 Japoneza	51	„
4 Mac	53	„
5 Brazão	53	„

6º pareo -- S. Francisco Xavier -- Animaes de qualquer paiz e idade -- (Handicap especial) -- 2.000 metros -- Premio: :000$000.

1 Werther	51 kilos	
2 Hudson Lowe	49	„
3 Cyllene	51	„
4 Campo Alegre	54	„

7º pareo -- Ypiranga -- Animaes nacionaes (Handicap) -- 1.650 metros -- Premio 1:800$000.

1 Eros	58 kilos	
" Dóra	58	„
2 Rio Pardo	52	„
3 Guerreiro	51	„
4 Bien Aimée	52	„

*** Numeração para poules duplas.**

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1913.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

A obra mais perfeita em nossa lingua

Um monumento da cultura brasileira

A "Biblioteca Internacional", é a obra mais perfeitamente confeccionada de quantas até hoje se offereceram ao publico.

Os mais bellos escriptos da literatura brazileira foram seleccionados para figurarem entre as obras primas produzidas durante os seis mil annos decorridos desde que se começou a fazer literatura.

Aos primeiros eruditos e criticos do Brazil e das outras nações americanas uniram-se os seus mais afamados collegas europeus para levar a cabo esta obra monumental, a "Biblioteca Internclonal de Obras Célebres" em 24 magnificos volumes—collecção digna da attenção dos estudiosos e especialistas, ao mesmo tempo que transbordantes de interesses para o leitor mais indifferente.

Os historiadores, philosophos, romancistas, oradores, poetas, sociologos, politicos, jurisconsultos, chronistas, criticos, ensaistas, diaristas, epistológraphos tragicos, escriptores mysticos, viajantes, biographos, comediographos satyristas, etc.—os escriptores emfim de todo o genero que existiram nos diversos paizes da terra em todos os tempos, retrataram em suas obras a humanidade sob todos os aspectos concebiveis; nas suas paixões, nos seus interesses, no seu ideal, nos costumes, nas suas concepções, no seu genio, nas derrotas e nos triumphos, nos enthusiasmos e nos desalentos, nas acções que ennobrecem ou que rebaixam a condição humana. Quanto se pensou e quanto se disse de real interesse está contido nas paginas dos melhores livros seleccionados, para fazer parte da "Biblioteca".

Dos mais altos espiritos que cultivaram a literatura por seis milhares de annos, só uns mil lograram fazel-o de forma que as suas producções merecessem ser tidas realmente por immortaes. Até hoje, muito poucos se poderiam considerar familiarizados com a quinquagesima parte siquer, dos nomes desses autores eminentes de todas as épocas. Mas, ei-los, agora, criteriosamente seleccionados nas doze mil e tantas paginas desta inapreciavel collecção. Através 24 volumes desfilam ante nós as mais encantadoras, mas bellas, profundas e impressionantes concepções do espirito humano.

Que novidades de pensamento! que sublimes inspirações! que estonteante riqueza de idéas e de imagens! que esplendorosa eflorescencia de fantasia transbordante!

Valor literario e magnificencia material

Possuindo a maior excellencia literaria possivel, pois que é uma collecção das grandes obras primas consagradas pela admiração universal, a "Biblioteca" foi editada de fórma que a excellencia material dos volumes correspondesse á importancia literaria da obra; com effeito, a "Biblioteca Internacional" é um livro de uso quotidiano, para a vida inteira, e por isso houve mister cuidar de que a sua constituição material fosse tão perduravel quanto possivel, pondo em contribuição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria moderna possuem para a confecção dos livros.

Era preciso escolher o typo, o papel, os materiaes de encadernação mais perfeitos e adequados, de fórma a garantir a maxima legibilidade, consumada elegancia e valor artistico. Numerosos peritos da America e da Europa deram as bases da solução.

Assim como todas as nações são literariamente representadas na "Biblioteca", muitas concorreram para a sua feitura material, pois os editores procuraram os melhores elementos e as mais perfeitas condições para cada materia prima e cada elemento, por toda a parte na Europa e na America.

A' impressão se consagrou depois o mais minucioso cuidado, pois que mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, muito deixaria o trabalho a desejar si não se imprimisse com o maior esmero.

Conseguidos os melhores typos possiveis, o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, os editores consideraram seu dever attender ás encadernações, para que o aspecto exterior da obra condissesse com o seu valor literario. A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores mestres antigos, desenhou expressamente para a "Biblioteca" os modelos das encadernações.

Só 20$ a dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$, entregaremos sem fiadores, a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da "Biblioteca Internacional". Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bello livro.

As illustrações

As 594 illustrações impressas em papel assetinado, pelos processos mais aperfeiçoados, comprehendem uma grande variedade de assumptos e constituem uma interessante galeria de quadros ao mesmo tempo que um musêu de boas reproducções de obras de arte, representando scenas notaveis de romances, de historia e de drama, pintadas pelos maiores artistas, e os principaes monumentos e edificios do todo o mundo. De particular interesse para muitos será a serie de photographias das casas onde nasceram ou em que viveram os grandes escriptores, os retratos dos homens illustres de épocas passadas, e outra serie que apresenta os mais notaveis literatos contemporaneos, trabalhando nos seus gabinetes. Quasi todas as narrações e personalidades importantes têm a sua illustração, que foi sempre collocada junto ao assumpto a que diz respeito.

O typo, o papel e a impressão

A legibilidade do texto de todo o impresso depende, principalmente de quatro condições: da figura e tamanho dos typos de imprensa, dos espaços entre as linhas, da qualidade do papel em que se imprime, e da cor deste. Tudo isso se teve muito em conta ao fazer a impressão da "Biblioteca".

As letras são grandes e claras; os espaços proporcionados; as margens das paginas amplas.

O papel é de superior qualidade. Foi fabricado expressamente para esta obra. De cor ligeiramente creme, sem brilho, impede todo o reflexo incommodo, quer se leia com luz natural ou artificial.

Ao mesmo tempo, a sua espessura média permitte que os volumes sejam facilmente manejaveis apesar de seu tamanho (19 por 25,5 centimetros) e das 500 paginas que cada um contém.

A' impressão se consagrou o mais minucioso cuidado, pois deixaria o trabalho muito a desejar se se não imprimisse com o maior esmero. Seria impossivel encontrar uma casa de impressão que por si só imprimisse tão grande obra, cuja primeira edição occupou por completo um grande vapor de carga. Pois é tal a perfeição que se attingiu nas machinas de imprimir que, apesar de terem concorrido para a tarefa muitas casas diversas, é, na verdade surprehendente a uniformidade obtida na impressão dos vo-

As differentes encadernações

Afim de pôr a Biblioteca Internacional de Obras Celebres ao alcance de todos os gostos e recursos, fizemos quatro modelos differentes de encadernação, de grande valor artistico, e o mais duradouras possivel na sua especie.

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde. Apesar de ser de bello aspecto, e o mais forte possivel no seu genero, são consideravelmente preferiveis as seguintes, em couro, extraordinariamente fortes e elegantes.

Para os que desejem livros luxuosos e duradouros, por pequeno custo, temos a encadernação de estylo "Roxburghe". A lombada é de pelle com artisticos ornatos de percalina violeta.

Quem o possa deverá escolher uma das encadernações de marroquim. O marroquim é um material especialmente duradouro e resistente, e presta-se muito bem a ser trabalhado artisticamente. Os que quizerem adquirir um livro que reuna o custo modico á maior solidez e belleza, podem optar pela encadernação em tres quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo. Constitue esta encadernação, no seu genero, o que se póde imaginar de mais distincto e decorativo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes mais sumptuosos que póde produzir a encadernação artistica moderna, proporcionaremos a obra encadernada completamente em marroquim azul, lombada e faces magnificamente lavradas de emblemas de ouro, no centro as armas do Brazil gravadas a ouro sobre escudo amarelo, as folhas douradas.

Estas encadernações de marroquim costumam ser tão excessivamente custosas, que só se podem ver nas estantes das grandes bibliotecas publicas ou das pessoas de grande fortuna. O nosso systema de venda permitte-nos pôr ao alcance de todas as bolsas um livro que, em circumstancias ordinarias, só poderiam adquirir os ricos. Não ha aposento tão luxuosamente decorado que se não torne brilhante ainda com a Biblioteca Internacional de Obras Celebres, encadernada em marroquim.

Ver em uma casa obra como a Biblioteca Internacional é a prova mais convincente de que os seus habitantes são pessoas cultas e de fino gosto.

A publicação da Biblioteca Internacional marca uma data notavel da historia da cultura patria. E' a primeira obra de alcance universal em que o Brazil participou na medida correspondente á sua figuração no mundo das letras. No corpo dos compiladores e collaboradores e nas obras seleccionadas para a Biblioteca, uniram-se os literatos brazileiros ás maiores celebridades de todo o mundo.

Porque se póde vender tão barata a Biblioteca

Uma das principaes causas de encarecimento de qualquer artigo é a existencia de intermediarios entre o productor e o publico.

A suppressão destes intermediarios é, portanto, um dos principaes meios de baratear a mercadoria. Outra causa importantissima de barateamento é a fabricação em grandes quantidades. Suppressão de intermediarios e tiragem em grande edição, eis os principaes motivos por que se póde vender tão barata a Biblioteca Internacional.

Com effeito, em geral tres casas de commercio, pelo menos, accrescentam uma certa quantia ao custo de fabrico do artigo, para cobrir despezas de transporte, armazenagens, seguros, alugueres, empregados, etc: o fabricante, o vendedor por atacado e o vendedor por meudo.

Tudo isso se evitou na Biblioteca Internacional. Por outro lado, imprimindo cinco vezes mais exemplares do que geralmente se imprime de uma collecção de varios volumes, pudémos comprar o papel e o material para a encadernação e fazer o contrato com os impressores numa escala desusadamente grande.

Isto tornou-nos possivel fixar um preço que nos permittirá recobrar o desembolso original, mediante pequenos lucros em cada um dos muitos exemplares, em logar de pretender maior lucro em mais pequeno numero.

Eis porque o nosso preço corrente é tão baixo. Mas por que o diminuimos ainda, e de não menos que 160$000, na nossa edição introductoria?

Porque pretendemos com esta edição dar a conhecer a obra em pouco tempo.

Por agora, emquanto houver collecções da edição introductoria, poderão adquirir-se com uma economia de 160$, em cada exemplar, com a facilidade ainda de se poder pagar esse preço reduzido por pequenas mensalidads.

Os que forem cautelosos, poderão pois assignar immediatamente o formulario de encommenda junto e envial-o hoje mesmo, acompanhado do pagamento inicial de 20$, para estarem certos de obter um dos exemplares da edição introductoria.

O que a Biblioteca offerece

Nesses 24 grandes volumes se encerram as obras-primas dos melhores autores de todos os paizes e épocas, seleccionadas sob a direcção do grupo "Internacional" de eruditos e criticos de primeira plana, especialistas nos diversos campos da literatura mundial. Imagine-se o que isso significa. Os mais celebres poetas, romancistas, historiadores, ensaistas, epistolographos, autores de memorias, de livros de viagens, dramaturgos, humoristas, etc., se encontram, ahi representados pelos melhores fructos do seu talento ou de seu genio. Pela "Biblioteca", tem o leitor tudo isso ao seu dispor e só pela "Biblioteca", porque uma tal selecção, que levou annos a fazer em todo o mundo, não a poderia um homem só levar a effeito, para seu uso, ainda que fosse o maior sabio, porque lhe faltariam conhecimentos, recursos, tempo, e o manejo de todas as linguas, ainda as mais remotas no tempo e no espaço.

Com effeito, milhares e milhares das suas paginas, só nesta obra se encontram em nossa lingua; foram traduzidas especialmente para ella, depois de escolhidas pelos primeiros criticos e de procuradas por todas as grandes bibliotecas do universo. Centenares de autores brazileiros nella figuram, desde os primeiros chronistas e poetas dos tempos coloniaes até aos nossos escriptores da actualidade. Mas o trabalho de selecção que os eruditos e criticos brazileiros levaram a cabo para a literatura do Brazil, fizeram-no igualmente os seus collegas estrangeiros, nos respectivos campos de especialidade, — e, assim, todos os mais notaveis escriptores do universo vos offerecem nestes volumes, as suas creações mais bellas, entoando os seus cantos mais inspiradores, referindo as suas narrativas mais fascinantes e desenrolando as scenas historicas que com mais brilho descreveram, revelando a significação dos mysterios da vida. São esses os super-homens da imaginação e da palavra, portuguezes, francezes, allemães, inglezes, hespanhoes, sul e norte-americanos, italianos, russos, arabes, persas, indianos, noruguezes, suecos, dinamarquezes, etc.

Do mesmo modo, as literaturas do antigo Egypto, Babylonia, Assyria, Grecia e Roma classicas, são exemplificadas pelas suas mais altas e mais caracteristicas producções.

Todas as obras primas da literatura

Podereis seguir na "Biblioteca" toda a evolução poetica, desde a antiquissima lenda assyria de Istar, e dos Hymnos Vedicos, até ás mais selectas composições dos poetas contemporaneos.

O Egypto, a antiga Grecia, etc., os povos da Idade-Media com as suas epopéas e os seus cantos tradicionaes, todas as nações modernas, por fim, nos patenteam os altos cumes de sua inspiração e do seu genio. Citemos os nomes de Homero, Hesiodo, Pindaro, Anacreonte, Moscho, Theocrito, Sapho, Bion, Esopo, Apollonio Rhodio, Alceu, Eschylo, Sophocles, Euripides, Aristóphanes, entre os dos poetas gregos cujas obras primas se reproduzem. Proporcionalmente figuram os latinos, e todas as nações modernas.

Cerca de cem nomes do Parnaso brazileiro constelam a "Biblioteca", vendo-se os principaes representados por numerosas poesias. Estão ali as melhores inspirações dos poetas mineiros, ás de Gonçalves Dias, Laurindo Rabello, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Odorico Mendes, Tobias Barreto, Machado de Assis, Fagundes Varella, Castro Alves, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, etc.

Como o da literatura poetica, a "Biblioteca Internacional" permitte-vos obter o conhecimento criterioso de toda a literatura novelesca.

Os compiladores escolheram, cada um na literatura de ficção do seu paiz, as obras-primas consagradas. Alencar, Machado de Assis, Manoel de Macedo, Manoel de Almeida, Bernardo Guimarães, Taunay, Raul Pompeia, Coelho Netto, Aluizio Azevedo, D. Julia Lopes de Almeida, Affonso Celso, Graça Aranha, Dantas da Gama, Inglez de Souza, etc., formam, na "Biblioteca", um conjunto de ... Balzac, Stendhal, Zola, Anatole France, Dumas, Bourget, Loti, Hervieu, Camillo, Eça de Queiroz, Novalis, Auerbach, Chamisso, Bauch, Gutzkow, Tieck, Sudermann, Reuter, entre numerosos allemães, Thackeray, Walter Scott, Jorge Eliot, Tourgueneff, Strindberg, Sienkiewicz, Boccacio, Manzoni, Cervantes, Galdós, Isaacs, Blest y Gana, Lugones, etc., etc.

Todos os campos da actividade humana se encontram tratados na "Biblioteca" pelos mais celebres ensaios que sobre cada assumpto se escreveram: costumes, arte, literatura, psychologia, religião, etc. Entre os autores allemães, por exemplo, ha preciosos artigos de Lessing, Leibnitz, Kant, Fichte, Curtius, Mommsen, Nietzsche, Ranke, Richter, A. e F. Schlegel, Schopenhauer, Humboldt, Winckelmann, etc., de S. Mill, Spencer, Lewes, Locke, Macaulay, Ruskin, Mahaffy, e multissimos mais, entre os criticos e pensadores de Inglaterra. O Brazil acha-se representado por Bonifacio o Velho, Tobias Barreto, Ruy Barbosa, Nabuco, Sylvio Romero, Assis Brazil, Eduardo Prado, Manoel Bomfim, José Verissimo, João Ribeiro, Clovis Bevilaqua, Farias Brito, etc.; a França, por Montaigne, Descartes, Diderot, Taine, Bergson, Guyau, Brunetière, Sainte-Beuve, e muitos outros.

Da historia, dá-nos a "Biblioteca" numerosos artigos sobre todas as grandes épocas da civilização, todos os acontecimentos capitaes ou celebrados da vida dos povos, quer se trate de personagens famosas e todas as grandes obras e grandes emprezas levadas a cabo desde as mais remotas éras até hoje.

O maior thesouro literario

Mas, é impossivel descrever, o que é por si indescriptivel, é absurdo, tentar resumir, em algumas linhas, sessenta seculos de labor humano, só os aspectos em que se exerceu a actividade espiritual de todos os povos.

A "Biblioteca" é o mais vasto e o mais bello dos monumentos literarios, pela simples razão de que reune todas as mais bellas obras que seduziram e ensinaram gerações e gerações. Quem a ella recorrer obterá a mais solida e brilhante das culturas, absorvida da maneira mais agradavel e proveitosa; proporcionará a seus filhos uma fonte inesgotavel de idéas fecundas, ao contacto dos espiritos mais elevantados e mais fortes, e determinará no seu futuro a mais salutar das orientações.

Uma obra de consulta

Como obra de consulta, a Biblioteca Internacional occupa uma posição unica. O indice geral permitte encontrar tudo que de melhor se escreveu sobre qualquer assumpto, personagem, facto ou obra de que se deseje informação. Cada artigo é acompanhado de biographias, bibliographia e outros dados sobre os autores, permittindo-nos conhecer quem foram estes, quando viveram, que fizeram, que obras se lhes devem e quantos dados de importancia possam pedir-se.

Temos nos nossos depositos, para a entrega immediata, alguns exemplares da edição introductoria, que offerecemos com o abatimento de réis 160$000. O resto vem á caminho e chegará dentro em pouco.

Mas, a descarga e formalidades da Alfandega, exigirão algum tempo. Portanto, quem desejar receber uma collecção, sem demora, deverá enviar-nos seu pedido, immediatamente.

Os eminentes compiladores

As obras representadas na Biblioteca Internacional de Obras Celebres não foram escolhidas segundo as indicações de um só critico, mas seleccionadas pelos mais autorizados criticos e criticos da actualidade, depois de demorado estudo. Digamos pois quem foram os compiladores e collaboradores desta collecção monumental.

Ninguem melhor juiz sobre aquillo que o publico prefere ler do que os directores das grandes Bibliotecas Nacionaes.

A' frente dos redactores principaes vemos, pois, o Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, o abalizado director da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e Gabriel Victor do Monte Pereira, director da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Ao seu apurado gosto e incomparavel conhecimento de livros deve em grande parte esta obra a completissima e chronologica representação das literaturas brasileira e portugueza, desde os tempos mais antigos até ao presente.

Ao Dr. Ricardo Garnett, que exerceu durante 50 annos a sua actividade bibliographica na grande Biblioteca do Museu Britannico se deve a compilação da parte ingleza.

Representa a Hespanha D. Marcelino Menéndez y Pelayo, o mais erudito e critico insigne, professor da Universidade de Madrid e director da Biblioteca Nacional da mesma cidade. Conseguiu, pelas suas numerosas obras, a reputação da mais solida autoridade em letras castelhanas.

O Dr. Alois Brandl, professor de literatura na Universidade Imperial de Berlim, um dos sabios mais competentes em materia de bellas letras, foi o compilador da parte allemã.

O bibliotecario da Biblioteca Nacional de França, Dr. Léon Vallée, é de universal reputação pelos seus vastos conhecimentos em literatura franceza e latina, campo sob a sua direcção na Biblioteca.

José Henrique Rodó, antigo director da Biblioteca Nacional do Uruguay, lente de literatura na Universidade de Montevidéo, é escriptor distinctissimo, assim como Ricardo Palma, restaurador e director da Biblioteca Nacional de Lima, a quem devem as letras peruanas a creação de um genero literario, a "tradição" que fez o seu nome justamente popular em todos os paizes de lingua castelhana.

A compilação argentina e a chilena foram dirigidas pelo Dr. David Peña, professor das Universidades de Buenos Aires e la Plata, e pelo Dr. José Toribio Medina, o illustre historiador.

Os collaboradores

Além destes competentissimos juizes, concorreram para a compilação da "Biblioteca" muitos dos criticos illustres que foram seus collaboradores e que para ella escreveram, sobre os diversos ramos da literatura universal:

José Verissimo, admiravel pela cultura, por um gosto seguro, por uma profunda e larga comprehensão dos autores brazileiros.

D. Carolina Micaelis de Vasconcellos, a primeira autoridade sobre as letras antigas portuguezas.

Theophilo Braga, professor de literatura portugueza, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ex-presidente da Republica Portugueza.

Vicente de Carvalho, illustre poeta e prosador brazileiro.

Arthur Orlando, a autoridade sobre a literatura pernambucana.

João Ribeiro, o illustre poeta, philologo e historiador, da Academia Brazileira.

Antonio dos Reis Carvalho, sobre a producção literaria maranhense.

Constancio Alves, secretario da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, historiador da literatura bahiana.

Lindolfo Collor, que profundamente conhece as letras riograndenses.

Pasquale Villari, o celebre critico e politico, professor na Escola de Estudos Superiores de Florença, é o illustre representante da Italia.

Fernando Brunetière, professor de literatura franceza, critico, a "Reputação Mundial".

Arcebispo de Evora, professor, escriptor e orador notavel.

João Pentland Mahaffy, professor de historia antiga, na Universidade de Dublin, e um dos maiores eruditos e escriptores modernos, sobre assumptos da Grecia classica.

A Condessa de Pardo Bazan e Miguel Unamuno, dois vultos universalmente admirados das letras castelhanas.

Melchior de Vogué, da Academia Franceza, a primeira autoridade, na literatura russa.

Paulo Bourget, o illustre romancista.

Mauricio Maeterlink, o mais afamado dos literatos belgas.

Sir Walter Besant, um dos primeiros romancistas da Inglaterra; André Lang, o fino critico e poeta, inglez.

Quem não desejará seguir um curso de literatura documentada, sob o ensino de taes mestres?

Quem desejar mais pormenores escreva-nos para a Caixa do Correio n. 1.711, pois lhe enviaremos gratis e porte pago o nosso folheto descriptivo, contendo paginas de amostra de texto e das illustrações da Biblioteca, a qual se pode ver na nossa sala de exposição, Rua 1° de Março, 53.

Para ficarem seguros de obter um dos exemplares que temos promptos para a entrega immediata enviem-nos hoje mesmo o formulario de encommenda devidamente preenchido

Sociedade Internacional

Exposição: RUA 1° DE MARÇO 53 -- Em frente do Correio Geral

CORRESPONDENCIA, CAIXA DO CORREIO 1.711

RIO DE JANEIRO

Cortar e enviar este formulario de encommenda

Este formulario só é valido durante o periodo da nossa offerta limitada

SOCIEDADE INTERNACIONAL

RUA 1.° DE MARÇO, 53

RIO DE JANEIRO

Data..de 1913

Remetto inclusos 20$. *Queira enviarme os 24 volumes da* Biblioteca Internacional de Obras Célebres *encadernados em* ....

Designe a especie de encadernação desejada.

Convenho em completar a minha compra da forma seguinte:

P — Encadernação em percalina, 16 prestações mensaes de 20$
Encadernação em Roxburghe, 18 prestações mensaes de 25$
Encadernação em 3/4 marroquim, 19 prestações mensaes de 30$
Encadernação em marroquim inteiro, 20 prestações mensaes de 35$

Satisfarei a primeira destas prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Biblioteca, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á SOCIEDADE INTERNACIONAL ou seu representante.*

Assignatura ....

Profissão ou occupação ....

Endereço do escriptorio ou emprego ....

Endereço particular ....

Sitio para onde os livros deverão ser enviados ....

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento de seus compromissos commerciaes.

a..
de..
e a..
de..

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro da Capital Federal.

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco atrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.

Só queremos indicar que com a encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito aquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.

A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.

A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

PREÇOS A PROMPTO PAGAMENTO.

Todo comprador, se assim quizer, pode conseguir maior economia ainda pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente. Para a estante vertical accrescentem-se 38$ e para a giratoria de mogno 145$.

Percalina	Roxburghe	3/4 marroquim	Marroquim inteiro
290$	390$	490$	590$

QUEM DESEJAR ADQUIRIR UMA DAS ESTANTES ASSIGNE O SEGUINTE:

As estantes são vendidas pelo preço do custo, e tão sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento.

Queiram enviar-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado. { *Vertical* 38$ / *Giratoria* 145$ } *(Risque sobre a que não desejar.)*

Assignatura ....

A JEANNE D'ARC

113 RUA SETE DE SETEMBRO 113

ENTRE GONÇALVES DIAS E AVENIDA

TELEPHONE N. C. 174

MODAS E CONFECÇÕES

Com todo o luxo e dotado de bem montados ateliers de costura e chapéos, inaugura-se amanhã o estabelecimento commercial A JEANNE D'ARC, de propriedade de Alfredo E. Pouman, ex-proprietario dos "Grandes Armazens de Paris".

Estabelecimento modelo A JEANNE D'ARC está destinada a ser uma das principaes casas de modas e confecções desta Capital, já pelo escolhido sortimento de seus artigos, já pelo primor com que o installou o seu proprietario.

A JEANNE D'ARC será inaugurada com bellissimas exposições das primeiras remessas de artigos de alta moda para a estação de inverno.

THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Comp. hia Brandão, de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem. O chestra de 10 professores sob a regencia do maestro Raul Martins. Direcção scenica do Brandão (o popularissimo).

HOJE-2 sessões-HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Successo em toda a linha!

Enchentes colossaes!

14ª e 15ª representações da revista em tres actos e duas apotheoses, de João Só. Musica original de Raul Martins.

NÃO PÓDE!

Em que tomam parte os artistas: Brandão, Olympio Nogueira, Silveira, Cinira Polonio, Conchita Escuder, Candelaria e Cutros.

Preços—Cadeiras distinctas 3$000, cadeiras numeradas 2$000, ditas de 1ª classe 1$500, ditas de 2ª classe $500.

Em ensaios a burleta A mascarada, musica e poema de OLYMPIO NOGUEIRA.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A PEDIDO GERAL

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

Representar-se-ha a engraçadissima opereta em tres actos

FORROBODÓ

Extraordinario successo de ALFREDO SILVA, no guarda nocturno da zona e Pepa Delgado na mulata Rita.

Musica deliciosa! — Espirito fino!

Amanhã—A pedido Geral A Mulher Soldado para estréa do actor Fonseca.

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empreza. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e às 10

Subirá á scena a hilariante opereta fantastica

O FILTRO DO DIABO

Que linda musica!

Montagem deslumbrante

Amanhã—A pedido geral Aguenta ahi!

No Theatro S. Pedro—Amanhã e domingo—Grandiosos bailes populares.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

Amanhã — Amanhã

5ª récita de assignatura

Representação da peça em tres actos, de Roberto Gomes

O CANTO SEM PALAVRAS

DOMINGO, EM MATINÉE

O CANTO SEM PALAVRAS

Sabbado, 12, a peça do Dr. Oscar Lopes: CABOTINOS.

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62—Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE — Colossal e arrebatador programma — HOJE

As mãos invisiveis

Grande film de aventuras policiaes de interessante feitura, completamente desconhecidas no nosso meio. Novas façanhas postas em pratica pelos ladrões de profissão e astucias usadas pela policia, para colhel-os no laço. Soberbo trabalho da fabrica Cines, com 1.150 metros, em duas partes e 230 quadros.

BIGODINHO FLIRTA

(E sua mulher... tambem flirta)

Scena comica representada pelo imperador do riso, o querido Prince

GAUMONT JORNAL N. 9 (4º anno)

Importante numero cheio de novidades e os mais recentes factos da actualidade

OS DOIS IRMÃOS

Pungente drama domestico em que perece a honra e depois a vida de um homem, que desprezando os conselhos dos seus se deixa arrastar no turbilhão do amor e dos gastos excessivos. Grandioso film da fabrica Savoia, com 1.050 metros, em duas partes e 215 quadros.

Como extra na matinée O COLIS POSTAL Scena comica

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira 4 de abril de 1913 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

3 SENSACIONAES ESTRÉAS 3

Miss Beatie Hwall and Edwards! Danses à transformations

The Hallway — BROTHERS

Acrobatas e equilibristas sobre echasses

Mastro and Oretta

Pout-Pourri de equilibrio e malabares

3 RENTRÉES 3

REGINA BONSI, cantora italiana; LA FABIOLA, chanteuse comique excentrique; MLLE DASSON, chanteuse diseuse.

Despedida de Lina Dubly, The 5 Max Danci's e Anna Sombres

Terça-feira, 8 de abril!!! — A grandiosa estréa de OS GERALDOS! Dueto luso brazileiro

Domingo, 6 de abril — Grandiosa "matinée" familiar, ás 2 1|2 da tarde em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco 154

HOJE — Sexta-feira, 4 de abril de 1913 — HOJE

SOBERBO ESPECTACULO

— DE —

GRAND CAFÉ CONCERT

A'S 9 1|4 EM PONTO

EXITO ABSOLUTO DE

DUO MIGNON, no seu vasto repertorio internacional

HUERTANICA Y CARDOSO,

hilariantes duetistas comicos

A's 11 horas em ponto, continuação do GRANDE CAMPEONATO de

LUCTA ROMANA

com os seguintes encontros:

A's 10 1|2—O sempatado match—Willy Felgenhauer—contra—Giovanni Raicevich.

Desempate—Jules Jourdan—contra—Henri Cohenen.

Desempate—Ellu Campuri—contra—Fritz Muller.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Telephone 131-Central

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE)-(DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO!)-(HOJE

ULTIMAS NOVIDADES! NOVO SUCCESSO!

AMOR E ESPADA

(DOIS ACTOS e 246 QUADROS)

Maravilhoso drama de grande effeito moral e desempenhado por artistas de reconhecida competencia que lhe dão desta forma um enorme valor, tornando-o digno da admiração do publico intelligente. São dois actos sublimes e deslumbrantes!

O REI DA MATTA

Grandioso drama da conhecida e caprichosa fabrica SELIG. Este emocionante trabalho, cheio de transes doloridos e situações afflictivas é um desenrolar sem fim de scenas fortes reunidas com grande naturalid de em DOIS ACTOS e 202 QUADROS.

O DIABO QUE CARREGUE O RATO - comica successo! | Extra na matinée: BULGARIA - Passagens e costumes — Natural.

THEATRO LYRICO

Empreza LA THEATRAL — BUENOS AIRES, RIO, S. PAULO, SANTIAGO DO CHILE, ROMA, MILÃO

HOJE-Sexta-feira, 4 de abril-HOJE

3ª RECITA EXTRAORDINARIA

Festival artistico da notabilidade artistica

MLLE. ANGELE VAN LOO

A pedido, ultima representação da opereta em tres actos de LECOQ

PETIT DUC

No intervallo do 2º e 3º actos GRANDIOSO INTERMEDIO, em que tomarão parte Mr. Henri Dutilloy e Mr. de Poumayrac, cantando varias romanzas, e

Angele Van Loo, que cantará a celebre valsa da opereta SOLDADO DE CHOCOLATE

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até meio-dia.

AMANHÃ— 5ª récita de assignatura com a opereta de Lecoq LE JOUR ET LA NUIT

DOMINGO—Ultima matinée da companhia —O grande successo theatral

LES SALTIMBANQUES

Preços e hora do costume — Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brazil».

THEATRO RIO BRANCO - EMPREZA WILLIAM & C.

Grande Companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Nazareth. Regente da orchestra Paulino do Sacramento

HOJE - Sexta-feira, 4 de abril de 1913 - HOJE

3 Sessões - A's 7 1|2, 9 e 10 1|2 - 3 Sessões

1ª, 2ª e 3ª representações da appparatosa revista de grande espectaculo, em tres actos, cinco quadros e duas apotheoses, original de JOSÉ ELOY, musica de Paulino Sacramento e irmãos Brito Fernandes

X. P. T. O!...

DISTRIBUIÇÃO — Anastacio Pantaleão da Sapucaia, AUGUSTO CAMOS; Zé Povo, MANOEL PINTO; Capadocio, A Brecha, O Policia, PINTO FILHO; Leme, 1º Pintor e Taco, ORESTES; Civil, Pincel e Parafuso, MARTINS; Coronel e Caboloso, DELAMARE; Cacique e O Primo, DINIZ; Relogio, Carioca, Art Nouveau, Jockey Club e Bahiana, MERCEDES VILLA; Doutora, Holophote, Livre Pensadora, HERMINIA ADELAIDE; A Sorte, A Estrella, Club e Cinema, ELISA CAMPOS; Quitandeira, A Caçamba, A Borracha e A Rosca, LEONTINA SIGNAT; A Cidade Nova, A Odalisca, Divorcista, A Bola, LEONOR PERES; Copacabana, A Palheta, O Automovel, ANGELA DIAS; 1ª Hora e 1º Modelo, MARINA; 2ª Hora e Prima, ALZIRA; 3ª Hora e 2º Modelo, JUDITH; 1ª Hora e 3º Modelo, MARIA DE LOURDES; 4ª Hora, MODESTA; 5ª Hora, CANDIDA SANTOS; 6ª Hora, BRAULIA.

Passeantes, marinheiros, caixeiros, banhistas, horas, pares, tintas, gigantes cabeçudos, sapadores, jockeys, indios — Tinta dos quadros: 1º, Tudo dansa!; 2º, No salão Art Nouveau; 3º, Coisas e... Lousas; 4º, O que se vê ás escuras; 5º, O que se vê ás claras — Apotheoses: 1ª, A ilha do Sonho (Trindade); 2ª, O Brazil do Futuro! (Catechese dos indios).

Scenarios novos de JAYME SILVA e LAZARY — Guarda-roupa luxuoso da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA — Electricidade de AUGUSTO GOMES.

"Mise-en-scène" de CANDIDO NAZARETH.

A parte musical foi caprichosamente ensaiada pelos maestros PAULINO SACRAMENTO e BRITO FERNANDES — Instrumentação de BRITO FERNANDES.

A revista X. P. T. O!... sóbe á scena de accordo com as exigencias do autor, que a escreveu especialmente para esta companhia

Em ensaios—A revista fantastica, de Cardoso de Menezes—O PENETRA!..

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

2 SESSÕES-A's 7 3|4 e 9 3|4-2 SESSÕES

A opereta em tres actos, de successo mundial, musica de Strauss

O SOLDADO DE CHOCOLATE

Toma parte toda a companhia. Magnifico scenario! — Deslumbrante guarda-roupa! Orchestra sob a regencia do maestro LUIZ MOREIRA.

A acção passa-se na Bulgaria, durante a guerra com o exercito servio. "Mise-en-scène" de AVELLAR PEREIRA.

Não se aceitam encommendas de bilhetes pelo telephone.

Preços do cinema

Entradas permanentes

Amanhã e todas as noites — O SOLDADO DE CHOCOLATE.

DOMINGO — Matinée ás 2 1|2.

SEXTA-FEIRA, 18 — Estréa da Companhia Dramatica Portugueza da qual faz parte a notavel actriz Adelina Abranches

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de operetas dirigida pelo actor JOSÉ RICARDO de que faz parte a actriz CREMILDA D'OLIVEIRA

HOJE 4 de abril de 1913 HOJE

Estréa da Companhia — 1ª Récita de assignatura

1ª representação da opereta portugueza em tres actos, original dos escriptores portuenses ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica do maestro portuense FERNANDO MOUTINHO

FLOR DA RUA

Barão d'Aldoar	JOSÉ RICARDO.	CLARISSE	CREMILDA DE OLIVEIRA.
Jorge, sobrinho do barão	ALMEIDA CRUZ.	Alda, mulher de Xavier	Adriana de Noronha.
Raphael, pianista	Pinto Ramos.	D. Rosa	Francisca Martins.
Visconde Hilario	Estevão Amarante.	Irene	Julieta Soares.
Xavier	Santos Mello.	Eva	Aurora Silva.
Tenente	Jayme Silva.	Alice	Georgette.
Nascimento, poeta	Martins de Almeida.	Um criado	Augusto de Souza.

30 coristas de ambos os sexos — Convidados, mascarados, colonia balnear, etc., etc. — A acção na PRAIA DA GRANJA — Actualidade — 1º acto, em casa de Jorge; 2º acto, em casa do barão (salão de baile); 3º acto, em casa de Jorge — O baile do 2º acto é vestido a LUIZ XV e NAPOLEÃO I.

Encenação do actor JOSÉ RICARDO — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO — Scenarios novos "Del-Barco" — Guarda-roupa e adereços de propriedade da empreza — Maravilhosos effeitos de electricidade.

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 15$; "fauteuils", 5$; cadeiras, 3$; varandas, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$000. — O espectaculo principiará ás 8 ¾ da noite — AMANHÃ, FLOR DA RUA — Domingo, "matinée" ás 2 ½ da tarde.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

CINEMAS:

ODEON HOJE AVENIDA

Nos seus triumphos a Companhia Cinematographica Brazileira, chamou ao centro da cidade uma verdadeira onda humana, que affluiu dos logares mais remotos da vasta area do Districto Federal. Nem todos conseguiram logar para assistir ao maravilhoso film QUO VADIS? A falta de lotação era evidente, por isso se repetiram pelas demais casas de diversões, que nunca tiveram dias tão cheios. Em vista, pois, do successo crescente das suas sessões, exhibirá ainda o

Prodigio de cinematographia moderna! CAPOLAVORO da inexcedivel fabrica CINES, de ROMA

HORARIO	
ODEON	AVENIDA
12 30	12 15
1	1 45
2	3 15
2 30	4 45
3	6 15
4	7 45
5	9 15
5 30	10 45
6 30	
7	
8	
8 30	
9 30	
10	
11	

QUO VADIS?

Narração fiel e ao vivo dos factos descriptos no celebre romance historico do immortal litterato polaco HENRIK SIENKIEWICZ. (Epoca da decadencia romana.)

3.893 metros, 789 quadros e seis longas partes

Espectaculo grandioso de hora e meia de duração, com grande orchestra

Equivalendo a magistral peça supra a dois programmas, sendo exhibida de uma só vez, excepcionalmente, as entradas serão de 2$, as poltronas de 1ª classe; 1$, as cadeiras de 2ª categoria.

PATHÉ

HOJE IMPONENTE E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO HOJE

Successo cinematographico!...

Damos logar de honra ao magestoso film policial, verdadeiro assombro composto de audacias e arrojos

MÃOS INVISIVEIS

Aventuras electrizantes, praticadas por uma quadrilha de malfeitores que só tardiamente, após um verdadeiro rosario de peripecias atrevidas, é finalmente subjugada e entregue á justiça.

190 quadros, duas partes e 1,230 metros

Complemento do programma

Arredores de S. Gothardo — Deliciosa film colorido que nos apresenta as mais bellas paizagens alpestres — Film de Gaumont.

Flirt de Bigodinho — Finissima comedia pelo querido impagavel Prince.

Receita para emagrecer — Brilhante comedia de Gaumont, pelos graciosos artistas Suzana Grandais e Leonce Perret.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

O ultimo numero do GAUMONT JORNAL, acontecimentos mundiaes...

NA PROXIMA SEMANA—Os maiores triumphos da semana. Tres films de grande metragem: Mascar contra Mascar, policial; Bom juiz, sensacional e Lodo que arrasta, penoso drama.